**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS**

MARIA LUCILIA RUY

De Verborum Significatu: análise e tradução

Versão corrigida. O exemplar original se encontra disponível no Centro de Apoio à Pesquisa Histórica (CAPH) da FFLCH.

Vol. 1

São Paulo

2012

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS**

MARIA LUCILIA RUY

De Verborum Significatu: análise e tradução

Tese de doutorado, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), da Universidade de São Paulo – USP.

Versão corrigida. O exemplar original se encontra disponível no Centro de Apoio à Pesquisa Histórica (CAPH) da FFLCH.

Orientador: Prof. Dr. José R. Seabra F.

Vol. 1

São Paulo

2012

RESUMO

Esta tese apresenta a tradução de *De Verborum Significatu*, de autoria de Vértio Flacco (século primeiro d.C.), resumida e ampliada por Festo (século quarto d.C.) e por Paulo Diácono (século oitavo d.C.). Trata-se de importante obra, ainda pouco divulgada em língua portuguesa. Além da tradução apresenta-se ainda análise de algumas questões fonéticas que aparecem indicadas na obra quando os autores explicam o significado das palavras.

ABSTRACT

This thesis presents a translation of *De Verborum Significatu*, of Verrius Flacco (first century a.C.) summarized and expanded by Festo (4th century a.C.) and by Paul Deacon (eighth century a.C.). This is important work, poorly disclosed in Portuguese. In addition to the translation there is an analysis of some phonetic issues that appear listed in the work when the authors explain the meaning of words.

ABRÉGÉ

Cette thèse présente une traduction de *De Verborum Significatu*, de Verrius Flacco (premier siècle de notre ère), oeuvre resumée et élargée par Festo (quatrième siècle de notre ère) et par Paul Diacre (huitième siècle de notre ère). Il s'agit de travail important, encore peu communiqué en portugais. En plus de la traduction il y a apparaissent répertoriées dans le travail les questions phonétiques lorsque les auteurs expliquent la signification des mots.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	07
1- AUTORES E MANUSCRITOS DE <i>DE VERBORUM SIGNIFICATU</i>	14
2- O DICIONÁRIO <i>DE VERBORUM SIGNIFICATU</i>	17
3- TRADIÇÃO GRAMATICAL GRECO-ROMANA	20
4- QUESTÕES DE FONÉTICA	24
5- CONCLUSÃO	30
BIBLIOGRAFIA	32
<i>DE VERBORUM SIGNIFICATU</i> – TEXTO ORIGINAL, TRADUÇÃO E NOTAS	37

INTRODUÇÃO

Esta tese tem por objetivo fundamentalmente trazer à luz *De Verborum Significatu*, obra desconhecida do grande público, mas também não tão conhecida no meio acadêmico – e ainda pouco divulgada em língua portuguesa. Para tanto, optou-se por tomar como referência a edição organizada por Andreas Dacierius de 1699, reimpressa em 2009 pela Editora Kessinger de Londres, na qual se encontram reunidas as edições de Vérrio Flacco, Sexto Pompeu Festo e Paulo Diácono, os três autores de *DVS*, e também por usar como apoio a tradução para o francês de August Savagner *Pompeius Festus – De la signification des mots* de 1846.

Apresenta-se a tradução de *DVS* para o português, mas sem a pretensão de organizar uma edição crítica – pois um trabalho como esse não poderia ser executado a contento no tempo de duração de um doutorado. Além do tamanho de *DVS* que possui mais 700 de páginas, há outros fatores que aumentam a complexidade de preparar sua edição crítica. Seria necessário obter uma cópia dos manuscritos conhecidos dessa obra e das edições impressas quando houver, e então de posse desse material fazer cotejo entre eles, averiguar as diferenças, e dentre elas o que de fato teria sido determinado pelos próprios autores e o que teria sido feito por copistas – pois alguns copistas tinham por hábito acrescentar ou retirar palavras e fazer emendas no texto em que estivessem trabalhando. Tudo isso exige cuidados especiais, mas seria preciso enfrentar uma empreitada como essa para se estabelecer um único manuscrito como base para a preparação de uma edição de uma obra do porte de *DVS*. Ou seja, a organização de uma edição crítica de *DVS* levaria muito mais tempo que quatro anos, pois se trata de obra bastante extensa que envolve cópias feitas por diferentes copistas, e que teve sua edição revista e aumentada por duas vezes em épocas muito distintas. Esta tese tem como prioridade trazer à luz essa tão importante obra para que possa servir como referência para estudos não apenas da área das letras clássicas, como também de áreas como direito, história, religião.

Vérrio Flacco, no século primeiro d.C., foi o primeiro a idealizar *DVS* e a dar-lhe concretude¹. Se essa obra foi escrita dentro dos cânones da época – segundo os quais a grande arte latina devia exprimir os valores tradicionais romanos, porém nos moldes da

⁽¹⁾ Segundo Savagner, a *DVS* de Vérrio não tem relação com a de Festo, e na verdade seriam obras totalmente diferentes. Festo não teria reeditado *DVS*, mas sim escrito outra obra de mesmo título.

cultura grega –, então o propósito de Vêrrio foi facilitar o trabalho dos gramáticos comentadores de textos antigos. Tanto assim que *DVS* contém explicações sobre o significado das palavras, bem como frases feitas e provérbios que se referem em sua maioria aos primeiros séculos de Roma. E para colocar em prática seu objetivo, em muitos verbetes Vêrrio utiliza a etimologia como recurso, a qual tem por finalidade – para explicar o significado de uma determinada palavra – chegar àquela palavra que é sua base de formação e evolução. Dentre esses verbetes, para os quais ele usa a etimologia para esclarecer a origem, pode-se encontrar: uma justificativa etimológica sem nenhum comentário que a comprove; uma única etimologia; mais de uma etimologia; o nome de um escritor, ou escritores, de cuja obra Vêrrio retirou seu exemplo; pronomes indefinidos (*alii, quidam*), ao invés de indicar o escritor; verbos (*aiunt, dicunt*), com os quais se generaliza o uso de determinada palavra. Em alguns verbetes ele cita o nome de um escritor como critério de autoridade, muito importante para justificar a escolha de tal ou qual palavra. O fato de um escritor de reconhecido talento usar determinada palavra – considerada obsoleta, ou arcaica – em sua obra por si só tornaria legítimo tal uso. Por isso em *curriculo* Vêrrio cita o trecho de uma obra de Plauto em que essa palavra aparece com o significado apresentado em *DVS*. Em *consiluire* traz um trecho de um texto de Ênio; em *cannensem cursore*, de Ticínio; em *cloacale flumen*, de Catão. E ao fazer isso parece que Vêrrio recorre a uma espécie de método de busca para voltar no tempo, ou seja, de caráter anacrônico². Em outras palavras: por causa do caráter anacrônico dessas palavras, e para justificar tê-las incluído em sua compilação, Vêrrio precisou lançar mão desse recurso, isto é precisou indicar que foram usadas por escritores renomados para tornar plausível a inclusão de tais palavras em sua edição de *DVS*.

O segundo autor de *DVS*, Festo, dela fez, por volta do século quarto d.C., um resumo em 20 volumes, eliminando os termos obsoletos desaparecidos do uso e introduzindo alguns. Verifica-se que esses termos são de fato arcaicos porque os escritores citados – como Lucano em *bardus*, e Marcial em *uespae* – são de épocas anteriores à de Festo. E ele confirma esse procedimento no verbete *porriciam*, ao afirmar que em sua compilação, para a organização de seu resumo, teve como intenção eliminar todas as palavras obsoletas e em desuso. Festo não apenas eliminou e introduziu verbetes, mas também manteve muitos da edição de Vêrrio. E em alguns

⁽²⁾ Ver GRANDAZZI, 1991: 122s.

desses que escolheu preservar fez comentários críticos em relação à explicação da palavra feita por Vêrrio. Em *porriciam*, no entanto, além de sua crítica ele também informa sobre sua intenção de levar em consideração as opiniões de Vêrrio porque tencionava redigir outro livro no qual iria demonstrar suas desavenças com ele. Ou seja, as afirmações de dele serviriam a Festo como argumento para que este pudesse demonstrar suas desavenças com aquele. Mas suas críticas e comentários não se dirigem apenas a Vêrrio. Algumas vezes Festo censurou, ou elogiou, a explicação etimológica de outro escritor. Em outras mostrou simplesmente suas dúvidas em relação a certas explicações, sem oferecer alternativas ou mesmo fazer alguma crítica a respeito. Em *oppidorum originem* elogia Cícero abertamente, em *scurrae* desqualifica Vêrrio e em *orchum* levanta suspeita em relação à veracidade da etimologia por este apresentada. Em outras ocasiões indica sua preferência entre duas explicações distintas para um mesmo verbete: em *occare et occatorem* destaca a de Cícero em relação à de Vêrrio. Em todos esses exemplos, fica evidente o total desacordo de Festo para com Vêrrio. Em suas explicações sobre o significado das palavras Festo não usa termos como *etimologia*, *deriuatio*, *analogia*, *compositae uoces*. No caso das etimologias apenas em nove ocasiões usa *origo* (origem): *astu*, *arcani*, *creui*, *famuli*, *oppidorum*, *publici augures*, *riuus*, *romanos*, *suboles*. Mesmo assim para assinalar a procedência dessas palavras: seis vêm do grego, duas do latim e uma do sabino. Em alguns verbetes, quando ele apresenta um processo de formação de palavras pelo qual passou determinada palavra, ele usa os termos *compositum* (*alterum*, *aurichalcum*, *deinde*) e antífrase (*damium*, *ordinarius homo*), ou o faz por meio de verbos (*dicitur*, *appellatus*, *dictus*, *ductum*), de conjunções e de preposições (*a quo*, *unde*, *hinc*, *inde*, *a*, *ab eo uenit*). Por exemplo: derivação (*depeculatus*, *fau*, *frugamenta*, *maiestas*), composição (*aquagium*, *alterum*, *benignus*), onomatopeia (*crocatio*, *coturnix*), analogia (*lustra*), prefixação (*osi sunt*) e antífrase (*directum*, *militem*). Dos processos de formação de palavras que aparecem nos exemplos dados por Festo para explicar a origem das palavras, a derivação é o mais citado como se observa em: *depeculatus*, *euerriator*, *fau*, *frugamenta*, *internectio*, *obliteratum*, *grauastellus*, *instaurari*, *orchus*, *nare*, *porigam*, *pilat*, *pristinum*, *suspectus*, *pullarium*, *apricum*, *antes*, *armillas*, *caprae*, *dispensatores*, *delinquere*, *priuos priuasque*, *forum*, *laci*, *necem*.

Paulo Diácono também organizou um resumo de *DVS* no século oitavo d.C. Mas ele não se ocupou com comentários como Festo, simplesmente reeditou a obra. Sua

intenção principal – conforme afirma no prefácio de sua edição dedicada ao imperador Carlos Magno – foi “acrescentar algo para vossas bibliotecas”. Uma das funções de Diácono quando admitido por esse imperador para fazer parte de sua equipe foi justamente cuidar da produção literária. Havia a intenção de fazer com que a cultura latina – e suas tradições religiosas principalmente – não fosse esquecida e simplesmente relegada ao passado, e então toda obra que Diácono entendeu como importante para resgatar esses valores foi editada ou reeditada, como é o caso de *DVS*. Ele chamou a atenção de Carlos Magno por seu grande prestígio intelectual e por isso foi convidado a lecionar nos conventos, além de cuidar da produção literária. Mas especificamente em relação à *DVS*, Diácono afirma ainda em seu prefácio que na preparação de sua reedição retiraria aquelas palavras que fossem consideradas supérfluas, já em desuso, se encarregaria de explicar mais bem todas as de difícil compreensão e algumas ele manteria como estavam, como ele mesmo observa. E chama *DVS* de compêndio, obra para ser lida e não simplesmente usada como referência. Segundo Augusto Magne (1971), Diácono em seu resumo teria eliminado palavras e explicações que Festo havia incluído em sua edição, retirado exemplos de escritores arcaicos, atribuído a Vêrrio opiniões que esse gramático não admitia e escolhido entre as explicações deste em que são citados os escritores aquelas de sua preferência. No verbete *amoena*, por exemplo³, a explicação que Diácono apresenta seria diferente da apresentada por Vêrrio. Nessa época a igreja católica possuía estrutura hierárquica rígida e organização centralizada, e monopolizava a educação e a cultura. Em meio ao esfacelamento do império romano, ela consolidou sua estrutura religiosa e difundiu o cristianismo entre os povos bárbaros. “Pode-se dizer, considerando as iniciativas educativas do clero secular e do clero regular, que mudaram os conteúdos, e que dos clássicos da tradição helenístico-romana passou-se para os clássicos da tradição bíblico-evangélica”⁴. Durante o governo carolíngio a Europa atinge avanços significativos com a construção de vários mosteiros, abadias e conventos, e também com a criação da escola Palatina. Sob o império de Carlos Magno surge o primeiro programa de educação e são trazidos vários religiosos da Europa, educando desta forma a nobreza⁵. Carlos Magno pretendia tornar seu vasto império – disperso e se desfazendo nessa época – num único reino, numa unidade espiritual. Para tanto educar intelectual, moral e religiosamente os povos bárbaros que o

⁽³⁾ Apud MAGNE (1971).

⁽⁴⁾ Sobre esse assunto ver MANACORDA: 2000.

⁽⁵⁾ Sobre esse assunto ver MARTINS, 2006.

constituíam se fazia extremamente necessário. Ele necessitava então de um clero culto, pois dele saíam os intelectuais que se encarregariam dessa educação. Precisava de profissionais muito bem preparados para se ocuparem dessa tarefa nas tantas escolas que ia fundando e desenvolvendo. Essa foi uma das funções de Paulo Diácono – então muito conhecido – em seu trabalho na corte de Carlos Magno: formar o clero para que tivesse o preparo necessário para educar esses povos, e em especial os funcionários do império. Ele chegou a lecionar na famosa Escola Palatina, a qual serviu de modelo a outras que surgiram dali para frente. Em seu programa estavam incluídas as sete artes liberais, divididas em *trivium* – gramática, retórica, dialética – e *quadrivium* – aritmética, geometria, astronomia, música e, mais tarde, a medicina.

No entanto, conforme Sabbadini, na idade média ainda não havia maturidade suficiente desses intelectuais – então denominados humanistas – para fazer análises corretas sobre autores e fenômenos literários, mas eram bastante seguros na crítica formal em relação a fenômenos gramaticais e estilísticos – embora ele se refira nessa última afirmação a autores já do século XV. Além disso, o homem humanista teria sido ativo e amoroso pesquisador, instruído e dotado de forte sentimento da própria personalidade. Poder-se-ia concluir daí que os copistas formados por essa mentalidade nas cópias dos manuscritos não seguiam a ortografia do códice, mas a sua própria – apreendida da tradição escolástica solidamente estabelecida nessa época. Daí pode-se compreender de modo mais claro a postura de Paulo Diácono em relação a sua reedição de *DVS*. E a sua forte personalidade de intelectual já vem demonstrada em seu importante prefácio, ao afirmar que em seu resumo a preparação do texto teria o seu “estilo próprio”.

Após esta breve introdução em que são apresentados Vérrio Flacco, Festo e Paulo Diácono, a tese se encontra dividida em quatro partes: “Autores e Manuscritos de *De Verborum Significatu*”, “O dicionário *De Verborum Significatu*”, “Tradição Gramatical Greco-Romana” e “Questões de fonética”. Na primeira delas é apresentada, dentro do possível, a biografia de cada um desses três autores e a informação sobre a situação dos manuscritos de cada uma das edições de *DVS* comentadas mais acima. Em “O dicionário *De Verborum Significatu*” são explicados os principais tipos de dicionário existentes e se define em qual deles se encaixaria *DVS* e se demonstra a sua importância enquanto obra de referência. “Tradição Gramatical Greco-Romana” é a parte que se ocupa em apresentar os preceitos, as normas, os costumes e práticas, enfim o legado que

se transmite por intermédio dessa tradição. *DVS* não é uma obra neutra, mas permeada de tais princípios – apesar de parecer uma inofensiva obra de referência. Trata-se de fundamental registro de palavras em pleno uso, como uma fotografia que congela determinado momento na vida de uma pessoa. Nas “Questões de fonética” são analisadas as questões de ordem fonética e ortográfica que são apontadas nos verbetes nas explicações sobre o significado das palavras. Além dessas quatro partes, há ainda a “Conclusão”, na qual se faz um arremate de tudo o que foi tratado nesta tese; a “Bibliografia” com a lista das obras utilizadas para esta pesquisa; e o “Apêndice” com a tradução de *DSV* com notas.

Convém uma observação muito importante com relação ao trabalho em si de tradução do latim para o português e à forma com que o texto em português aparece organizado no espaço do papel. Para esta tradução, a preocupação maior girou em torno de respeitar o estilo do autor, e para isso num primeiro momento optou-se por traduzir o texto palavra por palavra. Esse método de trabalho não foi abandonado, porém se percebeu que ele pode empurrar o tradutor para algumas armadilhas das quais em muitos casos torna-se difícil escapar. Por isso nesta tradução segue-se esse método dentro do possível, mas em muitos verbetes não houve como mantê-lo porque a estrutura gramatical do latim obriga a que em português se procure uma alternativa diferente. E quando isso acontece a preocupação gira em torno de não deixar que se perca o sentido do texto original, mesmo se houver necessidade de alterar a ordem latina dos termos nas orações. Em ambos os casos a intenção principal é tornar fluente o texto em português, sem ambiguidades que possam interferir no entendimento do sentido do texto original em latim. O texto em português aparece organizado no espaço do papel com a entrada dos verbetes isolada em uma linha à esquerda em letras maiúsculas e em negrito. Logo abaixo vem o texto em latim em itálico sem nenhuma pontuação e apenas se usa letra maiúscula inicial para os substantivos próprios. A seguir vem em outro parágrafo a tradução em português desse texto, com pontuação, mas sem o uso de ponto final; e algumas vezes repete-se a palavra de entrada em latim quando há necessidade de fazê-lo para uma boa fluidez do texto, sem a qual fica prejudicado para o leitor o entendimento da explicação sobre o significado do verbete. Quando o significado de um verbete não esteja muito claro apenas com a explicação dada pelo autor da obra, coloca-se a tradução do mesmo entre parênteses. Em alguns verbetes o texto em latim estabelecido na edição de Dacerius – aqui usada como base – é diferente do texto da

edição de August Savagner. Quando isso interfere na tradução para o português impedindo que se chegue a bom termo, uma nota de rodapé é inserida na qual se esclarece a diferença, para que haja perfeito entendimento do texto em português.

1- Autores e manuscritos de *De Verborum Significatu*

Sobre a biografia de Vêrrio Flacco quase não há informações. Conforme os dados disponíveis, ele talvez tenha nascido em Preneste (hoje Palestrina, na Itália). Essa suspeita se deduz do fato de ele ter elaborado, nessa cidade, um calendário das festas religiosas, conhecido como *Praenestini Fasti*. Mommsen (1894) afirma que Vêrrio, para fazer essa compilação, baseou-se em uma versão literária perdida de tal calendário porque nessa mesma época Ovídio redigia uma versão poética do mesmo. E afirma ainda que Vêrrio teve como base, para organizar *DVS*, a obra *De rerum humanarum et diuinarum* de Marco T. Varrão (47 a.C.). Sobre Vêrrio o que se sabe com certeza é que ele foi um professor muito respeitado⁶, e foi preceptor de Caio e Lúcio, netos do imperador Augusto. De todos os seus livros⁷ apenas esse sobreviveu às intempéries do tempo – mesmo assim muito deteriorado. E do que dele restou foram organizados epítomes: primeiro por Festo e, depois, por Paulo Diácono. Para August Savagner (1846), existem duas *DVS* com títulos homônimos: a primeira delas teria sido preparada por Vêrrio, e a segunda por Festo mais de trezentos anos depois. Epítome mesmo apenas o de Paulo Diácono. Mas para muitos historiadores, existe apenas uma obra: a de VF.

Por volta do século quarto d.C., Sexto Pompeu Festo teria resumido *DVS* em vinte livros – não se sabe de quantos volumes constasse o original de Vêrrio –, dela eliminando os termos obsoletos desaparecidos do uso, conforme já foi dito antes. Provavelmente ele tenha nascido em Narbona, na Gália, mas não há informações sobre a vida dele, a única referência a seu nome é exatamente essa obra.

Já no século oitavo d.C., o monge beneditino Paulo Warnefrit, mais conhecido como Paulo Diácono, submeteu a edição de Festo a uma nova síntese, fez uma nova seleção de verbetes e nela incluiu sua interpretação pessoal, como declara em sua dedicatória ao imperador Carlos Magno. Paulo Diácono nasceu entre 720 e 735 em Friuli, Itália, de uma família nobre da Lombardia. Ele recebeu uma educação excepcionalmente boa, provavelmente na corte do rei lombardo Rachi na Pávia, e teria

⁽⁶⁾ Conforme Suetônio em *De Illustribus Grammaticis*, cap. 17: *et Verrius Flaccus grammaticus insignis habetur* (e Vêrrio Flacco é tido como notável gramático).

⁽⁷⁾ Em referência às obras desaparecidas de Vêrrio ver Macróbio (*Saturnais* I, IV, 7 e I, 4, 7), Aulo Gélíio (*Noites Áticas* XVII, 6, 2 e IV, 5, 6).

sido secretário do rei Desidério. Sabe-se com certeza que Paulo Diácono foi preceptor de Adelperga, filha do rei. Depois de seu casamento com o duque Arichis II, Diácono escreveu, a pedido dela, a *História Romana* – continuação do *Breviarium* de Eutrópio. E quando Pávia foi tomada por Carlos Magno, em 774, Diácono teria se refugiado na corte em Benevento. Pouco tempo depois ele entrou para um mosteiro, no Lago de Como na Lombardia, e antes de 782 passou a viver na Casa beneditina, de Monte Cassino, onde conheceu Carlos Magno. E devido a seu talento literário, Paulo Diácono teria influenciado no renascimento carolíngio. Ele retornou à Itália e a Monte Cassino, em 787 e ali morreu a 13 de abril, entre 796 e 799.

O manuscrito de *DVS* foi trazido da Ilíria no século XVI, do qual Pompônio Leto possuía algumas folhas. Este e Manílio Rallo confiaram-no a Anjo Politião para que o colocasse em ordem e o copiasse. Em seguida foi passado para Aldo Manuce. Em 1559 foi impresso por Antonio D’Augustin, primeiro bispo de Lérida e arcebispo de Tarragona; em 1581 Orsini dele produz uma espécie de fac-símile. Em suma, esse manuscrito está hoje na Biblioteca Farnese, agora em Nápoles. E uma nova cópia dele foi feita por Louis Arndts.

Esse manuscrito possui 41 folhas em pergaminho, frente e verso, em 164 colunas. Sua margem externa está queimada e há traços de fogo na maioria das folhas. Em algumas delas a parte queimada foi cortada, e a coluna externa da folha 19 totalmente suprimida. As oito primeiras folhas estão quase ilegíveis e, além disso, o pergaminho está esburacado em algumas partes. A partir da folha 9 o texto é muito limpo e claro, mas ele contém muitas abreviaturas e vícios de linguagem e de pontuação. Nele apenas se veem as maiúsculas – totalmente tortas – no início de cada item. Cada página possui 33, 34 linhas, e algumas vezes 35. Em geral, quase não há interpolações, mas há traços de revisão.

Na edição de Paulo Diácono houve a inclusão dos fragmentos conservados por Pompônio Leto, não existentes no manuscrito da Biblioteca Farnese. Mas o original desses fragmentos não é conhecido, dele apenas havia cópias. O de Farnese foi copiado do que foi usado por PD – o que pode explicar as falhas reproduzidas na edição deste.

Os manuscritos do *Epítome* de Paulo Diácono podem ser divididos em duas categorias: primeira: os que reproduzem o texto mesmo desse autor, desfigurado mais por falhas de copistas; segunda: aqueles em que há correção ou interpolação. Na

primeira, encontram-se os manuscritos de Munique e de Wolfenbüttel e na segunda, os de Leipzig e de Berlim.

O manuscrito de Munique, antes pertencente à igreja Santo Emmeron de Ratisbonne, é um pergaminho de pequeno formato, próprio do início do século XI. O de Wolfenbüttel, também pergaminho, é do século X, ou até antes. Ele pertenceu a Louis Carrion e tem por título *Excerpta ex libris Pompei Festi de Significatione Verborum*.

O de Berlim é do século XIII e foi examinado por Lindemann. Comparado com os de Munique e de Wolfenbüttel, neste o copista escreveu as palavras que lhe apresentassem sentido. O de Leipzig foi editado em papel de formato bem grande. Foi copiado de um manuscrito antigo e nas margens de sua edição há correções feitas por Antoine Augustin. Além desses manuscritos, usados por Lindemann em sua edição, há outros conservados em bibliotecas de Suíça, França, Inglaterra e Itália.

Considera-se como edição *princeps* de Paulo Diácono a que foi feita sobre o manuscrito de Wolfenbüttel: *Sext. Pompeius Festus de Verborum Significatione*, Mediol., 3 non. aug., 1471. Uma edição mais recente traz no final os seguintes dizeres: *Festi Pompei liber peroptime emendatus expletus est: ac impensa Johannis de Colonia nec non Johannis Manthen de Gherrezen qui una fideliter degunt impressioni deditus anno a Natali Christiano 1474, die 24 decembri*.

A edição de Antoine Augustin foi publicada pela primeira vez em Veneza, em 1559, por Charles Sigônio. A de Fúlvio Orsini em 1581. Os fragmentos de Vérrio, o que resta da edição de Festo e o *Epítome* de Paulo Diácono foram incluídos por Godefroy em *Auctores Linguae Latinae*, 1602, e reimpressos em edição de Dacier, *ad usum Delphini* (Paris, 1681, e Amsterdã, 1699). Em 1699 Andreas Dacierius organizou uma edição com acréscimo de notas de Joseph Scaligeri, Fúlvio Ursini e Augustin. Em 1832 saiu em Leipzig a de M. Lindemann, no 10º volume da *Collection des grammairiens latins*. M. Egger reeditou a de Orsini em 1838. E em 1839 saiu a de Ch.-Otff Müller em Leipzig, sob o título *Sexti Pompei Festi de Verborum significatione quae supersunt cum Pauli Epitome*.

2- O dicionário *De Verborum Significatu*

A obra *DVS* foi organizada com o objetivo de facilitar o trabalho dos filólogos e gramáticos antigos em seus estudos de textos antigos – conforme já mencionado na introdução deste trabalho. Tal facilitação nesse contexto equivalia a disponibilizar a esses estudiosos o acesso ao significado do maior número de palavras possível para que assim pudessem dedicar mais tempo a seu trabalho sem se preocuparem em ainda pesquisar tal ou qual vocábulo do qual precisassem compreender o significado. E o empenho de Vérrio, de Festo e de Paulo Diácono acabou resultando na edição de *DVS* que pode ser considerada um dicionário. Ela é assim considerada porque dicionário é uma obra cuja característica principal é compilar palavras, com a respectiva significação em determinado idioma, ou a sua versão para outro idioma – dicionário monolíngue ou dicionário bilíngue. No caso de *DVS*, monolíngue.

Existem vários tipos de dicionário, e cada um deles pode ser definido conforme seus objetivos e finalidades didáticas. Conforme Welker (2004), cada um dos autores e estudiosos da área – lexicógrafos e metalexicógrafos respectivamente – apresenta uma tipologia diferente e alguns deles nela ainda incluem as enciclopédias que, em seu entendimento não poderiam ser consideradas como dicionário em seu sentido mais restrito. Num resumo geral, os mais importantes desses tipos seriam: dicionário de língua, enciclopédia, dicionário enciclopédico, dicionário onomasiológico, dicionário analógico, dicionário histórico, dicionário etimológico.

Dicionário de língua trata de palavras de um idioma, é um livro de consulta de significados. Em cada verbete ele explica uma palavra especificamente, e não outra qualquer, porque seu objetivo é descrever tal palavra que, do ponto de vista de sua forma, é determinada, é única. E ele não apresenta sinônimos ou tradução de palavras para outra língua, porque para isso existem tipos específicos, como os dicionários de sinônimos e antônimos e os dicionários bilíngues. Já a enciclopédia trata sobre coisas, pessoas, lugares e ideias, é um livro sobre o mundo e não sobre um idioma. Por meio de cada verbete numa enciclopédia se tem acesso a determinado assunto que nele é descrito. Ela trata de ciências e de artes, é um livro de referência para praticamente qualquer assunto do domínio humano. Há dois tipos de enciclopédia: as genéricas abrangem tópicos que se referem a todo o conhecimento humano, e as especializadas tópicos relacionados a um assunto específico, como enciclopédia de medicina ou

enciclopédia de matemática. Dicionários enciclopédicos combinam características do dicionário de língua e da enciclopédia. Eles tratam de palavras e também de coisas, pessoas, lugares e ideias. Alguns deles separam a informação do significado de uma palavra da informação sobre a coisa a que se refere essa palavra, e outros não fazem essa separação. Mas no geral os dicionários enciclopédicos reúnem indistintamente elementos referentes em específico ao significado da palavra – linguísticos – com elementos científicos no geral. Além da definição da palavra eles apresentam informações sobre o assunto descrito para além de seu caráter linguístico. Dicionário onomasiológico é aquele que vai do conceito à palavra, e nele uma palavra é encontrada a partir de seu conteúdo semântico porque as palavras são agrupadas em tópicos, em categorias conceituais. E todas as palavras que de alguma forma fazem parte de tais categorias conceituais são aí incluídas. Welker (2004) afirma que esses dicionários apresentam dois problemas principais: a divisão em categorias é subjetiva e por isso condicionada por muitos fatores que moldaram a visão de mundo e a concepção de vida de seus autores; e não há explicação do significado das palavras listadas dentro de cada uma das categorias conceituais, e isso dificultaria a pesquisa de uma pessoa que não conheça bem o vocabulário de determinada língua. O dicionário analógico é uma versão em ordem alfabética do dicionário onomasiológico, e nele cada verbete de entrada é uma palavra de grande força verbal, uma palavra da qual se supõe que será escolhida para consulta de determinada categoria conceitual, que seja autêntica representante de tal categoria. Por último, o dicionário histórico apresenta o desenvolvimento de cada palavra desde o seu aparecimento por meio de citações extraídas de fontes literárias e não literárias. Conforme explica Welker (2004), para alguns autores há dois tipos de dicionário histórico: dicionário histórico e dicionário pancrônico ou etimológico. O primeiro tem por finalidade apresentar a evolução das palavras através do tempo mediante citações de textos datados, e o segundo remonta à origem das palavras e acompanha sua evolução histórica.

Nesta tese não são contemplados todos os tipos de dicionário – o que seria muito exaustivo e porque não faz parte de seu objetivo – mas apenas esses acima mencionados que de algum modo têm alguma relação com a obra aqui estudada, *DVS*. Em qual deles se encaixaria *DVS* ?

Levando-se em conta essa tipologia descrita, *DVS* poderia ser considerada como dicionário histórico porque nela se apresenta o significado antigo de grande parte das

palavras, com citações retiradas de obras consolidadas de autores respeitados e conceituados. Também poderia muito bem ser definida como dicionário etimológico porque demonstra a origem de muitas delas, porém sem expressar sua evolução histórica. A evolução histórica aqui parece ter ficado um tanto prejudicada dada a distância temporal entre cada uma das edições de *DVS*, mas ela poderia ser depreendida de uma comparação entre essas edições e da análise das obras das quais foram retiradas as citações. Esse seria um estudo sobre o qual valeria a pena se debruçar.

DVS possui ainda características de um dicionário de língua porque de muitas palavras ela explica o significado, e serviria muito bem para consulta no caso de termos hoje considerados arcaicos e que seriam úteis para o estudo de obras antigas não apenas da área de letras clássicas como também de áreas como direito, história, religião, geografia. *DVS* se distancia um pouco desse tipo de dicionário porque em alguns verbetes ela traz o sinônimo, ou alguns sinônimos. É um dicionário monolíngue porque ocupa-se apenas em explicar em latim o significado de palavras latinas. Em alguns casos *DVS* expõe sobre aspectos culturais e religiosos de tradição greco-romana e quando isso acontece se aproxima muito do propósito de um dicionário enciclopédico – mais do que de uma simples enciclopédia – porque também trata sobre coisas, pessoas, lugares, e do universo cultural de então, além de suas características de dicionário de língua. Nesse sentido, é referência para pesquisa de assuntos relacionados.

DVS não se encaixa completamente em nenhum dos tipos de dicionários descritos acima, ele possui um pouco das características de cada um deles. Mas é um dicionário. Um pouco diferente, mas dicionário. A maioria de suas definições é bem direta e bem sucinta. Em alguns verbetes elas são bastante desenvolvidas, mas também muito objetivas, como em geral acontece nos dicionários de língua. *DVS* apresenta substantivos, adjetivos, advérbios, preposições, conjunções, pronomes, verbos e também algumas expressões – pouquíssimas – muito usadas na época de cada um de seus autores. Mas nos verbetes não há indicação da classe de palavra como costuma haver em dicionários usuais de línguas, nem a regência nominal ou verbal. Apenas aparece o significado e/ou sua etimologia, com a presença de exemplos ou não. Quando há exemplos é possível inferir sua regência. Em alguns deles, aparecem questões referentes à fonética e à ortografia, mas *DVS* se ocupa fundamentalmente da semântica porque tem por objetivo esclarecer o significado das palavras.

3- Tradição gramatical greco-romana

Desde que entre os estudiosos do tema houve a preocupação em sistematizar a escrita por meio de regras e conceitos – no início atribuição de alguns filósofos –, a principal questão que se discute em relação à gramática se refere à pendência entre língua e fala. Ou seja: até que ponto a norma padrão pode deixar de ser praticada na fala, no uso da língua? Até que ponto se considera como “errada” a linguagem usada na fala? Até que ponto é obrigatório observar o uso rigoroso das regras gramaticais na escrita? Até que ponto a fala é totalmente livre de regras gramaticais? Até que ponto pode-se dispensar a norma padrão na escrita?

Em relação à *DVS*, isso não é diferente. E para a análise da mesma se faz necessário uma breve retomada do que foram entre os gregos e os romanos – que é o que interessa nesta tese – os estudos filológicos e linguísticos.

Segundo Louis Holtz (1981), não houve logo estudos e pesquisas gramaticais de cunho propriamente científico, e nem mesmo na época dos sofistas – em que a linguagem lhes despertou interesse, em certo sentido – houve o surgimento de uma nova disciplina com esse caráter. Havia nas escolas a leitura de obras de poetas; e com essa atividade, acompanhada de um comentário sobre elas, os mestres de então acabavam de algum modo levantando questões acerca da linguagem e assuntos relacionados – mas os sofistas já começavam a buscar uma aplicação específica dessas questões. Conseguiu-se, por exemplo, perceber a correspondência das palavras com os objetos, e então o problema principal foi confirmar se a conexão dos objetos e seus nomes teria fundamento natural – uma designação justa para cada um deles, por natureza – ou se, ao contrário, era embasada em regras. Sobre esta questão Platão trata em *Crátilo*. Mas para esse filósofo o estudo propriamente linguístico sobre o assunto não traria a solução para o problema – isso apenas seria possível com a dialética.

Os sofistas também voltaram as suas atenções sobre a retórica, e consideravam que por meio dela pudessem retirar da palavra uma maneira para vencer em todas as discussões. E, então, seria natural que a língua motivasse cuidados de aprimoramento, principalmente na correção e elegância de dizer, e nos efeitos fonéticos. Ao lado disso Protágoras desenvolvia estudos de certo alcance gramatical, como a classificação das preposições. Mas não havia ainda a preocupação com uma sistematização gramatical, com uma teoria – ou codificação – dos fenômenos linguísticos de uma língua. Só na

chamada idade alexandrina é que especificamente foram iniciados estudos sobre tais fenômenos linguísticos. Surgiram nessa época métodos de trabalho filológico devido à fundação de bibliotecas na Alexandria, pois as obras literárias para que pudessem ser colocadas à disposição de seus leitores, antes precisariam passar por um rigoroso trabalho de edição, a começar pela disposição das palavras, primeiro em parágrafos e depois nas páginas. E para tanto foram estabelecidas regras – critérios de caráter linguístico e filológico – para uma rigorosa preparação desses textos. As bibliotecas vieram a favorecer grandemente esse resultado. E assim surgiram gerações de sábios bibliotecários, como Zenódoto de Éfeso, Eratóstenes de Cirena, Aristófanos de Bizâncio, cuja atividade – não conhecida por testemunhos diretos – tem como prova os inúmeros escólios e comentários de grandes obras literárias.

A partir desses trabalhos, os estudos filológicos e também os linguísticos se desenvolveram muito. Por causa deles, houve a necessidade da explicação das palavras com o registro de glosas ou termos de difícil compreensão, e com a escrita de termos dialetais. Houve grande empenho no estudo da prosódia e da métrica – muito necessárias para a reprodução dos textos. Mas ainda não aparecia nesses estudos a gramática como hoje a entendemos. Pode-se citar apenas a teoria de Aristarco sobre as oito partes da oração. A gramática com método e alcance preciso só foi possível com os estoicos, em grande parte por causa de sua tendência educativa. Estes, com essa orientação pedagógica, pelo valor prático e pela novidade, estabeleceram os alicerces da gramática escolar; e Dionísio Trácio, no final do segundo século a.C., elaborou um tratado no qual incluiu, além das oito partes do discurso, comentário sobre algumas espécies e variedades da língua grega. Dessa época em diante houve grande avanço na sistematização e análise das questões gramaticais. E ainda desenvolveram-se os estudos lexicológicos, com a fixação de cânones retóricos – que estabeleceram leis estilísticas, de tropos, figuras, metaplasmos.

Em Roma, quando iniciaram tais estudos, os gramáticos seguiram a doutrina estoica. Crates de Malos inclusive lecionou em Roma em meados do segundo século a.C. Élio Estilão, primeiro gramático romano, era estoico e foi mestre de Marco T. Varrão que, fiel a seus ensinamentos, dedicou-se à questão da analogia em *De lingua latina*, em torno do estudo da etimologia, da morfologia e da sintaxe. Essa obra sofreu mutilações pela passagem do tempo e dela restam seis dos seus vinte e cinco volumes, nos quais o autor expõe a antiga controvérsia entre anomalia e analogia. De Varrão em

diante, os romanos – aprendendo com os gregos – também desenvolveram seus estudos filológicos e linguísticos: César, Cícero, Vérrio Flacco, Sêneca, no chamado século de ouro. Depois vieram: Remio Palemão, Ascônio Pediano, Probo, Quintiliano – com sua *Instituição Oratória* –, Festo, Aulo Gélíio – com suas digressões retóricas e gramaticais em *Noites Áticas* –, Diomedes, Donato, Mário Victorino, Prisciano.

Passado o período clássico romano, algo parecido com o que aconteceu com o pensamento e a civilização grega ocorre em Roma: há o nascimento de uma chamada “idade de prata” nas letras latinas, de modo que os autores do século I d.C. em diante reconheciam no passado uma espécie de apogeu, ao qual não se poderia mais chegar. O advento de uma espécie de “helenismo” em Roma fez com que gramáticos e filólogos se preocupassem com a língua literária do período clássico, estabelecendo os padrões de excelência e correção nos autores do passado. Os gramáticos latinos – cujos pontos de vista eram semelhantes aos dos estudiosos gregos de Alexandria – voltaram, como estes, a atenção para a linguagem da literatura clássica, pois nesse período a gramática servia como introdução e fundamentação dos estudos literários⁸.

Essa é a época de Prisciano, representante máximo da tradição gramatical latina. Professor de latim em Constantinopla da segunda metade do século quinto até o início do século sexto, ele proporcionou ao ocidente uma visão bastante ampla do que teria sido a gramática escrita por suas “autoridades máximas”: Apolônio e Herodiano. E sua obra *Institutiones Grammaticae* é uma tentativa de transmitir essa tradição. Nela há uma compilação de dados sobre a língua latina de grandes proporções, e ela serviu de base para os materiais de ensino de latim posteriores – o que causou uma influência peculiar nos filósofos e gramáticos que desenvolveram teorias mais originais na Idade Média⁹. Esses estudiosos ficaram conhecidos como gramáticos especulativos, e desenvolveram teorias muito diferentes do que havia sido trazido pela tradição alexandrina através dos gramáticos latinos: estava de volta a especulação filosófica sobre a linguagem como a inaugurada por Platão, Aristóteles e os estoicos.

A gramática latina, com toda a sua teoria e retórica, com todas as influências recebidas dos gregos, conquistou grande prestígio para manter-se durante toda a idade

⁽⁸⁾ Sobre isso ver “Quintiliano e a Educação Linguística”, em HARRIS & TAYLOR, 1989.

⁽⁹⁾ Ver: BURSILL-HALL, 1971: 21.

média e, depois, para se revigorar nas obras gramaticais da época do Renascimento – que, de certo modo, foram as primeiras a sistematizar as línguas românicas.

4- Questões de fonética

DVS é ainda uma obra pouco estudada, como já foi dito, e por isso mesmo quase não há análises dela. Nos poucos estudos que existem, são feitas análises filológicas a partir de cotejos entre os manuscritos de *DVS* usados para a preparação das edições dela existentes. Nesta análise – que não tem por objetivo uma edição crítica –, foram estabelecidos como ponto de partida os estudos de Albert C. Clark, de Louis Havet, de W. M. Lindsay e H. J. Thomson, bem como as notas e explicações de M. A. Savagner em sua edição de *DVS*. O objetivo desses estudos foi fazer uma análise filológica mediante a qual são revelados trechos mal transcritos de difícil compreensão, interpolações, expressões estranhas, e até erros gramaticais. E mesmo por isso eles foram muito úteis para a definição da linha de análise desta tese. Os comentários expostos sobre esses problemas ajudaram nessa definição; em outras palavras, indicaram o melhor caminho a seguir para o estudo aqui feito: comentar as questões fonéticas e de ortografia apontadas por Festo em suas explicações sobre o significado das palavras. E também contribuíram para essa definição as notas de rodapé de M. A. Savagner em sua edição de *DVS*. Tais estudos ajudaram ainda a compreender e a perceber mais a fundo as questões de caráter gramatical não inteligíveis à primeira vista. Eles ajudaram a desvendar o que ali está subjacente, pronto para ser descoberto, bastando para tanto mais o preparo adequado do que qualquer outra coisa. Além de tais estudos, a leitura de *Il metodo degli umanisti*, de Remigio Sabbadini, também foi de grande valia para a definição da linha de análise desta tese.

Em Sabbadini, que trata sobre o método dos humanistas na idade média – época que abrange as edições de Festo e de Paulo Diácono –, há uma questão subjacente muito específica dos estudos linguísticos que permeia sua análise sobre como esses intelectuais encaravam seus estudos: a ortografia. Ele afirma que esse método possui defeitos e qualidades. Os intelectuais – tanto os brilhantes quanto os pedantes – deviam evitar esses defeitos e esforçar-se para reproduzir essas qualidades. E a maior qualidade dos humanistas seria que eles possuíam um amor desinteressado pelos estudos e uma paixão pela antiguidade que de tão grandes e sinceros os levaram a mais e mais pesquisas sobre obras mais antigas.

Os copistas da idade média para seus trabalhos de preparação do texto de obras antigas possuíam poucas fontes para consulta sobre questões ortográficas – como

dicionários, por exemplo –, e precisavam confiar em sua memória. Havia apenas os léxicos medievais de Papias, Hugutio, Giovanni Balbi e o *Liber glossarum* que, segundo Sabbadini, já estavam ultrapassados para a época. As línguas se renovam com o passar do tempo e, por isso, há necessidade de novas obras de referência que as acompanhem. Esse fato por si só deixa evidente a necessidade de muita atenção em relação ao texto dos manuscritos que tenha sido preparado por tais copistas porque corrigiam aquelas palavras – ou mesmo simplesmente as suprimiam – a partir de seu ponto de vista próprio quando julgassem que sua escrita não estivesse correta.

Sabbadini ainda afirma que os humanistas se dedicavam a discutir sobre importantes questões da época, como: deve-se escrever em latim ou em italiano? Novas palavras podem ser cunhadas? Qual a origem e a natureza da língua latina? Ele se refere em sua obra ao italiano, mas essas questões são plenamente aplicáveis a qualquer língua românica, na época em gestação. E – segundo esse mesmo autor – eles enfrentavam essas questões com meios inadequados, mas eram os meios dos quais dispunham. Apenas em Policião encontram-se análises que podem ser levadas em consideração. Os humanistas em geral ainda não tinham maturidade suficiente – apesar de sua formação erudita – para examinar autores e fenômenos literários, mas eram bastante seguros em relação à crítica formal e tinham condições de apontar problemas gramaticais e de estilo. De qualquer modo, segundo Sabbadini, não se pode confiar cegamente nos pareceres desses antigos estudiosos; pode-se tão somente suspeitar – o que não significa não haver observações justas e novas. Novas obviamente para a época em questão, que significam mais propriamente questões atualizadas.

Os humanistas foram ativos e amorosos pesquisadores, grandes descobridores de códices antigos, e zelosos copistas – e eram instruídos para tanto, mas possuíam forte sentimento da própria personalidade. Esse preparo adequado mais esse sentimento autocentrado lhes garantiam confiança para esses trabalhos; confiança a ponto de nas cópias não seguirem a ortografia do códice, mas aplicarem a sua própria, e os trechos que não compreendiam simplesmente eram suprimidos. Com isso, há diferentes textos das obras copiadas por esse método. E também nos manuscritos de *DVS* se percebe essa postura da parte de copistas formados pelo método humanista.

Percebe-se que a edição de Dacerius procurou publicar o texto de *DVS* tal como ele aparece nos manuscritos, e quando aparecem explicações diferentes para um mesmo verbete – mesmo que de tempo verbal, ou uma conjunção diferente – ele as inclui em

sequência; e ele coloca como nota de rodapé as suas observações sobre lacunas, interpolações ou erros. Já M. A. Savagner em alguns verbetes manteve o texto do manuscrito e explicou possíveis problemas em notas; em outros inseriu a alteração que entendeu como mais correta direto no texto em latim, mas não sem também explicá-la em nota de rodapé. Essa é a diferença que salta à vista entre essas edições.

Na tradução aqui apresentada foram inseridas notas explicativas quando algum desses problemas apontados por Dacerius e Savagner ocasionou alguma interferência para o bom entendimento do texto em português. Esta análise, trilhando caminho aberto por Sabbadini, aponta as questões fonéticas e de ortografia mencionadas por Festo em seu resumo para com isso examinar as evoluções fonéticas que influenciaram nas mudanças ortográficas dessas palavras. A questão ortográfica é crucial para o estabelecimento de texto de uma nova publicação, seja em que época for – principalmente dessas obras editadas na idade média em que se procurava dar maior destaque ao latim em detrimento do grego ou de outras línguas, ou linguagens, quaisquer. Não se trata de estudo exaustivo porque não há muitas dessas questões ao longo do texto de *DVS*, mas sim apenas uma contribuição para estudos como este.

Apresenta-se abaixo algumas questões fonéticas e de ortografia que foram indicadas por Festo – exatamente como aparecem ao longo de *DVS*, sem delas fazer análise.

1- *Auus*

Neste verbete o autor indica que essa palavra veio do grego *páppos* e que algumas letras foram mudadas na transcrição de *páppos* para o latim, que deu em *auus*.

2- *Amicitiae*

Aqui o autor indica que houve a formação das palavras *ameci* e *amecae*, a partir de *amic-*, com a mudança da letra *-e* para *-i* nesse radical.

3- *Ab oloes*

Aqui o autor indica que os antigos usaram *oloes* ao invés de *illis*, para não ter de duplicar a letra *-l*.

4- *Ancaesa*

Aqui o autor indica que o verbo *caelare* ter-se-ia formado a partir de *ancaesa* e mudado a letra *-d* para *-l*.

5- *Aulae*

Aqui o autor indica que a palavra *aula* se transformou em *olla*.

6- *Chilo*

Aqui o autor indica que *chilo* com a letra *-h* é um sobrenome, e sem essa letra passa a *cilo*, adjetivo com o qual se caracteriza uma pessoa que possua a cabeça um tanto disforme.

7- *Coctiones*

Aqui o autor indica que os antigos escreviam essa palavra com a letra *-u* na primeira sílaba, *cuctiones*.

8- *Chaos*

Aqui o autor indica que Jano se chama Caos, sem a letra *-h*.

9- *Dusmoso in loco*

Aqui o autor indica que na pronúncia de *committere* (expor-se, combater) e de *camenae* (canto poético, musa) os antigos intercalavam a letra *-s* entre a primeira e a segunda sílaba.

10- *Familia*

Aqui o autor indica que a palavra *famuli* (escravo) vem de *familia* com a letra *-i* mudada para *-u*.

11- *Melicae*

Aqui o autor indica que em *melica* foi substituída a letra *-d* por *-l*.

12- *Medius fidius*

Aqui o autor indica que *fidius* era muitas vezes usada com a letra *-d* mudada para *-l*.

13- Marspedis

Aqui o autor indica que essa palavra também aparece escrita sem a letra -r, *maspedis*; e o próprio Festo explica ser desconhecido o significado dessa palavra.

14- Nautea

Aqui o autor indica que *nautea* veio de *nausea* e por isso houve a troca da letra -t pela letra -s.

15- Nonae

Aqui o autor indica que como *nona* vem de *noua luna* porque ela aparece no nono dia, e por isso deveria ser juntada a letra -u (de *noua*) na primeira sílaba de *nona* – que daria *nouna*.

16- Nobilis

Aqui o autor indica que os antigos escreviam essa palavra com a letra -g no início, *gnobilis*.

17- Odefacit

Aqui o autor indica que se dizia *odefacit* com o sentido de *olefacit* por causa de costume de trocar letras.

18- Ouantes

Aqui o autor indica que essa palavra foi formada com a letra -o duplicada por causa do barulho que os soldados faziam.

19- Orcus

Aqui o autor indica que esse nome é uma interpretação de Urgus, porque se entendia a letra -u como -o e se usava a letra -c no lugar de -g.

20- Percunctatio

Aqui o autor indica que Vérrio escrevia a segunda sílaba com a letra -o.

21- Prodigia

Aqui o autor indica que essa palavra era pronunciada com a letra *-c* ao invés de *-g*.

22- Pecuus

Aqui o autor indica que o genitivo dessa palavra de 4ª declinação dobrava a vogal *-u*.

23- Quincentum

Aqui o autor indica que os antigos escreviam com a letra *-c* e alongavam a primeira sílaba.

24- R

Aqui o autor indica que em algumas palavras se usava a letra *-r* ao invés de *-s*.

25- Refutare

Aqui o autor indica que *refutare* veio de *fari*, com a letra *-a* mudada para *-u*; e que *recludere* vem de *claudere*.

26- Suppum

Aqui o autor indica que *septem* veio do grego ἑπτά, *sex* de ἑξ, *silua* (floresta) de ὕλας.

27- Supellectilis

Aqui o autor indica que algumas palavras da 3ª declinação terminadas em *-x* no nominativo não recebem uma sílaba a mais na declinação dos demais casos, como *senex*.

28- Scutilus

Aqui o autor indica que *scutilus* veio de *scrutilus* com a supressão da letra *-r*.

CONCLUSÃO

O trabalho de tradução de *De Verborum Significatu* mostrou-se desafiante, mas ao mesmo tempo muito estimulante já no início da pesquisa sobre Vérrio Flacco, Festo e Paulo Diácono, que perceberam a importância dessa obra cada um em sua época. Hoje a importância de *DVS* gira em torno do fato de que ela é referência para estudos de áreas diferenciadas, principalmente na de letras clássicas.

A pesquisa sobre *DVS* se revelou muito delicada pelo fato de quase não existirem estudos ou dados em torno dela. O que há de fato é a própria obra que, ao longo do tempo, revelou-se terreno bastante fecundo que por si só diz muito, uma obra extremamente rica em informações linguísticas e filológicas; e também que tem muito a oferecer sobre algumas características desses três escritores não muito conhecidos por extrema falta de documentos. Questões fonéticas e de ortografia ali se encontram a piscar como estrelas à noite no céu. A primeira impressão é de que quase nada se conseguiria ali, mas basta um olhar mais aprofundado e muito atento e logo as informações começam a pulular.

DVS é como uma fotografia antiga, as cores estão um pouco apagadas, mas a imagem ainda permanece ali, mostrando as características de uma língua em épocas bem distantes da nossa – o que poderia significar que ela não possui validade alguma. Mas, ao contrário, a importância dessa obra se dá exatamente por essas características estarem ali congeladas no tempo. Para muitos estudiosos elas são valiosíssimas. *DVS* foi escrita, e depois modificada em resumos, numa época em que houve influências de diversas outras línguas sobre o latim; e isso obviamente gerou muitas alterações sobre as palavras. E todas essas alterações estão ali preservadas apenas aguardando serem descobertas, e estudadas.

Com esta análise se percebe que muitas das palavras apresentadas em *DVS* não são mais usadas em português, mas há também entre elas ainda em pleno uso e com o mesmo significado de tantos séculos atrás: candelabro, capital, casta, cláusula, delícia, duelo, exemplo, exército, fanática, fórceps, genial, gentil, ímpeto, ímpar, jugo, limites, língua, maior, masculino, naval, nervo, nexo, opaca, oval, pecúnia, perene, petulante, probo, réu, regime, regalia, salto, santo, seco, sinistro, solar, tributo, título, turma, urbano, vasto, veste. Todas essas palavras têm sua história ali contada.

DVS guarda muitas informações históricas, linguísticas, filológicas, jurídicas, religiosas. Todas elas muito valiosas, dadas por simples palavras. Palavras que foram compiladas por critérios diferenciados, pois *DVS* foi manipulada por três escritores de épocas distantes. Apesar dessas diferenças, percebe-se ao estudá-la que eles compartilhassem valores ali indicados que não enfraqueceram nem mesmo durante a passagem de tanto tempo entre a época de Vétrio até a de Paulo Diácono. São mais de mil anos. Mesmo assim muitos hábitos e costumes perseveraram – e isso pode ser plenamente confirmado pela própria obra.

DVS está aí à disposição para que sejam desvendados esses e muitos outros segredos nele guardados.

BIBLIOGRAFIA

- ARAGÃO, Maria do Socorro Silva de (org.). *Estudos em lexicologia, lexicografia, terminologia e terminografia*. Fortaleza: UFC/Mídia, 2009.
- BARATIN, Marc & DESBORDES, Françoise. “La ‘troisieme partie’ de l’Ars Grammatica”. In: *Historiographia Linguistica*, vol. XIII, Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins Publishing Company, 1986, p. 215-240.
- BARBOSA, Maria Aparecida. “Meta-modelos Sincrônicos”, em BARBOSA, Maria Aparecida. *Léxico, produção e criatividade – processos do neologismo*. São Paulo: Global, 1981.
- BASSETTO, Bruno Fregni. *Elementos de filologia românica: história externa das línguas*. 2ª ed., São Paulo: Edusp, 2005.
- BORBA, Francisco da Silva. “Montagem de dicionários de língua”, em BORBA, F. da Silva. *Organização de dicionários – uma introdução à lexicografia*. São Paulo: Editora Unesp, 2003.
- BUENO, Francisco da Silveira. *Grande Dicionário Etimológico-Prosódico da Língua Portuguesa*. Santos: Brasília, 1974.
- BURSILL-HALL, G. L. *Speculative Grammar in the Middle Ages. The Doctrine of the Partes Orationis of the Modistae*, Mouton: The Hague-Paris, 1971.
- CARDOSO, Zélia de Almeida. *A literatura latina*. 2ª ed. revista, São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- CLARK, C. Albert. *The primitive text of the Gospels and Acts*. Oxford: Clarendon Press, 1914.
- COROMINAS, Joan. *Diccionario Crítico Etimológico Castellano e Hispánico*. Madri: Gredos, 1991.
- COUTINHO, Ismael de Lima. *Pontos de gramática histórica*. 6ª ed. revista, Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1971.
- CUNHA, Antonio Geraldo da. *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*. 4ª ed. revista e atualizada de acordo com a nova ortografia, Rio de Janeiro: Lexicon, 2010, 744p.
- DESBORDES, Françoise. *La Rhétorique Antique – l’art de persuader*. Paris: Hachette Supérieur, Langues et civilisations anciennes, 1996.

- ERNOUT, A. *Les Éléments dialectaux du vocabulaire latin*. Paris: Librairie Ancienne Honoré Champion, 1928.
- ERNOUT, A. & MEILLET, A. *Dictionnaire Étymologique de la Langue Latine – histoire des mots*. 4ª ed. revista e aumentada, Paris: Klincksieck, 1985.
- FARIA, Ernesto. *Fonética História do Latim*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1955.
- FARIAS, Emilia Maria Peixoto. “Uma breve história do fazer lexicográfico”, em revista *Trama*, vol. 3, n. 5, p. 89-98, Paraná: Editora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Resumo disponível em <http://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/issue/view/141/showToc>
- FESTUS, Sextus Pompeius & FLACCUS, Marcus Verrius. *De Verborum Significatione. Lib. XX (1699)*. Londres: Kessinger Publishing's, 2009.
- GÉLIO, Aulo. *Noites Áticas*. Tradução e notas de José Rodrigues Seabra Filho. Londrina, PR: Eduep, 2010, 696 p.
- HARRIS, Roy & TAYLOR, Talbot J. *Landmarks in Linguistic Thought I: The Western Tradition from Socrates to Saussure*. London: Routledge, 1989.
- HAVET, Louis. *Notes Critiques sur le texte de Festus*. Paris: Librairie Ancienne Honoré Champion, 1911.
- HOLTZ, Louis. *Donat et la Tradition de L'enseignement grammatical*. Edição crítica e de Difusão. Anatole, França: Centre National de la Recherche Scientifique, 1981.
- HUMBLÉ, Philippe. *Os estudos da tradução e os dicionários*. Publicações PGET, Universidade Federal de Santa Catarina, disponível em <http://www.pget.ufsc.br/publicacoes/professores.php?autor=11>
- ISODRO PEREIRA, S. J. *Dicionário Greco-Português e Português-Grego*. 8ª ed., Braga: Apostolado da Imprensa, 1998.
- KRISTEVA, J. *História da Linguagem*. Tradução de Maria Margarida Barahona. Edições 70, 1974.
- LAPA, M. Rodrigues. *Lições de Literatura Portuguesa, época medieval*. 10ª ed. revista pelo autor, Portugal, Coimbra Editora, 1981.
- LINDSAY, W. M. & THOMSON, H. J. *Ancient Lore in Medieval Latin Glossaries*. Oxford: Cornell University Library, 1921.
- MAGNE, Augusto. *Grammatica Latina*. 2ª ed., Rio de Janeiro: Pimenta de Mello, 1930, 564 p.

_____. *Dicionário Etimológico da Língua Latina: família de palavras e derivações vernáculas*. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro, vol. I, 1961.

MANACORDA, Mário Alighiero. *História da educação: da antiguidade aos nossos dias*. 8ª ed., São Paulo: Cortez, 2000.

MARTINS, Maria Olga Pombo. *Escolas Palatinas*. Departamento de Educação, Lisboa, 2006, disponível em

<http://www.edu.fc.ul.pt/docentes/opombo/hfe/momentos/modelos/palatinas.html>

MEILLET, A. *Esquisse d'une histoire de la langue latine*. 5ª ed., Paris: Hachette, 1948.

_____. *Introduction a l'étude comparative des langues indo-europeennes*. Paris: Hachette, 1953, 516 p.

MERINGER, Rudolf. *Linguística indoeuropeia*. Tradução, introdução e notas de Pedro Urbano G. de la Calle. Madri: V. Suárez, 1923.

MEYER-LÜBKE, Wilhelm. *Grammaire des langues romanes*. Tradução de Eugène Rabiet. Nova Iorque: Stechert, 1923.

MOMMSEN, Theodor. "Das griechische Europa", in: *Römische Geschichte*. Berlim: Weidmannsche Buchhandlung, 1894.

MURACHCO, Henrique. *Língua Grega – visão semântica, lógica, orgânica e funcional*. São Paulo: Discurso Editorial/ Vozes, 2001.

NASCENTES, Antenor. *Elementos de Filologia Românica*, edição, revisão e notas de José Pereira da Silva, Rio de Janeiro: Botelho, 2009.

NEVES, Maria Helena de Moura. *A gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

_____. *A vertente grega da gramática tradicional: uma visão do pensamento grego sobre a linguagem*. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

NUNES, José Horta & PETTER, Margarida (org.). *História do saber lexical e constituição de um léxico brasileiro*. São Paulo: Humanitas/ Pontes, 2002.

NUNES, José Joaquim. *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa (fonética e morfologia)*. 9ª ed., Lisboa: Clássica Editora, 1989.

PARATORE, Ettore. *História da Literatura Latina*. Tradução de Manuel Losa, S. J., Lisboa: Calouste Gulbenkian,

PEREIRA, Marcos Aurélio. *Quintiliano Gramático*. São Paulo: Humanitas, 2000.

QUICHERAT, L. *Dictionnaire français-latin*. 13ª ed., Paris: Hachette, 1876.

- RAVIZZA, D. João. *Gramática Latina*. 13ª ed., Niterói: Escola Industrial Dom Bosco, 1956.
- REZENDE, Letícia M.; SILVA, Bento C. D. da & BARBOSA, Juliana B. (org.). *Léxico e gramática: dos sentidos à construção da significação*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.
- RICHÉ, Pierre. *Éducation et culture dans l'Occident barbare – VI^e-VIII^e siècle*. 4ª ed. revue et corrigée. Paris: Éditions du Seuil, 1995.
- SABBADINI, Remigio. *Il metodo degli umanisti*. Firenze: Casa Editrice Felice le Monnier, 1920.
- SAVAGNER, August. *Sextus Pompeius Festus – De la signification des mots*. Traduit pour la première fois en français, 2 volumes. Paris: C. L. F. Panckoucke éditeur, 1846.
- SILVA, Amós Coelho da & MONTAGNER, Aírto Ceolin. *Dicionário Latino-Português*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- SILVA, José Pereira da. *A Metodologia da Crítica Textual (Análise de algumas edições críticas)*. Em: [http://www.filologia.org.br/revista/artigo/3\(8\)16-27.html](http://www.filologia.org.br/revista/artigo/3(8)16-27.html)
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. *O português arcaico: morfologia e sintaxe*. São Paulo: Contexto, coleção Repensando a língua portuguesa, 1993.
- _____. *O português arcaico: fonologia*. 3ª ed., São Paulo: Contexto, coleção Repensando a língua portuguesa, 1996.
- SPINA, Segismundo. *Normas Gerais para os trabalhos de grau*. 3ª ed., São Paulo: Ática, 1994.
- THESAURUS linguae latinae. Lipsiae: in aedibus B. G. Teubneri, 1990.
- VIDOS, Benedek Elemér. *Manual de Linguística Românica*. Tradução de José Pereira da Silva, revisão técnica de Evanildo Bechara. Rio de Janeiro: Editora da Universidade do estado do Rio de Janeiro, 1996.
- VILELA, Mário. *Estudos de lexicologia do português*. Coimbra, Portugal: Almedina, 1994, 206 p.
- WELKER, Herbert Andreas. *Dicionários – uma pequena introdução à lexicografia*. 2ª ed. revista e ampliada, Brasília: Thesaurus, 2004, 299p.
- WILLIAMS, Edwin B. *Do latim ao português – fonologia e morfologia históricas da língua portuguesa*. Tradução de Antonio Houaiss. 3ª ed., Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1961.

ZAMBONIM, Devino João (org.). *Estudos sobre Lexicografia*. Série Encontros. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, campus Araraquara, 1993.

DE VERBORUM SIGNIFICATU
TEXTO ORIGINAL, TRADUÇÃO E NOTAS

Sexti Pompei Festi
De Sexto Pompeu Festo

De uerborum significatu quae supersunt cum Pauli Epitome

Sobre o significado das palavras – texto restante juntamente com a Epítome de Paulo

*Diuinae largitatis munere sapientia potentiaque praefulgido domino regi Karolo regum
sublimissimo Paulus Ultimus Seruulus*

Da divina liberalidade por graça, sabedoria e poder, para o distinto senhor rei Carlos, o
mais sublime dos reis, Paulo, seu último servo

*Cupiens aliquid uestris bibliothecis addere quia ex proprio perparum ualeo
necessario ex alieno mutuauit Sextus denique Pompeius Romanis studiis affatim eruditus
tam sermonum abditorum quam etiam quarundam causarum origines aperiens opus
suum ad uiginti usque proluxa uolumina extendit ex qua ego prolixitate superflua
quaeque et minus necessaria praetergrediens et quaedam abstrusa penitus stilo proprio
enucleans nonnulla ita ut erant posita relinquens hoc uestrae celsitudini legendum
compendium obtuli in cuius serie si tamen lectum ire non dedignabimini quaedam
secundum artem quaedam iuxta ethimologiam posita non inconuenienter inuenietis et
praecipue ciuitatis uestrae Romuleae portarum uiarum montium locorum tribuumque
uocabula diserta repperietis ritus praeterea gentilium et consuetudines uarias dictiones
quoque poetis et historiographis familiares quas in suis opusculis frequentius posuere
Quod exiguitatis meae munusculum si sagax et subtilissimum uestrum ingenium non
usque quaque reppulerit tenuitatem meam uita comite ad potiora excitabit*

Desejando acrescentar algo para vossas bibliotecas, porquanto de minha
própria parte sou de muito pouco talento, necessariamente tomei emprestado de outrem.
Então, Sexto Pompeu, profundamente versado em estudos romanos – revelando as
origens tanto de termos desconhecidos como também de certas causas –, expande sua
obra para cerca de 20 extensos volumes. Desses volumes, passo por cima do que é
supérfluo e menos necessário, e esclareço profundamente, com estilo próprio, alguns de
difícil compreensão, conservando alguns como foram colocados. Entrego a vossa
grandeza este compêndio para ser lido. Em relação à continuidade dele, se no entanto
não se recusar a dar uma espiada, vós encontrarás convenientemente colocados alguns

termos segundo as regras outros consoante a etimologia, e descobrireis termos bem escritos principalmente das portas, estradas, montanhas, dos locais e tribos da cidade de vossa Romulea; além disso, os ritos e costumes dos compatriotas, também diversas expressões familiares de poetas de historiadores mais frequentemente empregadas em seus opúsculos. Porém se vossa sagaz e sutilíssima habilidade não tiver recusado este pequeno presente de minha pequenez por toda parte a vida como companheira excitará minha pequenez para as coisas mais importantes.

Excerpta ex libris Pompeii Festi De Significatione Verborum

Extratos dos livros de Pompeu Festo *Sobre a Significação das Palavras*

AUGUSTUS

locus sanctus ab auium gestu id est quia ab auibus significatus est sic dictus siue ab auium gustatu¹⁰ quia aues pastae¹¹ id ratum fecere

local santo, foi contado que foi chamado *augustus* a partir do movimento das aves, isto é por causa das aves; ou talvez foi assim dito por causa do paladar das aves porque as aves engordadas em /galinheiro/ o revelaram

AUGUR¹²

ab auibus gerendoque dictus quia per eum auium gestus ediscitur siue ab auium garritu unde et augurium

foi dito a partir de *aves* e *gerere* (obter) porquanto através do áugure se interpreta o movimentos das aves, ou talvez a partir da garrutice das aves; daí também *augurium* (augúrio)

AUSPICIUM

ab aue spicienda nam quod nos cum praepositione dicimus aspicio apud ueteres sine a praepositione spicio dicebatur

formado a partir de *auis spicienda* (ave que deve ser observada), pois o que nós dizemos com prefixo *aspicio*, entre os antigos se dizia *spicio* (eu olho) sem o prefixo *-a*

ADFECTIONARE

⁽¹⁰⁾ Não há unanimidade em relação à etimologia apresentada por Festo. Para alguns estudiosos *augustus* é adjetivo formado a partir do verbo *augere* (aumentar, crescer). *Augustus* significaria então “desenvolvimento concedido pelos deuses para um empreendimento” ou “aquele que concede desenvolvimento” ou “consagrado pelos áugures”. Esse termo aparece com essas acepções apenas no período republicano.

⁽¹²⁾ *Pastae*, particípio passado, feminino, plural, de *pascere*, significa aves levadas a pasto e bem nutridas, assim criadas para servirem de alimento, ou vendidas.

⁽¹²⁾ Nota-se ainda que, como título formal, *augur* era o sacerdote que na hierarquia da instituição a que pertencia possuía autoridade, e sua ação se orientava por regras ditadas por essa instituição. Por isso o título designava aquele que proferia presságios e assegurava desenvolvimento a um empreendimento. *Augur*, derivado do verbo *augere* (aumentar, crescer), é substantivo do tipo *fulgur*, e um traço dessa flexão alternante da forma do genitivo em *augeris*, em paralelo a *auguris*, aparece em Prisciano (GLK II 27, 17): *antiqui auger et augeratus pro augur et auguratus dicebant* (os antigos diziam *auger* e *augeratus* em lugar de *augur* e *auguratus*) – grifos nossos.

est pronum animum ad faciendum habere

é ter o ânimo propenso para fazer algo

ARMILLUM

uas uinarium in sacris dictum quod armo id est humero deportetur

foi dita vasilha de vinho nas cerimônias religiosas, porque é carregada no braço (*armus*), isto é no ombro

AERARII TRIBUNI

a tribuendo aere sunt appellati Aerarium sane populus Romanus in aede Saturni habuit

foram denominados os tribunos do tesouro a partir de *tribuere aes* (conceder dinheiro).

O tesouro público o povo romano sabiamente manteve no templo de Saturno

APRICUM LOCUM

a sole apertum a Graeco uocabulo φρίκης appellatur quasi ἀφρικῆς id est sine horrore uidelicet frigoris unde etiam putatur Africa appellari

diz-se o local aberto para o lado do sol a partir da palavra grega φρίκη (calafrio de terror), quase ἀφρικῆς, isto é sem calafrio, certamente de frio; daí também se considera ter sido denominada a África

AMOENA

dicta sunt loca quae ad se amanda alliciant id est trahant

foram ditos os locais que atraíam para si coisas que devem ser amadas, isto é cativam

ADFFECTATA FEMINA

uel in bonam partem dicitur uelut honorata uel in malam quasi ad extremum periculum adducta

denomina-se uma mulher muito desejada: em boa parte como honrada ou em má parte como se reduzida a extremo perigo

AQUAGIUM

quasi aquae agium id est aquae ductus¹³ appellatur

é como se se dissesse *aquae agium¹⁴*, isto é assim se denomina o aqueduto

AQUAELICIUM¹⁵

dicitur cum aqua pluuialis remediis quibusdam elicitur ut quondam si creditur manali lapide in urbem ducto

é usada quando se extrai água da chuva para certos medicamentos – como se acreditasse antigamente – ao ser transportada para a cidade pela porta de Manes

AQUA

dicitur a qua iuuamur

diz-se aquilo com o que (*a qua*) nos aliviamos

AQUA ET IGNIS

interdici solet damnatis quam accipiunt nuptae uidelicet quia hae duae res humanam uitam maxime continent itaque funus prosecuti redeuntes ignem supergradiebantur aqua aspersi quod purgationis genus uocabant suffitionem

é costume água e fogo ser proibidos aos condenados; esses as recém-casadas sem dúvida recebem porquanto esses dois elementos mantêm sobretudo a vida humana. E assim os que seguem os funerais ao retornar passavam sobre o fogo depois de borrifados com água; a esse tipo de purificação chamavam *suffitio*

AXITIOSI

factiosi dicebantur cum plures una quid agerent facerentque axit autem antiquos dixisse pro egerit manifestum est unde axes mulieres siue dii¹⁶ dicebantur una agentes

denominavam-se os revoltosos, quando muitas pessoas praticassem algo e executassem em conjunto. No entanto, é evidente que os antigos usavam *axit* com o sentido de *egerit*; donde *axes¹⁷* se diziam as mulheres, ou os deuses, que agem em conjunto

⁽¹³⁾ Alguns escritores usavam o substantivo masculino *ductus* (ação de transportar, de conduzir), da 4ª declinação, e, outros, *ductio*. *Ductus* era mais usual, *ductio* raro e aparece apenas na época imperial.

⁽¹⁴⁾ Em *aqua agium*, *agium* tem o mesmo sentido de *ductus* e teria sido formado a partir de *agere* (conduzir diante de si). Desse modo, *agium* seria a ação de conduzir, encaminhar a água.

⁽¹⁵⁾ *Aquaelicism*, ou *aquielicism*, seria o composto de *aquae* + *egere* ou *elicere* (ação de atrair a chuva, sacrificar vítimas para fazer chover).

⁽¹⁶⁾ Savagner acatou a correção da edição de Scaliger que ao invés de *dii*, como aparece nos manuscritos, usou *uiri* (homens).

ALITES

uolatu auspicia facientes istae putabantur buteo sanqualis immusculus aquila uulturius
considerava-se que essas aves dessem presságios pelo voo: ave de rapina, rofrango, falcão, águia, abutre

AXAMENTA

dicebantur carmina saliarum quae a Saliis sacerdotibus componebantur¹⁸ in uniuersos homines (composita) nam in deos singulos uersus facti a nominibus eorum appellabantur ut Ianualii Iunonii Mineruii

denominavam-se os cantos dos sális que eram criados pelos sacerdotes sális e compostos para todos os homens. Com efeito os versos feitos para cada um dos deuses eram denominados com os nomes deles, por exemplo: de Jano, de Juno, de Minerva

AXIS

quem Graeci ἄξονα dicunt plures habet significationes nam et pars caeli septentrionalis et stipes teres circa quem rota uertitur et tabula sectilis axis appellatur
em grego é ἄξων (eixo) e tem muitas acepções: com efeito chama-se *axis* a parte setentrional do céu, um pedaço de madeira arredondado, em torno do qual uma roda é girada, e uma tábua suscetível de ser cortada

ADOR

farris genus edor quondam appellatum ab edendo uel quod aduratur ut fiat tostum unde in sacrificio mola salsa efficitur

tipo de trigo antigamente denominado *edor* a partir de *edere* (comer), ou porque ela fosse chamuscada para que ficasse torrada; é dela que no sacrifício se produz farinha torrada

ADOREAM

⁽¹⁷⁾ *Axies* vem do substantivo masculino *axis* (eixo). Eixo do mundo, polo norte ou polo sul, de onde vem o significado de céu, firmamento, clima, região; depois o país de Apolo, o monte Parnaso. Passou também a ter os sentidos de válvula ou bomba de qualquer mecanismo hidráulico. Daí surge o substantivo masculino plural *axites* para designar as pessoas que trabalham em conjunto.

⁽¹⁸⁾ Em Savagner *canebantur*.

laudem siue gloriam dicebant quia gloriosum eum putabant esse qui farris copia abundaret

diziam louvor ou talvez glória porque consideravam ser glorioso aquele que tivesse provisões de farinha em abundância

ARMA

proprie dicuntur ab armis id est humeris dependentia ut scutum gladius pugio sica ut ea quibus prope praeliatur sicut tela quibus procul

são denominadas apropriadamente as armas dependuradas nos braços, isto é nos ombros – por exemplo escudo, espada, punhal, adaga –, de modo que com estas se combatia de perto; do mesmo modo se chamavam *tela* as armas com as quais se combatia de longe

ARMATA

dicebatur uirgo sacrificans cui lacinia togae in humerum erat reiecta legibus etiam Laurentium sancitum est ne pomum ex alieno legatur in armum id est quod humeri onus sit

dizia-se *armata*¹⁹ a virgem que fazia sacrifícios, cuja aba da toga era jogada sobre o ombro; além disso foi estabelecido pelas leis dos laurentos para carregar no braço frutos /colhidos nos campos/ de outrem, isto é /colher nos campos de outrem frutos/ em grande quantidade /para carregar/ sobre os ombros

ARMENTUM

id genus pecoris appellatur quod est idoneum ad opus armorum inuenies tamen feminine armentas apud Ennium positum

denomina-se esse tipo de gado que é próprio para o trabalho braçal; contudo Ênio usa *armentas*, no feminino

ALBUM

quod nos dicimus a Graeco quod est ἄλφόν est appellatum Sabini tamen alpum dixerunt unde credi potest nomen Alpium a candore niuium uocitatum

⁽¹⁹⁾ Nos manuscritos, segundo Savagner, a palavra certa seria *Armita*, porque é o nome da virgem vestal que quando oferecia um sacrifício jogava uma ponta de sua capa sobre os ombros.

foi denominado o que nós dizemos branco a partir do grego *ἄλφός*. Os sabinos contudo usaram *alpum*; donde pode-se acreditar que o nome *Alpius* foi dado por causa da brancura das neves

ALBESIA

scuta dicebantur quibus Albenses qui sunt Marsi generis usi sunt haec eadem decumana uocabantur quod essent amplissima ut decumani fluctus

chamavam-se os escudos usados pelos albenses, que são da família dos Marsos. Esses mesmos escudos eram chamados *decumana* porque fossem muito grandes; e igualmente se dizia *decumani fluctus* (ondas enormes)

ALBIONA

ager trans Tiberim dicitur a luco Albionarum quo loco bos alba sacrificabatur

diz-se o território do outro lado do rio Tibre por causa do bosque dos Albiona, lugar em que se sacrificava uma vaca branca

ALBULA

Tiberis fluuius dictus ab albo aquae colore Tiberis autem a Tiberio Siluio rege Albanorum quod is in eo extinctus est

Foi dito o rio Tibre por causa da cor branca da água. Mas o rio Tibre foi denominado a partir /do nome/ de Tibério Silvio, rei dos albanos, porque este nele foi morto

AMBO

ex Graeco dictum uidetur quod illi ἄμφω dicunt

parece que foi dita do grego, porque *ambo* eles dizem ἄμφω (ambos)

AMBACTUS

apud Ennium lingua Gallica actus²⁰ appellatur

denomina-se em Ênio e na língua gaulesa *actus* (ofício)

AM

⁽²⁰⁾ Em Savagner aparece *seruus* (escravo).

praepositio loquularis significat circum unde supra seruus ambactus id est circumactus dicitur

prefixo inseparável²¹; significa “ao redor de”. Daí o nome *ambactus* – acima mencionado –, isto é que fica ao redor, dado a escravo

AMBEST

ita tertiae personae uerbum est ut nullam aliam habeat declinationem

verbo usado desta maneira na terceira pessoa, de modo que ele não possua nenhuma outra terminação

AMBEGNI

bos et ueruex appellabantur cum ad eorum utraque latera agni in sacrificium ducebantur

eram denominados o boi e o carneiro quando pelos seus dois lados se conduziam cordeiros ao sacrifício

AMBIDENS SIUE BIDENS

ouis appellabatur quae superioribus et inferioribus est dentibus

chamava-se *ambidens* ou talvez *bidens*²² uma ovelha que tem os dentes superiores e os inferiores

ABEMITO

significat demito uel auferto emere enim antiqui dicebant pro accipere

significa “eu tiro” ou “eu arranco”, pois os antigos diziam *emere* (ganhar) com o sentido de receber

AMBARVALES

⁽²¹⁾ O autor se refere ao prefixo (*praepositio*), forma gramatical chamada presa porque não pode se constituir sozinha em um enunciado não porque não possui significado – ela carrega um significado básico –, mas sim porque só ocorre combinada com outras formas gramaticais e, por essa união, o prefixo modifica ou se opõe ao significado inicial da forma a que se juntou. O autor precisou indicar que se trata de prefixo, forma presa (*loquularis*), porque em latim *praepositio* também pode assumir a função de advérbio ou preposição em outros contextos.

⁽²²⁾ *Bidens* é formada, por composição, com *dens* por segundo termo. Significa o que tem dois dentes; daí o substantivo *bidens* (enxada). Em seguida passa a significar vítima de dois anos que estivesse na segunda dentição ou que tivesse os dentes superiores e inferiores.

hostiae appellabantur quae pro aruis a duobus fratribus sacrificabantur

denominavam-se as vítimas que eram sacrificadas por dois irmãos em virtude das lavouras

AMBARVALIS HOSTIA

est quae rei diuinae causa circum arua ducitur ab iis qui pro frugibus faciunt

é aquela vítima conduzida ao redor das lavouras por causa de cerimônia divina; a partir dessas vítimas esses fazem /sacrifícios/ por causa das colheitas

AMBURBIALES

hostiae dicebantur quae circum terminos urbis Romae ducebantur

são ditas as vítimas que eram conduzidas ao redor dos limites da cidade de Roma

AMBUSTUS

circumustus

queimado ao redor

AMBITUS

proprie dicitur circuitus aedificiorum patens in latitudinem pedes duos et semissem in longitudinem idem quod aedificium sed et eodem uocabulo crimen auaritiae uel adfectati honoris appellatur

diz-se apropriadamente o contorno dos edifícios que se abre com a largura de dois pés e meio e com altura igual à do edifício. Mas também com a mesma palavra se denomina crime de avareza, ou pessoas afetadas na honra

ADOLESCIT

a Graeco ἁδολεχῶ id est adcreasco uenit unde fiunt adultus adolescens altare eo quod in illo ignis excrescit et exoletus qui excessit olescendi id est crescendi modum et inoleuit id est creuit

do grego *ἀδολεσχῶ*²³, isto é “eu cresço”. Daí se formam *adultus* (crescido), *adolescens* (que cresce), *altar*, porque no altar o fogo aumenta muito; e *exoletus* (adulto) aquele que excedeu /em tamanho/ ao crescer, isto é a medida de crescimento; e *inoleuit*, isto é “ele cresceu”

ALTARIA

sunt in quibus ignis adoletur

são os altares sobre os quais o fogo se desenvolve

ALIUTA

antiqui dicebant pro aliter ex Graeco ἄλλῃ e ἄλλως transferentes hinc est illud in legibus Numae Pompilii si quis aliuta faxit ipsos Ioui sacer esto

os antigos usavam com o sentido de “de outro modo”; eles transferiram do grego *ἄλλῃ* e *ἄλλως*. Daí vem isto que está nas leis de Numa Pompílio: *si quis aliuta faxit ipsos Ioui sacer esto* (se alguém fez de outro modo que os mesmos sejam consagrados a Júpiter)

ASTU

apud poetas astutiam significat cuius origo ex Graeco oppido ἄστυ deducitur in quo qui conuersati adsidue sint cauti atque acuti esse uideantur

entre os poetas significa astúcia cuja origem se deduz do grego *ἄστυ*, cidade, na qual aqueles que se tenham mantido continuamente pareçam ser cautelosos e sutis

ASTUTUS

*arte tutus*²⁴

⁽²³⁾ De *ἀδολεσχῶ* (eu tagarelo, falo demais; cresço, desenvolvo-me; progrido) vem *adolescit*, de onde foi derivado *adolescens*, com -u ao invés de -o, forma do particípio presente substantivada com o sentido de jovem homem, para designar o período intermediário entre *pueritia* (infância) e *iuuentus* (juventude) que, nos homens, vai de 15 a 30 anos de idade, e *adulescentula* era a forma do feminino de *adolescens*. Festo escreve *ἀδολεσχῶ* e não *ἀδολεσχῶ* – essa forma sem a consoante -ς não existe, porém pode ter sido também erro gráfico da edição de DVS de 1699. Em Savagner, aparece *ἀλδήσκω* que significa “eu cresço”, “eu prospero”.

⁽²⁴⁾ *Astutus* vem de *astus*, do verbo desusado *ascere* (que significava instruir, adestrar), por influência do grego *ἀσκέω* (eu trabalho ou disponho com arte). Na língua arcaica só se usava a forma de ablativo *astu*, frequentemente acompanhada de *docte*. Em Cícero aparece *astute*, e a forma *astu* reaparece na época

seguro em uma habilidade

ALGEO

ex Graeco ἄλγῶν dicitur id est doleo ut sit frigus dolor quidam membrorum rigore coniectus

foi dito do grego ἄλγῶν, isto é “eu sinto dor”, visto que o frio seja certa dor causada pelo rigor dos membros

AST

significat at sed uel autem

significa entretanto, mas ou além disso

ANUS

dicta est ab annorum multitudine quoniam antiqui non geminabant consonantes uel quod iam sit sine sensu qui Graece dicitur νῶς

foi chamada uma mulher velha por causa de seu grande número de anos, visto que os antigos não duplicavam consoantes ou ainda porque ela estivesse sem raciocínio – que em grego se diz νῶς²⁵

AMUSSIM²⁶

regulariter tractum a regula ad quam aliquid exaequatur quae amussis dicitur quidam amussim esse dicunt non tacite quod mutire interdum dicitur loqui

significa regularmente; medida tirada por uma régua, com a qual se alinha algo e que se chama *amussis* (nível). Alguns dizem que *amussis* significa “não silenciosamente”, porque algumas vezes *mutire* significa *loqui* (falar)

ADGRETTUS

imperial. Sêneca parece ter sido o primeiro a usar uma forma que não a do ablativo, como *astum*, *astus*, de onde teria surgido o adjetivo *astutus*.

⁽²⁵⁾ Dacierius, na sua edição, registra em nota que, a partir do grego ανῶς, *anus* significa perturbado, e que não pode derivar de *annus* porque neste a primeira sílaba é longa, e não breve como em *anus*. Ele não menciona a palavra νῶς, e sim ανῶς. Em Savagner, está ἄνους.

⁽²⁶⁾ *Amussis* (nível, régua, esquadro) é substantivo feminino de vocabulário técnico. Na linguagem comum *amussim* diante da preposição *ad* significa à risca, com exatidão, e ainda havia o composto *examussim* no qual o prefixo *ex* reforça ainda mais esse mesmo significado.

apud Ennium adgrettus fari pro eo quod est adgressus ponitur quod uerbum uenit a Graeco ἄχτι²⁷

em Ênio *adgrettus fari* é usado com o sentido de *adgressus* (ele começou) porque a palavra vem do grego ἄχτι

AGNUS

ex Graeco ἀμνός deducitur quod nomen apud maiores communis erat generis sicut et lupus quod uenit ex Graeco λύκος

foi trazida do grego ἀμνός, porque havia entre os antepassados um nome de gênero comum; do mesmo modo que *lupus* (lobo) que vem do grego λύκος

AEGRUM

*ex Graeco ἀνιγρόν appellatur a quibusdam putatur uoce doloris appellari quod est αἶ
αἶ*

foi denominado *aegrus* a partir do grego ἀνιγρός (aflito); alguns consideram que ela foi formada a partir do grito de dor ai, ai

ANNUS

ex Graeco uenit quem illi ἔνον dicunt et quod nos triennium illi dicunt τρίεννον

vem do grego; ano para os gregos é ἔνος e o que nós dizemos *triennium* (três anos) para eles é τρίεννον

ALTERUM

Sinnius ait idem significare quod apud Graecos ἕτερος quidam uero ex utroque esse compositum ἄλλος et ἕτερος

Sínio diz que significa a mesma coisa que ἕτερος (um dos dois) para os gregos; alguns dizem que se trata de um composto das palavras ἄλλος (outro) e ἕτερος

ALTER

⁽²⁷⁾ De ἄχος (dor moral, aflição, dor física).

et pro non bono ponitur ut in auguriis altera cum appellatur auis quae utique prospera non est sic aliter nonnumquam pro aduerso dicitur et malo

também é usada com o sentido de *non bonus* (não bom), visto que nos presságios se denomina *auis altera* a ave que não é de modo algum propícia. Assim algumas vezes *alter* é usada com o sentido de *aduersus* (contrário) e de *malus* (mau)

ALLIENSIS

dies dicebatur apud Romanos obscenissimi ominis ab Allia fluuio scilicet ubi Romanus fusus a Gallis exercitus est

dizia-se entre os romanos um dia de muito mau agouro, a partir do /nome do/ rio Ália, certamente onde o exército romano foi derrotado pelos gauleses

ADLECTI

dicebantur apud Romanos qui propter inopiam ex equestri ordine in senatorum sunt numero adsumpti nam patres dicuntur qui sunt patricii generis conscripti qui in senatu sunt scriptis adnotati

eram denominados entre os romanos aqueles que, por causa de necessidade, passaram da ordem equestre para o quadro de senadores. De fato são chamados *patres* aqueles que são de família nobre e *conscripti* os que são incluídos nas listas no senado

ALTERCATIO

iurgatio

contestação em juízo

ALTERNATIO

per uices successio

sucessão por alternância

ALMA

sancta siue pulchra uel alens ab alendo scilicet

santa ou talvez honrosa, ou aquele que alimenta, sem dúvida a partir de *alere* (alimentar)

ALTELLUS²⁸

Romulus dicebatur quasi altus in tellure uel quod tellurem suam aleret siue quod aleretur telis uel quod a Tatio Sabinorum rege postulatus sit in conloquio pacis et alternis uicibus audierit locutusque fuerit sicut enim fit diminutiue a macro macellus a uafro uafellus ita ab alterno altellus

denominava-se Rômulo, como “alimentado na terra” (*altus* + *tellus*), ou porque ele alimente sua terra, ou ele se alimente com armas; ou porque tenha sido pedido a Tácio, rei dos sabinos, uma conferência de paz, e ele alternadamente tenha escutado e falado. Com efeito, do mesmo modo que se faz o diminutivo *macellus* (magrinho) de *macer*, e *uafellus* (espertinho) de *uafēr*, também se faz *altellus* de *alternus* (um depois do outro)

ALTUS

ab alendo dictus alias ab altitudine

foi dito de *alere* (alimentar); aliás a partir de *altitudo* (altura)

ALTERPLICEM

duplicem

duplo

ALTERTA²⁹

alterutra

uma ou outra

ALCEDO

dicebatur ab antiquis pro halcyone ut pro Ganymede Catamitus pro Nilo Melo

os antigos usavam com o sentido de *halcyon*³⁰; como *Catamitus*³¹ (efeminado) por Ganimedes, *Melos* (poema lírico) por *Nilo*

⁽²⁸⁾ Conforme Ernout e Meillet, palavra de origem obscura.

⁽²⁹⁾ Abreviatura do adjetivo feminino, singular *alterutra* (um ou outro, um dos dois).

⁽³⁰⁾ Em Savagner, *alcyon* sem a letra *-h*.

⁽³¹⁾ Companheiro – pré-adolescente ou adolescente – de uma relação de pederastia entre dois homens no mundo antigo, especialmente na antiga Roma. Geralmente refere-se a jovens homossexuais. *Catamitus* vem do etrusco *catmite*, uma evolução do grego *Γανυμήδης*, nome do jovem seduzido por Zeus e tornado seu amante, conforme a mitologia grega.

ALICA*dicitur quod alit corpus*

diz-se *alica* (tipo de trigo) porque alimenta (*alit*) o corpo

ALICARIAE*meretrices in Campania solitae ante pistrina alicariorum uerri quaestus gratia sicut hae quae ante stabula sedebant dicebantur prostibulae*

meretrizes em Campanha que, por motivo de ganho, permaneciam em frente a um moinho de *alicariae*³². Do mesmo modo eram chamadas *prostibulae* (prostitutas) aquelas que ficavam sentadas em frente das hospedarias

ALMITIES*habitus almarum rerum*

qualidade das coisas das almas

ALLUS³³*pollex scandens proximum digitum quod uelut insiluisse in alium uideatur quod Graece dicitur ἄλλεαξ*³⁴

polegar que se sobrepõe ao dedo vizinho, porque do mesmo modo ele pareça ter pulado sobre o outro; o que em grego se diz ἄλλεαξ

ALVEOLUM*tabula aleatoria*

tábua para jogos de azar

ALVUS*uenter foeminae*³⁵ *ab alendo dicta est*

(32) Bebida que se fazia com *alica* (espelta), do grego ἄλικά, acusativo de ἄλιξ. Com o substantivo masculino *alicarius* se dizia a pessoa que produzia essa bebida, e às prostitutas foi dado o nome *alicariae* porque fizessem ponto em frente aos moinhos que produziam essa bebida.

(33) O mesmo que *allex*, dedo grande do pé; certamente *allus* foi formado por analogia aos substantivos masculinos terminados em *-us*.

(34) Em Savagner, ἄλλεσθαι.

(35) Em *foemina* (mulher) o ditongo *-oe*, seguindo tendência do latim vulgar, se reduz à vogal simples *-e*, mas Festo ainda usa a forma erudita.

foi dito o ventre da mulher a partir de *alere* (alimentar)

ANGOR

est animi uel corporis cruciatus proprie a Graeco συνάγχη id est strangulatione dictus unde et faucium dolor angina uocatur Plautus uellem me in anginam uerti quo huic aniculae fauces praeoccuparem

é dor da alma ou do corpo; apropriadamente do grego συνάγχη³⁶, isto é sufocação; foi dito daí também *angina* (inflamação) a dor de garganta. Plauto diz: *uellem me in anginam uerti quo huic aniculae fauces praeoccuparem* (eu desejava me transformar em angina para ocupar a garganta desta velhinha)

ANTIGERIO³⁷

antiqui pro ualde dixerunt

os antigos usavam com o sentido de muito

ANTE

Terentius pro antea ponit

Terêncio usa com o sentido de antes que

ANTEURBANA

praedia urbi propinqua

propriedades próximas da cidade

ANTARIUM

bellum quod ante urbem geritur

guerra que se produz diante de uma cidade

AXARE³⁸

nominare

⁽³⁶⁾ O substantivo feminino συνάγχη significa exatamente angina. Em Savagner está ἀγχόνη (ação de estrangular).

⁽³⁷⁾ O advérbio *antigerio* significa muito, grandemente. Trata-se de palavra de linguagem técnica ou muito pouco usada. Sem dúvida, *ante* + *gero*, *antigerere*, que significa executar algo diante de alguém.

⁽³⁸⁾ Verbo arcaico, que significa nomear.

nomear

ANTIPAGMENTA

ualuarum ornamenta quae artis adpanguntur id est adfiguntur

aparatos de marceneiros que se prendem a pilastras, isto é se pregam

ANTEFIXA³⁹

quae ex opere figulino tectis adfiguntur sub stillicidio

artesanato de barro que se fixa nos tetos embaixo de uma goteira

AUREAX

auriga aurea enim dicebatur frenum quod ad aures equorum religabatur orias quo ora coercebantur

cocheiro; com efeito, *aurea* se denominava o freio que se prendia às orelhas dos cavalos e *oriae* a parte do freio com que se apertava a boca

AURITUS

a magnis auribus dicitur ut sunt asinorum et leporum alias ab audiendi facultate

é chamada uma pessoa por causa de suas orelhas grandes, como as de asnos e de lebres; além disso assim se denomina aquele que tem capacidade de ouvir

AURUM

dictum quia praecipue custoditur Graece enim ὀρεῖν custodire dicitur unde et thesaurum Hippocrates medicus de nomine inuentoris id dictum putat quem uocitatum ait Aurum quidam a similitudine aurorae coloris nomen traxisse existimant nonnulli quia mentes hominum auertat alii a Sabinis translatum putant quod illi ausum dicebant foi denominado o ouro porque sobretudo ele é guardado, pois guardar em grego se diz ὀρεῖν, donde vem também *thesaurus*. O médico Hipócrates considera que ele foi assim denominado por causa do nome de seu inventor, que ele diz chamado Auro. Uns consideram que ouro recebeu esse nome por causa de sua semelhança com a cor da

⁽³⁹⁾ Substantivo plural, neutro, *antefixa* eram figuras feitas de barro. *Antefixa* vem do particípio passado do verbo desusado *antefigere* que significa pregar em frente de.

aurora, outros porquanto ele desvia os juízos dos homens, e outros consideram que essa palavra veio dos sabinos, que diziam *ausum*⁴⁰

AURICHALCUM

uel orichalcum quidam putant compositum ex aere et auro siue quod colorem habeat aureum orichalcum sane dicitur quod in montuosis locis inuenitur mons etenim Graece ὄρος appellatur

ou *orichalcum*⁴¹; alguns consideram que a palavra *aurichalcum* (metal de cobre e estanho) é um composto de *aes* e *aurum*, ou porque possua cor de ouro. Certamente se denomina *orichalcum* (cobre branco) porque ele é encontrado em lugares montanhosos, pois em grego montanha se denomina ὄρος

ACUS

dicitur qua sarcinatrix uel etiam ornatrix utitur paleae etiam quaedam de frumento acus dicuntur exercitus quoque instructio quod ea pars militum uehementissima est ad hostem uulnerandum acumine telorum totum autem ex Graeco sermone trahitur cum sarcire apud illos ἀκένασθαι dicitur

diz-se *acus*⁴² o instrumento usado pela costureira, ou também pela pessoa que ajuda alguém a se vestir. Além disso são denominadas *acus* certas palhas de grãos, e também a frente de batalha do exército porque essa parte dos soldados é a mais forte para atacar o inimigo pela astúcia dos ataques. Mas tudo isso vem da língua grega; com efeito, costurar os gregos denominam ἀκένασθαι

ADSIDUUS⁴³

⁽⁴⁰⁾ Do antigo *ausom*, palavra sabina.

⁽⁴¹⁾ Vem de αὔρον χαλκος transformado por etimologia popular sob influência de *aurum*. No latim vulgar havia ainda *aurochalcum*. Na linguagem poética *aurichalcum* significa material precioso.

⁽⁴²⁾ Formado a partir do radical *ac-* (ser picante, agudo, pontudo). Nas palavras formadas a partir desse radical o sentido permanece próximo ao do original, como o substantivo feminino *acus*, que significa agulha de costura e o substantivo masculino *acus*, agulha. E também *acus* se liga a *acia* (fio que se coloca na agulha).

⁽⁴³⁾ Palavra formada por prefixação a partir do verbo *sedere* (estar sentado, assentar-se), *ad* + *sedere*. *Adsidere* significa estar sentado ao pé de, sentar-se ao lado de, assistir como assessor. Daí o significado do adjetivo *adsiduus* – na verdade, *assiduus* – ser aquele que está sempre presente, pertinaz, frequente, assíduo. Na linguagem jurídica *assiduus* designava uma pessoa estabelecida, bem de vida, em oposição a *proletarius*, pessoa muito pobre.

dicatur qui in ea re quam frequenter agit quasi consedissee uideatur alii adsidium locupletem qua multorum assium dictum putarunt alii eum qui sumptu proprio militabat ab asse dando uocatum existimarunt

denomina-se aquele que pareça fazer-se assíduo naquele trabalho que pratica frequentemente. Uns consideraram denominado *adsiduus* uma pessoa rica, como se se dissesse homem de muitos *asses*; outros consideraram que assim se denominava o soldado que servia o exército por conta própria a partir de *ab asse dando* (por causa do dinheiro a conceder)

ANDRUARE⁴⁴

id est recurrere a Graeco uerbo ἀναδραμεῖν id est inuenire hinc et drua uocata est

isto é voltar correndo, e vem do verbo grego ἀναδραμεῖν, isto é descobrir; daí foi denominada também *drua*⁴⁵

ANTROARE⁴⁶

gratias referre truant mouent truam quoque uocant quo permouent coquentes exta

retribuir favores; *truant*, eles se movem; também denominam *trua* a colher com a qual os cozinheiros mexem as vísceras ao cozinhá-las

ACUPEDIUS⁴⁷

dicebatur cui praecipuum erat in currendo acumen pedum

dizia-se aquele que era notável ao correr na ponta dos pés

ADRUMAVIT

rumorem fecit siue commurmuratus est quod uerbum quidam a rumine id est parte gutturis putant deduci

⁽⁴⁴⁾ Antigo termo de ritual conservado por Festo. Essa grafia (*andruare*), segundo Ernout e Meillet, talvez tenha sido influenciada por etimologia grega.

⁽⁴⁵⁾ A palavra *drua*, como aparece nesse verbete, não existe. Talvez tenha ocorrido algum erro tipográfico no momento da edição, e ao invés da consoante *-t* foi usada a consoante *-d*. Isso deve ter ocorrido porque *andruare*, conforme diz Ernout e Meillet, é uma variante de *antruare*.

⁽⁴⁶⁾ Outra forma para *andruare*, conforme Ernout e Meillet.

⁽⁴⁷⁾ Composto arcaico formado de *acu-* (que vem do radical *ac-*), o substantivo masculino *acupediis* (*acus* + *pedes*) significa de pés ligeiros.

é “ele fez barulho” ou talvez “ele murmurou”, porque alguns consideram que esse verbo tenha vindo de *rumen* (esôfago), isto é de parte da garganta

ACIERIS⁴⁸

securis aerea qua in sacrificiis utebantur sacerdotes

machadinha de bronze que os sacerdotes usavam nos sacrifícios

APLUSTRIA⁴⁹

navium ornamenta quae quia erant amplius quam essent necessaria usu etiam amplustria dicebantur

enfeites de navio que também eram denominados *amplustria*, porquanto eram maiores do que fossem necessários ao uso

AGINA⁵⁰

est quo inseritur scapus trutinae id est in quo foramine trutina se uertit unde aginatores dicuntur qui paruo lucro mouentur

é o buraco pelo qual o fiel da balança se insere, isto é o buraco em que a balança gira. Daí vem *aginatores* (interesseiros), aqueles que se movem por pequeno lucro

AGONIUM

dies appellabatur quo rex hostiam immolabat hostiam enim antiqui agoniam uocabant Agonium etiam putabant deum dici praesidentem rebus agendis Agonalia eius festiuitatem siue quia agones dicebant montes Agonia sacrificia quae fiebant in monte hinc Romae mons Quirinalis Aegonis et collina porta Agonensis

dizia-se o dia em que o rei imolava vítima; com efeito, vítima os antigos diziam *agonia*. Consideravam também denominado *agonium* o deus que governa as coisas a fazer, e sua festa *Agonalia*. Ou porquanto denominavam *agones* as montanhas, *agonia sacrificia* os sacrifícios eram feitos em uma montanha. Daí, em Roma o monte Quirinal se chamava *Agon* e *Agonense* a Porta Colina

⁽⁴⁸⁾ Formado a partir de *acies* (ponta, capacidade de penetrabilidade) *acieris* (machadinha) é uma palavra de vocabulário técnico, específico das cerimônias religiosas da antiguidade.

⁽⁴⁹⁾ O substantivo neutro plural *aplustria* é um termo apenas usado na poesia, derivado do substantivo neutro *ἄφλαστον*, que é o nome dado à extremidade da popa de um navio.

⁽⁵⁰⁾ Vem de **aginus*, derivado de *agere* no sentido de pesar, mover o ponteiro da balança, a partir do grego *ἄγω* (eu peso). Segundo Ernout e Meillet, *agina* ainda faz parte do vocabulário sardo.

AGONIUM

id est ludum ob hoc dictum quia locus in quo ludi initio facti sunt fuerit sine angulo cuius festa Agonalia dicebantur

isto é jogo; foi assim denominado por causa desse nome porquanto o local em que no início foram feitos os jogos não tivesse ângulo; as festas desses jogos se chamavam Agonalia

AGEA

uia in naui dicta quod in ea maxime quaeque res agi solet

foi denominada a ponte em um navio, visto que por ela precisamente é costume algumas coisas serem levadas

AGONIAS

hostias putant ab agendo dictas

consideram que as vítimas foram denominadas a partir de *agere* (levar, conduzir)

ALBOGALERUS⁵¹

a galea nominatus est enim pilleum capitis quo Diales flamines id est sacerdotes Iouis utebantur fiebat enim ex hostia alba Iouis caesa cui adfigebatur apex uirgula oleagina foi designado barrete a partir de *galea* (capacete); com efeito, esse chapéu os *dialis flamen*, isto é sacerdotes de Júpiter, usavam para cobrir a cabeça. Com efeito ele era feito /com a pele/ de uma vítima branca sacrificada para Júpiter, e nele a ponta era fixada com um raminho de oliveira

APLUDA

est genus minutissimae paleae frumenti siue panici⁵² de qua Naeuius non hercle apluda est hodie quam tu nequior sunt qui apludam sorbitionis liquidissimum putent genus quod flatu deiiciatur et quasi adplaudatur

⁽⁵¹⁾ O primeiro termo do substantivo composto *albogalerus* é o radical *albo-*, que traduz frequentemente compostos gregos com *λευκός* (branco). O segundo termo, *galerus*, é um substantivo masculino formado de *galea* (capacete), que vem de *γαλέη*.

⁽⁵²⁾ Substantivo derivado de *panus* (fio de tecelão, espiga).

é *apluda*⁵³ um tipo de palha de trigo pequeníssima ou de milho painço sobre a qual Névio diz: *non hercle apluda est hodie quam tu nequior* (por Hércules, não há hoje palha tão ruim quanto tu); há aqueles que considerem que se denomina *apluda* um tipo de bebida puríssima que com o cheiro se derruba e quase se destrói uma pessoa

ARIDUM

proprie est quod naturalem humorem amisit dicitur autem per contrariam significationem quod inrigari desierit nam Graece irrigare est ἁρδεύειν

é apropriadamente aquilo que perdeu a umidade natural; também assim se denomina, com aceção oposta, o que tenha acabado de ser regado; de fato irrigar em grego é ἁρδεύειν

APTUS⁵⁴

cum propria significatione intellegatur poni tamen solet pro adepto sicut apisci pro adipisci

apesar de ser compreendida pelo próprio significado costuma ser usada com o sentido de *adeptus* (alcançado); do mesmo modo usa-se *apisci* (obter) com o sentido de *adipisci* (chegar a)

AREA⁵⁵

proprie dicitur locus uacuu quasi exaruerit et non possit quidquam generare

diz-se apropriadamente um terreno vazio, como se ele tivesse secado e não pudesse produzir nada

ANGULUS

a Graeco ἄγκυλον siue ab eo quod est ἐγγύς id est prope

vem do grego ἄγκυλον ou talvez do que é ἐγγύς⁵⁶, isto é perto

⁽⁵³⁾ Segundo Ernout e Meillet, *apluda* é uma palavra não romana, rara e arcaica.

⁽⁵⁴⁾ *Aptus* (ligado, atado), participio passado de *apere*, como adjetivo adquiriu o significado de apto para, hábil para, num sentido de enaltecimento, donde se forma o verbo *aptare* (aplicar, equipar). Daí também o contrário de *aptus* ser *ineptus* (inábil, desajeitado).

⁽⁵⁵⁾ Do grego ἄρηρ, o substantivo feminino *area* não designa apenas o ar de um local, mas todo o espaço livre da construção. Segundo Ernout e Meillet, é um termo antigo, mas usual.

⁽⁵⁶⁾ Preposição com o significado de cerca de, ao lado de; e, como advérbio, semelhantemente.

ADUNCATUR

quod ex diuerso coacta faciunt anguli formam

linhas provenientes de lados opostos quando juntadas produzem a forma de ângulo

ADFINES⁵⁷

in agris uicini siue consanguinitate coniuncti

peessoas que vivem em terrenos vizinhos, ou talvez que são unidas por consanguinidade

ANCLARE⁵⁸

haurire a Graeco ἀντλέω descendit Liuius florem anclabant liberi ex carchesiis

arrancar, provém do grego ἀντλέω (eu tiro). Lívio: *florem anclabant liberi ex carchesiis* (eles arrancavam flor dos vasos de Baco)

ANCLABRIS⁵⁹

mensa ministeriis diuinis apta uasa quoque aenea quibus sacerdotes utuntur anclabria appellantur

mesa preparada para serviços divinos; também são denominadas *anclabria* as vasilhas de bronze que os sacerdotes usam

ANCUNULENTAE⁶⁰

feminae menstruo tempore appellantur unde trahitur inquinamentum

denominam-se as mulheres em época menstrual; daí vem *inquinamentus* (mancha)

ANTRAS

conualles uel arborum interualla

vales ou espaços de uma árvore a outra

⁽⁵⁷⁾ Formado por composição, de *ad* e *finis*, o adjetivo *adfinis* (ou *affinis*) pode significar vizinho, parente, próximo, participante, que se ocupa de ou com algo; e cúmplice num sentido mais pejorativo.

⁽⁵⁸⁾ Formado do grego ἀντλέω (eu tiro água do porão) derivado de ἀντλος (água do mar), *anclare* significa tirar água, fazer trabalhar uma bomba d'água.

⁽⁵⁹⁾ *Anclabris*, substantivo feminino, bem como *anclabria*, substantivo masculino plural, são termos de ritual derivados de *anclare* não atestados em textos, conforme Ernout e Meillet.

⁽⁶⁰⁾ Dizia-se *ancunulenta*, por redução do ditongo *-oe* da palavra original *ancoenulenta*, derivada do substantivo neutro *coenum* (imundície, porcaria).

ARFERIA⁶¹

aqua quae inferis libabatur dicta a ferendo siue uas uini quod sacris adhibebatur

água usada para preparar uma cerimônia aos deuses infernais; foi denominada a partir de *ferre* (oferecer), ou talvez é vasilha de vinho que era usada em oferendas

ADFATIM⁶²

dictum a copia fandi siue abundanter Liuius adfatim edi bibi lusi Terentius adfatim dixit pro eo quod est ad lassitudinem

foi dita de *copia fandi* (poder de falar); ou talvez significa abundantemente. Lívio: *adfatum edi bibi lusi* (comi, bebi, me diverti abundantemente). Terêncio usou *adfatum* com o sentido de *ad lassitudinem* (até cansar)

AMENTA

quibus ut mitti possint uinciuntur iacula siue solearum lora ex Graeco quod est ἄμματα sic appellata uel quia aptantes ea ad mentum trahunt

correias com as quais dardos são presos para que possam ser lançados; ou correias de sandálias. Essa palavra vem do grego ἄμματα (nó, laço); ou elas foram assim denominadas porquanto os que atacam levam-nas ao queixo (*ad mentum*)

ADTEGRARE⁶³

est uinum in sacrificiis augere integrare enim et adtegrare minus factum est in statutum redigere

é acrescentar vinho nos sacrifícios; pois *integrare* e *adtegrare* significam retornar ao estabelecido /no início/ e tinha sido menos praticado

ADTRITUM ET TRITUM

ex Graeco descendit quia illi uestem istam τρίβωνας appellant

⁽⁶¹⁾ Vocabulário de ritual, feminino do adjetivo **arferius*, talvez de origem dialetal. Em latim o termo é *adferial*, donde se deduz ser formado *afferre* (levar para, trazer), de *ad* + *ferre*.

⁽⁶²⁾ O advérbio *fatim* é usado apenas na expressão *ad fatim* que, com a queda da consoante *-d* da preposição *ad* e o redobrimento da consoante *-f* de *fatim*, na sua junção, forma-se *affatim* (abundantemente). O sentido original de *fatim* era fenda, racho e, na expressão *ad fatim* adquire o significado de até rebentar, e era usado junto aos verbos comer e beber.

⁽⁶³⁾ Verbo formado de *integer*, *integrare*, sinônimo de *atingere* (atingir, tocar em), na época baixa. Parece composto de *contamino* por causa da relação *contingere/atingere* (encontrar, alcançar).

vêm do grego porque os gregos denominam essa roupa gasta *τρίβων*

ADTESTATA

dicebantur fulgura quae iterato fiebant uidelicet significationem priorum adtestantia
eram denominados os relâmpagos que ocorriam reiteradamente; na certa por confirmarem a significação dos primeiros /presságios retirados/

ADTUBERNALIS

habitor continuae tabernae quod genus domicilii antiquissimum Romanis fuisse testimonio sunt exterae gentes quae adhuc tabulatis habitant aedificiis unde etiam tecta castrensia quamuis pellibus tegantur tabernacula tamen dicuntur
morador de choupana geminada, que é um tipo antiquíssimo de moradia dos romanos. Como prova disso há famílias estrangeiras que até hoje moram em edifícios cobertos de tábuas; donde também são denominadas *tabernacula* as barracas dos acampamentos, ainda que fossem cobertas com couros

ATTAE

appellantur qui propter uitium crurum aut pedum plantis insistunt et attingunt magis terram quam ambulant quod cognomen Quintio poetae adhaesit
denominam-se aqueles que, por causa de defeito de pernas ou dos pés, se firmam nas solas dos pés, e mais tocam a terra do que caminham; por isso esse nome aplicou-se ao poeta Quíntio

ATTAM

pro reuerentia seni cuilibet dicimus quasi eum aui nomine appellemus
dizemos, por respeito, qualquer idoso, como se o chamemos pelo nome de avô

ADAGIA

ad agendum apta
prontas para colocar em prática

ADASIA⁶⁴*ovis uetula recentis partus*

ovelha velhinha de recente parto

ABROGARE*infirmare*

invalidar

AD*aut proprie personam significat ut eo ad Pompeium aut locum ut abiit ad theatrum*ou apropriadamente indica uma pessoa, como *eo ad Pompeium* (vou até Pompeu), ou um local, como *abiit ad theatrum* (ele se dirige ao teatro)**APUD***mutuam loci et personae coniunctionem significat ut cum dicimus coeno apud amicum*preposição que indica relação mútua de lugar e de pessoa, como quando dizemos *coeno apud amicum* (janto na casa de um amigo)**AT***differentiam rerum significat ut cum dicimus Scipio est bellator at M Cato orator*conjunção que indica a diferença das coisas, como quando dizemos *Scipio est bellator at M Cato orator* (Cipião é guerreiro, mas M. Catão orador)**ADDICERE***est proprie idem dicere et approbare dicendo alias addicere damnare est*é apropriadamente “dizer o mesmo” e “aprovar dizendo”, além disso *addicere* é censurar**AEDIS⁶⁵**

⁽⁶⁴⁾ Palavra de linguagem técnica, ou de pouco uso – talvez do hebraico – que significa andamento do tempo, tempo decorrido.

⁽⁶⁵⁾ Do grego *αἶθω* (eu alumio), o primeiro sentido de *aedis* é o de lareira. O seu singular designa principalmente o templo de um deus, e logo se aplicou a *aedes Vestae*, porque sua forma redonda lembra uma cabana primitiva com uma fogueira ao centro. No plural *aedes* tem o valor de um substantivo

domicilium in edito positum simplex atque unius aditus siue ideo aedis dicitur quod in ea aeuum degatur quod Graece αἶών uocatur itaque aedificare cum sit proprie aedem facere ponitur tamen pro omni genere constructionis καταχρηστικῶς

casa situada em local elevado, simples e de entrada única; ou se denomina *aedis* porque nela se passe a vida (*aeuum*) – o que em grego se chama αἶών, e embora *aedificare* signifique apropriadamente fazer uma casa, ainda assim esse verbo é usado, por catacrese, para todo tipo de construção

AEDITUUS⁶⁶

sacrae aedis tutor id est curam agens

guardião de um templo sagrado, isto é aquele que faz vigilância

AEDITIMUS⁶⁷

aedis intimus

/guardião da parte/ interna do templo

AEDILIS

initio dictus est magistratus qui aedium non tantum sacrarum sed etiam priuatarum curam gerebat postea hoc nomen et ad magistratus translatum est dictus est autem aedilis quod facilis ad eum plebi aditus esset sed et aedilatus dicebatur eadem dignitas sicut pontificatus magistratus

no início foi denominado o magistrado que zelava não apenas pelos templos sagrados /públicos/, como também pelos particulares; depois esse nome passou a designar também magistratura. Além disso edil /recebeu esse nome/ porque fosse fácil ao povo para recorrer a ele; e também se denominava *aedilatus* a mesma dignidade, do mesmo modo *pontificatus, magistratus*

ATRIUM

coletivo, e designa um conjunto de residências, e na época imperial se tornou termo geral em relação a seu primeiro significado.

⁽⁶⁶⁾ Formado a partir do verbo *aedituari* (ser guarda de um templo), o substantivo *aedituus* significa guardião, intendente, sacristão.

⁽⁶⁷⁾ *Aeditimus* é a forma mais antiga de *aedituus* (guardião, sacristão), e tem o mesmo significado.

proprie est genus aedificii ante aedem continens mediam aream in quam collecta ex omni tecto pluvia descendit dictum autem atrium uel quia id genus aedificii Atriae primum in Etruria sit institutum uel quia a terra oriatur quasi aterreum

é apropriadamente um tipo de construção diante da casa, que possui um espaço no meio pelo qual passa a chuva que cai do telhado todo; além disso esse tipo de construção se denomina *atrius* ou porquanto ele tenha sido primeiro construído em Átria na Etrúria ou porquanto ele se levanta da terra, como se se dissesse *aterreus*

AVUS

patris matrisque pater dictus a Graeco uocabulo quod est apud eos πάππος mutatis quibusdam litteris alii uolunt quod ex ea uoce appelletur quod apud eosdem Graecos πάτα appellatur significatque magnum cum ueluti magnus pater sit auus alii putant auum dictum esse quia ad duos attineat quasi adduum uel quia ad patrem sit additus

é o pai do pai, ou o pai da mãe, a partir do vocábulo grego πάππος (avô, antepassado), com algumas letras mudadas. Outros pretendem que se denomine *auus* a partir do termo πάτα, dos mesmos gregos, que significa grande, pois avô é como um grande pai; outros consideram se denominar *auus* porquanto se refira a dois como *adduus*, ou porquanto esteja ligado ao pai

ABAVUS

dicatur quia abest ab auo et est auus aui

denomina-se o trisavô porque está /mais/ afastado do avô e é o avô do avô

ATAVUS

quia atta est aui id est pater ut pueri usurpare solent

tataravô porque é *atta* – como as crianças costumam apelidar – do avô, isto é o pai

AVUNCULUS

matris meae frater traxit appellationem ab eo quod aeque tertius a me ut auus est sed non eiusdem iuris ideoque uocabuli facta deminutio est siue auunculus appellatur quod aui locum obtineat et proximitate tueatur sororis filium

irmão de minha mãe, e recebeu essa denominação porque é, como o avô, igualmente o terceiro a partir de mim, mas não com o mesmo direito; e por isso foi produzido o diminutivo do vocábulo *auus*. Ou assim se denomina *auunculus* porque ele possua a posição de avô e, por proximidade, proteja o filho da irmã

AMITA

patris mei soror quia similiter tertia a me sit atque auia uideri potest dicta ex eo quod ab antiquioribus auita sit uocitata siue amita dicta est quia a patre meo amata est nam plus sorores a fratribus quam fratres diligere solent uidelicet propter dissimilitudinem personarum quae ideo minus habent dissensionis quo minus aemulationis

irmã de meu pai, porque semelhantemente, como a avó, seja a terceira a partir de mim. E pode parecer que *auia* foi assim denominada a partir do que os antigos diziam *auita*; ou foi denominada *amita* porquanto foi amada por meu pai. De fato os irmãos costumam ter mais consideração pelas irmãs do que pelos irmãos, na certa por causa da diferença de personalidades, pois quanto menos discórdia exista menos rivalidade possuem

AVILLAS

agnas recentis partus

ovelhas de parto recente

AGNUS

dicitur a graeco ἄμνός quod significat castum eo quod sit hostia pura et immolationi apta

foi dito do grego ἄμνός (cordeiro), que significa casto pois o cordeiro seja vítima pura e pronta para imolação

AVERE

nihil aliud est quam cupere argumento est auidum et auiditatem ex quibus praecipua cupiditas intellegitur cum significet et gaudere

não é outra coisa senão desejar, como prova existem as palavras *auidus* (insaciável) e *auiditas* (avidez); a partir dessas palavras cobiça se percebe desejo principal visto que também signifique *gaudere* (regozijar-se)

ADSCRIPTI

dicebantur qui in colonias nomina dedissent ut essent coloni

eram denominados aqueles que apresentassem os nomes nas colônias para que fossem agricultores

ADSCISCERE

est adiungere uel adsumere

é juntar ou tomar para si

ADSCRIPTICII

ueluti quidam scripti dicebantur qui supplendis legionibus adscribebantur hos et adensos dicebant quod ad legionum censum essent adscripti quidam uelatos quod uestiti inermes sequerentur exercitum nonnulli ferentarios quod fundis lapidibusque proeliaturi ea modo ferrent quae in hostes iacerent alii rorarios quod id genus hominum ante quam acies coirent in modum rorantis tempestatis dimicaret

de certo modo alguns assim denominavam os homens que se inscreviam para suprir as legiões. Estes também se chamavam *adcensi* porque fossem inscritos para a lista das legiões, outros *uelati* porque seguissem o exército trajados e sem armas, outros *ferentarii* porque para o combate com fundas e com pedras eles levassem apenas as que fossem atirar sobre os inimigos, outros *rorarii* porque esse tipo de homens, antes que a armada se juntasse, combatia como uma tempestade que cai

AUCTARIUM⁶⁸

dicebant antiqui quod supra mensuram uel pondus iustum adiiciebatur ut cumulus uocatur in modio

os antigos diziam o contrapeso que se ajustava além da medida ou ao peso justo; igualmente chama-se *cumulus* o limite máximo em relação a alqueire

AUCTUM

uocabatur spatium circi quod supra definitum modum uictoriae adiungitur

⁽⁶⁸⁾ Formado a partir do verbo *augere* (fazer crescer, aumentar), o substantivo masculino *auctarium* significa contrapeso, aumento para melhor pesar ou medir.

dizia-se, no circo, o espaço percorrido que estava acima da extensão definida para a vitória

ARGENNON

argentum percandidum

prata muito branca

ARBITER

dicitur iudex quod totius rei habeat arbitrium et facultatem

diz-se o juiz que possua decisão e poder sobre todas as coisas

AMICINUM

utris pediculum ex quo uinum diffunditur

pezinho do odre pelo qual se derrama vinho

ARBOSEM

pro arbore antiqui dicebant et robosem pro robore

os antigos usavam no lugar de *arbor*⁶⁹ (árvore) e *robos* no de *robur* (carvalho)

ARBITRIUM

dicitur sententia quae ab arbitro statuitur

denomina-se o parecer que se estabelece por um juiz

ARBITRARIUM

cum adhuc res apud arbitrum geritur

quando uma causa judicial é efetivada pelo juiz

AMICITIAE

uocabulum ab amore deducitur quamuis interdum uituperandus sit amor ab antiquis autem ameci et amecae per E litteram efferebantur

⁽⁶⁹⁾ *Arbos* por *arbor*, *robos* por *robur* – mudança fonética ocorrida por rotacismo que consiste na substituição de uma letra por -r alveolar.

vocábulo que vem de *amor* pois algumas vezes o amor deveria ser censurado; além disso, os antigos formaram as palavras *ameci* e *amecae* com a letra -e

ADPROMISSOR

est qui quod suo nomine promisit idem pro altero quoque promittit

é aquele que, em seu próprio nome, promete para uma pessoa a mesma coisa que também prometeu para outra

ADVERSUS

aut contrarium significat aut idem quod erga

ora significa contrário ora o mesmo que *erga* (frente a)

ARCERE

est continere unde et arcus in aedificiis dictus est quia se ipse continet alii dicunt arcum dictum esse ab opere arrigendo in altitudinem

é amparar, donde também foi denominado *arcus* (arcada) nos edifícios, porquanto ela se sustenta por si mesma; outros dizem que *arcus* foi assim denominado de *arrigere opere*, que é uma obra erguida em lugar alto

ARCERE

prohibere est similiter abarcet prohibet porcet quoque dictum ab antiquis quasi porro arcet et pro eo quod est continet ponitur unde et coercere continere dicimus trahitur autem hoc uerbum a Graecorum magistratu quem illi ἄρχοντα uocant in cuius potestate est cogere uel prohibere

é desviar; do mesmo modo *abarcet* significa “ele impede”. Os antigos também usaram *porcet* como se se dissesse *porro arcet* (ele afasta para frente), e a partir disso é usado com o sentido de *continet* (ele detém); daí também usamos *coercere* com o sentido de *continere*. Contudo esse verbo foi formado a partir da palavra grega – que significa magistratura – ἄρχων⁷⁰, que possui autoridade para restringir ou proibir

⁽⁷⁰⁾ Arcontes eram nove magistrados que eram escolhidos por um conselho da oligarquia eupátrida, em Atenas no período arcaico, para um mandato de um ano em funções religiosas, jurídicas, administrativas e militares.

ARCUMA

genus plaustri est modici quo homo gestari possit

é um tipo de carro simples no qual um homem possa ser levado

ARGEOS

uocabant scirpeas effigias quae per uirgines Vestales annis singulis iaciebantur in Tiberim

eram chamadas as figuras de junco que as virgens vestais lançavam todo ano no rio Tibre

ARCANI

sermonis significatio trahitur siue ab arce quae tutissima pars est urbis siue a genere sacrificii quod in arce fit ab auguribus adeo remotum a notitia uulgari ut ne litteris quidem mandetur sed per memoriam successorum celebretur siue ab arca in qua quae clausa sunt tuta manent cuius ipsius origo ab arcendo pendet

o significado desse termo foi trazido de *arx* (cidadela), que é a parte mais segura da cidade, ou talvez de um tipo de sacrifício feito na cidade pelos augures, por isso ficou distante do conhecimento para o povo, pois ele não confie precisamente nas letras, mas transmita /o conhecimento/ pela memória de seus sucessores; ou vem de *arca* (arca), na qual coisas permanecem guardadas em lugar seguro. A origem de arca vem de *arcere* (reter)

ARCULUM

appellant circulum quem capiti imponebant ad sustinenda commodius uasa⁷¹ quae ad sacra publica capite portabantur

denominam o círculo que se colocava na cabeça para manter mais comodamente as vasilhas levadas à cabeça para as oferendas públicas

ARCULUS

putabatur etiam deus qui tutelam gereret arcarum

considerava-se também a divindade que protegesse os arcos

⁽⁷¹⁾ Pelo latim original a tradução de *ad sustinenda commodius uasa* deveria ser “para as vasilhas que deviam ser sustentadas mais comodamente”.

ARCULATA

dicebantur circuli qui ex farina in sacrificiis fiebant

chamavam-se as gulodices feitas de farinha nos sacrifícios

ARCULA

dicebatur avis quae in auspiciis uetabat aliquid fieri

dizia-se a ave que nos auspícios impedia algo de acontecer

ASSERES⁷²

dicti quod assideant parieti trabibusque

foram denominadas as vigas porque sejam fixadas (*asserere*) em parede e em casas

ASSIRATUM

apud antiquos dicebatur genus quoddam potionis ex uino et sanguine temperatum quod

Latini prisci sanguinem assir uocarent

entre os antigos *assiratum*⁷³ se dizia certo tipo de bebida misturada de vinho e de sangue, pois os latinos antigos chamassem sangue de *assir*⁷⁴

AMBRICES⁷⁵

regulae quae transversae asserebus et tegulis interponuntur

talas que se interpunham transversalmente entre caibros e telhas

ANTES⁷⁶

sunt extremi ordines uinearum unde etiam nomen trahunt antae quae sunt latera ostiorum

⁽⁷²⁾ O substantivo masculino *asser* (vigas) é derivado do verbo *asserere* (aplicar). Substantivo usado, sobretudo, no plural a partir do qual teria sido formado o singular *asser*.

⁽⁷³⁾ Substantivo neutro derivado de *assir* (sangue) que na época de Festo teria saído de uso.

⁽⁷⁴⁾ Segundo Ernout e Meillet, a forma *assy* citada por Festo é errônea e deveria ser *aser* ou *ascer*. Trata-se talvez de palavra dialetal introduzida nos rituais.

⁽⁷⁵⁾ Segundo M. Nierdermann, o substantivo masculino plural *ambrices* foi assim formado por analogia a *imbrex* (telha da cumeeira) pelo fato de talvez possuírem mesma origem dialetal.

⁽⁷⁶⁾ Substantivo masculino plural *antes* é formado a partir de *ante* que vem do advérbio grego *ἄντα* (face a face, diante).

são as últimas fileiras das videiras; daí vem também o nome *antae* que são as beiras das portas

AMBITUS

proprie dicitur inter uicinorum aedificia locus duorum pedum et semipedis ad circum eundi facultatem relictus ex quo etiam honoris ambitus dici coeptus est a circum eundo supplicandoque

diz-se apropriadamente espaço de dois pés e meio deixado entre os edifícios dos vizinhos para mais facilmente se percorra ao redor, a partir disso ainda começou a ser dito círculo de honra de *circum ire* (rodear) e *supplicare* (suplicar)

AMBITIO⁷⁷

est ipsa actio ambientis

é a mesma ação daquele que rodeia

AMNIS

proprie dicitur a circumnando quoniam am ex Graeca praepositione sumptum quae est amphi significat circum et nare fluere

denominado apropriadamente a partir de *circumnare* (correr em volta); com efeito *am* é emprestado da preposição grega *amphi* que significa ao redor de, e *nare* correr

AMBIGUUM⁷⁸

est quod in ambas agi partes animo potest huiusmodi apud Graecos ἀμφίβολα dicuntur

é o que pode ser concebido na alma em dois sentidos /diferentes/; palavra semelhante os gregos dizem ἀμφίβολα (equivoco, duvidoso)

AMBRONES⁷⁹

⁽⁷⁷⁾ Formado a partir do verbo *ambire* (andar ao redor, ambicionar) o substantivo feminino singular *ambitio* significa ambição, lisonja, ardil.

⁽⁷⁸⁾ Formado a partir do verbo *agere* (enviar de um lado e de outro, conduzir, deixar em suspenso), o adjetivo *ambiguus* significa incerto, arriscado, enganador, duvidoso, ambíguo.

⁽⁷⁹⁾ Palavra de linguagem técnica, de pouco uso, o substantivo masculino plural *ambrones* significa povos de origem gaulesa, dissipadores, vagabundos.

fuere gens quaedam Gallica qui subita inundatione maris cum amisissent sedes suas rapinis et praedationibus se suosque alere coeperunt eos et Cimbros Teutonisque C Marius deleuit ex quo tractum est ut turpis uitae homines ambrones dicerentur

foram certos povos da Gália que, depois de perderem suas casas em uma súbita inundaço do mar, comearam a se manter e aos seus com pilhagens e extorses. C. Mrio os destruiu, e tambm os cimbros e os teutnios; a partir disso foram denominados *ambrones* homens de vida infame

ANTIAE⁸⁰

muliebres capilli demissi in frontem appellati ex Graeco uidentur quod enim nos contra illi ἀντί dicunt

parece que os gregos denominaram *antiae* os cabelos femininos que pendem na testa, pois de fato ns dizemos *contra* (em frente) e eles ἀντί (*anti*)

AMNENSES

appellabantur urbes sitae prope amnem ut a mari maritimae unde Interamnae et Antemnae dictae sunt quod inter amnes sint positae uel ante se habeant amnes

denominavam-se as cidades situadas perto de um rio, como *maritimae* as que ficam do lado do mar; donde vm os nomes *Interamnae* e *Antemnae* porque essas vilas estejam situadas entre rios ou diante delas existam rios

AMTERMINI

qui circa terminos provinciae manent unde amiciri amburbium ambarualia amplexus dicta sunt

so ditas aquelas pessoas que moram ao longo dos limites de uma provncia; da vm *amiciri*⁸¹, *amburbium*⁸², *ambarualia*⁸³, *amplexus*⁸⁴

⁽⁸⁰⁾ Substantivo feminino plural formado a partir do advrbio, prefixo e preposio *ante* (em face de, diante).

⁽⁸¹⁾ Infinitivo presente do verbo *amicire* (jogar uma roupa em torno de si).

⁽⁸²⁾ O substantivo neutro *amburbium* (*amb* + *urbs*, em torno da cidade) designava a festa em que a vtima era levada em procisso ao redor da cidade.

⁽⁸³⁾ *Ambarualia*, substantivo plural neutro, deriva do adjetivo *ambarualis* (que anda ao redor dos campos) designa as festas em honra de Ceres.

⁽⁸⁴⁾ *Amplexus* (que abraou) o participo passado do verbo *amplecti* (abraar, abranger); e o substantivo masculino *amplexus* (contorno, abrao) formou-se a partir do verbo *amplexari* (abraar, abraar uma causa).

ANGIPORTUS

iter compendiarium in oppido eo quod sit angustus portus id est aditus in portum

na cidade um caminho mais curto, tanto mais que seja um porto estreito, isto é uma entrada para o porto

ANGERONAE⁸⁵ DEAE

sacra a Romanis instituta sunt cum angina omne genus animalium consumeretur cuius festa Angeronalia dicebantur

os romanos instituíram festas religiosas em honra à deusa Angerona, visto que animais de todos os tipos tinham morrido por *angina* (inflamação da garganta) e as festas dessa deusa foram denominadas *Angeronalia*

ACTUS⁸⁶

modo significant in comoediis et tragoediis certa spatia canticorum modo iter inter uicinos quattuor pedum latum modo in geometrica minorem partem iugeri id est centum uiginti pedum modo motum corporis ut histrionum et saltatorum qui etiam ex hoc ipso actuosi dicuntur

algumas vezes nas comédias e nas tragédias significa certos intervalos dos cantos; outras vezes uma trilha de quatro pés de largura entre /casas/ vizinhas; outras, em geometria, a menor parte de agrimensura, isto é 120 pés; outras, movimento do corpo como o dos comediantes e dos dançarinos, que a partir disso mesmo são também denominados *actuosi* (ativos)

AUXILIARES

dicuntur in bello socii Romanorum exterarum nationum dicti ex Graeco uocabulo αὐξήσις quod nos dicimus rerum crescentium actionem

⁽⁸⁵⁾ O substantivo feminino *angerona* (Angerona, deusa protetora de Roma) foi formado a partir do termo etrusco *ancaru*.

⁽⁸⁶⁾ Formado a partir do verbo *agere* (conduzir, praticar), o substantivo masculino *actus* tem sentido técnico, mais próximo do primeiro significado de *agere*, como movimento, impulso, ação, representação de peça teatral, ato, direção, governo, ação administrativa de justiça; na linguagem rural é o nome de uma medida agrária. Na época imperial *actus* foi usado com o sentido de *actio* (modo de agir, ação). Existe ainda *actus*, forma do particípio passado do verbo *agere*, que significa levado adiante, conduzido.

foram denominados na guerra os aliados dos romanos de nações estrangeiras; essa palavra vem do vocábulo grego *αὕξησις* (crescimento), que nós dizemos *auctio*, aumento das coisas que crescem

AUSONIAM

appellauit Auson Ulyssis et Calypsus filius eam primam partem Italiae in qua sunt urbes Beneuentum et Cales deinde paulatim tota quoque Italia quae Apennino finitur dicta est Ausonia ab eodem duce a quo etiam conditam fuisse Aruncam urbem ferunt

Ausão, filho de Ulisses e de Calipso, denominou *Ausonia* aquela primeira parte da Itália onde ficam as cidades Benevento e Calas e depois também toda a Itália – que termina no Apenino – foi pouco a pouco denominada *Ausonia* pelo mesmo comandante, ao qual também se atribui a fundação da cidade *Arunca*

ALUMENTO

pro Laumedonte a ueteribus Romanis nec dum adsuētis Graecae linguae dictum est sic Melo pro Nilo Catamitus pro Ganymede Alphius pro Alpheo dicebatur

os antigos romanos usaram no lugar de *Laumedonte*⁸⁷, ainda não habituados à língua grega; do mesmo modo se dizia *Melo* por *Nilo*, *Catamitus* por *Ganymede*, *Alphius* por *Alpheo*

ADCENSI

dicebantur qui in locum mortuorum militum subito subrogabantur dicti ita quia ad censum adiiciebantur

eram chamados *adcensi*⁸⁸ aqueles que eram nomeados repentinamente para o lugar dos soldados mortos; eles foram assim chamados porque eram acrescentados (*adcensi*) a uma lista

ACERRA ARA⁸⁹

⁽⁸⁷⁾ Na mitologia grega Laumedonte foi um dos reis de Troia, o qual teve seu filho Ganimedes raptado por Zeus que por ele tinha se apaixonado.

⁽⁸⁸⁾ Formado a partir do verbo *adcensere* (unir, associar), o substantivo masculino *adcensus* significa oficial subalterno às ordens de um funcionário civil ou militar; soldado super-remunerado.

⁽⁸⁹⁾ Termo de vocabulário religioso talvez de origem etrusca, segundo Ernout e Meillet.

quae ante mortuum poni solebat in qua odores incendebantur alii dicunt arculam esse thurariam scilicet ubi thus reponebant

urna que costumava ser posta diante do morto, na qual eram queimados perfumes; alguns dizem ser caixinha de incenso (*thuraria*⁹⁰), certamente onde repunham incenso

APEX⁹¹

qui est sacerdotum insigne dictus est ab eo quod comprehendere antiqui uinculo apere dicebant unde aptus is qui convenienter alicui iunctus est

que é insígnia de sacerdotes, foi denominada a partir do que os antigos diziam entender *uinculo apere* (ligar com laço), donde *aptus* é aquela pessoa convenientemente unida a outra

ATANUVIUM

est poculi fictilis genus quo in sacrificiis Romani utebantur sacerdotes Potitii

é um tipo de copo modelado em barro que os sacerdotes romanos potícios usavam nos sacrifícios

ATROCES

appellantur ex Graeco quia illi atrociam appellant quae cruda sunt siue atrox dicitur ab eo quod nihil timeat τρέσαι enim Graeci dicunt timere

vem do grego porque os eles dizem *atrocia* aquelas coisas cruas. Ou *atrox* vem do fato de que uma pessoa atroz não teme ninguém; com efeito, *τρέσαι* os gregos dizem “tremar”

AUGURACULUM

appellabant antiqui quam nos arcem dicimus quod ibi augures publice auspicarentur

os antigos denominavam o que nós dizemos *arx* (cume) porque nesse lugar os adivinhos tomassem presságios em público

⁽⁹⁰⁾ Adjetivo formado a partir do substantivo neutro *tus*, ou *thus* (incenso), de onde foi derivado o substantivo masculino *turarius* (mercador de incenso). E ainda havia um bairro de Roma chamado *Turarius*.

⁽⁹¹⁾ Ligado a *apere* (ligar, atar) o substantivo masculino *apex* pode significar barrete sacerdotal, coroa real; ponta, topo; altura, grandeza; sutileza; carta. Segundo Ernout e Meillet, é impossível definir se o sentido geral de ponta é primitivo, pois sua etimologia talvez seja etrusca.

ARSE VERSE⁹²

auerte ignem significat Tuscorum enim lingua arse auerte uerse ignem constat appellari unde Afranius ait inscribat aliquis in ostio arse uerse

significa “desvia do fogo”, pois *arse* na língua dos tuscos consta que significa “desvia” e *uerse* “fogo”; daí Afrânio diz: *inscribat aliquis in ostio arse uerse* (que alguém escreva *arse uerse* na porta)

ABORIGINES

appellati sunt quod errantes conuenerint in agrum qui nunc est populi Romani fuit enim gens antiquissima Italiae

foram chamados aborígenes os povos que se reuniram no território que hoje é do povo romano; além disso foi a raça mais antiga da Itália

AB OLOES

dicebant pro ab illis antiqui enim litteram non geminabant

diziam com o sentido de *ab illis* (a respeito daqueles), pois os antigos não duplicavam letra

AVENTINUS

mons intra urbem dictus est quod ibi rex Albanorum Auentinus bello fuerit extinctus atque sepultus

o monte aventino, que fica dentro da cidade, foi denominado porque nele o rei Aventino dos albanos foi morto num combate e sepultado

ADORARE

apud antiquos significabat agere unde et legati oratores dicuntur quia mandata populi agunt

para os antigos significava *agere* (exercer uma função); daí também são denominados *oratores* os embaixadores porquanto exercem uma função por mandato do povo

ARMILUSTRIUM⁹³

⁽⁹²⁾ Frase etrusca equivalente a *auerte ignem* (afasta o fogo) que se escrevia nas portas das casas como prevenção contra incêndio.

festum erat apud Romanos quo res diuinas armati faciebant ac dum sacrificarent tubis canebant

era uma festa entre os romanos na qual os soldados preparavam práticas divinas e enquanto ofereciam o sacrifício celebravam com trombetas

ADEO

duas habet significationes nam cum prima acuta effertur idem significat quod accedo cum dicimus adeo praetorem cum autem secunda id est quod usque eo non quidem secundum rationem quia ad praepositio accusatiuis accommodata est sed uetusta quadam loquendi consuetudine

possui duas significações; com efeito quando a primeira sílaba se mostra aguda significa o mesmo que *accedo* (encontro-me), como quando dizemos *adeo praetorem* “encontro o pretor”; quando a sílaba aguda é a segunda esse termo significa o mesmo que *usque eo* (até este ponto), na verdade não conforme a regra, porquanto a preposição *ad* é aplicada com acusativo, mas por certo costume antigo de falar

ARGEA

loca Romae appellantur quod in his sepulti essent quidam Argiuorum illustres uiri

chamavam-se locais de Roma, visto que neles estejam enterrados alguns ilustres varões de Argos

ASPARAGUS

herba dicta quod in aspero uirgulto nascatur

foi denominada erva que nasce em ramagem áspera

ADSIDELAE⁹⁴

mensae uocantur ad quas sedentes flamines sacra faciunt

chamam-se as mesas junto às quais os sacerdotes de Júpiter sentados realizam os sacrifícios

⁽⁹³⁾ Formado de *arma* (armas) + *lustrum* (purificação), o substantivo neutro *armilustrum* é um termo de ritual que significa purificação das tropas, festa para consagração das armas. O substantivo masculino armilústrio consta ainda hoje de alguns dicionários de língua portuguesa, com esse mesmo significado.

⁽⁹⁴⁾ No uso do substantivo feminino plural *adsidelae*, derivado do verbo *assidere* (sentar-se ao lado de), há a elipse do substantivo *mensae*, o qual mesmo que não for mencionado está subentendido.

ANCEPS⁹⁵

significare uidetur id quod ex utraque parte caput habeat ut securis bipennis sed magis a capiendo quod ex utraque parte aequè captatur appellatum est

parece significar aquela coisa que possua uma cabeça de cada lado, como as machadinhas de dois gumes; mas foi assim denominado mais a partir de *capere* pois igualmente se pega de ambos os lados

ANCUS

appellatur qui aduncum brachium habet et exporrigi non possit

denomina-se aquela pessoa que possui um braço recurvado e não possa estendê-lo

ANCILLAE⁹⁶

dictae ab Anco Marcio quod in bello magnum feminarum numerum ceperit siue ideo sic appellantur quod antiqui anculare dicebant pro ministrare ex quo dii quoque ac deae feruntur coli quibus nomina sunt Anculi et Anculae

foram denominadas as escravas por causa de Anco Márcio que na guerra tenha capturado um grande número de mulheres; ou essa palavra foi assim denominada porque os antigos diziam *anculare* com o sentido de ministrar, e dizem que daí também vem o culto aos deuses e deusas que se chamam *Anculi* e *Anculae*

ANCAESA

dicta sunt ab antiquis uasa quae caelata appellamus quod circum caedendo talia fiant ipsum quoque caelare uerbum ab eadem causa est dictum D littera cum L permutata

foram denominadas pelos antigos as vasilhas que chamamos *caelata* (entalhadas), que se tornem desse modo quando entalhadas em torno delas; o próprio verbo *caelare* pelo mesmo motivo vem daí, com a letra *-d* mudada para *-l*

⁽⁹⁵⁾ O adjetivo *anceps* é formado de *ambo* + *caput*. O adjetivo numeral *ambo* significa dois, duplo, portanto, *anceps* ao pé da letra significa “cabeça de dois lados”, donde se deduz o sentido de algo duplo, duvidoso, incerto, arriscado.

⁽⁹⁶⁾ Formado a partir de **anculus*, forma não atestada na literatura talvez porque seja especialmente em um sentido litúrgico, substituída por *famulus* e *seruus*. O substantivo *ancilla*, diminutivo de *ancula* por afeição, foi usado como feminino de *seruus*, porque se dizia *serui*, *ancillae* e não *anculi*, *ancillae*. *Serua* é mais frequente como adjetivo e se opõe a *libera*, pois designa uma condição jurídica.

AEROSAM

appellauerunt antiqui insulam Cyprum quod in ea plurimum aeris nascatur

os antigos chamaram a ilha Chipre porque nela nascia muito metal

AENESI

dicti sunt comites Aeneae

foram denominados os companheiros de Enéas

AENEATORES

cornicines dicuntur id est cornu canentes

são chamados *cornicines*, isto é os que cantam com corneta

AENARIAM

appellauere locum ubi Aeneas classem a Troia ueniens appulit

denominaram o lugar em que Enéas, chegando de Troia, aportou com sua armada

AUDACIA

ab auide id est cupide agendo dicta est

foi dito a partir de *auide*, isto é agir apaixonadamente

ACERATUM

lutum cum paleis mixtum

lama misturada com palha

ACCLASSIS

tunica ab humeris non consuta

túnica não costurada nos ombros

ARILATOR⁹⁷

⁽⁹⁷⁾ Formado a partir de *arrha* (penhor) e *ferre* (oferecer), o substantivo masculino *arrhilator* significa mercador de pouco capital, que apenas faz compras dando um sinal ou algo como penhor.

qui etiam cocio appellatur dictus uidetur a uoce Graeca quae est αἶρε id est tolle quia sequitur merces ex quibus quid cadens lucelli possit tollere lucellum diminutiuum est a lucro

que também se denomina *cocio* (corretor), parece que vem do termo grego αἶρε, isto é “leva tu”, porquanto ele segue as mercadorias com as quais ele possa tirar algum pequeno lucro; *lucellum* é diminutivo de *lucrum*

ARTITUS⁹⁸

bonis instructus artibus

instruído em boas artes

ARNAE CAPUT

agni caput

cabeça de cordeiro

ARSINEUM

ornamentum capitis muliebris

enfeite de cabeça para mulheres

ARTUS

ex Graeco appellantur quos illi ἄρθρα dicunt siue artus dicti quod membra membris artentur

os membros do corpo são denominados do grego, o que eles dizem ἄρθρον ou são chamados *artus* porque membros se encaixam em membros

ARQUITES

arcu praeliantes qui nunc dicuntur sagittarii

soldados que combatem com arco que hoje são chamados *sagittarii* (seteiros)

ARBILLA

⁽⁹⁸⁾ O particípio passado de *artire*, como adjetivo possui duas acepções: 1- a partir de *artus*, significa introduzido, encaixado; 2- a partir de *ars*, significa instruído, e só é encontrado nesse tempo verbal. Festo apresenta apenas a segunda acepção.

aruina id est pinguedo corporis

banha, isto é gordura do corpo

ARTIFICES

dicti quod scientiam suam per artus exercent siue quod apte opera inter se artent qua ex causa etiam et artes appellatae sunt

foram ditos *artifices* (artífices) porque exercem sua habilidade com seus membros, ou porque encaixam habilmente os trabalhos entre si, os quais, além disso; além disso, essa é a razão de onde vem a palavra *artes*

ARYTENAM SIVE ARTEBAN

ab hauriendo sic appellabant

vasilha assim denominada de *haurire* (tirar)

AMSEGETES⁹⁹

dicuntur quorum ager uiam tangit

são denominados aqueles cujo campo está contíguo à rua

AMITES

perticae aucupales¹⁰⁰

varas próprias para caçar

AMPEDICES

dicebantur ab antiquis quod circum penderent quos nunc appendices appellamus

os antigos denominavam apêndices, porque ficassem pendurados ao redor /de algo/; hoje nós os dizemos *appendices*

ABLEGMINA¹⁰¹

partes extarum quae dis immolabant

⁽⁹⁹⁾ Substantivo masculino plural formado por prefixação de *am* + *seges* (plantação ao redor dos campos de trigo).

⁽¹⁰⁰⁾ O adjetivo *aucupalis* é formado a partir de *aucupium* (caça de aves), que vem de *auceps* (*auis* e *capere*), caçador de aves.

⁽¹⁰¹⁾ Substantivo neutro formado a partir de *ablegere* (escolher, separar), *ab* + *legere*.

partes das vísceras que eram sacrificadas aos deuses

AMBULACRA

ambulationes

passeios

AMIA

genus piscis

tipo de peixe

AMERIA

urbs in Umbria ab Amiro sic appellata

cidade na Umbria assim denominada a partir de *Amirus*

ADSIPERE ET PRAESIPERE

dicebant antiqui a sapiendo sicut nos quoque modo dicimus ab aequo iniquum a quaerendo inquirere

os antigos diziam a partir de *sapere* (saber); assim como nós presentemente também dizemos *iniquus* (desigual) de *aequus* (igual) e *inquirere* (investigar) de *quaerere* (procurar)

ADMISSIVAE¹⁰²

aves dicebantur ab auguribus quae consulentem iuberent

os adivinhos diziam as aves que mandassem agir os que as consultam

ADULARI¹⁰³

est compositum ex accedendo et ludendo

é composto de *accedere* (aproximar-se) e de *ludere* (jogar)

ADDUBANUM

⁽¹⁰²⁾ Substantivo feminino plural formado de *admittere* (ser favorável).

⁽¹⁰³⁾ Segundo Ernout e Meillet, o verbo depoente *adulari* pode ter sido formado por analogia com *blandiri* (acariciar), e parece ter tido na origem um sentido concreto do grego *σάινω* (movo a cauda por alegria), dito em relação aos animais, sobretudo cães.

*danubium*¹⁰⁴

danúbio

ADULTER ET ADULTERA

dicuntur quod et ille ad alteram et haec ad alterum se conferunt

denominam-se porque tanto o primeiro serve à segunda quanto a segunda ao primeiro

AQUILUS

color est fuscus et subniger a quo aquila dicta esse uidetur quamuis eam ab acute uolando dictam uolunt aquilus autem color ab aqua est nominatus nam cum antiqui duos omnino naturales nossent id est album et nigrum interuenerit autem is quoque qui ita neutri similis est ut tamen ab utroque proprietatem trahat potissimum ab aqua eum denominarunt cuius incertus est color

é cor escura e fosca, parece que ela vem de *aquila* (águia), posto que pretendem que esta foi dita por causa de engenhosamente voar; no entanto, *aquilus* foi denominada a partir de *aqua*. De fato, como os antigos reconheçam somente duas cores naturais, isto é branco e negro, talvez tenha existido essa cor que não é semelhante a nenhuma das duas, de modo que, no entanto, tire propriedade de ambas. Acima de tudo *aquilus* foi assim denominado a partir da *aqua*, da qual a cor é incerta

AQUILO

uentus a uehementissimo uolatu ad instar aquilae appellatur

vento, por causa do voo mais rápido por semelhança ao da águia

ANQUIRERE

est circumquarere

é buscar ao redor

ANDRON

locus domicilii appellatur angustior longitudine in quo uiri plurimi morabantur ut gynaeceum a mulieribus

⁽¹⁰⁴⁾ Na edição de Savagner, há uma nota esclarecendo que seria *dubium* (dúvida) ao invés de *danubium*.

denomina-se o espaço da casa que é mais estreito que alto no qual moravam muitos homens, como *gynaeceum*¹⁰⁵ por causa das mulheres

APUD ET PENES

in hoc differunt quod alterum personam cum loco significat alterum personam et dominium ac potestatem quod trahitur a penitus

são preposições diferentes porque uma indica pessoa e ao mesmo tempo lugar, e a outra pessoa, domínio e força (*potestas*) que vem de *penitus* (profundamente)

ANXUR

uocabatur quae nunc Terracina dicitur Vulscae gentis sicut ait Ennius uulsculus perdidit Anxur

chamava-se aquela vila que se diz hoje Terracina do país Volsco, como diz Ênio: *uulsculus perdidit Anxur* (um pequeno volsco perdeu Anxure)

AQUARIOLI

dicebantur mulierum impudicarum sordidi adseclae

diziam-se homens sórdidos parasitas de mulheres desavergonhadas

AQUIPENSER

genus piscis

tipo de peixe

APELLINEM

antiqui dicebant pro Apollinem

os antigos diziam por Apolo

APERTA

idem Apollo uocabatur quia patente cortina responsa ab eo dentur

o próprio Apolo se chamava porque ele dava seus conselhos a partir de um tripé aberto

ABDITIVI

⁽¹⁰⁵⁾ *Γυνή* significa mulher, esposa.

abortiui

abortados

APE

apud antiquos dicebatur prohibe compesce

os antigos usavam com o sentido de “proíbe tu”, “contém tu”

APUA

genus minimi pisciculi

tipo de peixinhos minúsculos

ABS¹⁰⁶

praepositio a Graeco deducitur ὀψ significat autem retractationem in partem posteriorem

prefixo trazido do grego ὀψ (atrás, para trás), porém indica hesitação /colocado/ na parte posterior da palavra

APOLLINARES LUDOS

hoc est in laudem Apollinis populus laureatus spectabat stipe data pro cuiusque copia

jogos em honra de Apolo; o povo assistia a esses jogos coroados de louros, com pequena contribuição dada conforme o recurso de cada um

APICULUM FILUM

quo flamines uelatum apicem gerunt

fio com o qual os flâmines trazem o barrete coberto

ABACTI

magistratus dicebantur qui coacti deposuerant imperium

eram denominados os magistrados que se uniram para depor o poder

⁽¹⁰⁶⁾ Além de afixo, *abs* também funciona como preposição com o significado de a partir de, desde, afastando-se de. *Abs* é usada diante das consoantes explosivas -c e -t e na preposição *absque* (sem), diante de -p inicial ela se reduz a *as*, e diante de -m se reduz a *a*.

AGERE

modo significat ante se pellere id est minare Virgilius et potum pastas age Tityre modo significat iurgari ut cum dicimus agit cum eo furti modo rependere utcum dicimus gratias ago modo uerbis indicare ut cum dicimus causam ago quin etiam si accessit gestus et uultus quidam decor ut cum scenici agere dicuntur

ora significa mover diante de si, isto é conduzir – Virgílio diz: *et potum pastas age Tityre* (e bêbado conduze os rebanhos, oh Tityro), ora significa brigar, como quando dizemos *agit cum eo furti* (briga com aquele por roubo), ora retribuir, como quando dizemos *gratias ago* (retribuo os favores), ora mostrar com palavras, como quando dizemos *causam ago* (indico um motivo); mas também quando se juntou o gesto e certa linguagem de rosto, de maneira que se diz que os atores desempenharam um papel

ABITIONEM

antiqui dicebant mortem

os antigos usavam com o sentido de morte

ABGREGARE

est ab grege ducere adgregare ad gregem ducere segregare ex pluribus gregibus partes seducere unde et egregius dicitur e grege lectus quorum uerborum frequens usus non mirum si ex pecoribus pendet cum apud antiquos opes et patrimonia ex his praecipue constiterint ut adhuc etiam pecunias et peculia dicimus

é separar do rebanho, *adgregare* juntar ao rebanho, *segregare* separar partes de muitos rebanhos, donde também se diz *egregius* o escolhido entre o rebanho; não é espantoso o uso frequente dessas palavras já que derivam de *pecus* (rebanhos), pois entre os antigos os recursos e patrimônios se constituíssem desses sobretudo, como até hoje ainda dizemos *pecuniae* (moedas) e *peculii* (bens)

ACETARE

dicebant quod nunc dicimus agitare

era usado com o sentido do que hoje dizemos agitar

AUTUMNUM

quidam dictum existimant quod tunc maxime augeantur hominum opes coactis agrorum fructibus

alguns consideram que foi denominada porque nessa época se aumentem muito os recursos dos homens depois de os produtos dos campos serem colhidos

AGEDUM

significat age modo est enim adhortantis sermo

significa eia!, ânimo!, pois é um termo de exaltação

AULAS

antiqui dicebant quas nos dicimus ollas quia nullam litteram geminabant itaque aulicoqua exta quae in aulis coquebantur dicebant id est elixa

os antigos usavam com o sentido do que nós dizemos *ollae* (panelas) porquanto não duplicavam nenhuma letra; e assim diziam *aulicoqua exta* as vísceras que se cozinhavam em panelas, isto é ferviam

AVIDUS

a non uidendo propter nimiam cupiditatem appellatur sicut amens qui mentem suam non habet

denomina-se uma pessoa ávida porque uma excessiva avidez não o deixa ver¹⁰⁷; assim como *amens* (desvairado) aquele que não possui inteligência própria

AURELIAM

familiam ex Sabinis oriundam a Sole dictam putant quod ei publice a populo Romano datus sit locus in quo sacra faceret Soli qui ex hoc Auselii dicebantur ut Valesii Papisii pro eo quod est Valerii Papirii

consideram a família originária dos sabinos assim denominada a partir de *sol*, porque o povo romano teria dado a essa família em nome do Estado um terreno, no qual fizesse sacrifícios ao sol; a partir disso, chamam-no *Auseli*, como *Valesii*, *Papisii* por *Valerii*, *Papirii*

⁽¹⁰⁷⁾ O autor explica que o adjetivo *avidus* seria formado por prefixação, *a* + *uidus*; nesse caso, o prefixo *a* com o sentido de privação faz com que *avidus* signifique “pessoa destituída de visão”.

AEMILIAM GENTEM

appellatam dicunt a Mamercus Pythagorae philosophi filio cui propter unicam humanitatem cognomen fuerit Aemilos alii quod ab Ascanio descendat qui duos habuerit filios Iulum et Aemilon

dizem que foi denominada a família Emília, a partir de *Mamercus*, filho do filósofo Pitágoras, que tinha o sobrenome *Aemilius* por causa de sua singular humanidade; outros porque esse nome provenha de Ascânio que tinha tido dois filhos, Júlio e Emílio

AERUMNULAS

Plautus refert furcillas quibus religatas sarcinas uiatores gerebant quarum usum quia C Marius rettulit muli Mariani postea appellabantur itaque aerumnae labores onerosos significant siue a Graeco sermone deducuntur nam αἴρειν Graece Latine tollere dicitur

Plauto diz que se denominam pequenos forcados com os quais viajantes levam as bagagens penduradas; porquanto C. Mário carregou o uso /dessa palavra/, depois esses forcados foram chamados mulos de Mário; e assim *aerumnae* significam trabalhos pesados; ou essa palavra vem de termo grego, pois se diz αἴρειν em grego, em latim levar

AEMIDUM

tumidum

inchado

AEQUIDIALE

apud antiquos dictum est quod nunc dicimus aequinoctiale quia nox diei potius quam dies nocti adnumerari debet Graeci quoque in hoc consentiunt ἰσημερία id est aequidiale dicentes

os antigos denominaram o que hoje dizemos equinocial, porquanto de preferência a noite deve ser incluída no dia do que o dia na noite; nisso os gregos também concordam dizendo ἰσημερία, isto é equinócio

AERUSCARE

aera undique id est pecunias colligere

pegar moedas de todos os lados, isto é juntar

AEQUILAVIUM

significat ex toto dimidium dictum a lauazione lanae quae dicitur aequilauio redire cum dimidium decidit sordibus

significa a metade do todo; foi denominada da lavagem da lã, que se diz ser reduzido a *aequilauium* quando a metade cai com as sujeiras

ÆGAEUM MARE

appellatur quod crebrae in eo sint insulae ut procul aspicientibus species caprarum uideantur siue quod in eo Aegaea Amazonum regina perierit siue quod in eo Aegaeus pater Thesei se praecipitauerit

denomina-se o mar egeu porque nele há numerosas ilhas, de modo que, sendo olhadas de longe, pareçam figuras de cabras; ou porque nele tenha morrido Egea, rainha das amazonas; ou porque nele tenha se atirado Egeu, pai de Teseu

AESTIMATA

poena ab antiquis ab aere dicta est qui eam aestimauerunt aere ouem decussi bouem centussi hoc est decem uel centum assibus

os antigos denominaram uma multa a partir de *aes* (moeda) porque a consideraram por dinheiro; uma ovelha dez asses, um boi cem, isto é por dez ou cem asses

ALUCINATIO

erratio

alucinação, engano

ADIGAS

dare cogas

constranja-se a dar

ACIES ACUMEN ACUS ET ACUERE¹⁰⁸

dicuntur ab ἀκόνη quam Latine dicimus cotem¹⁰⁹

são ditas de ἀκόνη que em latim dizemos pedra

AUXILLA

olla paruula

panela pequenina

AMPUTATA

id est circumputata dicitur ab eo quod antiqui putum pro puro dicebant unde deducuntur pudor et pudicus

isto é “guarnecida ao redor”; foi denominada a partir do que os antigos diziam *putus* com o sentido de *purus* (purificado), donde vêm *pudor* (vergonha) e *pudicus* (recatado)

APPIA VIA

et aqua¹¹⁰ ab Appio Claudio est appellata

estrada também chamada de Via Água por causa de Ápio Cláudio

ARIMINUM

a nomine fluminis propinqui est dictum

foi denominada do nome de um rio próximo

AMINULA

urbs paruarum opum fuit in Appulia

foi na Apúlia uma cidade de poucos recursos

ARCA

⁽¹⁰⁸⁾ Palavras formadas a partir do radical *ac-* (ser picante, agudo, pontudo). *Acies*, substantivo feminino, significa ponta, propriedade de penetrabilidade no sentido físico e moral e, em particular, propriedade de penetração com o olhar; na língua militar *acies* designa o fronte, a linha de batalha e, por extensão, o combate em si mesmo. *Acus*, substantivo feminino, é agulha de costura; *acus*, substantivo masculino, é agulha; e *acus* também se liga a *acia* (fio que se coloca na agulha). O substantivo *acumen* (ponta, extremidade) e o verbo *acuere* (afiar, aguilhoar) são formados a partir de *acus*.

⁽¹⁰⁹⁾ O substantivo feminino *cos* foi formado de *cautes* por contração de *cau-* em *co-*, seguindo a tendência de redução do ditongo, *-au* se transformou na vogal simples *-o*.

⁽¹¹⁰⁾ Uma das grandes estradas de Roma; aqueduto de Roma construído por Ápio.

diminutivum facit arculam et arcellam ut a porco porculum et porcellum a mamma mammulam et mammillam

faz diminutivo *arcula* e *arcella*; como de porco *porculus* e *porcellus*, de mama *mammula* e *mamilla*

ALEBRIA

bene alentia

os que se alimentam bem

AGASONES

equos agentes id est minantes

os que conduzem cavalos, isto é condutores

ARCUBIAE

qui excubabant in arce

os que faziam vigia numa cidadela

ARMILLAS

ex auro quas uiri militares ab imperatoribus donati gerunt dictas esse existimant quod antiqui humeros cum brachiis armos uocabant unde arma ab his dependentia sunt uocata

consideram que esses braceletes de ouro que os homens de guerra usam, dados pelos comandantes, foram denominados porque os antigos chamavam *armi* os ombros mais os braços; daí as tropas serem chamadas *arma* por causa dessa correlação

ABALIENATUS

dicitur quem quis a se remouerit

diz-se quem afasta alguém de si

ALIENATUS

qui alienus est factus

aquele que se torna estrangeiro

ADSERERE MANU

est admouere quod ea quoque quae in terram dimittuntur seri dicuntur unde etiam serae appellantur quia foribus admotae opponuntur defixae postibus quemadmodum ea quae terrae inseruntur

é espalhar com a mão; porque dizem que aquelas sementes que também são espalhadas na terra foram semeadas (*seri*), donde ainda as fechaduras são chamadas *serae* porquanto, depois de colocadas nas portas, se impõem aos batentes fixados, do mesmo modo que as sementes são enxertadas na terra

ARVUM

dicimus agrum necdum satum

dizemos campo ainda não semeado

APICA

dicitur ouis quae uentrem glabrum habet

diz-se a ovelha que possui barriga rapada

AE

syllabam antiqui Graeca consuetudine per ai scribebant ut aulai pictai musai

os antigos escreviam essa sílaba pelo costume grego por *-ai*, por exemplo *aulai*, *pictai*, *musai*

AUCETA

saepe aucta

muitas vezes aumentada

ABARCET

prohibet

ele proíbe

ADVOSEM

aduersarium hostem

adversário, inimigo

AXE ADGLOMERATI*uniuersi stantes id est cohortibus aut legionibus*

todos os que estão em postura de combate, isto é em tropas ou em legiões

AERUMAERUMA*utensilia ampliora*

utensílios maiores

AVOLANT*euolant*

eles voam

ASTASENT*statuerunt*

eles ficaram parados

AMBAXIOQUI*circum euntes cateruatim*

os que andam em bandos por todos os lados

APOR*apud*

perto de

AMOSIO*annuo*

eu consinto

ANTICUM*ueteres etiam pro ianua posuere*

os antigos também usaram *anticus* (porta dianteira) com o sentido de *ianua* (porta)

AESTIMIAS*aestimationes*

avaliações

ABIISSE*pro adiisse dicebant*

diziam com o sentido de ter ido ver

ABAMBULANTES*abscedentes*

os que se retiram

AQUILIUS*praenomen ab aquilo colore id est nigro est dictum*esse nome foi dito por causa da cor *aquilus*, isto é negro**ANTIQUARE***est in morem pristinum reducere*

é voltar ao costume antigo

ATTINGE*pro attingam posuere*usaram com o sentido de *attingam* (que eu atinja)**APPELLITAVISSE***appellasse*

ter chamado

ALTERAS*ponebant pro eo quod est adverbium alias*usavam com o sentido do advérbio *alias* (já, de outro modo)**ARGUTUM IRI**

in discrimen uocari

ser chamado em momento de risco

AUREAS

dicebant frenos quibus equorum aures religantur

diziam as rédeas nas quais as orelhas dos cavalos eram ligadas

AUDACIAS

pluraliter Cato dixit

Catão disse *audaciae* (audácia) no plural

AUSIS

audeas

que tu ouses

AUDAX

diminutivum facit audaculus

faz diminutivo *audaculus*

ARVOCITAT

saepe aduocat

ele convoca muitas vezes

ANNARIA LEX

dicebatur ab antiquis ea qua finiuntur anni magistratus capiendi

os antigos diziam *Annaria* aquela lei com a qual se estabelecem as magistraturas do ano para eleição

ALIORSUM ET ILLORSUM

sicut introrsum dixit Cato

Catão disse como *introrsum* (para dentro)

ABIETARIA NEGOTIA

dicebantur quam materiam nunc dicimus uidelicet ab abietibus coemendis

eram denominados os comércios de materiais de construção, o que hoje dizemos *materiaria* certamente a partir de *abies coemere* (comprar abetos)

ALETUDO

corporis pinguedo

gordura do corpo

AERIBUS

pluraliter ab aere id est aeramento dicit Cato

Catão usa no plural a partir de *aes*, isto é feito de cobre

ADDUES

addideris

terás acrescentado

ARISTOPHORUM

uas in quo prandium fertur ut discus

vasilha em que se coloca o almoço, como um prato

ADLICIT

est perducit aliquem in rem dictum a uerbo lacit id est decipit hinc descendit inlicere et oblectare id est frustrantem inducere

é “ele seduz alguém a algo”; foi formado a partir do verbo *lacit* (ele enreda), isto é ele engana; daí provêm *inlicere* (atrair) e *oblectare* (deleitar), isto é conduzir a engano

ABNUTARE

saepe abnuere

fazer sinal que não com a cabeça muitas vezes

ALI REI

dixit Plautus pro eo quod est aliae rei

Plauto disse com o sentido de *aliae rei* (para outra coisa)

ADFABRUM*fabrefactum*

trabalhado artisticamente

ALIMODI*pro aliusmodi*com o sentido de *aliusmodi* (de outra maneira)**AENEOLUM***quod ex aere fit dicimus*

dizemos o que é feito de metal

AENULUM*uas ex aere paruum*

vasilha pequena feita de metal

AD EXITAM AETATEM*ad ultimam aetatem*

até a idade derradeira

AMATIO*ab amore denominatum*foi denominado *amatio* (namorico) a partir de *amor***ANGINAM VINARIAM***habere dicuntur qui uino suffocantur*dizem ter *angina uinaria* aqueles que são sufocados com vinho**ADULTERINA SIGNA***dicuntur alienis anulis facta*

são denominadas imagens adulteradas, feitas com anéis alheios

ARABICE OLET*id est ex odoribus Arabicis*

isto é ele tem cheiro de perfumes da Arábia

AUSCULARI*dicebant antiqui pro osculari quod est os cum ore conferre*

os antigos usavam com o sentido de beijar, que é unir boca com boca

ADAXINT*adegerint*

eles empurraram

ARGUS OCULEUS*Argus nomen est hominis qui fuisse fingitur oculis plenus*

Argus é nome de homem que se supõe ter sido cheio de olhos

AMASSO*amauero*

terei amado

AMICULUM*genus est uestimenti a circumiectu dictum*

é um tipo de roupa denominado por ser colocado ao redor

AUDIVITAVI*saepe audiui*

eu ouvi muitas vezes

ADLIVESCIT*liuere incipit hoc est liuidum fieri*

ele começa a ficar magoado, isto é a se tornar lívido

ATTICISSAT

attice loquitur Plautus non atticissat sed sicilissat id est sicule loquitur

ele fala em ático; Plauto: *non atticissat sed sicilissat* (não fala como ático, mas como siciliano), isto é fala em siciliano

ATRATAS

atri coloris

de cor negra

AEGYPTINOS

aethiopas

etíopes

ADUELITATIO

iactatio quaedam uerborum figurata ab hastis uelitaribus uelites dicuntur expediti milites quasi uolites id est volantes

certa ostentação de palavras; em estilo figurado a partir de *hastae uelites* (dardos de soldados armados); são chamados *uelites* os soldados ligeiramente armados, quase *uolites*, isto é que voam

AUCTOR

communis generis apud antiquos

entre os antigos, de gênero comum

ADNICAT

saepe et leuiter oculo annuit Naeuius in Tarentilla alii adnutat alii adnictat alium amat alium tenet

muitas vezes e ligeiramente ele consente com um olho. Névio em *Tarentilla*: *alii adnutat alii adnictat alium amat alium tenet* (um faz sinal, outro pisca os olhos; um ele ama, outro ele tem)

ATRIPLEXUM

herba quae nunc atriplex dicitur

erva que hoje se diz espinafre

ADOPTATITIUS¹¹¹*ex adoptato filio natus*

nascido de filho adotado

ALEONEM*aleatorem Naevius pessimorum pessime audax ganeo lurco aleo*jogador; Névio: *pessimorum pessime audax ganeo lurco aleo* (o mais péssimo dos péssimos, atrevido, vicioso, comilão, jogador)**ADITICULUM***paruum aditum*

pequena entrada

ATRA BILIS*bilis ab atro id est animi uitio dicta est enim atrum nigrum id est a candore remotum**bilis* foi dita a partir de *ater*, isto é de vício da alma, pois *ater* é negro, isto é afastado de brancura**ANTIOS***id est excruciatos*

isto é atormentados

ANATEM*morbum anuum dicebant id est uetularum sicut senium morbum senum*diziam doença de mulheres velhas (*anus*), isto é de velhotas, como *senum* doença de velhos**ALTARIA***ab altitudine dicta sunt quod antiqui diis superis in aedificiis a terra exaltatis sacra faciebant diis terrestribus in terra diis infernalibus in effossa terra*

⁽¹¹¹⁾ Adjetivo formado a partir do verbo *adoptare* (adotar), e também existe a forma *adoptaticius*.

foram ditos altares por causa da altura, porque os antigos faziam sacrifícios aos deuses do céu em edifícios erguidos acima da terra; aos deuses terrestres na terra; aos deuses do inferno numa cava na terra

ASSA ¹¹²

dicebatur cantus tibiae

dizia-se canto de flautas

AVES

ab aduentu earum dicuntur quod inde ueniant unde quis non suspicetur

são ditas *aves* (aves) por causa da chegada delas, porque venham de um lugar de onde ninguém suspeite

AGOLUM

pastorale baculum quo pecudes aguntur

cajado campestre com o qual se conduzem ovelhas

ABORTUM

gravidae mulieris dicitur quod non sit tempestive ortum

diz-se aborto de mulher grávida porque a criança não tenha nascido¹¹³ (*ortus*) no seu tempo

⁽¹¹²⁾ O sentido de simples, único do adjetivo *assa* veio a partir do significado de *assus* (grelhado, assado sem água), em oposição ao de *elixus* (cozido em água). Daí surge o substantivo neutro *assum* com o significado, primeiro, de assado; depois de sem água e sem mistura; e, por fim, de puro, único, sozinho. Essas acepções explicam o sentido de *assa* em *assae tibiae* (simples flauta sem o acompanhamento de voz) e em *assa uox* (canto sem o acompanhamento de instrumento).

⁽¹¹³⁾ A criança nasceu antes do tempo normal de gravidez. O substantivo masculino *abortus* (aborto) e o adjetivo *abortus* (nascido antes da hora), participio passado de *aboriri* (abortar), são formados a partir desse verbo.

BONA

id est substantia rerum dicta sunt quae digna sint bonis

isto é posses; são chamadas bona aquelas pessoas que sejam dignas desses bens

BOMBITATIO¹¹⁴

est sonus apum ab ipso sonitu dictus sicut mugitus boum hinnitus equorum

é o som das abelhas; foi denominada a partir do próprio som das abelhas, do mesmo modo o mugido de bois, o relincho de cavalos

BOARE¹¹⁵

id est clamare a Graeco descendit βοάω

isto é gritar, provém do grego βοάω

BOARIUM FORUM

Romae dicebatur quod ibi uenderentur boues

foi denominada uma praça de Roma porque nela se vendessem bois

BOCAS

genus piscis a boando id est uocem emittendo appellatur

tipo de peixe denominado a partir de boare (berrar), isto é produzir som

BARRIRE

elephanti dicuntur sicut oues dicimus balare utique a sono uocis

designa o som de elefante, assim como dizemos que as ovelhas balem, certamente a partir do som da voz

BALAENAM

belluam marinam ipsam dicunt esse pisticem ipsam esse cetum

dizem balaena ser o próprio monstro marinho, ser a própria baleia, ser cetus (peixe grande)

⁽¹¹⁴⁾ Substantivo feminino formado por onomatopeia a partir do verbo βομβέω (produzo ruído sonoro).

⁽¹¹⁵⁾ O verbo arcaico boare é poético, formado por onomatopeia a partir de βοάω (berro).

BACCHANALIA*dicebantur Bacchi festa*

chamavam-se as festas de Baco

BASILICA*ἀπὸ τῷ βασιλέυς hoc est rege dicta*foi dita a partir de *βασιλέυς* (soberano), isto é rei**BASILICUM***regale*

real

BOVINATUR*conuiciatur*

que ele se convença

BOA*serpens est aquatilis quem Graeci ὕδρον uocant a qua icti obturgescunt crurum quoque tumor uiae labore collectus boa appellatur*é serpente aquática que os gregos chamam *ὕδρος* (hidra), os feridos por ela se incham nos pés; também se diz *boa* o tumor obtido por cansaço de uma viagem**BATUS***genus herbae*

tipo de erva

BACRIONEM*dicebant genus uasis longioris manubrii hoc alii trullam appellant*

diziam um tipo de vasilha de asa mais comprida, a isso outros denominam colher

BACAR*uas uinarium simile bacrioni*

vasilha de vinhos semelhante a uma colher

BARATHRUM

graeci appellant locum praecipitem unde emergi non possit dictum ab eo quod est βαθύς

os gregos dizem um local perigoso de onde não se possa sair, dito a partir de βαθύς (profundo)

BALAENAE

nomen a Graeco descendit hanc illi φάλαιναν dicunt antiqua consuetudine qua πυρρόν burrum πύξον buxum dicebant

o nome *balaena* provém do grego, a ela eles dizem φάλαινα (baleia) pelo costume antigo, como diziam πυρρός vermelho, πύξος buxo

BURRUM

dicebant antiqui quod nunc dicimus rufum unde rustici burram appellant buculam quae rostrum habet rufum pari modo rubens cibo ac potione ex prandio burrus appellatur

os antigos diziam o que hoje dizemos avermelhado, donde os camponeses denominam *burra* o novilho que tem focinho avermelhado; por igual modo na refeição se chamam *burrus* alimento e bebida avermelhados

BASILISCUS

appellatur genus serpentis uel quod in capite habeat album instar diadematis uel quod reliqua serpentum genera uim eius fugiant

denomina-se um tipo de serpente ou porque possuía na cabeça um branco semelhante a diadema, ou porque outros tipos de serpentes evitem o golpe dela

BARBARICUM

appellatur clamor exercitus uidelicet quod eo genere barbari utantur

denomina-se o grito do exército, sem dúvida porque os bárbaros usem esse tipo de grito

BREVES

Graeco descendit quod est βραχύ

provém do grego βραχύς (curto)

BRUTIANI

dicebantur qui officia seruilis magistratibus praestabant eo quod hi primum se Hannibali tradiderant et cum eo perseuerauerunt usquedum recederet de Italia

diziam-se aqueles que prestavam serviços baixos a magistrados porque estes primeiro se entregaram a Anibal, e com isso tenham continuado até que ele tenha se retirado da Itália

BRUMA

a breuitate dierum dicta

foi chamado inverno (*bruma*) por causa da brevidade dos dias

BRUTUM

antiqui grauem dicebant

os antigos diziam pesado

BRACHIUM

nos Graeci βραχίων dicunt quod deducitur a βραχύ id est breue eo quod ab humeris ad manus breuiores sint quam a coxis plantae

para nós *brachium*, os gregos dizem βραχίων (braço) que se deduz de βραχύς; isto é curto, porque sejam mais curtos dos ombros até as mãos do que das coxas até a planta dos pés

BRASSICA

a praesecando est dicta

foi dita a partir de *praesecare* (roer)

BRUTIANAE

parmae dicebantur scuta quibus Brutiani sunt usi

diziam-se *parmae* os escudos que os brutianos usam

BUBINARE

est menstruuo mulierum sanguine inquinari Lucilius haec inquit te imbubinatus et contra te imbulbitat imbulbitare est puerili stercore inquinari dictum ex fimo quod Graeci appellant βόλσιτον

é ser emporcalhado com sangue menstrual das mulheres, Lucílio diz estas palavras: *te imbubinatus et contra te imbulbitat* (te suja e contra ti emporcalha com sangue), ser emporcalhado com imundície infantil é *imbulbitare*, dito de *fimus* (estrume) o que os gregos denominam βόλσιτος

BUSTUM

proprie dicitur locus in quo mortuus est combustus et sepultus diciturque bustum quasi bene ustum ubi uero combustus quis tantum modo alibi uero est sepultus is locus ab urendo ustrina uocatur sed modo bustum eo quod sepulcra uocamus

diz-se apropriadamente o local em que um morto é queimado e sepultado, e se diz *bustum*, quase *bene ustus* (bem queimado), onde na verdade alguém foi enterrado; esse lugar se chama *ustrina* a partir de *urere* (queimar), mas presentemente *bustus* porque dizemos sepulturas

BUTEO

genus auis quae ex eo se alit quod accipitri eripuerit uastitatisque est causa his locis quae intrauerit ut bubo a quo etiam appellatur buteo

tipo de ave que se alimenta do que tenha arrancado com o bico e é causa de ruína; a esses locais em que tenha entrado, como a coruja, também se denomina *buteo* a partir disso

BUCCINA

quam nos appellamus Graeci buchianon a similitudine soni dicunt

o que nós denominamos *buccina* (corneta) os gregos dizem *buchianon* por semelhança de som

BULIMAM

Graeci magnam famam dicunt adsueti magnis et amplis rebus praeponere bu a magnitudine scilicet bouis hinc est quod grandes pueros bupaedas appellant et mariscam ficum busycon

os gregos dizem grande boato, acostumados a colocar o prefixo *-bu* no começo das palavras para as coisas grandes e magníficas, na certa por causa da magnitude do boi, daí é que denominam *bupaedas* grandes rapazes e *busycon* figo marinho

BUBLEUM

est genus quoddam uini

é certo tipo de vinho

BUCEPHALUS

uocatus est equus Alexandri regis propter quandam bubuli capitis similitudinem

foi chamado o cavalo do rei Alexandre por causa de certa semelhança com a cabeça do boi

BENNA

lingua Gallica genus uehiculi appellatur unde uocantur conbennones in eadem benna sedentes

denomina-se em língua gálica tipo de veículo, donde se chamam *conbennones*¹¹⁶ os que se sentam nessa mesma *benna*

BES

appellatum est quod bis triens sit quamuis dura compositio fiat bessis ex triente bessis unciae octo sunt trientis quattuor

é denominado o que seja dois terços, posto que o ajuste de *bes* ($\frac{2}{3}$ de libra) com *triens* ($\frac{1}{3}$ de libra) resulte difícil, oito onças de *bes* são quatro de *triens*

BELLUM

a belluis dicitur quia belluarum sit perniciosa dissensio

diz-se a partir de *belluae* (bestas feras) porque seja perigosa a desavença das bestas feras

⁽¹¹⁶⁾ O substantivo masculino *combenno* (companheiro) é derivado do substantivo feminino **benna*, palavra técnica pouco usada que significa carro gaulês de quatro rodas. No original aparece assim com a letra *-n* antes de *-b*, e não *-m* como seria de esperar.

BARIUM

urbem Italiae appellauerunt conditores eius expulsi ex insula Bara quae non longe est a Brundisio

cidade da Itália, denominaram os fundadores dela expulsos da ilha Bara, que não é longe de Brundísio

BRUNDISIUM

quidam poetae breuitatis causa Brendam dixerunt

alguns poetas disseram *Brenda* por motivo de brevidade

BENEFICIARI

dicebantur milites qui uocabant muneris beneficio e contrario munifices uocabantur qui non uocabant sed munus reipublicae faciebant

diziam-se os soldados que estavam em descanso do cargo por benefício; ao contrário se chamavam *munifices* aqueles que não estavam em descanso, mas que exerciam função na república

BENIGNUS

proprie dicitur is qui bonis et dignis largitur est autem compositum ex bono et gignendo
diz-se apropriadamente aquele que perdoa os bons e dignos, é ainda composto de *bonus* e *gignere* (causar)

BELLONA

dicebatur dea bellorum ante cuius templum erat columella quae bellica uocabatur supra quam hastam iaciebant cum bellum indicebatur

chamava-se a deusa das guerras, diante do templo da qual havia uma pequena coluna que se chamava *bellica*, sobre a qual atiravam lança quando se declarava guerra

BIDENTAL

dicebant quoddam templum quod in eo bidentibus hostiis sacrificaretur bidentes autem sunt oues duos dentes longiores ceteris habentes

diziam certo templo, visto que nele se oferecesse sacrifício com vítimas de dois anos, além disso *bidentes* são as ovelhas que possuem dois dentes mais compridos que os outros

BISETA

porca dicitur cuius a seruire setae bifariam diuiduntur cum iam esse incipit maior sex mensium

diz-se uma porca da qual as cerdas se repartem em duas partes quando já começa a ficar maior de seis meses

BIGNAE

gemmae dicuntur quia bis una die natae sunt

foram chamadas gêmeas porque nasceram em dobro num único dia

BIGENERA

dicuntur animalia ex diuerso genere nata ut leopardus ex leone et panthera cicur sus ex apro et scropha domestica mulus ex equa et asino

são chamados os animais nascidos de raça diferente, como leopardo de leão e pantera; javali domado de porco montês e porca doméstica; mulo de égua e burro

BILLIS

apud Afros appellatur semen humanum humi profusum

denomina-se entre os afros o sémen humano espalhado pelo chão

BLATERARE

est stulte et percupide loqui quod a Graeco βλάξ originem ducit sed et camelos cum uoces edunt blaterare dicimus

é falar imprudentemente e com muita ansiedade, visto que toma a origem do grego βλάξ (mole, indolente), mas também quando os camelos produzem sons dizemos *blaterare*

BALATRONES ET BLATEAS

*bullas luti ex itineribus aut quod de calciamentorum*¹¹⁷ *soleis eraditur appellabant*
denominavam-se as bolinhas de lama dos caminhos ou o que se arranca dos calçados nas sandálias

BILBIT¹¹⁸

factum est a similitudine sonitus qui fit in uase Naeuius bilbit amphora inquit
foi produzido pela semelhança do som que se produz num vaso. Névio diz: *bilbit amphora* (a vasilha faz glu, glu)

BIBLIOTHECAE

et apud Graecos et apud Latinos tam librorum magnus per se numerus quam locus ipse in quo libri collocati sunt appellantur
denominam-se tanto pelos gregos quanto pelos latinos grande número de livros por si mesmo, bem como o próprio local em que são colocados os livros

BLITUM

genus oleris a saporis stupore appellatum esse ex Graeco putatur quod ab his βλάξ dicatur stupidus
tipo de hortaliça por causa de sabor insignificante, considera-se ser denominado do grego porque para os gregos βλάξ signifique estúpido

BARDUS

stultus a tarditate ingenii appellatur Caecilius nimis audacem nimisque bardum barbarum trahitur autem a Graeco quod illi βάρδεις dicunt bardus Gallice cantor appellatur qui uirorum fortium laudes canit a gente Bardorum de quibus Lucanus plurima securi fudistis carmina Bardi
denomina-se tolo por causa da lentidão de entendimento. Cecílio traz o bárbaro, grosseiro: *nimis audacem nimisque bardum* (ousado demais e tolo demais), além disso do grego porque eles dizem βάρδεις; bardus se denomina cantor em gaulês, que canta façanhas de robustos varões dentre o povo dos bardões sobre os quais Lucano diz:

⁽¹¹⁷⁾ Substantivo derivado de *calceus* (calçado), que vem do substantivo feminino *calx* (calcanhar, pé).

⁽¹¹⁸⁾ O verbo *bilbire* é onomatopaico, produzido a partir do som que faz um líquido dentro de uma vasilha.

plurima securi fudistis carmina Bardi (numerosíssimas cantigas espalhastes do tranquilo cantor)

BELLUTUS

bestiae similis

semelhante a uma fera

BENEVENTUM

colonia cum deduceretur appellari coeptum est melioris ominis causa namque eam urbem antea Graeci incolentes μαλοίκον *appellarunt*

colônia; como tenha sido estabelecido, começou a ser denominada por causa de melhores presságios e de fato antes os habitantes gregos denominaram aquela cidade *μαλόςικος*

BULGAS

Galli sacculos scorteos appellant

os gauleses denominam saquinhos de couro

BOVEM BIDENTEM

a dentium numero dicunt appellari

dizem ser dito boi de dois dentes por causa do número de dentes

BELLICREPAM SALTATIONEM

dicebant quando cum armis saltabant quod a Romulo institutum est ne simile pateretur quod fecerat ipse cum a ludis Sabinorum uirgines rapuit

diziam quando dançavam com armas, pois foi estabelecido por Rômulo para que não se sofresse como ele próprio quando roubou virgens dos sabinos nos jogos

BILINGUES BRUTATES

Ennius dixit quod Brutii et Osce et Graece loqui soliti sint sunt autem Italiae populi uicini Lucanis

Ênio disse *bilingues brutates* porque os brutianos fossem acostumados a falar tanto em osco quanto em grego, são entretanto povos da Itália vizinhos dos lucanos

BITIENSES

dicuntur qui peregrinantur assidue

são ditos aqueles que peregrinam incessantemente

BAIULOS

dicebant antiqui quos nunc dicimus operarios unde adhuc baiulari dicitur

diziam os antigos os que para nós atualmente são trabalhadores, donde até hoje se diz *baiulari* (ser levado às costas)

BLANDICELLA

uerba blanda per diminutionem sunt dicta

palavras lisonjeiras; foram ditas no diminutivo

BELLARIUM ET BELLARIA

res aptas bellis appellabant

eram chamadas as coisas próprias para as guerras

BELLITUDINEM

sicut magnitudinem Verrius dixit

Vérrio disse do mesmo modo que grandeza

BOIAE¹¹⁹

id est genus uinculorum tam ligneae quam ferreae dicuntur

isto é, um tipo de grilhão tanto de madeira quanto de ferro

BOTULUS

genus farciminis propter connexionem a bolis sic appellatur

tipo de linguça, por causa da conexão foi denominado a partir de *boli* (pedaços)

BLENNOS

⁽¹¹⁹⁾ Substantivo feminino mais usado no plural, derivado do adjetivo *βοειος* (de boi), que significa correias de couro de boi e, depois, todo tipo de entrave, algemas.

stultos esse Plautus indicat qui ait stulti stolidi fatui fungi bardi blenni buccones

Plauto revela ser estúpidos, que ele diz *patetas*, *insensatos*, *impertinentes*, *tumores*, *zorreiros*, *tolos*, *inoportunos*

BINOMIUS

cui geminum est nomen ut Numa Pompilius Tullus Hostilius

é um nome que possui um duplicado, como Numa Pompílio, Tullo Hostílio

BARBARI

dicebantur antiquitus omnes gentes exceptis Graecis unde Plautus Naeuium poetam Latinum barbarum dixit et de se cum transferret fabulam ex Graeco dixit Marcus Attius uertit barbare fortasse et hinc noster Apostolus Graecis ac barbaris se debitorem esse fatetur

antigamente eram chamados *barbari* todos os povos, com exceção dos gregos, donde Plauto disse bárbaro o poeta latino Névio, e sobre ele disse quando tenha transplantado a fábula do grego. Marcos Ácio provavelmente traduziu em língua rústica e daí nosso Apóstolo confessa que ele é devedor aos gregos e aos bárbaros

BELLULE

apud Plautum deminutiuum aduerbium est a bene quod facit belle et bellule

em Plauto é advérbio diminutivo a partir de *bene*, que produz *belle* e *bellule*

BURRANICUM

genus uasis

tipo de vasilha

BURRANICA POTIO

appellatur lacte commixtum sapa a rufo colore quem burrum uocant

denomina-se um vinho misturado com leite, a que chamam *burrus* por causa da cor avermelhada

BUTTUBATA

Naeuius pro nugatoriis posuit hoc est nullius dignationis

Névio usou com o sentido de frívolos, isto é de nenhuma dignidade

BULLA AUREA

insigne erat puerorum praetextatorum quae dependebat eis a pectore ut significaretur eam aetatem alterius regendam consilio dicta autem est a Graeco sermone βολή quod consilium dicitur Latine uel quia eam partem corporis bulla contingat id est pectus in quo naturale manet consilium

era a insígnia de meninos vestidos de toga pretexta que neles pendia no peito para que se indicasse que essa idade deve ser conduzida por conselho de outros. Além disso foi dita a partir do termo grego βολή (jato, tiro) que em latim se diz autoridade, ou porquanto a bolinha toque aquela parte do corpo, isto é o peito, na qual reside a autoridade verdadeira

BOICUS AGER

dicitur qui fuit Boiorum Gallorum is autem est in Gallia citra Alpes quae togata dicitur in qua sunt Mediolanenses

diz-se o terreno que foi dos boios gauleses, esse no entanto fica na Gália diante dos Alpes, o qual se diz *Togata*¹²⁰ na qual estão os mediolanos

⁽¹²⁰⁾ Adjetivo formado a partir de *toga* (traje da paz) aplicado aos cidadãos romanos que a vestissem, e daí adquiriu o sentido geral de cidadão romano. Designa ainda a peça teatral de tema nacional.

CORONA

cum uideatur a choro dici caret tamen aspiratione siue coronae dicuntur quod cohonorent eos quibus imponuntur

como pareça ter sido formada a partir de *chorus* (coro de teatro), embora sem a letra -h, talvez são ditas *coronae* porque sejam honrados (*cohonorent*) aqueles em que essas coroas são colocadas

COTURNIX

appellatur a sono uocis

a codorniz foi denominada por causa do som de sua voz

CORNUA

liberi patris simulachro adiiciuntur quem inuentorem uini dicunt eo quod homines nimio uino truces fiunt

eram aplicados chifres na estátua de Baco – que dizem o inventor do vinho –, visto que os homens se tornam selvagens com vinho em excesso

CORGO

apud antiquos pro aduerbio quod est profecto ponebatur

os antigos usavam *corgo* com o sentido do advérbio *profecto* (sem dúvida)

CORBITAE

dicuntur naues onerariae quod in malo earum summo pro signo corbes solerent suspendi

dizem-se navios mercantes porque eles tivessem o costume de pendurar em seu mastro principal um cesto (*corbis*) como sinal

COLURNA

hastilia ex corno arbore facta

dardos feitos de cerejeira

CONLATIA

oppidum fuit prope Romam eo quod ibi opes aliarum ciuitatum fuerint conlatae a qua porta Romae Conlatina dicta est

foi uma cidade perto de Roma; visto que nela foram reunidas as riquezas de outras nações, ela recebeu o nome da porta Conlatina de Roma

CONLUCARE

dicebant cum profanae siluae rami deciderentur officientes lumini

diziam *conlucare* quando de uma floresta profana fossem cortados os ramos que encobrem a luz

CONLATIVUM

sacrificium dicitur quod ex conlatione offertur

diz-se o sacrifício que se oferece por causa de um combate

COLOPHON

dixerunt cum aliquid finitum significaretur

disseram *colophon* quando se indicasse que algo havia terminado

CONCINNARE

est apte componere concinere enim conuenire est

é convenientemente harmonizar, pois *concinere* significa estar de acordo, convir

CONCILIVM

dicitur a populi consensu siue concilium dicitur a concalando id est uocando

diz-se a partir de *consensus populi* (acordo de nação); ou talvez *concilium* foi dito a partir de *concalare* (convocar), isto é de *uocare* (chamar)

CONCILIABULUM

dicitur locus ubi in concilium conuenitur

denomina-se o local onde se reúne em assembleia

CONCIO

significat conuentum non tamen alium quam eum qui a magistratu uel a sacerdote publico per praeconem conuocatur concionem antiqui masculino genere posuere

significa assembleia, não contudo diferente daquela que é convocada por um magistrado ou por um sacerdote público por meio de um meirinho; os antigos usaram *concio* no gênero masculino¹²¹

CONTUBERNALES

dicuntur a tabernis quae fiebant ex tabulis unde et tabernacula dicta sunt licet ex tentoriis et ex pellibus fiant

denominam-se por causa das barracas (*tabernae*) que eram feitas de tábuas; daí também foram ditas *tabernacula*; é preciso que sejam feitas de pele de animais, e as de armar

CONTUBERNIUM

dicitur contubernalium habitatio

chama-se a moradia de camaradas (*contubernales*)

CONCLAVIA

dicuntur loca quae una claue clauduntur

são ditos os locais que se fecham com uma chave

CONTEMPLARI

dictum est a templo id est loco qui ab omni parte aspici uel ex quo omnis pars uideri potest quem antiqui templum nominabant

foi formado a partir de *templum*, isto é local que pode ser olhado de todas as partes, ou talvez a parte que se pode ver de todas as direções, ao qual os antigos chamavam de *templum*

COMITIALES

dies appellabant cum in comitio conueniebant qui locus a coeundo id est simul ueniendo dictus est

⁽¹²¹⁾ *Concio* é substantivo feminino que significa assembleia convocada por uma autoridade, discurso público, tribuna.

denominavam-se os dias em que se reunissem em comício; foi chamado aquele local a partir de *coire* (juntar-se), isto é de chegar ao mesmo tempo

CALATORES

dicebantur serui ἀπὸ ὃ καλεῖν quod est uocare quia semper uocari possent ob necessitatem seruitutis

diziam-se os escravos a partir de *καλεῖν*, que é chamar, porque possam ser chamados a qualquer instante por causa de sua obrigação pela condição de escravo

CONDULUS

anulus condalium similiter anuli genus

anel; igualmente, *condalium* (argolinha) é um tipo de anel

CONTESTARI

est cum uterque reus dicit Testes estote contestari litem dicuntur duo aut plures aduersarii quod ordinato iudicio utraque pars dicere solet testes estote

é quando cada uma das partes litigantes diz *testes estote* (sede testemunhas); são nomeados para testemunhar num processo dois ou mais adversários porque cada uma das partes, ao ser estabelecido um julgamento, costuma dizer *testes estote* (sede testemunhas)

CODETA

ager in quo frutices existunt in modum codarum equinarum

terreno em que existem árvores em forma de caudas de cavalos

CONDUCTUM

est quod in communi est dictum

é o tratado que foi dito em comum

COCTUM

a cogendo dicitur quia coquendo coartetur ut ad utilitatem uescendi perducatur

diz-se a partir de *coquere* porque a comida se incorpore ao ser cozida, para que perdure conforme a necessidade de se alimentar

COCULA

uasa aenea coctionibus apta alii cocula dicunt ligna minuta quibus facile decoquantur obsonia

vasilha de bronze própria para cozimentos; alguns dizem *cocula* madeiras pequenas com as quais facilmente são cozidos os alimentos

COHUM

lorum quo temo buris cum iugo conligatur a cohibendo dictum cohūm poetae caelum dixerunt a chaos ex quo putabant caelum esse formatum

foi dita tira de couro com a qual o temão do arado é prendido a uma junta de bois a partir de *cohibere* (refrear); os poetas denominaram *cohūm* o céu, consideravam em virtude disso o céu ter sido formado a partir do *chaos* (caos)

COMOEDIAS¹²²

constat appellari ex eo quod initio in uicis iuuenes cantare soliti essent conuenientes

consta ter sido denominada a partir do fato de que, no início, os jovens costumassem se encontrar para cantar nas ruas

CICUMA

auis noctua

ave noturna

COCLACAE

dicuntur lapides ex flumine rotundi ad coclearum similitudinem

são denominadas pedras redondas de rio por semelhança aos caracóis

COCETUM

genus edulii ex melle et papauere¹²³ factum

tipo de alimento feito com mel e papoula

⁽¹²²⁾ *Comoedia* vem do grego, substantivo formado por composição de *κῶμη* (bairro) e *ὥδή* (canto).

⁽¹²³⁾ Também semente de figo.

CONFUGELAM*antiqui confugium dicebant*

os antigos diziam *confugium* (refúgio, asilo)

COMPRAEDES*eiusdem rei populo sponsores*

fiadores ao povo para um mesmo negócio

COMPASCUUS AGER*relictus ad pascendum communiter uicinis*

terreno concedido a vizinhos para pôr /rebanhos/ em pastagem comunitariamente

COMPESCERE*est uelut in eodem pascuo continere*

é como deter /rebanho/ no mesmo pasto

COMPITALIA FESTA*quae in compitis peragebant*

festas que ocorriam em encruzilhadas

CONGRUERE*dictum est a gruibus quae non se segregant siue cum uolant siue cum pascuntur*

foi dito *congruere* (reunir-se) a partir de *grues* (corvos) que não se separam nem quando voam nem quando se alimentam

COGNOMINES*dicuntur qui eiusdem sunt nominis*

são denominados aqueles que têm mesmo nome

CERRONES

*leues et inepti a cratibus dicti quod Siculi aduersus Athenienses cratibus pro scutis sunt
usi quas Graeci γέρρας appellant*

foram chamados frívolos e inoportunos a partir de *crates* (grades de vime) porque os sicilianos usaram contra os atenienses essas grades de vime em vez de escudos, às quais os gregos denominam *γέρραι*

CONFLAGES

loca dicuntur in quae undique confluunt uenti

denominam-se locais em que de todos os lados os ventos afluem

COPONA¹²⁴

taberna a copiis dicta

foi denominado albergue a partir de *copiae* (provisões abundantes)

COMPILARE

est cogere et in unum condere

é reunir e estabelecer numa única coisa

COMPERNES

nominantur homines genibus plus iusto coniunctis

são designados homens com joelhos unidos em demasia

CONFOEDUSTI

foedere coniuncti

unidos por um pacto

COMISSATIO

a uicis quos Graeci κῶμας dicunt appellatur in his enim habitabant prius quam oppida conderentur quibus in locis alii alios conuictus causa inuitabant

foi denominado a partir de *uices* (vilas), que os gregos dizem *κῶμαι* (povoações); nelas, pois, habitavam antes de serem fundadas as cidades, nas quais uns aos outros se convidavam para banquetes em suas moradias

⁽¹²⁴⁾ O substantivo *copona* vem do substantivo masculino *caupona*. Em *caupona* ocorreu na primeira sílaba a redução do ditongo *-au* para a vogal *-o* – processo fonético muito comum.

COMMITTERE

proprie est insimul mittere nunc eo utimur et pro facere aut pro incipere

apropriadamente significa “introduzir algo simultaneamente”; por isso hoje também é usado com o sentido de *facere* (produzir) ou de *incipere* (dar início)

CONDERE

imponere condere proprie est unum et in interiorem locum dare ad custodiam faciliorem quod uerbum nunc significat conscribere nunc facere nunc componere et instruere

aplicar; apropriadamente *condere* é “lançar algo num mesmo lugar e na parte de dentro” para mais facilmente guardar; porque esse verbo ora significa *conscribere* (organizar), ora *facere* (arranjar), ora *componere* (compor) e *instruere* (dispor)

CONSULAS

antiqui ponebant non tantum pro consilium petas et perconteris sed etiam pro iudices et statuas

os antigos usavam não apenas com o sentido de “busque-se” e “procure-se deliberação”, mas também com o sentido de “avalie-se” e “estabeleça-se”

COSSI

ab antiquis dicebantur natura rugosi corporis homines a similitudine uermium ligno editorum qui cossi appellantur

os antigos diziam homens por natureza de corpo enrugado pela semelhança com vermes de madeira de lugares altos que se chamam *cossi*

CONSILIUM

uel a consulendo dicitur uel quod in unam sententiam plurium mentes consiliant et conueniant sed a silentio credibilis dictum putatur quo maxime inuenitur

talvez se diz a partir de *consulere* (deliberar), ou porque o pensamento de muitas pessoas se combine e coincida sobre uma mesma opinião; mas se considera dito de modo mais verossímil a partir de *silentium*, porque no silêncio se reflita melhor

CONSCRIPTI

dicebantur qui ex equestri ordine patribus adscribebantur ut numerus senatorum expleretur

denominavam-se os que eram provenientes da ordem equestre que se inscreviam para a lista do senado para que se completasse o número de senadores

CONSPONSOS

antiqui dicebant fide mutua conligatos

os antigos diziam as pessoas unidas por uma fé mútua

CONSUALIA

ludi dicebantur quos in honorem Consi faciebant quem deum consilii putabant

eram denominados os jogos que ocorriam em honra de Conso ao qual consideravam deus dos conselhos

CONVENTUS

quatuor modis intelligitur uno cum quemlibet hominem ab aliquo conuentum esse dicimus altero cum significatur multitudo ex compluribus generibus hominum contracta in unum locum tertio cum a magistratibus iudicii causa populus congregatur quarto cum aliquem in locum frequentia hominum supplicationis aut gratulationis causa colligitur

entende-se de quatro modos. Um quando dizemos que um homem qualquer é visitado por alguém; outro quando signifique uma multidão de homens de diversos tipos reunida em um único lugar; o terceiro quando o povo se reúne em razão de demandas aos magistrados; o quarto quando se junta alguém a um grande número de homens num local por motivo de oferendas ou ações de graça

CONVICIUM

a uicis in quibus prius habitatum est uidetur dictum uel immutata littera quasi conuocium

parece dito a partir de *uici* (bairros), nos quais outrora se morava; ou, com uma letra mudada, quase *conuocium*¹²⁵

⁽¹²⁵⁾ Barulho de muitas vozes que se faz entender em conjunto.

CONSTERNATIO

quae est concitatio quaedam subita ex aliquo metu a sternutamento deducta est quod eo toto concutimur corpore

que é certa comoção repentina proveniente de algum temor, foi formada de *sternutamentum* (espirro), visto que se abala todo o corpo

CONSIDERARE

a contemplatione siderum uidetur appellari

parece ter sido denominado a partir de *contemplatio sidera* (observação de astros)

CONSTITUTUS

hominum a consistentium multitudine appellatur

denomina-se reunião de homens a partir de *multitudo consistentium* (multidão que se mantém firme)

CONVALLIS

est planities ex omni parte comprehensa montibus collibusue Vallis duobus lateribus inclusa planities Vallis deminutium uallicula facit

é planície rodeada de todos os lados por montanhas e cordilheiras; vale cercado pelos dois lados por planícies, *uallis* faz diminutivo *uallicula*

CONVOTI

iisdem uotis obligati

ligados pelas mesmas promessas

CIBUS

appellatur ex Graeco quod illi peram in qua cibum recondunt κίβισιν appellant

denomina-se do grego o que eles chamam *κίβισις*, sacola na qual guardam alimento

CICCUM

membrana tenuis malorum punicorum

membrana tênue das romãs

CISPIUS MONS

in urbe Esquilinae regionis de nomine cuiusdam hominis dictus

em Roma foi chamada a montanha da região Esquilina por causa do nome de certo homem

CITIMUS

extremus uls enim facit ultra ultimus cis citra citimus

bem próximo, pois *uls* (além de) forma *ultra*, *ultimus* (o mais afastado) e *cis* (aquém) *citra* (na frente de), *citimus*

CICINDELA

genus muscarum quod noctu lucet uidelicet a candore unde etiam candelabra putantur appellata

tipo de moscas que brilha à noite, certamente a partir de *candor* (calor); donde também consideram denominado *candelabra* (candieiros)

CITROSA VESTIS

appellata est a similitudine citri

foi denominada por causa da semelhança com *citrus* (cidreira)

CIVICAM CORONAM

ciuis salutis suae causa seruatus in praelio dabat quae erat ilignea frondem habens perennem

o cidadão salvo em combate dava uma coroa em reconhecimento de sua saúde, a qual era feita de azinheira que possui folhagem duradoura

CIRCANA

dicitur auis quae uolans circuitum facit

diz-se a ave que faz voo torneado

CIRCITES

circuli ex aere facti

círculos feitos de bronze

CILIUM

est folliculus quo oculus tegitur unde fit supercilium

é a película com a qual o olho é coberto; daí faz *supercilium* (supercílio)

CIMMERII

*dicuntur homines qui frigoribus occupatas terras incolunt quales fuerunt inter Baias et Cumas in ea regione in qua conuallis satis eminenti iugo circumdata est quae neque matutino neque uespertino tempore sole contegitur*¹²⁶

são chamados os homens que moram em terras ocupadas pelo frio, que ficavam entre Baias e Cumas naquela região em que a planície foi bastante rodeada por elevada cordilheira, que nem na parte da manhã nem na parte da tarde é atingida pelo sol

CIMBRI

lingua Gallica latrones dicuntur

em língua gálica são ditos ladrões

CINGULOS

appellabant homines qui in his locis ubi cingi solet satis sunt tenues

denominavam-se homens que são bastante finos naquelas partes onde é costume colocar cinto

CILLIBAE

mensae rotundae

mesas redondas

CHILO

dicitur cognomento a magnitudine labrorum cilo sine aspiratione cui frons est eminentior ac dextra sinistraque ueluti recisa uidetur

diz-se como sobrenome por causa da grandeza dos lábios; *cilo*, sem a letra *-h*, para aquele que a testa é mais elevada e parece cortada à direita e à esquerda

⁽¹²⁶⁾ Em Savagner *contingitur* (de *contingere*, atingir). *Contegitur* forma passiva do presente do subjuntivo do verbo *contegere* (proteger, cobrir) dá sentido diferente à explicação, ao invés de “não atingida pelo sol” seria “não protegida pelo sol”.

CISTERNA

dicta est quod cis inest infra terram

foi denominada *cisterna* porque o reservatório acha-se do lado de cá (*cis*), abaixo da terra

CAMILLUS

proprie appellatur puer ingenuus

apropriadamente se denomina menino nascido livre

CAPUAM

in Campania quidam a Capy appellatam ferunt quem a pede introrsus curuato nominatum antiqui nostri Falconem uocant alii a planicie regionis

em Campânia, alguns dizem que essa cidade foi denominada a partir de Capys¹²⁷, ao qual, que recebeu esse nome por causa de seu pé curvado para dentro, os nossos antigos chamam Falcão; outros por causa da planície da região

CAMENAE

musae a carminibus sunt dictae uel quod canunt antiquorum laudes uel quod sint castae mentis praesides

foram denominadas as musas a partir de *carmenes* (poemas) ou porque cantam os feitos dos antigos, ou porque sejam protetoras de espírito casto

CAMARA ET CAMURI

boues a curuatione ex Graeco κάμπη dicuntur

bois que são chamados *camara* e *camuri* por causa da curvatura de seus chifres, do grego κάμπη (sinuosidade)

CAPPAS

marinos equos Graeci a flexu posteriorum partium appellant

os gregos dizem os cavalos marinhos por causa da curvatura de suas partes traseiras

⁽¹²⁷⁾ Filho de Assaraco e pai de Anchises, um dos companheiros de Enéas, fundador de Capua.

CATAMPO

genus est lusus

tipo de divertimento

CARISSAM

apud Lucilium uafra significat

em Lucílio significa *uafra* (astuta)

CAERIMONiarum

causam alii ab oppido Caere dictam existimant alii a caritate dictam iudicant

motivo de cerimônias; uns avaliam que foi chamada *caerimoniae* por causa da cidade de Cere; outros consideram denominada que de *caritas* (ternura)

CAELIBEM

dictum existimant quod dignam caelo uitam agat

avaliam chamado aquele que leve uma vida digna de deuses

CATAMITUM

pro Ganymede dixerunt qui fuit Iouis concubinus

disseram em lugar de Ganimedes que foi amante de Júpiter

CAECULUS

condidit Praeneste unde putant Caecilios ortos quorum erat nobilis familia apud

Romanos alii appellatos eos dicunt a Caecade Traiano Aeneae comite

fundou Preneste; daí consideram nascidos os Cecílio, dos quais havia uma família nobre entre os romanos; outros os dizem denominados por causa do troiano Caecado, companheiro de Enéas

COELIUS MONS

dictus est a Coele quodam ex Etruria qui Romulo auxilium aduersus Sabinos praeuit

eo quod in eo domicilium habuit

foi dito a partir de certo *Coele* da Etrúria, que ofereceu auxílio a Rômulo contra os sabinos, e por isso teve domicílio nesse monte

CAECUM

uallum dicitur in quo praeacuti pali terrae adfixi herbis uel frondibus occuluntur

diz-se palissada na qual postes pontudos, fixados na terra, são ocultados por ervas ou por folhas

CATILONES

appellabant antiqui gulosos

os antigos denominavam os glutões

CATILLATIO

*graue opprobrium hominibus generosis obiiciebatur si qui prouincias amicas populi Romani expoliassent*¹²⁸

grande vergonha era causada aos homens generosos se esses saqueassem as províncias amigas do povo romano

CESTICILLUS

appellatur circulus quem superponit capiti qui aliquid est laturus in capite

denomina-se a rodilha que se põe na cabeça porque algo deve ser carregado na cabeça

CESPES

est terra in modum lateris caesa cum herba siue frutex recisus et truncatus est

é a terra que foi destruída na lateral, quando erva ou ramagem é cortada e aparada

CATULINAM CARNEM ESITAVISSE

hoc est comedisse Romanos Plautus in Saturnione refert

isto é, os romanos tinham comido muitas vezes carne de cachorro, refere Plauto em *Saturião*

⁽¹²⁸⁾ Em Savagner aparece corrigido para *exspoliassent* (de *exspoliare*, espoliar, saquear), de significado mais apropriado para a explicação da palavra *catillatio* (rapina). *Expoliare* – sem a letra -s – significa polir, aplanar.

CATAX*claudus*

manco

CAECULTARE*est caecos imitari*

é imitar os cegos

CAESARIATI*comati*

cabeludos

CATULARIA PORTA*Romae dicta est quia non longe ab ea ad placandum caniculae sidus frugibus inimicum rufae canes immolabantur ut fruges flauescentes ad maturitatem perducerentur*

foi denominada uma porta em Roma porque não longe dela, para comover o astro Canícula, hostil às plantações, eram sacrificadas cadelas ruivas para que amadurecessem os frutos que estivessem amarelando

CAEDEM*putant ex Graeco dici quod apud illos καίνειν significat interficere*

consideram ser dita do grego porque entre eles καίνειν significa destruir

CENINA*urbs quae fuit uicina Romae a Cenite conditore appellata*cidade que foi vizinha de Roma denominada por *Cenis*, seu fundador**CATULUS***genus quoddam uinculi qui interdum canis appellatur*certo tipo de grilhão que algumas vezes se denomina *canis* (cão)**CAESTUS***uocantur et ii quibus pugiles dimicant et genus quoddam muliebris ornatus*

são chamadas tanto aquelas correias de couro com que os lutadores combatem quanto certo tipo de enfeite para mulheres

CAEDITIAE

tabernae in uia Appia a domini nomine sunt uocatae

choupanas na via Ápia que foram denominadas pelo nome do dono

CAVILLATIO

est iocosa calumniatio

é argúcia alegre

CATIFONS

ex quo aqua Petronia in Tiberim fluit dictus quod in agro cuiusdam fuerit Cati

foi dita a fonte a partir da qual a água Petrônia deságua no rio Tibre porque estivesse no campo de certo Cato

CACULA

seruus militis Plautus uideo caculam militarem dicitur autem a Graeco κᾱλον quod fustibus clauisque ligneis ad tutelam dominorum armari soliti sint

escravo de soldado. Plauto: *uideo caculam militarem* (veja o escravo militar); além disso se diz do grego κᾱλον (madeira seca) porque esses escravos estivessem acostumados a se armar com bastões de madeira e paus para protegerem seus senhores

CANALICOLAE

forenses homines pauperes dicti quod circa canales fori consisterent

foram denominados homens pobres amontoados porque permanecessem ao redor dos canais do fórum

CANA

dicunt Graeci nos canistra et per diminutionem canistella

os gregos denominam cestos de junco, nós *canistra* e no diminutivo *canistella*

CANICAE

furfures de farre a cibo canum uocatae

chamados farelos de trigo por causa da comida de cães

CANCRI

*dicebantur ab antiquis qui nunc per deminutionem cancelli ex quo genere sunt calces
qui per deminutionem appellantur calculi*

os antigos denominavam as grades, o que hoje no diminutivo se diz *cancelli*; desse tipo são *calces* que, no diminutivo, são ditas *calculi* (pedrinhas)

CANENTAS

capitis ornamenta

enfeites de cabeça

CANTA

pro cantata ponebant

usavam com o sentido de *cantata* (palavras cantadas)

CAUDICARIAE NAVES

ex tabulis crassioribus factae

navios feitos de tábuas mais grossas

CANDELABRUM

dictum quod in eo candelaefigantur

foi dito candelabro porque nele se colocam velas (*candelaefigantur*)

CANTHERIUS

*hoc distat ab equo quod maialis a uerre capus a gallo ueruex ab ariete est enim
cantherius equus cui testiculi amputantur*

esse rossim é diferente em relação ao cavalo, como o leitão capado em relação ao porco, o galo castrado ao galo, o carneiro capado ao carneiro; é pois *cantherius* um cavalo do qual os testículos são cortados

CAVILLUM

cauillatio id est irrisio

zombaria, isto é escárnio

CAUDECAE

cistellae ex iunco a similitudine equinae caudae factae

cestinha de junco feita por semelhança ao rabo de cavalo

CAULAE

a cauo dictae antiquitus enim ante usum tectorum oues in antris claudebantur

foi dita a partir de *cauus* (buraco), pois antigamente, diante do uso de tetos, as ovelhas eram fechadas em grutas

CAVUM

a chao dictum ex eius inanitate

foi dito cova a partir de *chaos* (vácuo) por causa da concavidade dele

CACULATUM

seruitium

servidão

CALONES

calcei ex ligno facti

calçados feitos de madeira

CLACENDIX

genus conchae

tipo de concha

CALPAR

genus uasis fictilis

tipo de vasilha de barro

CALCES

ampullae plumbeae

garrafinhas de chumbo

CALBEOS

armillas dicebant quibus triumphantes utebantur et quibus ob uirtutem milites donabantur

diziam *calbei* os braceletes que os vencedores usavam, e que eram presenteados aos soldados por sua coragem

CALIX

quod in eo calidum bibitur uel a Graeco κίλλιξ

porque nele se bebe algo quente (*calidus*), ou do grego κίλλιξ

CALPURNII

a Calpo Numae regis filio sunt oriundi

são os descendentes de Calpo, filho do rei Numa

CALIM

antiqui dicebant pro clam ut nis pro nobis sam pro suam im pro eum

os antigos diziam com o sentido de *clam* (secretamente), como *nis* de *nobis*, *sam* de *suam*, *im* de *eum*

CALICATA

aedificia calce polita calicatis calce politis

edifícios bem acabados com cal, *calicatis* os bem polidos com cal

CALIPTRA

genus uestimenti quo capita operiebant

tipo de roupa com que se cobriam as cabeças

CALATHOS

Graeci nos dicimus quasillos

os gregos dizem cestinhos, nós *quasillos*

CADUCEATORES

legati pacem petentes Cato Caduceatori inquit nemo homo nocet

embaixadores que pedem a paz. Catão diz: *caduceatori nemo homo nocet* (nenhum homem maltrata os embaixadores da paz)

CARINANTES

probra obiectantes a carina dicti quae est infima pars nauis sic illi sortis infimae

foram ditos os que expõem torpezas a partir de *carina* (quilha), que é a parte mais funda do navio; assim como esses homens de mais baixa condição

CADMEA

terra quae in aes coniicitur ut fiat orichalcum

terra que é lançada ao metal para que se produza escudo

CASA

a cauatione dicta

foi dita a partir de *cauatio* (cavidade)

CASCUM

antiquum

antigo

CASNAR

senex Oscorum lingua

velho na língua dos oscos

CASSICULUM

reticulum a cassibus per deminutionem dictum

foi denominada rede pequena, diminutivo de *cassis*

CASEUS

a coeundo dictus

dito a partir de *coire* (ressecar)

CASSILAM

antiqui pro casside ponebant

os antigos usavam com o sentido de *cassis* (capacete de metal)

CASSABUNDUS

crebro cadens

o que cai muitas vezes

CASARIA

quae custodit casam

aquela que conserva a casa

CASSIA

uia a Cassio strata

estrada feita por Cássio

CAPUT

ex Graeco dictum quod illi interdum κάρα dicunt

dito do grego, o que eles algumas vezes chamam κάρα

CAPERATUM

rugosum a cornuum caprinorum similitudine dicitur

diz-se rugoso por semelhança ao chife das cabras

CAPIS¹²⁹

poculi genus dictum a capiando

tipo de taça denominado a partir de *capere* (pegar)

⁽¹²⁹⁾ Substantivo feminino *capis* da época antiga e se restringia ao vocabulário usado nos sacrifícios; tem por sinônimo o substantivo *capedo* (caneca) formado por analogia com *dulcis* (doce)/ *dulcedo* (doçura).

CAPSAE

a Graeco appellantur has illi κάμπτρας dicunt

em grego são chamadas aquelas caixinhas que eles dizem κάμπτραι

CAPITAL

facinus quod capitis poena luitur capital linteum quoddam quo in sacrificiis utebantur

crime que se paga com a pena de morte; *capital*, certo lenço que usavam nos sacrifícios

CAPRONAE

equorum iubae in frontem deuexae dictae quasi a capite pronae

são ditas as jubas dos cavalos que caem no rosto; quase *capite pronae* (caído na cabeça)

CAPITALIS LUCUS

ubi si quid uiolatum est caput uiolatoris expiatur

quando por acaso algo é profanado num bosque sagrado a cabeça do violador é cortada

CAPIDULUM

genus uestimenti quo caput tegebatur

tipo de roupa com que era coberta a cabeça

CAPRAE

dictae quod omne uirgultum carpant siue a crepitu crurunt unde et crepas eas prisci dixerunt

denominadas porque carpam o mato todo, ou talvez por causa do estalido das patas; donde os antigos também as chamaram de *crepae* ¹³⁰

CUPES ET CUPEDIA

antiqui lautiores cibos nominabant inde macellum forum cupedinis appellabant cupedia autem a cupiditate sunt dicta uel sicut Varro uult quod ibi fuerit cupedinis equitis domus qui fuerat ob latrocinium damnatus

⁽¹³⁰⁾ Havia também o verbo *crepare* que significa “fazer ruído”.

os antigos designavam as iguarias mais delicadas; daí o mercado denominavam de praça do desejo (*cupedo*), com efeito *cupedia* foi formada a partir de *cupiditas* (desejo); ou, como Varrão prefere, porque ali havia sido a casa do cavaleiro Cupedo que fora condenado por deslealdade

CAPRUNCULUM

uas fictile

vasilha de barro

CURATORES

dicuntur qui pupillis loco tutorum dantur siue illi qui rei frumentariae agrisue diuidendis praepositi

dizem aqueles que se apresentam aos pupilos em lugar dos tutores; ou talvez aqueles que foram prepostos para o trabalho de fornecimento de trigo ou para divisão dos campos

CURIA

locus est ubi publicas curas gerebant Calabra curia dicebatur ubi tantum ratio sacrorum gerebatur Curiae etiam nominantur in quibus uniuscuiusque partis populi Romani quid geritur quales sunt eae in quas Romulus populum distribuit numero triginta (quibus postea additae sunt quinque) ut in sua quisque curia sacra publica faceret feriasque obseruaret hisque curiis singulis nomina Curiarum uirginum imposita esse dicuntur quas uirgines quondam Romani de Sabinis rapuerunt

é o lugar em que se exerciam administrações públicas; se dizia *Curia Calabria* onde se exercia somente o interesse de cerimônias religiosas. Além disso, se nomeiam *curiae* aquelas em que se representa algo de cada parte do povo romano; são aquelas partes em que Rômulo distribuiu o povo em 30 classes (às quais depois foram acrescentadas cinco) para que em cada cúria fossem praticados sacrifícios públicos e executadas festas; e a cada uma dessas cúrias dizem que foi dado um nome das virgens das Cúrias; a essas virgens antigamente os romanos raptaram dos sabinos

CURRICULO

pro cursim ponebant Plautus licet inquit uos abire curriculo

usavam com o sentido de *cursim* (depressa). Plauto diz: *licet uos abire curriculo* (a vós é permitido se retirar depressa)

CURRICULUS

deminutivum est a curru

é diminutivo de *currus* (carroça)

CURTII LACUS

appellatur a Curtio qui eo loco in profundissimum se ob salutem populi Romani proiecit hiatum

denomina-se o lago a partir de Cúrcio, que nesse lago se jogou no profundíssimo abismo pela saúde do povo romano

CURIONIUM AES

dicebatur quod dabatur curioni ob sacerdotium curionatus

dizia-se o dinheiro que se dava ao curião para as funções de sacerdote do curionato

CURIS

est Sabine hasta unde Romulus Quirinus quia eam ferebat est dictus et Romani a Quirino Quirites dicuntur quidam eum dictum putant a Curibus quae fuit urbs opulentissima Sabinorum

é arma em sabino; donde Rômulo, porquanto a carregava, foi dito Quirino; e os romanos dizem *quirites* a partir de Quirino, alguns a consideram dita a partir de *Curiae* que foi uma suntuosíssima cidade dos sabinos

CURITIM

Iunonem appellabant quia eandem ferre hastam putabant

denominavam Juno, porquanto consideram que a mesma carregasse uma arma

CURIALES

eiusdem curiae ut tribules et municipes

homens de uma mesma cúria, como *tribules* (membros de uma mesma tribo) e *municipes* (pessoas de um mesmo município)

CURRULES EQUI

quadrigales currules magistratus appellati sunt quia curru vehebantur

cavalos de quadrigas; os magistrados foram denominados *currules* porque eram transportados em carro

CURIATA COMITIA

a curiis appellata

as assembleias populares por cúrias foram denominadas a partir de curiae (cúrias)

CENTURIONUS

antea qui nunc centurio et curionus et decurionus dicebantur

antes se diziam o que hoje se diz *centurio* (centurião); e também igualmente *curionus* por *curio* (curião) e *decurionus* por *decurio* (decurião)

CURII FANA

a Curio dicta est quia eo loco domum habuerat

templos denominados por Cúrio porque ele possuísse uma casa nesse lugar

CURA

dicta est quasi cor edat uel quia cor urat

foi denominada *cura* quase como *cor edat* (mostre o coração), ou porque aqueça o coração (*cor urat*)

CUM IMPERIO ESSE

dicebatur apud antiquos cui nominatim a populo dabatur imperium

diz-se entre os antigos *cum imperio esse* (estar no exercício do poder) para aquele que o povo concedia o poder

CUM POTESTATE ESSE

dicebatur de eo qui a populo alicui negotio praeficiebatur

dizia-se *cum potestate esse* (estar com poder) em relação àquele que o povo encarregasse de algum negócio

CUNICULUM

id est foramen sub terra occultum aut ab animali quod simile est lepori appellatur quod subterfossa terra latere est solitum aut a cuneorum similitudine qui omnem materiam intrant findentes

isto é buraco escondido sob a terra; ou se denomina por causa de um animal que é semelhante a uma lebre, pois costuma se esconder na terra sob uma cova, ou pela semelhança a cunhas que entram em qualquer material rachando

CLUNACLUM

cultrum sanguinarium dictum uel quia clunes hostiarum diuidit uel quia ad clunes dependet

designada faca sangüinária talvez porque ela corte as nádegas das vítimas, ou porque ela fique pendurada na direção dos quadris (*clunes*)

CUMERUM

uas nuptiale a similitudine cumerarum quae fiunt palmeae uel spartae ad usum popularem sic appellatum

vasilha nupcial por semelhança a cabazes que são feitos de palmeira ou de junco, assim denominada pelo uso popular

CULCITA

quod tomento inculcatur appellata

foi denominado o travesseiro que é enchido (*inculcatur*) com palha

CULTICULA

fusticulus quidam ligneus in sacris dicebatur

dizia-se nos sacrifícios certo bastãozinho de madeira

CUMALTER

significat cum altero dictum ab antiquis ita breuitatis causa ut sodes pro si audes scilicet pro scias licet sis pro si uis

significa “com outro”; foi assim dito pelos antigos para abreviar, como *sodes* por *si audes* (se tens coragem), *scilicet* por *scias licet* (convém saber), *sis* por *si uis* (se desejas)

CULLIOLA

cortices nucum uiridium dicta a similitudine culeorum quibus uinum siue oleum continentur

foram ditas cascas de castanhas verdes, pela semelhança aos odres (*culei*) nos quais se guarda vinho ou óleo

CUSSILIREM

pro ignauo dicebant antiqui

os antigos diziam com o sentido de preguiçoso

CUM POPULO AGERE

hoc est populum ad concilium aut comitia uocare

isto é chamar o povo para assembleia ou comícios

CUNCTI

significat quidem omnes sed coniuncti et congregati at uero omnes etiam si diuersis locis sint

na verdade significa *omnes* (todos), mas todos reunidos e congregados; porém também se dirá *omnes* se estejam em lugares diferentes

CUNIRE

est stercus facere unde et inquinare

é fazer excremento, donde também *inquinare* (emporcalhar)

COTURNIUM

uas quo in sacrificiis uinum fundebatur

vaso com o qual se espalhava vinho nos sacrifícios

CULIGNA

uas potorium Cato culignam inquit in foeno Graeco ponito ut bene oleat

vasilha de beber. Catão diz: *culignam in foeno Graeco ponito ut bene oleat* (que seja colocado o copinho em feno-grego para que tenha bom cheiro)

COCTIONES (corretores)

dicti uidentur a cunctatione quod in emendis uendendisque mercibus tarde perueniant ad iusti pretii finem itaque apud antiquos prima syllaba per V litteram scribebatur

parecem ditos a partir de *cunctatio* (demora) porque, ao comprarem e ao venderem as mercadorias, cheguem vagarosamente ao limite do preço justo; e assim a primeira sílaba era escrita com a letra -u pelos antigos

CUSTODELAM

dicebant antiqui quam nunc dicimus custodiam

diziam os antigos o que hoje dizemos proteção

CYMBAM

Graeci appellant κύμβιον

os gregos denominam κύμβιον (canoa)

CUTIS

Graecam habet originem hanc enim illi κύτις dicunt

tem origem grega, pois eles a dizem κύτις (pele, cútis)

COTILIAE LACUS

appellatur quod in eo est insula Cotilia nominata a Graecis

denomina-se o lago no qual há uma ilha chamada Cotília pelos gregos

CNEPHOSUM

antiqui dicebant tenebricosum Graeci enim κνέφας appellant obscurum

os antigos diziam tenebroso, pois os gregos κνέφας denominam obscuro

CYMBIUM

poculi genus a similitudine nauis quae dicitur cymba appellatum

tipo de copo denominado por causa da semelhança com um navio que se diz *cymba* (barca)

CALASSIS

tunicae genus quod Graeci καλάσιριν dicunt alii dicunt nodum esse tunicae muliebris quo connexa circa ceruicem tunica submittitur

tipo de túnica que os gregos chamam καλάσιρις, outros dizem ser um cinto de túnica feminina com o qual se põe a túnica, presa ao redor do pescoço

CYPARISSIAE

dicuntur ignes prodigiosi a similitudine cypressorum

são ditos raios admiráveis por semelhança aos ciprestes

CYBELE

mater quam dicebant magnam ita appellabatur quod ageret homines in furorem quod Graeci κύβηβον dicunt Cybele uero eadem dicta a loco qui est in Phrygia

mãe, que diziam grande, deusa, assim se denominava porque tenha perseguido homens violentos, o que os gregos dizem κύβηβος; na verdade a mesma Cibele foi dita por causa do lugar que fica na Frígia

CYTHEREA

Venus ab urbe Cythera in quam primum deuecta esse dicitur concha cum in mari esset concepta

Vênus por causa da cidade Chitera para a qual primeiramente foi conduzida, diz-se ser concha visto que tenha sido concebida no mar

CYLLENIUS

mercurius dictus quod omnem rem sermo sine manibus conficiat quibus partibus corporis qui carent κυλλοὶ uocantur ideoque quadratum eum fingunt alii uolunt sic appellatum quod in Cyllenia uia sit nutritus alii quod in monte Arcadiae Cyllene alii quod a Cyllene sit nympa educatus

foi dito Mercúrio porque a linguagem produza qualquer coisa sem as mãos; *κυλλοί* (disformes) se chamam aqueles que não têm essas partes do corpo, e por isso o esculpem quadrado; outros pretendem assim denominado porque ele tenha sido criado na via Cilênia, alguns porque no monte Cilene da Arcádia; outros porque tenha sido instruído pela ninfa Cilene

CYPRIA

Venus quod ei primum in Cypro insula templum sit constitutum uel quia parientibus praesideat quod Graece κύειν parere sit

Vênus porque na ilha de Chipre tenha sido construído o primeiro templo para ela; ou talvez porquanto seja a deusa das mulheres em parto, porque em grego *κύεω* signifique parir

CYNTHIUS

Apollo a Cyntho Deli monte uocatus

foi chamado Apolo por causa do monte Cinto de Delos

CHALCIDICUM

genus aedificii ab urbe Chalcida dictum

dito um tipo de construção por causa da cidade Chalcis

CHORAGIUM

instrumentum scaenarum

equipagem de artes cênicas

CHAOS

appellat Hesiodus confusam quandam ab initio unitatem hiantem patentemque in profundum ex eo et χάινειν Graeci et nos hiare dicimus unde Ianus detracta aspiratione nominatur ideo quod fuerit omnium primus cui primo supplicabant uelut parenti et a quo rerum omnium factum putabant initim

Hesíodo denomina certa unidade confusa e sem ordem que existia na origem do mundo, aberta e manifesta em profundidade; a partir disso os gregos formaram *χάινειν* e nós

hiare (fender-se); daí se denomina Jano, sem a letra *-h*, visto que tenha sido o principal de todos, ao qual faziam súplicas primeiramente, como se ao pai; e por causa disso se considerava que ele tenham iniciado todas as coisas

CHOENICA

mensurae genus

tipo de medição

CYBIUM

dictum quia eius medium aequè patet in omnes partes quod genus a geometris κύβον dicitur unde etiam tessellae quadratae κύβοι hinc et κύβιον genus piscis quia piscantes id genus piscium uelut aleam ludant

foi dito cybium porquanto o meio dele fica igualmente exposto em todos os lados porque esse tipo os geômatras dizem κύβος; daí ainda κύβοι as pecinhas quadradas; agora também κύβιος um tipo de peixe, porquanto os que o pescam do mesmo modo joguem dados

CNASONAS

acus quibus mulieres scalpunt caput

agulhas com as quais as mulheres coçam a cabeça

CREPERUM

dubium unde increpitare dicimus quia male dicta fere incerta et dubia sunt

escuridão, trevas, donde dizemos *increpitare* (injuriar, acusar), porquanto as coisas ditas de modo ruim são incertas e duvidosas

CREPITULUM

ornamentum capitis id enim in capitis motu crepitum facit

enfeite de cabeça, este com efeito faz ruído com o movimento da cabeça

CROCOTILLUM

ualde exile Plautus extortis talis cum crocotillis crusculis

muito franzino. Plauto: *extortis talis cum crocotillis crusculis* (estando desconjuntados como se com pernas franzinas)

CRUSCULUM

deminutivum a crure

diminutivo de *crus* (perna)

CRINES

a discretione dicti quam Graeci κρίσιν appellant nam iidem eos κρινίδας uocant

foram ditos a partir de *discretio*¹³¹, que os gregos denominam κρίσις (decisão), de fato os mesmos chamam κρινίδες os cabelos

CROCATIO

coruorum uocis appellatio

denominação do crocitar dos corvos

CRUCIUM

quod cruciat unde Lucilius uinum insuaue crucium dixit

o que atormenta, donde Lucílio disse *crucium* o vinho desagradável ao paladar

CROCOTINUM

genus operis pistorii

tipo de guloseima de padeiro

CRUSTARIAE

tabernae a uasis potoriis crustatis dictae

foram ditas tabernas por causa das vasilhas de beber feitas em baixo relevo (*crustatae*)

CRACENTES

graciles Ennius succincti gladiis media regione cracentes

⁽¹³¹⁾ *Crinis*, substantivo masculino, é formado a partir do substantivo feminino *discretio* (separação), composto por prefixação de *dis* (que indica divisão ou negação) e *cretum*, forma do particípio pretérito do verbo *cernere* (distinguir, separar).

franzinos. Ênio diz: *succincti gladiis media regione cracentes* (franzinos, que traziam as espadas de lado no cinto e caídas para o meio)

CREVI

modo significat hereditatem adii modo maior aetate uel censu sum modo iudicaui modo diuisi quae omnia a duobus uerbis cresco et cerno ueniunt cuius unius origo ex Graeco trahitur quod illi κρᾶίνειν dicunt perficere

ora significa “tomei posse de uma herança”, ora “sou maior de idade” ou “estou recenseado”, ora “julguei”, ora “dividi”; esses sentidos todos vêm de dois verbos: *cresco* (eu cresço) e *cerno* (eu distingo), a origem do qual foi trazida de um único termo do grego porque *κρᾶίνειν* eles dizem conseguir

CRETERE (taça)

uocabulum trahitur a cratere quod uas est uini

vocábulo tomado de *crater*, que é vasilha de vinho

CRATICULUM

a Graeco κρατενταί deducitur

foi tirado do grego *κρατενταί* (gradinha)

CENTURIA

in agris significat ducenta iugera in re militari centum homines

nos campos *centuria* significa duzentos hectares, em assunto militar cem homens

CENTURIATUS

ager in ducenta iugera definitus quia Romulus centenis ciuibus ducenta iugera tribuit

campo estabelecido em duzentos hectares porquanto Rômulo atribuiu duzentos hectares para cem cidadãos

CENTURIATA

comitia (item curiata) dicebantur quia populus Romanus per centenas turmas diuisus erat

diziam-se assembleias (igualmente *curiata*) porque o povo romano era dividido por grupos de cem pessoas (*centuria*)

CENTENARIAE COENAE

dicebantur in quas lege Licinia non plus centussibus praeter terra nata impendebatur id est centum assibus (qui erant breues nummi ex aere)

diziam-se os jantares nos quais pela lei Licínia não se gastava mais de cem asses, a não ser com coisas provenientes da terra, isto é por cem asses (que eram pequenas moedas de bronze)

CAENA

apud antiquos dicebatur quod nunc est prandium uesperna quod nunc caenam appellamus

entre os antigos se dizia o que hoje é almoço, *uesperna* o que hoje denominamos *caena* (jantar)

CENSIONEM FACERE

dicebatur censor cum multam equiti inrogabat

o censor dizia *censionem facere* (fazer avaliação) quando infligia multa a um cavaleiro

CAENACULA

dicuntur ad quae scalis ascenditur

são denominados os andares (*caenacula*) aos quais se sobe por escadas

CENTUMVIRALIA IUDICIA

a centum uiris sunt dicta nam cum essent Romae triginta et quinque tribus quae et curiae dictae sunt terni ex singulis tribubus sunt electi ad iudicandum qui centumuiros appellati sunt et licet quinque amplius quam centum fuerint tamen quo facilius nominarentur centumuiros sunt dicti

foram ditos os julgamentos dos centumviros, a partir de *centum uiris*; de fato, como houvesse trinta e cinco tribos em Roma, que também são chamadas *curiae*, três de cada uma das tribos são escolhidos para exercer o cargo de juiz, que foram denominados

centumviros, e é permitido cinco a mais além dos cem; no entanto, foram ditos *centumviros* para que mais facilmente fossem nomeados

CENTAURION

medicamentum a Chirone centauro¹³² inuentum

medicamento descoberto pelo centauro Chirão

CENSERE

nunc significat putare nunc suadere nunc decernere

ora significa considerar, ora persuadir, ora determinar

CENSIO HASTARIA

dicebatur cum militi multae nomine ob delictum militare indicebatur quod hastas daret

dizia-se *censio hastaria* quando, por motivo de multa por causa de delito militar, se notificava a um soldado para que entregasse suas lanças

CERCOLOPIS

genus simiae qui ultimam partem caudae uillosam habet

tipo de macaco que tem a ponta da cauda peluda

CERRITUS¹³³

furiosus

furibundo

CERVUS

quod κέρατα id est cornua gerat dictus

foi dito porque tenha κέρατα, isto é chifres

CEREOS

⁽¹³²⁾ Centauro Chirão, filho de Saturno e Filyra, famoso no conhecimento das plantas, da medicina e na adivinhação, mestre de Hércules, de Teseu e de Aquiles.

⁽¹³³⁾ Por cereritus (tomado de frenesi, delirante, furioso).

saturnalibus muneri dabant humiliores potentioribus quia candelis pauperes locupletes cereis utebantur

nas festas de Saturno os mais humildes, por dever, davam velas de cera (*cerei*) aos mais poderosos, porquanto os pobres usavam archotes e os ricos velas de cera

CELSUS

ex Graeco κέλῆς eques dictus

foi dito *celsus* (alto, grande) do grego κέλῆς cavaleiro

CELERES

antiqui dixerunt quos nunc equites dicimus a Celere interfectore Remi qui initio a Romulo iis praepositus fuit qui primitus electi fuerunt ex singulis curiis deni ideoque omnino trecenti fuere

os antigos disseram *celer* (rápido, impetuoso) aqueles que hoje dizemos *eques* (cavaleiros), a partir de *Celer*, assassino de Remo, que na origem foi colocado diante deles por Rômulo, porque no início foram escolhidos dez de cada uma das cúrias e, por isso, houve no total trezentos

CERMALUS

locus in urbe sic nominatus

local assim nomeado em Roma

COLUMNAE

dictae quod culmina sustineant

foram denominadas *columnae* (apoio, arrimo) porque sustentem as partes mais altas

CERNUUS

calciamenti genus

tipo de sapato

CREPIDINES

saxa prominentia

rochedos sobressalentes

CLOACAE*a conluendo dictae*foram ditas a partir de *conluere* (limpar)**CLUNAS***simias clunibus tritis dictas existimant*consideram ditas macacas com nádegas (*clunae*) alisadas**CRUSTUMINA***tribus a Tuscorum urbe Crustumena dicta*

foi dita uma tribo por causa da cidade Crustumena dos tuscos

CLUCIDATUM*dulce et suaue dicebatur*

dizia-se doce e suave

CLOELIA*familia a Cloelio Aeneae comite est appellata*

família denominada do nome Clélio, companheiro de Enéas

CLUMAE*folliculi ordeï*

bolinhas de cevada

CLUTUM*Graeci κλυτόν dicunt unde accepta praepositione sit inclutus in enim saepe augendi causa adiicimus ut inuocauit in clamauit*os gregos dizem κλυτόν (ilustre), donde *inclutus* se forma com acréscimo do prefixo *in*, pois frequentemente acrescentamos *in* em razão de aumento, como *inuocauit* (chamei), *in clamauit* (clamei)**CLYPEUM**

antiqui ob rotunditatem etiam corium bouis appellarunt in quo foedus Gabiorum cum Romanis fuerat descriptum

os antigos, por causa de sua forma redonda, denominaram também *clypeus* (escudo) o couro de boi no qual havia sido transcrito o tratado dos gábios com os romanos

CLASSES CLYPEATAS

antiqui dixerunt quos nunc exercitus uocamus

os antigos disseram *classes clypeatas* as divisões armadas com escudo, a que chamamos hoje exército

CLOELIAE FOSSAE

a Cloelio duce Albanorum dictae

foram chamadas as trincheiras a partir do nome Clélio, comandante dos albanos

CLAUDERE ET CLAVIS

ex Graeco descendit cuius rei tutelam penes Portumnum esse putabant qui clauim manu tenere fingebatur et deus putabatur esse portarum

provêm do grego; consideravam Portumno¹³⁴ em posse desse desígnio de proteção (murar e fechar com chave), porque imaginava ter a chave nas mãos e se considerava o deus das portas

CLAVIM

consuetudo erat mulieribus donare ob significandam partus facilitatem

era costume dar uma chave (*clavis*) às mulheres por significar a facilidade de um parto

CLAUSULA

quam Graeci κολοφῶνα¹³⁵ uocant a breui conclusionem est appellata

foi denominada *clausula* o que os gregos chamam κολοφῶν (fecho) por causa da conclusão em poucas palavras

CLAVATA

⁽¹³⁴⁾ Deus dos portos para os romanos.

⁽¹³⁵⁾ Na edição francesa aparece ἐπωδός (estribilho).

dicuntur aut uestimenta clauis intertexta aut calciamenta clauis confixa

dizem *clauata* ou roupas guarnecidas com botões, ou calçados trespassados com cravos

CLAVUS ANNALIS

appellabatur qui figebatur in parietibus sacrarum aedium per annos singulos ut per eos numerus colligeretur annorum

denominava-se o prego que se fixava nas paredes dos templos sagrados a cada ano para que o número de anos fosse contado por meio deles

CLASSIS PROCINCTA

exercitus instructus

exército preparado

CLINGERE

cingere a Graeco κλείειν dici manifestum est

é evidente ser dito sitiar, do grego κλείειν (fechar)

CERCOPA

Graeci appellant lucrari undique cupientem quasi κέρδονα quem nos quoque lucrionem uocamus

os gregos denominam *cercops* (macaco de cauda comprida) aquele que deseja lucrar por todos os meios, como κέρδονα, que nós também chamamos cobiçoso

CLASSICI TESTES

dicebantur qui signandis testamentis adhibebantur

diziam-se aqueles que, sendo designados, se apresentavam como testemunhas

COMMENTACULUM

genus uirgulae qua in sacrificiis utebantur

tipo de varinha que se usavam nos sacrifícios

CERVARIA OVIS

quae pro cerua immolabatur

ovelha que era sacrificada em lugar de uma corça

CREPOS

Romani lupercos dicebant a crepitu pellicularum quem faciunt uerberantes mos enim erat Romanis in lupercalibus nudos discurrere et pellibus obuias quasque feminas ferire

os romanos diziam *crepi* os sacerdotes de Luperco por casua do estalo dos courinhos que fazem ao se açoitarem, pois era costume entre os romanos esses sacerdotes correrem pelados pela vila nas *Lupercalia*¹³⁶ e com as peles bater em certas mulheres vulgares

CINCIA

locus Romae ubi Cinciorum monumentum fuit

lugar de Roma onde havia um monumento dos cíncios

CAPITAL

linteum quoddam quo in sacrificiis utebantur

certo lenço que se usava nos sacrifícios

CASTRENSI CORONA

donabatur qui primus hostium castra pugnando introisset cui insigne erat ex auro uallum

coroa que se dava ao primeiro que entrasse lutando no acampamento dos inimigos, ao qual a trincheira significava uma insígnia de ouro

COLLUVIALIS PORCUS

dicitur qui cibo permixto et colluuione nutritur

diz-se o porco que se alimenta com comida misturada e com lavagem

COGNITOR

est qui litem alterius suscipit coram eo cui datus est procurator autem absentis nomine auctor fit

⁽¹³⁶⁾ Festas celebradas em Roma em fevereiro para o deus Luperco ou Pan.

é aquele que se encarrega de processo judicial de outros diante daquele ao qual foi dado; o procurador, no entanto, em nome de um ausente se torna defensor

CLAUDIANA TONITRUA

appellabantur quia Claudius Pulcher instituit ut ludis post scenam collectus¹³⁷ lapidum ita fieret ut ueri tonitrus similitudinem imitaretur nam antea leues admodum et parui sonitus fiebant cum clauī et lapides in labrum aeneum coniicerentur

denominavam-se os estalidos de trovão, porque Claudio Pulcro estabeleceu que nos jogos amontoassem pedras atrás do cenário e assim ocorresse para que fosse imitado o estalido de um verdadeiro trovão; de fato antes ocorriam estrondos muito leves e fracos quando se atiravam pregos e pedras numa bacia de cobre

CAESONES

appellantur ex utero matris exsecti

são chamadas as crianças tiradas com fórceps do útero da mãe

CAESAR

quod est cognomen Iuliorum a caesarie dictus est quia scilicet cum caesario natus est

visto que é sobrenome dos Júlio, foi dito a partir de *caesaries* (cabeleira) porquanto certamente nasceu com cabeleira

CAPSIT

prehenderit

ele agarrou

CAPREOLI

uitium cincinni intorti quia ad locum capiendum tendunt appellati

anéis retorcidos de parreiras, denominados *capreoli* porquanto tendem a se apossar de um local

CAPILLATAM UEL CAPILLAREM ARBOREM

⁽¹³⁷⁾ Em Savagner aparece *coniectus* (lançado, atirado), que vem de *coniicere*. *Collectus* vem de *colligare* (reunir, ligar).

dicebant in qua capillum tonsum suspendebant

diziam a árvore na qual, cortado, penduravam o cabelo

CAVIARES HOSTIAE

dicebantur quod cauiarum id est pars hostiae cauda tenuis diceretur et ponebatur in sacrificio pro collegio pontificum quinto quoque anno

diziam-se *cauiarum hostiae* o que se chamasse *cauiarum*, isto é a parte da vítima até a cauda, e se colocava em sacrifício pelo colégio dos pontífices também no quinto ano

CONFETA SUS

dicebatur quae cum omni fetu adhibebatur ad sacrificium

dizia-se aquela porca que com todos os filhotes era levada a sacrifício

CONCLAVATAE

dicebantur quae sub eadem erant clauae

eram chamadas *conclauatae* coisas que eram fechadas com uma mesma chave

COLOSSUS

a Caleto artifice a quo formatus est dictus fuit enim apud Rhodum insulam statua solis alta pedes centum et quinque

foi dita a estátua colossal por causa do artífice Caleto pelo qual foi feita, pois na ilha Rodes havia uma grande estátua do sol com altura de 105 pés

CODETA

appellatur ager trans Tiberim quod in eo uirgulta nascuntur ad caudarum equinarum similitudinem

denomina-se uma área além do Tibre porque nele nascem vergôntes semelhantes às caudas (*codetae*) de cavalos

CENSUI CENSENDO

agri proprie appellantur qui et emi et uenire iure civili possunt

denominam-se apropriadamente os campos que podem tanto ser recebidos quanto comprados pelo direito civil

COMEDUM

bona sua consumentem antiqui dixerunt

os antigos disseram aquele que consome todos os seus bens

COMEDO COMEDONIS

qui ut supra bona sua consumit

aquele que, como acima, dissipa a sua riqueza

CENSORES

dicti quod rem suam quisque tanti aestimare solitus sit quantum illi censuerint

foram ditos porque seja costume cada um estimar de tão grande preço os seus bens quanto eles tenham avaliado (*censuerint*)

CONSILVERE

Ennius pro conticuere posuit

Ênio usou com o sentido de *conticuere* (calar-se)

CLARITUDINEM

claritatem

claridade

CASUS

dicimus non modo ea quae fortuita hominibus accidunt sed etiam uocabulorum formas quia in aliam atque aliam cadunt effigiem

dizemos *casus* não apenas aquelas coisas que por acaso sucedem aos homens, mas também as formas dos vocábulos porquanto caem [terminam] em diversas terminações

CATACHRESIN

tropum nos abusionem dicimus cum alienis abutimur perinde ac propriis cum propria deficiunt

tropo; nós dizemos abuso quando se empregam termos figurados como próprios quando faltam os termos próprios

COQUUM ET PISTOREM

apud antiquos eundem fuisse accepimus Naeuius coquus inquit edit Neptunum Venerem Cererem significat per Cererem panem per Neptunum pisces per Venerem olera
percebemos que *coquus* (cozinheiro) e *pistor* (padeiro) eram para os antigos a mesma coisa. Nêvio diz: *coquus edit Neptunum Venerem Cererem* (cozinheiro escolhe Netuno, Vênus, Ceres), ele indica Ceres por pão, Netuno por peixes, Vênus por legumes

CANNENSEM CURSOREM

Titinius pro pistore¹³⁸ dixit

Ticínio usou essa expressão por padeiro

CONLATIVUM

uentrem magnum et turgidum dixit Plautus quia in eum omnia edulia congeruntur

Plauto disse barriga grande e inchada, porque nela se acumulam todos os alimentos

CONVEXUM

est ex omni parte declinatum qualis est natura coeli ex omni parte ad terram uersus declinatum est

é rebaixado em todas as partes, tal como é por natureza do céu; é rebaixado em todas as partes em direção à terra

CALICATIS

calce politis

polidos com cal

CONFECERUNT

una fecerunt

eles fizeram em conjunto

CREBRISURO

⁽¹³⁸⁾ *Pistor* (padeiro) é apelido de Júpiter por ter inspirado os romanos sitiados pelos gauleses a ideia de lhes atirar pães para fazer-lhes acreditar que estavam abastecidos.

apud Ennium significat uallum crebris suris id est palis munitum

em Ênio significa trincheira com inúmeras estacas, isto é fortificada com paletas

CYPRIO BOVI MERENDAM

Ennius sotadico uersu cum dixit significat id quod solet fieri in insula Cypro in qua boves humano stercore pascuntur idem cum dicit propter stagna ubi lanigerum genus piscibus pascitur esse paludem demonstrat in qua nascuntur pisces similes ranunculis quos oues consecratae edunt

como disse Ênio em verso sotádico¹³⁹, *Cyprio boui merendam* significa o que costuma acontecer na ilha Chipre na qual bois se alimentam com esterco humano, o mesmo quando diz: *propter stagna ubi lanigerum genus piscibus pascitur* (ao lado de um lago onde um tipo de carneiro é nutrido com peixes); demonstra ser o brejo no qual nascem peixes parecidos a razinhas aos quais as ovelhas perseguem e comem

CONSPONSOR

coniurator

conjurador

CANTURNUS

nomen loci

nome de lugar

CENTENAS PONDO

dicebant antiqui referentes ad libras

os antigos diziam essa expressão se referindo a cem libras (*centenae pondo*)

COEPIAM

futurum tempus ab eo quod est coepi Cato coepiam seditiosa uerba loqui inuenitur quoque apud maiores et infinitiui modi coepere

⁽¹³⁹⁾ Tipo de verso que pode ser lido tanto da direita para a esquerda quanto da esquerda para a direita com a mesma sequência nas letras ou caracteres alfabéticos. Conhecido também como anacíclico, palíndromo.

tempo futuro a partir de *coepi* (começar). Catão: *coepiam seditiosa uerba loqui* (começarei a falar palavras irrequietas); entre os antigos também se encontra *coepere* no infinitivo

CONCIONEM

antiqui masculino genere posuerunt

os antigos usaram *concio* (assembleia) no gênero masculino

COGNITU FACILIA

eadem ratione dicitur qua dictu facilia et perspectu et factu facilia

diz-se *cognitu facilia* (fáceis de conhecer) pela mesma regra que *dictu facilia* (fáceis de dizer) e *perspectu et factu facilia* (fáceis de perceber e de fazer)

CONTAGIONEM

esse dicendum non contagium

deve ser dito *contagio* (contato, união) e não *contagium* (contágio)

CLITELLAE

dicuntur non tantum eae quibus sarcinae conligatae mulis portantur sed etiam locus Romae propter similitudinem et in uia Flaminia loca quaedam deuexa subinde

et accliua est etiam tormenti genus eodem nomine appellatum

dizem *clitellae* não só aquelas selas em que são prendidas as bagagens que se carregam em mulas, como também um lugar de Roma por causa da semelhança com essas selas, e na via Flamínia certas partes inclinadas uma após outra e um tanto empinadas; é ainda denominado com o mesmo nome um tipo de instrumento de tortura

CLOACALE FLUMEN

dixit Cato pro cloacarum omnium conluuie

Catão disse com o sentido de imundícies de todos os esgotos

COMPLURIENS

a compluribus significat saepe Cato contumelias mihi dixisti compluriens

a partir de *complures* significa “muitas vezes”. Catão: *contumelias mihi dixisti compluriens* (disseste insultos para mim muitas vezes)

CITERIA

appellabatur effigies quaedam arguta et loquax ridiculi gratia quae in pompa uehi solita sit Cato in M. Caecilium quid ego cum illo dissertem amplius quem ego denique credo in pompa uectitatum ire ludis pro citeria atque cum spectatoribus sermocinaturum

denominava-se certa marionete sutil e tagarela por ser risível a qual fosse costume ser levada em cortejo. Catão contra M. Cecílio: *quid ego cum illo dissertem amplius quem ego denique credo in pompa uectitatum ire ludis pro citeria atque cum spectatoribus sermocinaturum* (que necessidade tenho eu de discutir mais longamente com esse homem que, em todo caso, acredito que será levado com grande cerimônia aos espetáculos como uma marionete para divertir os espectadores com suas tagarelices?)

CURIONEM

agnum Plautus pro macro dixit quasi cura macruisset

cordeiro, Plauto disse com o sentido de magro, como se tivesse murchado pelos cuidados

CONIECTOR

interpretes somniorum

intérprete de sonhos

COMPERCE

pro compesce dixerunt antiqui

os antigos disseram com o sentido de *compesce* (retém tu)

COMPARSIT

Terentius pro compescuit posuit

Terêncio usou *comparsit* (ele economiza) com o sentido de *compescuit* (ele reteve)

CREDUAS

credas Plautus ipso nec amat nec tu credas

tu confies. Plauto: *ipso nec amat nec tu credas* (ele mesmo não ama mais e tu não confias)

CORIUS

apud antiquos masculino genere dicebatur Plautus iam tibi tuis meritis crassus corius redditus est pari modo diverso genere dicebant haec ludus haec metus haec amnis hic frons

os antigos se dizia no gênero masculino. Plauto: *iam tibi tuis meritis crassus corius redditus est* (já para ti por teus méritos um grosso couro é dado); em modo semelhante em gênero diferente¹⁴⁰ diziam *haec ludus* (esta jogo), *haec metus* (esta medo), *haec amnis* (esta rio), *hic frons* (este folha)

COLLUS

quoque masculine dixerunt est enim genus tormenti e corio

disseram também no masculino, pois é um tipo de instrumento de tortura feito de couro

CRUMINA

sacculi genus Plautus dii bene uertant tene crumina inerunt triginta minae

tipo de saquinho. Plauto: *dii bene uertant tene crumina inerunt triginta minae* (que os deuses sejam favoráveis, tem um saquinho, colocaram dentro trinta dracmas)

CORINTHIENSES

ex eo dici coeperunt ex quo coloni Corinthum sunt deducti qui antea Corinthii sunt dicti quam consuetudinem seruamus etiam cum Romanenses et Sicilienses negotiatores dicimus qui in alienis ciuitatibus negotiantur

começaram a ser ditos *corinthienses* depois que os colonos foram levados a Corinto, que antes eram chamados coríntios; esse costume ainda conservamos quando dizemos *romanenses* e *sicilienses* os negociantes que comerciam em outras cidades

CAVITIONEM

⁽¹⁴⁰⁾ Pronome demonstrativo feminino usado com substantivo no masculino, ou pronome definido masculino usado com substantivo feminino; onde deveria ser *hic* (este) usa-se *haec* (esta) e onde deveria ser *haec* usa-se *hic*.

dicebant quam modo dicimus cautionem

diziam do mesmo modo que dizemos *cautio* (cautela)

CONSUETIONEM

Plautus pro consuetudine dixit

Plauto usou *consuetio* (comércio) com o sentido de costume (*consuetudo*)

CORCULUM

a corde dicebant antiqui solertem et acutum Plautus in Casina ego sum liber meum corculum melliculum uerculum

os antigos a partir de *cor* diziam hábil e ágil. Plauto em *Casina*: *ego sum liber meum corculum melliculum uerculum* (eu sou livre, meu coraçãozinho, melzinho, flor)

CASINAM

fabulam Plautus inscripsit ab ancillae nomine Casina quam amari a sene introduxit

Plauto intitulou *Casina* uma história a partir do nome de escrava, que ele apresentou ser amada por um velho

CONIVOLA

occulta

oculta

COGITATIM

adverbialiter pro cogitate

adverbialmente *cogitatim* (propositalmente) por *cogitate*

CLIENTAM

pro cliente Plautus dixit

Plauto disse *clienta* (protegida) com o sentido de afilhada

COMOEDICE

figuratum a comoedo Plautus euge heus adstitisti et dulce et comoedice

é formado de *comoedus* (comediante). Plauto: *euge heus adstitisti et dulce et comoedice* (bem, olha, apareceste tanto doce quanto comicamente)

CAPULUM

et manubrium gladii uocatur et id quo mortui efferuntur utrumque a capiendo dictum sane a capulo fit capularis

chama-se também cabo de espada e aquilo em que são carregados os mortos, ambos ditos de *capere* (pegar); seguramente *capularis* (decrépito) é produzido de *capulus* (caixão)

CAELASSIS

caelaueris

sejas escondido

CUSTODITIO

est opera ad custodiendum quid sumpta

significa trabalhos empreendidos para conservar algo estabelecido

CITIOR

comparatiuum a cito Plautus nullam ego rem citiorem apud homines esse quam famam reor

comparativo de *citus* (rápido). Plauto: *nullam ego rem citiorem apud homines esse quam famam reor* (de minha parte, penso nenhuma coisa aparecer entre os homens mais rápido que a fama)

CLUNES

masculine Plautus quasi lupus ab armis ualeo clunes infractos fero

no masculino. Plauto: *quasi lupus ab armis ualeo clunes infractos fero* (como lobo sou valente com armas, trago ancas debilitadas)

COQUITARE

pro coctitare id est frequenter coquere Plautus posuit

Plauto empregou com o sentido de *coctitare*, isto é cozinhar frequentemente

CANITUDINEM

pro canitie Plautus stultus est aduersus aetatem et capitis canitudinem

por *canities* (cabelos brancos). Plauto: *stultus est aduersus aetatem et capitis canitudinem* (é tolo o contrário à idade e à brancura da cabeça)

CONRUSPARI

conquirere Plautus conruspare tua consilia in pectore

procurar. Plauto: *conruspare tua consilia in pectore* (buscar com empenho teus sentimentos no peito)

CAECULTANT

caecis proximi sunt oculorum acie obtusa Plautus num nam mihi oculi caecultant estne hic noster Hermio

eles são próximos aos cegos pelo brilho enfraquecido dos olhos. Plauto: *num nam mihi oculi caecultant estne hic noster Hermio* (acaso pois meus olhos estão quase cegos? Acaso está esse nosso Hermio?)

CUDERE

a caedendo dictum

foi dito *cudere* (martelar) a partir de *caedere* (cortar)

CONCIPILAVISTI

dictum a Naeuio pro corripuisti et inuolasti

foi dito por Névio com o sentido de tu pegaste e de tu roubaste

CLAVA

teli genus qua Hercules utebatur

tipo de arma que Hércules usava

CALONES

militum serui dicti quia ligneas clauas gerebant quae Graeci κᾶλλα uocant is quoque qui huiusmodi telo utitur clauator appellatur

são ditos *calones* os escravos de soldados porque carregavam bastões de madeira aos quais os gregos chamam κῶλλα, aquele que usa tal arma também se denomina *clauator*

CONSIPTUM

apud Ennium pro conseptum reperitur consiptum clauis praefixum

em Ênio se encontra com o sentido de *conseptum*, fechado com paus grossos

CURIONIA SACRA

quae in curiis fiebant

são aquelas cerimônias religiosas que ocorriam nas cúrias

CORPULENTIS

Ennius pro magnis dixit nos corpulentum dicimus corporis obesi hominem

Ênio disse com o sentido de “grandes”, nós dizemos corpulento um homem de corpo rechonchudo

CONCILIATRIX

dicitur quae uiris conciliat uxores et uxoribus uiros

diz-se *conciliatrix* (casamenteira) aquela que une esposas a maridos e maridos a esposas

CONVENTAE CONDICIO

dicebatur cum primus sermo de nuptiis et earum conditione habebatur

dizia-se *conuentae condicio* quando acontecia a primeira conversa sobre um casamento e sobre a sua condição

CONCEPTIVAE FERIAE

festa dicebantur quae incertis diebus seruabantur quotannis ut sementinae compitaliciae

eram chamadas as festas que se mantinham em dias variáveis por ano, como as *sementinae*, as *compitaliciae*¹⁴¹

⁽¹⁴¹⁾ *Sementinae*, festas para comemorar o fim da época de sementeira; e *Compitaliciae*, festas em honra aos deuses Lares das encruzilhadas.

CELIBARI HASTA

*caput nubentis comebatur quae in corpore gladiatoris stetisset abiecti occisique ut quemadmodum illa coniuncta fuerit cum corpore gladiatoris sic ipsa cum uiro sit uel quia matronae Iunonis Curitis in tutela sint quae ita appellabatur a ferenda hasta quae lingua Sabinorum curis dicitur uel quod fortes uiros genituras ominetur uel quod nuptiali iure imperio uiri subiicitur nubens quia hasta summa armorum et imperii est quam ob causam uiri fortes ea donantur et captiui sub eadem ueneunt quos Graeci *δορυαλώτους* et *δορυκτῆτους* uocant*

a cabeça das noivas era enfeitada com a lança que tivesse sido achada no corpo de um gladiador abatido e morto, para que do mesmo modo que essa lança tenha ficado junto ao corpo do gladiador a própria esposa estivesse com o marido, ou, porque as matronas estivessem sob a proteção de Juno Curis, assim se denominava por causa da lança que carregava, que na língua dos sabinos se diz *curis*; ou porque se pressagie que as esposas se dedicariam aos homens valentes, ou porque, pela legislação matrimonial, a esposa é submissa ao marido, pois que a lança é a mais poderosa das armas e [símbolo] de poder; por esse motivo elas são dadas aos homens valentes e, pela autoridade dela, são vendidos os prisioneiros, aos quais os gregos chamam *δορυαλώτους* (prisioneiro de guerra) e *δορυκτῆτους* (contado com a lança)

CINGULO

noua nupta praecingebatur quod uir in lecto soluebat factum ex lana ouis ut sicut illa in glomos sublata coniuncta inter se sit sic uir suus secum cinctus uinctusque esset hunc Herculaneo nodo uinctum uir soluit ominis gratia ut sic ipse felix sit in suscipiendis liberis ut fuit Hercules qui LXX liberos reliquit

a recém-casada prendia à cintura um cinto, feito de lã de ovelha, que na cama o esposo soltava; porque do mesmo modo que essa lã, tomada em novelos, fosse unida a ela também o seu marido estaria envolvido e ligado a ela; então, o marido solta esse cinto, amarrado pelo nó de Hércules, como presságio de que assim ele seria afortunado por receber seus descendentes, como Hércules que deixou 70 filhos

CAMELIS VIRGINIBUS

supplicare nupturae solitae erant

eram deusas virgens às quais as donzelas que estavam para se casar costumavam render culto

CINXIAE

Iunonis nomen sanctum habebatur in nuptiis quod initio coniugii solutio erat cinguli quo noua nupta erat cincta

referia-se o nome santo de Juno nas núpcias porque a consumação do casamento começava pela retirada do cinto que a recém-casada tinha preso à cintura

CUMERAM

uocabant antiqui uas quoddam quod opertum in nuptiis ferebant in quo erant nubentis utensilia quod et camillum dicebant eo quod sacrorum ministrum κάσμιλλον appellabant

os antigos chamavam *cumera* certa vasilha que levavam fechada às núpcias na qual havia apetrechos da noiva, que também diziam *camillum* (caixinha), por isso denominavam κάσμιλλος o jovem que auxiliava nas cerimônias religiosas

COMPTUS

id est ornatus a Graeco descendit apud quos κοσμεῖν dicitur comere et κόσμιος quod apud nos comis et comae dicuntur capilli cum aliqua cura compositi

isto é ornado; provém do grego, entre os quais κοσμεῖν se diz embelezar e κόσμιος o que entre nós é *comis* (elegante); e dizem *comae* os cabelos arranjados com algum cuidado

COROLLA

deminutiuum est a corona corollam noua nupta de floribus uerbenis herbisque a se lectis sub amiculo ferebat

é diminutivo de *corona*; a recém-casada levava sobre sua capinha uma pequena coroa de flores, folhagens e ervas por ela colhidas

CUPRESSI

mortuorum domibus ponebantur ideo quia huius generis arbor excisa non renascitur sicut ex mortuo nihil iam est sperandum quam ob causam in tutela Ditis patris esse putabatur

eram colocados nos sepulcros dos mortos cipestres, pois a árvore desse tipo, quando cortada, não renasce, assim como do morto já nada há de esperar; isso porque se acredita que o cipestre está sob proteção de Plutão

CURIALES FLAMINES

curiarum sacerdotes

sacerdotes das cúrias

CUPARISSIAE

appellantur acies quaedam igneae quae noctu apparere solent ad similitudinem cupressi

denominam-se *cuparissiae* certas pontas de fogo, pela semelhança aos ciprestes, que costumam aparecer à noite

COINQUERE

deputare

desbastar

CARNIFICIS

loco habebatur is qui se uulnerasset ut moreretur

mantinha-se no local esse que se ferisse para se fazer morrer

CAPITA DEORUM

appellabantur fasciculi facti ex uerbenis

denominavam-se *capita deorum* (copas dos deuses) os ramalhetes feitos com folhagens

CORNISCARUM DIVARUM

locus erat trans Tiberim cornicibus dicatus quod in Iunonis tutela esse putabantur

era um local além do Tibre, consagrado às gralhas porque se acreditava que esses pássaros estavam sob a proteção de Juno

CAELESTIA AUGURIA*uocant cum fulminat aut tonat*

chamam-se os presságios tirados quando cai um raio ou quando troveja

CADUCA AUSPICIA*dicunt cum aliquid in templo excidit ueluti uirga e manu*

dizem *caduca auspicia* (presságios caducos) quando alguma coisa no templo cai, como uma varinha da mão

CLIVIA AUSPICIA*dicebant quae aliquid fieri prohibebant omnia enim difficilia cliuia uocabant unde et cliui loca ardua*

diziam-se os presságios que proibiam de fazer alguma coisa, pois chamavam *cliuia* todas as coisas difíceis; donde também *cliui* lugares montanhosos

CURIALES MENSAE*in quibus immolabatur Iunoni quae Curis est appellata*

mesas nas quais se fazia sacrifícios para Juno, que é denominada Curis

CONTRARIUM AES*graue aes*

uma libra de cobre

CENTUMVIRALIA IUDICIA*quae centumviri iudicabant*

sentenças que os centumviros julgavam

CIRCUMLUVIUM*ius praediorum*

direito de terras

CUBAM

sabini uocant eam quam militares lecticam unde uidetur deriuatum esse cubiculum

os sabinos chamam aquela cadeirinha que os soldados dizem liteira; donde parece ter sido derivado *cubiculum*

CONDICERE

est dicendo denuntiare

é advertir falando

COMMENTACULA

uirgae quas flamines portant pergentes ad sacrificium ut a se homines amoueant

varas que os flâmines carregam ao se encaminharem ao sacrifício para que afastem deles as pessoas

CASTA MOLA

genus sacrificii quod uestales uirgines faciebant

tipo de sacrifício que faziam as virgens vestais

CULIGNA

uas uinarium a Graeco dicta quam illi dicunt κύλικα

foi dita vasilha de vinhos do grego, a qual eles dizem κύλιξ

CINCTA

flaminica ueste uelata

sacerdotisa coberta com sua túnica

CAPTUS LOCUS

dicatur ad sacrificandum legitime constitutus

diz-se o local legalmente constituído para fazer sacrifícios

CAPRILIA

appellatur ager qui uulgo ad caprae paludes dici solet

denomina-se a área que costuma ser dita pelo povo *ad carpaie paludes* (charcos para cabras)

CANEPHORA

mulier appellatur quae fert canuam id est qualum quod est cistae genus

denomina-se a mulher que carrega uma *canua*, isto é cesto que é um tipo de *cistae*

CONTIGNUM

frustum carnis cum septem costis demptum

pedaço de carne tirado com sete costelas

CONAUDITUM

coauditum sicut conangustatum dicitur

diz-se *coauditum* (estreitado), assim como *conangustatum* (apertado)

CENSIO

aestimatio unde censores

estimativa; donde *censores* (censores)

CORDA

frumenta quae sero maturescunt ut fenum cordinum

grãos que lentamente amadurecem como *fenum cordinum* (feno serôdio)

CONSENTIA SACRA

quae ex multorum consensu sunt statuta

aquelas cerimônias que foram estabelecidas por consenso de muitos

CULINA

uocatur locus in quo epulae in funere comburuntur

chama-se o local em que, em um funeral, as comidas são aquecidas

CALPAR

uinum nouum quod ex dolio demitur sacrificii causa ante quam gustetur Ioui enim prius

sua uina libabant quae appellabant festa uinalia

vinho novo que se tira do tonel para um sacrifício antes de ser provado, pois eram oferecidas a Júpiter as primeiras produções de seus vinhos nas festas que se denominavam Vinálias

CICATRICARE

cicatricem inducere

fechar uma ferida

COMPESCERE LUCUM

est lucum suis finibus cohibere

é fechar um bosque sagrado em seus limites

COMMUGENTO

conuocanto

que eles convoquem

CAPITARIUM AES

quod capi potest

dinheiro que pode ser pegado

COINQUIRE

deputare

podar

CAPITALIS LUCUS

ubi si quid uiolatum est caput uiolatoris expiatur

capitalis lucus, bosque sagrado onde se algo é violado se pune com a morte do profanador

CLOACARE

inquinare unde et cloacae dictae

emporcalhar; donde também foram ditas *cloacae* (esgotos)

CONREGIONE*e regione*

diante de

CONDICTIO*in diem certum eius rei quae agitur denunciatio*

o anúncio em dia determinado para tratar desse assunto

CUBANS AUSPICATUR*qui in lecto quaerit augurium*

aquele que busca augúrio deitado em sua cama

CONCIO*conuentus dicta quasi conuocatio*foi dito assembleia, quase *conuocatio* /por contração/**COGITATIO***dicta uelut coagitatio id est longa eiusdem rei agitatio in eadem mora consilii explicandi*foi dito como *coagitatio*, isto é longo exercício do mesmo desígnio de esclarecer, com a mesma demora de uma assembleia**CLAM***a clauibus dictum quod his quae caelare uolumus claudimus**clam* (secretamente) foi dito a partir de *clauēs* (trancas) porque com elas fechamos essas coisas que queremos esconder**CAELLA***quod ea caelentur quae uolumus esse occulta*porque nela, na dispensa (*caella*), se escondem aquelas coisas que queremos ocultas**CIERE***nominare*

nomear

DUCO

cum pro puto ponimus ex Graeco deducitur quod illi dicunt δοκῶ

como empregamos com o sentido de *puto* (eu considero) é retirado do grego, o que eles dizem δοκῶ

DUPLIONEM

antiqui dicebant quod nos duplum uenit autem a Graeco διπλοῦν

os antigos diziam *duplio*, o que nós dizemos *duplo*, pois vem do grego διπλοῦν

DUICENSUS

dicebatur cum altero id est cum filio census

dizia-se “com outro”, isto é recenseado com seu filho

DUIS¹⁴²

duas habet significationes nam et pro dis ponebatur et pro dederis

possei dois significados, pois se emprega com o sentido tanto de *dis*¹⁴³ quanto de *dederis* (vós destes, vós entregastes)

DUIDENS¹⁴⁴

hostia bidens

vítima de dois anos

DUELLUM

bellum uidelicet quod duabus partibus de uictoria contententibus dimicatur inde et perduellis qui pertinaciter retinet bellum

⁽¹⁴²⁾ Forma arcaica de *bis* (dobro); ou 2ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo arcaico *duire*.

⁽¹⁴³⁾ *Dis*, prefixo que indica divisão, aumento ou negação.

⁽¹⁴⁴⁾ Tem o mesmo significado do adjetivo *bidens* (dois dentes) que é formada, por composição, com *dens* por segundo termo.

guerra, certamente porque se luta, estando as duas (*duas*) partes se esforçando pela vitória; daí também *perduellis* aquele que continua tenazmente uma guerra

DUONUM

bonum

o bem

DUPLABIS

duplicabis

duplicar duas vezes

DUODEVIGINTI

dicendi consuetudinem a Graecis traxisse uidemus qui sic enuntiant δυοῖν δεόντων εἴκοσιν et ἐνὸς δεόντος εἴκοσιν

modo de falar que reconhecemos ter sido trazido dos gregos, que assim se exprimiam: *δυοῖν δεόντων εἴκοσιν* (vinte menos dois, isto é dezoito) e *ἐνὸς δεόντος εἴκοσιν* (vinte menos um, isto é dezenove)

DUMOSA

frondosa

coberta de folhas

DUBAT

dubitat

ele duvida

DUBENUS

apud antiquos dicebatur qui nunc dominus

entre os antigos se dizia *dubenus* (senhor), que hoje é *dominus*

DUSMOSO IN LOCO

apud Liuium significat dumosum locum antiqui enim interserebant S litteram et dicebant cosmittere pro committere et casmenae pro camenae

em Lívio *dusmoso in loco* significa local cheio de mato; os antigos com efeito intercalavam a letra -s e diziam *cosmittere* por *committere* (unir) e *casmenae* por *camenae* (poesia)

DUMECTA

antiqui quasi dumiceta appellabant quae nos dumeta

os antigos denominavam como *dumiceta*, que nós dizemos *dumeta* (espinheiro)

DOMUS

a Graeco δόμος

do grego *δομος*

DRACONES

dicti ἀπὸ τοῦ δαρκεῖν quod est uidere clarissimam enim dicuntur habere oculorum aciem qua ex causa incubantes eos thesauris custodiae causa finxerunt antiqui ideoque aesculapio adtribuuntur quod uigilantissimi generis putantur quae res medicinae maxime necessaria est

foram ditos *dracones* (dragões) a partir de *δαρκεῖν*, que é ver claríssimo, pois dizem que eles têm agudeza nos olhos; por essa razão os antigos imaginaram que eles estavam dispostos a proteger o tesouro, por isso se encarregaram do esculápio porque se consideram como um tipo de grandes vigilantes, que é uma qualidade extremamente necessária à medicina

DICI

mos erat Romanis in omnibus sacrificiis precibusque populo Romano Quiritibusque quod est Curensibus quae ciuitas Sabinorum potentissima fuit

era costume aos romanos dizer em todos os sacrifícios e pedidos: *populo Romano Quiritibusque* (ao povo romano e aos Quirites), isto é *curensibus*; Cures foi uma poderossíssima cidade dos sabinos

DALIVUM

supinum ait esse Aurelius Aelius stultum Oscorum quoque lingua significat insanum Santra uero dici putat ipsum quem Graeci δείλαιον id est propter cuius fatuitatem quis misereri debeat

Aurélio diz ser tolo, Aélío estúpido, na língua dos oscos também significa insano; na verdade, Santra considera ser dito o mesmo que os gregos δείλαιος (miserável), isto é por causa da sandice da qual alguém deva compadecer-se

DAPS

apud antiquos dicebatur res diuina quae fiebat aut hiberna semente aut uerna quod uocabulum ex Graeco deducitur apud quos id genus epularum δαίς dicitur itaque et daptice se acceptos antiqui dicebant significantes magnifice et dapticum negotium amplum ac magnificum

entre os antigos se dizia festa divina que ocorria na sementeira ou de inverno ou de primavera, porque o vocábulo é trazido do grego, entre os quais esse tipo de banquetes se diz δαίς, e assim os antigos diziam que eles haviam sido recebidos suntuosamente (daptice), indicando que eles foram recebidos magnificamente, e dapticum negócio amplo e magnífico

DAEDALAM

a uarietate rerum artificiorumque dictam esse apud Lucretium terram apud Ennium Mineruam apud Vergilium Circen facile est intelligere cum Graece δαιδάλλειν significant uariaret

em Lucrécio foi dita ser, por causa da variedade de objetos e de obras, a Terra; em Ênio, Minerva; em Vergílio, Circe. É fácil entender que tenha variado visto que em grego signifiquem δαιδάλλειν

DAMIUM

sacrificium quod fiebat in operto in honorem Bonae deae dictum a contrarietate quod minime esset δαμόσιον id est publicum dea quoque ipsa δαμία et sacerdos eius δαμίας damiatrix appellabatur

sacrifício que ocorria secretamente em honra à deusa Bona, dito por antífrase porque de modo algum fosse *δαμόσιον*, isto é público; a deusa ela mesma também se denomina *Damia* e a sua sacerdotisa *damiatrix*

DACRIMAS

pro lacrymas Liuius saepe posuit nimirum quod Graeci appellant δάκρυα item dautia quae lautia dicimus et dantur legatis hospitii gratia

Lívio usou muitas vezes *dacrimae* com o sentido de lágrimas, seguramente o que os gregos denominam *δάκρυα*; igualmente dizemos *dautia* por *lautia*, e que se presenteiam os embaixadores em sinal de hospitalidade

DANUNT¹⁴⁵

dant

eles dão

DASI

dari

ter dado

DANISTAE

feneratores

usurários

DAGNADES

sunt auium genus quas Aegyptii inter potandum cum coronis deuincire soliti sunt quae uellicando morsicandoque et canturiendo assidue non patiuntur dormire potantes

são tipos de aves que os egípcios tinham costume, enquanto bebiam, de prender em coroas porque, beliscando, mordiscando e cantarolando continuamente não permitem que os convivas durmam

DAUNIA

⁽¹⁴⁵⁾ Terceira pessoa do plural do presente do indicativo do verbo arcaico *danere*.

Apulia appellatur a Dauno Illyricae gentis claro uiro qui eam propter domesticam seditionem excedens patria occupauit

Denomina-se Apúlia a partir de Dauno, homem ilustre da nação ilíria, que ocupou esse país depois de ter abandonado sua pátria por causa de revolta nacional

DORSUM

dictum quod pars ea corporis deuexa sit deorsum

foi dito porque essa parte do corpo (*dorsus*) seja inclinada para baixo

DONUM

ex Graeco est quod illi uocant δῶρον

do grego, é o que eles chamam δῶρον (presente)

DONATICAЕ CORONAE

dictae quod his uictores in ludis donabantur quae postea magnificentiae causa institutae sunt super modum aptarum capitibus quali amplitudine fiunt cum Lares ornantur

foram ditas as coroas com as quais se presenteavam os vencedores nos jogos, que, depois foram instituídas por ostentação, além da medida necessária para se adaptar às cabeças; são feitas com tal dimensão quando se enfeitam os deuses Lares

DOTEM

manifestum est ex Graeco esse nam διδόναι dicitur apud eos dare

é evidente vir do grego, pois entre eles διδόναι se diz dar

DOLIOLA

locus in urbe sic uocatus quia inuadentibus Gallis Senonibus urbem sacra in eodem loco doliolis reposita fuerunt qua de causa in eodem loco ne despuere quidem alicui licebat

lugar na cidade, assim chamado porque ao invadirem a cidade nas Gálias Senones nesse mesmo local foram depositadas coisas sagradas em barris pequenos (*dolioli*), porque em relação ao motivo nesse mesmo lugar não era permitido rejeitar alguém

DOLI

uocabulum nunc tantum in malis utimur apud antiquos autem etiam in bonis rebus utebatur unde adhuc dicimus sine dolo malo nimirum quia solebat dici et bonus

usamos esse vocábulo hoje somente em relação às coisas más; entre os antigos, porém, se usava em relação às boas; donde até hoje dizemos *sine dolo malo* (de boa fé), certamente porquanto se costumava dizer também bom

DIRUS

dei ira natus

nascido funesto (*dirus*) pela fúria de deus

DEROGARE

proprie est cum quid ex lege uetere quo minus fiat sancitur lege noua derogare ergo detrudere est

de modo apropriado, é quando por uma nova lei algo de uma lei antiga se ordene que não mais ocorra; *derogare*, portanto, é cortar

DIERECTUM

dicebant per antiphrasim uolentes significare malum diem

diziam significar por antífrase um mau dia

DIRIGERE

apud Plautum inuenitur pro discedere

em Plauto se encontra com o sentido de retirar-se

DIRUNCIUNT

depurgant

eles purificam

DIRUTUM AERE

militem dicebant antiqui cui stipendium ignominiae causa non erat datum quod aes diruebatur in fiscum non in militis sacculum

os antigos diziam soldado ao qual, por causa de afronta, não era pago salário, porque no tesouro público o dinheiro se quebrava (*diruere*) e não entrava no bolso do soldado

DELICATA

dicebant diis consecrata quae nunc dedicata unde adhuc manet delicatus quasi lusui dicatus dedicare autem proprie est dicendo deferre

diziam *delicata* as coisas consagradas aos deuses, que hoje se dizem *dedicata*; donde até hoje permanece *delicatus* como se dissesse dedicado ao divertimento, no entanto *dedicare* é apropriadamente demonstrar com a fala

DEPUVERE

caedere Lucilius palmisque misellam depuuit me id est uerberauit me quod ipsum ex Graeco est παίειν

cortar; Lucílio: *palmisque misellam depuuit me* (e nas mãos, miserável, ele me cortou), isto é me feriu; porque o mesmo é do grego *παίειν*

DEDITA

intelligitur ualde data

por *dedita* se entende coisas oferecidas muitas vezes

DEPERIRE

significat ualde perire

significa perder-se muitas vezes

ΔΕΠΙΘ

Graeci appellant pelles nauticas quas nos uocamus segestria

os gregos denominam capas náuticas, as quais nós chamamos *segestria*

DEMUM

quod significat post apud Livium demus legitur alii demum pro duntaxat posuerunt

que significa em seguida, em Lívio se lê *demus*, outros empregaram *demum* com o sentido de *duntaxat* (somente)

DENICALES FERIAE

colebantur cum hominis mortui causa familia purgabatur Graeci enim νέκυν mortuum dicunt

festas que se celebram quando a família se purificava por causa da morte de um de seus membros, os gregos, porém, morto dizem νέκυς

DEMINUTUS CAPITE

appellatur qui ciuitate mutatus est et ex alia familia in aliam adoptatus et qui liber alteri mancipio datus est et qui in hostium potestate uenit et cui aqua ignique interdictum est

denomina-se *deminutus capite* aquele que mudou de cidade, aquele que foi adotado de uma família a outra; aquele homem livre que foi dado a um outro como escravo, e que cai em poder de inimigos, e aquele ao qual são negados água e fogo

DIVIDICULA

antiqui dicebant quae nunc sunt castella ex quibus a riuo communi aquam quisque in suum fundum ducit

os antigos diziam as valas, que hoje são *castella*, por meio das quais por um rio comum cada pessoa transporta a água até sua propriedade

DEFRUI

dicebant antiqui ut deamare deperire significantes omnem fructum percipere

os antigos diziam como *deamare*, *deperire* que significam colher todos os frutos

DIVIDIAM

discordiam

discórdia

DEVERSUS

dicebant deorsum uersus

diziam voltado para baixo

DEINCEPS

qui deinde cepit ut princeps qui primum cepit

aquele que adquiriu depois, como *princeps* aquele que adquiriu em primeiro lugar

DEUS

*dictus est quod ei nihil desit uel quia omnia commoda hominibus dat siue a Graeco
 δέος quod significat metum eo quod hominibus metus sit sed magis constat id
 uocabulum ex Graeco θεός esse dictum aspiratione dempta qui mos antiquis nostris
 frequens erat*

foi dito porque para ele nada falta ou porquanto dá aos homens todas as comodidades,
 ou do grego Δέος que significa medo visto que seja um temor aos homens, porém é
 mais certo esse vocábulo ser dito do grego θεός, eliminada a aspiração, que era de uso
 frequente por nossos antigos

DIUM

*antiqui ex Graeco appellabant ut a deo ortum et diurnum sub caelo lumen ἀπὸ τοῦ
 Διός unde adhuc sub dio fieri dicimus quod non sit sub tecto et interdiu cui contrarium
 est noctu*

os antigos denominavam *dium* (o ar, o céu) do grego Διός, como nascido de *deus* (ser
 supremo) e *diurnus* a luz sob o céu; donde até hoje dizemos acontecer *sub dio* (exposto
 ao ar) o que não aconteça sob um teto, e *interdiu* (durante o dia) para o que é contrário
 de *noctu* (à noite)

DEVITARE

ualde uitare

evitar muitas vezes

DEMAGIS

pro minus dicebant antiqui

os antigos diziam com o sentido de menos

DENARIAE ET TRICENARIAE CAERIMONIAE

dicebantur quibus sacra adituris decem continuis rebus uel triginta certis quibusdam rebus carendum erat

diziam-se *denariae* (de dez dias) e *tricenariae* (de trinta dias) festas sagradas às quais os que iriam haviam de fazer abstinência em algumas coisas por dez dias seguidos, ou em certas coisas por trinta dias fixos

DECREPITUS

est desperatus crepera iam uita ut crepusculum extremum diei tempus siue decrepitus dictus quia propter senectutem nec mouere se nec ullum facere potest crepitum

é desesperado já com a vida incerta, como o crepúsculo é o último momento do dia, ou talvez se diz *decrepitus* (decrépito) porque o homem por causa de avançada idade não pode nem se mover nem fazer qualquer ruído

DECUMANUS

appellatur limes qui sit ab ortu solis ad occasum alter ex transuerso currens appellatur cardo

denomina-se a distância que exista do oriente ao ocidente; outra, que corre em linha perpendicular, se denomina *cardo*

DECUMANA OVA ET DECUMANI FLUCTUS

dicuntur quia sunt magna nam et ouum decimum maius nascitur et fluctus decimus fieri maximus dicitur

são ditas *decumana oua* e *decumani fluctus* porque são muito grandes; de fato o décimo ovo posto é maior, e se diz que a décima onda se torna mais alta

DEPREHENSA

dicatur genus militaris animaduersionis castigatione maior ignominia minor

diz-se um tipo de punição militar mais forte que um castigo e menos grave que uma desonra

DECIMA

quaeque ueteres diis suis offerebant

de cada coisa sua os antigos ofereciam a seus deuses a décima parte

DECURIONES

appellantur qui denis equitibus praesunt

denominam-se aqueles que comandam dez cavaleiros

DEPOLITUM

perfectum quia omnes perfectiones antiqui politiones appellabant

perfeito, porque os antigos denominavam *politiones* todas as perfeições

DEGUNERE

degustare

degustar

DECURES

decuriones

decuriões

DEPUBEM

porcum lactantem qui prohibitus sit pubes fieri

porco lactante que seja impedido de chegar à puberdade

DECOTES

togae detritae

togas gastas

DICTYNNA

Diana quam esse lunam putabant dicta quod fulgore suo noctu omnia ostendat

foi denominada Diana, que consideravam ser a lua, porque à noite exponha com seu brilho todas as coisas

DEBLATERARE

est stulte loqui nam Graeci βλάκας stultos appellant

é falar imoderadamente, pois os gregos denominam βλάκες os tolos

DICEARCHIA

uocabatur quae nunc Puteoli quod ea ciuitas quondam iustissime regebatur

chamava-se o que hoje é Puzzuole porque essa cidade antigamente era governada pelas leis as mais justas

DEMOE

apud Atticos sunt ut apud nos pagi

para os áticos são *demoe*, para nós *pagi* (aldeias)

DICE

pro dic antiqui posuere

os antigos empregavam com o sentido de *dic*¹⁴⁶ (dize tu)

DECERMINA

dicuntur quae decerpuntur purgandi causa

dizem-se aquelas coisas que são cortadas por motivo de limpeza

DISERTIONES

diuisiones patrimoniorum inter consortes

divisões de patrimônios entre parentes

DISPENSATORES

dicti qui aes pensantes expendebant non adnumerabant hinc deducuntur expensa siue dispensata uel compensata item compendium dispendium assipondium dupondium

foram ditos aqueles que pagavam o dinheiro pesando, não calculando, daí são tirados *expensa* (despesa) ou *dispensata* (dinheiro repartido), ou *compensata* (dinheiro compensado); igualmente *compendium* (lucro), *dispendium* (gasto), *assipondium* (peso de uma 1 libra), *dupondium* (dois asses)

DISPESCERE

⁽¹⁴⁶⁾ Segunda pessoa do singular do imperativo do verbo *dicere* (dizer).

est proprie pecus a pastione deducere ut compescere una pascere et in uno loco continere

é apropriadamente reconduzir o gado ao pasto, como *compescere* levar ao pasto em grupo e conservar num único lugar

DESPRETUS

ualde spretus

desprezado muitas vezes

DESIVARE

desinere

cessar

DISSULCUS

porcus dicitur cum in ceruice setas diuidit

diz-se o porco cujos pelos se repartem na cabeça

DISERTUS

a disserendo dictus

foi dito de *disserere* (dissertar)

DIGNORANT

signa imponunt ut fieri solet in pecoribus

eles põem marcas, como é costume acontecer com os rebanhos

DISERTIM

pro diserte dixerunt antiqui

os antigos disseram com o sentido de *diserte* (claramente)

DISTISUM ET PERTISUM

dicebant quod nunc distaesum et pertaesum

denominava o que hoje é *distaesum* (fatigado) e *pertaesum* (aborrecido)

DELUBRUM

dicebant fustem delibratum hoc est decorticatum quem uenerabantur pro deo

diziam *delubrum* (imagem) madeira sem seu *liber* (casca), isto é descascada, à qual veneravam como a um deus

DELICIA

est tignum quod a culmine ad tegulas angulares infimas uersus fastigium collocatur unde tectum deliciatum et tegulae deliciares

é o caibro que se coloca do alto até as telhas angulares mais baixas virado ao ponto mais alto, donde *tectus deliciatus* (teto com calha) e *tegulae deliciares* (telhas com calha)

DEGERE

antiqui posuerunt pro expectare

os antigos empregaram com o sentido de esperar

DETERIAE PORCAE

id est macilentae

isto é porcas magras

DELIBRARE

aquam sulco deriuare

desviar água por um sulco

DELICARE

ponebant pro dedicare

empregavam com o sentido de *dedicare* (dedicar)

DELIQUIUM SOLIS

a delinquendo dictum quod delinquat in cursu suo

foi dito *deliquium solis* (eclipse solar) a partir de *delinquere* (cair) porque o sol falte em seu curso

DELINQUERE

est praetermittere quod non oportet praeteriri hinc deliquia et delicta

é silenciar sobre o que não deve ser omitido; daí *deliquia* (perdas) e *delicta* (faltas)

DELIQUUM

apud Plautum significat minus

em Plauto significa menos

DETUDES

esse detunsos deminutos

ser quebrados, diminuídos

DILANIARE

est discindere et quasi lanam trahere unde lacinia et lanius dicitur qui pecus discindit

é rasgar e quase extrair lã; donde se diz *lacinia* (porção) e *lanius* (carniceiro) aquele que destrincha o gado

DELAPIDATA

lapide strata

estrada feita com pedra

DEXTANS

dicitur quia assi deest sextans¹⁴⁷ quemadmodum duodeuiginti et deunx

diz-se porque essa moeda vale uma libra menos 1/6; do mesmo modo *duodeuiginti* (dezoito) e *deunx* (uma libra menos uma onça)

DELVIT

soluit a Graeco διαλύειν

ele amoleceu, do grego διαλύειν

DILECTUS MILITUM

et is qui significatur amatus a legendo dicti sunt

⁽¹⁴⁷⁾ *Sextans*, a sexta parte de uma libra romana, equivalente a duas onças.

dilectus militum (opção de soldados) também aquele que é sinônimo de *amatus*; foram ditos de *legere* (escolher)

DELIBERARE

a libella qua quid perpenditur dictum

dito *deliberare* (consultar, tirar) de *libella*, que é o prumo com o qual se chega à linha perpendicular de algo

DETRECTARE

est male tractare

é tratar mal

DEXTIMUM ET SINISTIMUM

antiqui dixerunt

os antigos disseram *dextimum* (último da direita) e *sinistimum* (que está à esquerda)

DEXTRA AUSPICIA

prospera

auspícios favoráveis

DEXTRARUM TIBIARUM

genus est quae dextra tenentur

é um tipo de flautas que se têm na mão direita

DIOBOLARES MERETRICES

dicuntur quae duobus obolis ducuntur

são ditas as meretrizes que se contratam por dois óbolos¹⁴⁸

DIES

dictus quod diuini sit operis siue ab Ioue eius ut putabant rectore qui Graece Δία

appellatur siue quod aer diurnus dehiscat in candorem

⁽¹⁴⁸⁾ Moeda grega.

foi denominado dia o que seja de obra divina ou talvez de Júpiter, que consideraram regulador dele, que em grego se denomina *Δία* ou talvez porque o ar diurno se abre em brancor

DIABATHRA

genus solearum Graecanicarum

tipo de sandálias gregas

DEORATA

perorata

discurso terminado

DEACTIO

peractio

acabamento

DIANIUS

locus Dianae sacratus

local consagrado a Diana

DIFFARREATIO

genus erat sacrificii quo inter uirum et mulierem fiebat dissolutio dicta diffarreatio quia fiebat farreo libo adhibito

era um tipo de sacrifício pelo qual se fazia separação entre um homem e uma mulher, dito *diffarreatio* porque a separação acontecia com o oferecimento de bolo de farinha

DIUM

quod sub caelo est extra tectum ab Ioue dicebatur et Dialis flamen et dius heroum aliquis ab Ioue genus ducens

dizia-se o que está sob o céu e do lado de fora da casa a partir de Júpiter, e também *dialis flamen*; e *dius* (divino) é tomado como qualquer tipo de herói saído de Júpiter

DEFRENSAM

detritam atque detonsam

cortada e gasta

DEINDE

compositum est ex praepositione et loci significatione ut exinde perinde proinde subinde quae item tempus significant

é composto de preposição (*de*) e de advérbio de lugar (*inde*); como *exinde* (dali), *perinde* (do mesmo modo), *proinde* (igualmente), *subinde* (sucessivamente) que indicam tempo

DIOX

genus piscis frequens in ponto

tipo de peixe comum no mar

DEINCIPEM

antiqui dicebant proxime quemque captum ut principem primum captum

os antigos diziam *deinceps* qualquer um que é pego depois, como *princeps* pego primeiro

DIOMEDIS CAMPI

in Apulia appellantur qui ei in diuisione regni quam cum Dauno fecit cesserunt

denomina-se na Apúlia a parte do território que concederam a Diomedes, quando ele fez com Dauno a divisão do reino

DIOMEDEA INSULA

in qua Diomedes sepultus est excedens Italia

é a ilha em que Diomedes foi sepultado, afastado da Itália

DEPONTANI SENES

appellabantur qui sexagenarii de ponte deiiciebantur

denominavam-se aqueles idosos sexagenários que eram atirados de uma ponte

DESIDERARE ET CONSIDERARE

a sideribus dici certum est

é certo que *desiderare* (desejar) e *considerare* (considerar) são ditos a partir de *sidera* (os astros)

DEFOMITATUM

a fomitibus succisum quibus confoueri erat solitum

cortado, a partir de *fomites* (gravetos) com os quais era costume acender fogo

DEPECULATUS

a pecore dicitur qui enim populum fraudat peculatus poena tenetur

diz-se a partir de *pecus* (gado) que, de fato, sujeita-se a pena de peculato aquele que fraudava o povo

DECULTARUNT

ualde occultarunt

eles se esconderam muitas vezes

DECALICATUM

calce litum

rebocado com cal

DIUM

fulgur appellabant diurnum quod putabant Iouis ut nocturnum Summani

denominavam o brilho do dia, que consideravam de Júpiter, como o brilho da noite de Plutão

DICASSIT¹⁴⁹

dixerit

ele tenha dito

⁽¹⁴⁹⁾ *Dicauerit*, forma arcaica que corresponde a *dixerit*.

ELUCUM

significat languidum ac semisomnum uel ut alii uolunt allucinatore et nugarum amatorem siue halonem id est hesterno uino languentem quem ἔωλον uocitant Graeci
 significa enfraquecido e meio adormecido ou, como alguns admitem, fascinante e amante de frivolidades, ou talvez *halo*, isto é entorpecido pelo vinho do dia anterior que os gregos chamam ἔωλος

EMERE

quod nunc est mercari antiqui accipiebant pro sumere
 os antigos concebiam o que hoje significa negociar com o sentido de *sumere* (receber)

ELICES

sulci aquarii per quos aqua collecta educitur e liris
 valas de recolhimento de água pelas quais a água recolhida é conduzida desde os regos

ENNAM

etiamne
 por ventura ainda

ELAUDARE

plus quam nominare
 mais do que notificar, citar elogiando

ELECEBRAE ARGENTARIAE

meretrices ab eliciendo argento dictae
 foram ditas meretrizes a partir de *elicere argentum* (obter dinheiro)

ELECTABO

eliciam
 eu arrancarei

ENUMQUAM

ecquando

porventura quando

EMUSSITATA

ad amussim facta

feitas com exatidão

ENDOITUM

initium

início

EM

pro eum ab eo quod est is

com o sentido de *eum*, a partir do nominativo *is* (esse)

EMPANDA

paganorum dea

deusa dos aldeões

EMEM

eundem

o mesmo

ELUMBEM

euulso lumbo

com o lombo derreado

ELINGUEM

sine lingua

sem língua

ELACATENA

genus salsamenti quod appellatur uulgo malandrea

tipo de peixe salgado que se denomina popularmente *malandrea*

ENUBRO*inhibenti*

para fazer parar

ELIXA*a liquore dicta*foi dita *elix*a (cozida em água) a partir de *liquor* (líquido)**ENDOPLORATO***implorato quod est cum quaestione inclamare implorare namque est cum fletu rogare quod est proprie uapulantis*que implore, porque é como gritar com instância, e *implorare* com efeito é pedir com choro – o que é propriamente uma pessoa derrotada**ENDOPROCINCTU***in procinctu significat autem cum ex castris in praelium exitum est procinctos quasi praecinctos atque expeditos nam apud antiquos togis incincti pugnasse dicuntur*significa todo armado, porém quando sai dos acampamentos para a batalha; *procincti* é como *praecincti* (vestidos) e *expediti* (preparados), pois diziam entre os antigos que se combatia com a toga envolta da cintura**EMPTIVUM***militem mercennarium*

soldado mercenário

EMANCIPATI*duobus modis intelliguntur aut ii qui ex patris iure exierunt aut ii qui aliorum fiunt dominii quorum utrumque fit mancipatione¹⁵⁰*compreende-se *emancipati* de duas maneiras: ou aqueles que se libertaram do poder do pai ou aqueles que se encontram em domínio de outros; cada uma dessas coisas se faz por meio de alienação

⁽¹⁵⁰⁾ Renúncia a um direito, que ocorre judicialmente em presença de cinco testemunhas.

EUM

antiqui dicebant pro eorum

os antigos diziam com o sentido de *eorum* (desses)

EGERIAE NYMPHAE

sacrificabant praegnantem quod eam putabant facile conceptam aluum egerere

significavam mulheres grávidas; porque consideravam que, a ninfa Egéria grávida, facilmente se tiraria a criança

ESCARIAE MENSAE

quadratae uocantur in quibus homines epulantur anclabris ea quae in sacrificando diis anclatur quod est hauritur ministraturque

chamam-se as mesas quadradas nas quais os homens comem; *anclabris* aquela em que num sacrifício aos deuses se tira água, isto é despeja a água e põe à mesa

ESCIT

erit

ele será

EAPSE

eaipsa

com a própria

EVELATUM

euentilatum unde uelabra quibus frumenta uentilantur

levado pelo vento; donde *uelabra* panos com os quais se ventila os grãos

EGENS

uelut exgens cui ne gens quidem sit reliqua

como *exgens* ao qual na verdade não exista uma família

EIURATIO

significat id quod desideretur non posse praestari Plautus eiuravit militiam

significa o que tenha se desejado não poder executar. Plauto: *eiuravit militiam* (rejeitou o serviço militar)

EVERRIATOR

uocatur qui accepta iure hereditate iusta facere defuncto debet quae si non fecerit seu quid in ea re turbauerit suo capite luat id nomen ductum a uerrendo nam exuerrae sunt purgatio quaedam domus ex qua mortuus ad sepulturam ferendus est quae fit per euerriatorem certo genere scoparum adhibito ab extra uerrendo dictae

chama-se aquele que ao receber uma herança por direito deve fazer o funeral do defunto, tal que, se ele não fizer ou se algo nessa execução tiver causado transtorno, sofra pena de morte; esse nome vem de *uerrere* (arrebatar) pois *exuerrae* são certa purificação da casa de onde é tirado o morto para a sepultura, ela é feita pelo *euerriator* (herdeiro) com certo tipo de vassouras; acredita-se que foram ditas a partir de *extra uerrere* (varrer para fora)

EGRETUS ET ADGRETUS

ex Graeco sunt ducta a surgendo et proficiscendo unde et nyctegresia quase noctisurgium

foram tirados do grego, de *surgere* (levantar-se) e *proficiscere* (partir); donde também *nyctegresia* (levantar-se durante a noite), como *noctisurgium*

ECCERE

iusiurandum est ac si dicatur per Cererem ut aecastor aedepol alii eccere pro ecce positum accipiunt

é um juramento, como se se dissesse *per Cerere* (por Ceres), do mesmo modo *aecastor* (por Castor) e *aedepol* (pelo templo de Pólux); outros pensam que *eccere* foi empregue com o sentido de *ecce*

EAMUS

ex Graeco ἴωμεν

do grego ἴωμεν

EUROPAM

tertiam orbis partem ab Europa Agenoris filia certum est appellari sed alii de amore Iouis in taurum uersi narrant alii eam a praedonibus raptam et nauem quae Iouis tutelam effigiem tauri habuerit in eam regionem esse delatam quidam ob pulchritudinem regionis per simulationem raptae filiae occupatam eam terram ab Agenore et Phoenicibus ferunt

terceira parte do Globo, é certo que foi denominada de Europa, filha de Agenor, mas uns contam sobre o amor de Júpiter transformado em touro; outros que ela foi raptada por piratas e o navio, que a cargo de Júpiter teria mantido a imagem de um touro, àquela região foi levado; outros contam que por causa do clima da região, essa parte foi ocupada, com a dissimulação do rapto de sua filha, por Agenor e os fenícios

EPOLONOS

dicebant antiqui quos nunc epulones dicimus datum autem est his nomen quod epulas indicendi Ioui ceterisque diis potestatem haberent

os antigos diziam aqueles que hoje dizemos *epulones*; além disso, esse nome foi dado porque eles teriam poder de determinar banquetes para Júpiter e a outros deuses

EUDIAEON

lineum filum quod medici extremo in clysterio relinquunt per quod climos emittitur

fio de linha que os médicos deixam no final da seringa, pelo qual se envia o *climos*¹⁵¹ (lavagem purgativa)

EUBOICUM TALENTUM

nummo Graeco septem millium et quingentorum cistophorum est nostro quattuor millium denariorum

pelo dinheiro grego sete mil e quinhentos cistóforos, pelo nosso quatro mil denários

EXTRARIUM

ab extraneo sic distinguitur extrarius est qui extra focum sacramentum iusque sit extraneus ex altera terra quasi exterraneus

⁽¹⁵¹⁾ Do grego κλυσμός.

de *extraneus* assim se diferencia: *extrarius* é aquele que esteja fora da família, das convenções e do direito, *extraneus* aquele que é de outra terra, como uma contração de *exterraneus*

EXTA

dicta quod ea diis prosectur quae maxime extant eminentque

foram ditas *exta* (entranhas das vítimas) porque essas são cortadas para os deuses, que estão muitíssimo salientes (*extant*) e se sobressaem

EXTIMUM

extremum significat ita ut intimo sit contrarium

significa extremidade, assim como o contrário *intimus* (íntimo)

EXTERRANEUS

ex alia terra exterraneus quoque dicitur et qui ante tempus natus uel potius eiectus est dictus autem exterraneus quod eum mater exterrita aluo eiecit

de outra terra também se diz *exterraneus* e foi denominado aquele que nasceu antes do tempo ou, antes, foi lançado; além disso *exterraneus* porque a mãe, atemorizada, o expulsou do ventre

EXTERNUS

est alienae terrae

é de terra alheia

EXPERRECTUS

a porrigendo se uocatus quod fere facimus recentes a somno experrectus est qui per se uigilare coepit

foi denominado de *porrigere se* porque ordinariamente fazemos isso ao acabar de acordar, *experrectus* é aquele que começa a despertar por si mesmo

EXPRETA

antiqui dicebant quasi expertia habita

os antigos diziam *expreta* (rejeitados) como *expertia habita* (desprovidos de recursos)

EXCUDERE PROCUDERE ET INCUS

ipsa a cudendo dicta sunt

os mesmos *excudere* (fabricar), *procudere* (forjar) e *incus* (bigorna) foram ditos a partir de *cudere* (fabricar)

EXPLORARE

antiquos pro exclamare usos sed postea prospicere et certum cognoscere coepit significare itaque speculator ab exploratore hoc distat quod speculator hostilia silentio perspicit explorator pacata clamore cognoscit

os antigos usaram com o sentido de exclamar, mas depois começou a significar examinar e conhecer com certeza; e assim há essa diferença entre *speculator* (espião) e *explorator* (observador), porque o primeiro em silêncio examina com cuidado os inimigos, e o segundo conhece as coisas afáveis pelo barulho

EXPAPILLATO BRACHIO

exerto quod cum fit papilla nudatur

com o braço descoberto, porque mostra-se o peito quando se dispa

EXBUERES

exinteratas siue exbuae quae ebiberunt quasi epotae

espoliadas, ou talvez as que beberam muito, as que beberam demais, quase *epotae* (impregnadas)

EXDORSUA

dorsum confringe alii exime

quebra as costas, para outros arranca

EXFIT

purgamentum unde adhuc manet suffitio

purgador, donde até hoje permanece *suffitio* (purificação)

EXCEDERE

egredi

afastar-se

EXPERITOS

imperitos

inexperientes

EXPLENUNT

explent

eles enchem

EXDUTAE

exuuiae

despojos

EXCIPUUM

quod excipitur ut praecipuum quod ante capitur

o que recebe depois, como *praecipuus* o que recebe antes

EXCIET

excutiet

que ele provoque

EXPATARE

in locum patentem se dare siue in spatium se conferre

apresentar-se em local aberto, ou talvez mover-se num espaço

EDECIMATA

electa

escolhida

EXPECTORAT

ex pectore eiicit

ele expulsa do peito

EXPERGITUS

ab alio excitatus quem solemus dicere expergefactum

acordado por outro, ao qual costumamos dizer com o sentido de *expergefactus*

EXCIDIONEM URBIS

a caedendo dictam manifestum est

é certo que *excidio urbis* (ruína de uma cidade) foi dito a partir de *caedere* (bater)

EFFATA

elocuta

que falou

EXPORGERE

porro agere exporrigere

empurrar para frente, alongar

EXOLETUS

qui adolescere id est crescere desiit

aquele que parou de se fazer grande, isto é de crescer

EXANCLARE

exhaurire

esgotar

EXAMEN

est et aequamentum et iudicii inuestigatio et apum congregatio uel locustarum

tanto nível quanto investigação de processo, e enxame de abelhas ou de gafanhotos

EXAMUSSIM

regulariter amussis enim regula fabrorum est uel ut alii uolunt ferramentum quo in poliando utuntur

pela regra, *amussis* (nível), pois é a régua dos artistas, ou talvez, como alguns admitem, utensílio que se usa para nivelar

EXAGOGEN

euectionem

ação de transportar

EXUGENTES

exprimentes

aqueles que tiram algo expremendo

EXGREGIAE

egregiae id est e grege lectae

excelentes, isto é escolhidos entre o rebanho

EXODIUM

exitum

conclusão

EXORIRI

surgere

erguer-se

EXUVIAE

ab exuendo dictae

foram ditos *exuiviae* (despojos), a partir de *exuere*

EXERCITUS

et militum copia dicitur et homo multis negotiis exercitus sed superius quarti ordinis hoc secundi est

também se diz tropa de soldados, e homem que exerce muitos negócios, mas o primeiro é de quarta declinação, este de segunda

EXOMIDES

sunt comici uestitus exertis humeris

são trajes de comediante, com os ombros expostos

EXILES ET ILIA

a tenuitate uiarum quas Graeci in chartis ita appellant uidentur esse dicta

parecem ter sido ditas *exiles* e *ilia* por causa da delicadeza das meninas, as quais os gregos assim denominam

EXILICA CAUSA

causa quae aduersus exulem agitur

causa dirigida contra um exilado

EXITIUM

antiqui ponebant pro exitu nunc exitium pessimum exitum dicimus

os antigos usavam com o sentido de saída, *exitium* hoje dizemos péssima conclusão

EXERCIRENT

sarcirent

eles consertam

EXERCITIONEM EXERCITI

dicebant antiqui exercitationem exercitati item exercitiorem exercitissimum sicut ab exercitato exercitatiorem exercitatissimum

os antigos diziam prática do exército, e igualmente *exercitior* (mais exercitado) *exercitissimus* (exercitadíssimo), como *exercitator* e *exercitatissimus* a partir de *exercitatus* (de exército)

EXFUTI

exfusi ut mertat pro mersat

é *exfusi* (derramados), como *mertat* (ele mergulha) por *mersat*

EFFARI ET EFFATA

a fando quod ipsum ex Graeco ὡς φάτο

a partir de *fari* (falar), porque é próprio do grego ὡς φάτο

EQUIRIA

ludi quos Romulus Marti instituit per equorum cursum qui in campo Martio exercebantur

jogos que Rômulo instituiu em honra de Marte, por meio de corrida de cavalos que praticavam no Campo de Marte

EQUIRINE

iusiurandum per Quirinum

juramento por Quirino

EQUESTRE AES

quod equiti dabatur

dinheiro que se dava a um cavaleiro

EQUITARE

antiqui dicebant equo publico merere

os antigos diziam servir na cavalaria pública

EQUUS

Marti immolabatur quod per eius effigiem Troiani capti sint uel quod eo genere animalis Mars delectari putaretur

sacrificava-se um cavalo em honra de Marte porque os troianos tenham sido capturados por meio de um cavalo de madeira, ou porque se julgasse que Marte gostasse desse tipo de animal

EQUO VEHI

flamini diali non licebat ne si longius digrederetur sacra neglegerentur

não era permitido a um sacerdote de Júpiter montar cavalo, pois se ele se afastasse muito tempo as cerimônias sagradas seriam negligenciadas

EXINFULABAT

exerebat infulas enim sacerdotum filamenta uocabant

ele punha à vista, pois chamavam *infulae* as faixas dos sacerdotes

EXISTIMARE

dictum est ab aestimatione

foi dito de *aestimatio* (apreço)

EXROGARE

est ex lege uetere aliquid eximere per nouam legem

é suprimir algo de uma lei antiga por causa de uma nova

EXIMIUM

inde dici coeptum quod in sacrificiis optimum pecus e grege eximebatur uel quod primum erat natum

resulta que começou a ser dito *eximius* o que se separava (*eximebatur*), nos sacrifícios, a melhor res dentre o rebanho ou porque tenha sido o primeiro a nascer

EXEMPLUM

est quod sequamur aut uitemus exemplar ex quo simile faciamus illud animo aestimatur istud oculis conspicitur

é o que devemos seguir, ou evitar; *exemplar* é o modelo a partir do qual fazemos igual; aquilo (*exemplum*) se avalia pelo caráter, isso (*exemplar*) se vê pelos olhos

EXHAUSTANT

efferunt

eles levam para fora

EXIN

metri causa dicitur pro exinde

por causa da metrificação, *exin* se diz por *exinde*

EXESTO

extra esto sic enim lictor in quibusdam sacris clamitabat hostis uinctus mulier uirgo exesto scilicet interesse prohibebatur

extra + *esto* (para longe), pois assim o oficial de justiça em algumas cerimônias sagradas gritava várias vezes: *hostis uinctus mulier uirgo exesto* (estrangeiro, prisioneiro, mulher, virgem fora daqui), certamente era relevante proibir de assistir

EPULARES

appellabantur qui in quibusdam ludis nocte epulabantur

denominavam-se aqueles que em certos jogos participavam de banquetes à noite

EPISTYLIUM

trabs quae super columnas ponitur

viga que se põe sobre colunas

EPEUS

nomen cuiusdam fabri qui equum dureum fecit

nome de certo operário que fez o cavalo de madeira [de Troia]

EPICROCUM

genus amiculi croco tinctum tenue et perlucidum

tipo de roupa tingida de amarelo, fina e transparente

EPULAM

antiqui etiam singulariter posuere

os antigos também empregaram no singular

EPILIMMA

genus uilissimi unguenti

tipo de unguento muito comum

ERCTUM CITUMQUE

fit inter consortes ut in libris legum Romanorum legitur erctum a coercendo dictum unde et erciscundae et ercisci citum autem est uocatum a ciendo

usa-se entre co-herdeiros, como se lê nos livros de leis romanas; *erctum* foi formado de *coercere* (obrigar), donde também *erciscundae* (partilhas) e *ercisci* (ser dividido); no entanto, *citum* é denominado de *ciere* (repartir)

EDERAM

flamini diali neque tangere neque nominare fas erat pro eo quod edera uincit ad quodcumque se applicat sed ne anulum quidem gerere ei licebat solidum aut aliquem in se habere nodum

não era permitido aos sacerdotes de Júpiter tocar as heras nem pronunciar esse nome, visto que a hera derrota qualquer coisa que se aproxima; mas na verdade não se permitia adquirir um anel de metal ou possuir alguma correia

EDEATRE

qui praesunt regiis epulis dicti ἀπὸ τῶν ἐδεσμάτων

aqueles que organizam os banquetes do reino, assim ditos de *ἐδεσμα* (alimento)

ERVUM ET ERVILIA

a Graeco sunt dicta quia illi eruum ὄροβος eruiliam ἐρέβινθος appellant

foram ditas do grego, porque *eruum* eles chamam *ὄροβος* e *eruilia* *ἐρέβινθος*

ERGO

correptum significat idem quod apud Graecos οὖν producte idem quod χάριν hoc est gratia cum scilicet gratia intelligitur pro causa sed illud superius etiam sine exemplis notum est hoc inferius sic formatur cum dicimus de aliquo statua donatus est honoris uirtutisque ergo id est honoris uirtutisque causa

com sílaba breve significa o mesmo que entre os gregos *οὖν* (com efeito), com sílaba longa o mesmo que *χάρις*, isto é *gratia*; visto que na verdade se concebe *gratia* com o sentido de *causa* (em razão de); mas esse primeiro sentido também é conhecido porque não tem necessidade de exemplos, o segundo assim se forma quando dizemos sobre alguém: *statua donatus est honoris uirtutisque ergo* (a estátua foi dada em sinal de glória e por sua virtude), isto é *honoris uirtutisque causa*

ERITUDO*seruitudo*

servidão

ERUGERE*semel factum significat quod eructare saepius illud enim perfectae forma est hoc frequentatiuae*

significa feito uma única vez, e *eructare* mais vezes, pois o primeiro é a forma do perfeito, o segundo a do frequentativo

EREBUM*Vergilius interdum obscuritatem quandam esse describit apud inferos cum ait imas erebi descendit ad umbras interdum flumen eiusdem loci dicens et magnos Erebi transnauimus amnes Varro uero Erebo natam noctem ait unde est et illud Erebo creata fuscis crinibus nox te inuoco*

Virgílio algumas vezes descreveu *erebus* certa escuridão nos infernos quando diz: *imas erebi descendit ad umbras* (ele desce das trevas as mais profundas do Erebo); outras vezes afirmando o rio de uma mesma região: *et magnos Erebi transnauimus amnes* (e grandes rios de Erebo atravessamos). Varrão na verdade diz que a noite nasceu de Erebo, donde também há este preceito: *Erebo creata fuscis crinibus nox te inuoco* (por Erebo ter nascido com cabelos negros, eu te chamo, noite)

EFFAFILATUM*exertum quod scilicet omnes exerto brachio sint exfilati id est extra uestimentum filo contextum*

descoberto, porque sem dúvida todos os que tenham braço descoberto sejam *exfilati*, isto é sem roupa tecida com fio

FORNACALIA

sacra erant cum far in fornaculis torrebant

eram festas sagradas, quando se torrava trigo em fornalhas

FORMIAE

oppidum appellatur ex Graeco uelut hormiae quod circa id crebrae stationes tutaeque erant unde proficiscebantur nauigaturi

denomina-se fortaleza, do grego, como *hormiae*, porque ao redor dela havia inúmeros e seguros ancoradouros de onde os navegadores partiam

FORMA

significat modo faciem cuiusque rei modo calida ut cum exta quae dantur deforma appellantur et Cato ait de quodam aedificio aestate frigido hieme formido item forma appellatur puls miliacea ex melle

ora significa a aparência de alguma coisa, ora coisas quentes, visto que as vísceras se denominam *deforma* quando são distribuídas, e Catão diz *forma* em relação a certo edifício fresco no verão e quente no inverno, igualmente *forma* se denomina uma papinha de mel e milho

FORDICIDIIS

boues fordae id est grauidae immolabantur dictae a foetu

vacas prenhes, isto é, que eram sacrificadas grávidas, ditas *fordae* a partir de *foetus* (parto)

FOEDUS

appellatum ab eo quod in paciscendo foedere hostia necaretur Vergilius et caesa iungebant foedera porca uel quia in foedere interponatur fides

foi denominado pelo fato de que ao se concluir um tratado (foedus) sacrificava-se uma vítima; Virgílio diz *et caesa iungebant foedera porca* (e, sacrificada a porca, se juntavam em aliança); ou porque num tratado a fé se interponha

FORCIPES¹⁵²

dicuntur quod his forma id est calida capiuntur

dizem *forcipes* porque com essas pinças se pegam coisas quentes, isto é cálidas

FORBEAM

antiqui omne genus cibi appellabant quam Graeci φορβήν uocant

os antigos denominavam todo tipo de alimento, que os gregos chamam *φορβή*

FEDUM

antiqui dicebant pro hedo folus pro holere fostim pro hoste fostiam pro hostia

os antigos diziam por *hedus* (bode), *folus* por *holus* (hortaliça), *fostis* por *hostis* (estrangeiro), *fostia* por *hostia* (vítima)

FURVUM

nigrum uel atrum hinc dicta furnus furiae funus fuligo fulgus fumus

negro ou escuro, daí foram ditos *furnus* (forno), *furiae* (fúrias), *funus* (enterro), *fuligo* (fuligem), *fulgus* (raio), *fumus* (fumo)

FODARE

fodere

cavar

FORTIS

frugi et bonus siue ualidus

honrado e bom, ou talvez forte

FORUM

sex modis intelligitur primo negotiationis locus ut forum Flaminium forum Iulium ab eorum nominibus qui ea fora constituenda curarunt quod etiam locis priuatis et in uis et agris fieri solet alio in quo iudicia fieri cum populo agi conciones haberi solent tertio cum is qui prouinciae praeest forum agere dicitur cum ciuitates uocat et de

⁽¹⁵²⁾ O substantivo masculino *forceps* também pode significar tenaz, porque se trata de uma ferramenta com a qual se pega algo difícil, e para conseguir pegá-lo é necessário muita persistência.

controuersiis eorum cognoscit quarto cum id forum antiqui appellabant quod nunc uestibulum sepulchri dici solet quinto locus in naui sed tum masculini generis est et plurale sexto fori significant Circensia spectacula ex quibus etiam minores forulos dicimus inde et forare et foras dare et fores et foras et forecula id est ostiola dicuntur

entende-se em seis modos: primeiro, local de comércio, como os fóruns Flamínio e Júlio a partir do nome daqueles que fizeram com que fossem construídos, o que ainda costuma ocorrer em locais particulares tanto nas ruas quanto nos campos; segundo, local em que se dão sentenças, quando julgadas com o povo costumam ser proferidos discursos; terceiro, quando se diz que o governador da província administra o fórum, visto que ele convoca as cidades e toma conhecimento das dificuldades delas; quarto, os antigos a esse chamavam fórum o que hoje é costume ser dito pórtico de uma sepultura; quinto é parte de um navio, mas então no gênero masculino e no plural; sexto, o masculino plural *fori* designa os espetáculos circenses, dos quais os menos importantes ainda são chamados *foruli*, donde se dizem *forare* (furar) e *foras dare* (publicar) e *fores*, *foras* e *forecula*, isto é portas pequenas

FONS

a fundendo dictus

foi dito de *fundere* (derramar)

FOMITES

sunt assulae ex arboribus dum caeduntur excussae dictae quod in eo opere occupati cibis potuque confouentur at Opilius adustas iam uites uocari existimat fomites alii uocari putant scintillas quae ex ferro candenti malleis excutiuntur dictae autem ita quia igni sunt confotae pari modo assulae quae sunt securibus excussae

são lascas caídas das árvores quando são derrubadas, foram ditas porque os empregados nesse trabalho restauram as forças com víveres e água, mas Opílio considera *fomites* serem chamadas as videiras ressecadas, outros julgam ser assim ditas as faíscas que o martelo arranca de um ferro quente. Foram ditas, porém, assim porquanto são esquentadas pelo fogo, de igual modo *assulae* aquelas lasquinhas que são derrubadas pelas machadinhas

FONTINALIA

fontium sacra unde et Romae fontinalis porta

cerimônias religiosas das fontes, donde também a porta Fontinal em Roma

FOLIUM

a Graeco uenit quod illi dicunt φύλλον sed ideo per unum L quia antiqui non geminabant consonantes

vem do grego, o que eles dizem φύλλον (folha), mas com um único -l porquanto os antigos não dobravam consoantes

FOCUS FOMENTA FOCILLATIONES FOCULI

a fouendo id est calefaciendo dicta sunt

foram denominadas *focus* (lar, fogo), *fomenta* (estímulo), *focillationes* (fomentações), *foculi* (fogõezinhos) a partir de *fouere*, isto é aquecer

FOLLICULARE

appellatur pars remi quae folliculo est tecta a quo uita follicularis

chama-se a parte do remo que é coberta com uma película (*folliculus*); a partir disso *uita follicularis* (vida de remador)

FERENTARII

auxiliares in bello a ferendo auxilio dicti uel quia fundis et lapidibus pugnabant quae tela feruntur non tenentur ita appellati

auxiliares na guerra, ditos a partir de *ferre auxilium* (levar ajuda) ou porque lutavam com estilingues e pedras; essas armas assim denominadas são carregadas, não se têm à mão

FERCTUM

genus libi dictum quod crebrius ad sacra ferebatur nec sine strue altero genere libi quae qui adferebant struferctarii appellabantur

dito um tipo de bolo que se levava mais frequentemente aos sacrifícios; não sem a *strues* (fogaça), outro tipo de iguaria, que aqueles que as produziam eram chamados *struferctarius*

FERALIA

diis manibus sacrata festa a ferendis epulis uel a feriendis pecudibus appellata

festas consagradas aos deuses *manes* denominadas de *ferre epulas* (levar alimentos) ou de *ferire pecudes* (abater animais)

FERIA

a feriendis uictimis appellata

festas designadas de *ferire uictimas* (abater vítimas)

FEBRUARIUS

mensis dictus quod tum id est extremo mense anni populus februaretur id est lustraretur ac purgaretur uel a Iunone februata quam alii februalem Romani februlim uocant quod ipsi eo mense sacra fiebant eiusque feriae erant lupercalia quo die mulieres februabantur a lupercis amiculo Iunonis id est pelle caprina quam ob causam is quoque dies februatus appellabatur quaecumque denique purgamenti causa in quibusque sacrificiis adhibentur februa appellantur id uero quod purgatur dicitur februatum

foi dito o mês porque então, isto é no último mês do ano, o povo fizesse expiações religiosas, isto é se purificasse e se purgasse; ou a partir de Juno *februata* que alguns chamam *februalis* e os romanos *februlis*, porque os mesmos nesse mês faziam sacrificios a essa deusa, da qual havia as festas lupercais; nesse dia as mulheres eram purificadas pelos lupercos com o manto de Juno, isto é com uma pele de cabra, e por essa razão, esse dia também se denominava *februatus*; por fim qualquer motivo de purificação em todos os sacrifícios se denomina *februa*, isso na verdade que é purificado se diz *februatus*

FESCENNINI VERSUS

qui canebantur in nuptiis ex urbe Fescennina dicuntur allati siue ideo dicti quia fascinum putabantur arcere

dizem-se os versos que se cantavam em casamentos trazidos da cidade Fescenia; ou talvez porque se acreditava que afastassem um malefício

FENUS ET FENERATORES ET FENEBRIS

et lex de credita pecunia, a fetu dicta quod crediti nummi alios pariant ut apud Graecos eadem res τόκο dicitur

foram ditos *fenus* (lucro), *feneatores* (que emprestam a juros), *fenebris* (de usuraa), e lei relativa a empréstimo de dinheiro, a partir de *fetus* (parto) porque os empréstimos de dinheiros geram outros, que entre os gregos a mesma coisa se diz τόκος (usura)

FENUM

quoque pratorum ab hac causa est appellatum quando id ipsum manens quotannis nouum parit unde etiam festuca uocata est

foi denominado também feno dos campos por esse motivo, visto que esse mesmo feno que permanece nos campos todos os anos gera um novo; donde ainda palha é chamada *festuca*

FILICATA

patera dicta quod ad filicis herbae speciem sit caelata

foram ditas taças porque tenham sido cinzeladas à imagem do embrião (*filix*) de uma planta

FESNOE

uocabantur qui depellere fascinum credebantur

chamavam-se aqueles que se acreditava que afastavam malefício

FERIAS

antiqui festas uocabant et aliae erant sine die festo ut nundinae aliae cum festo ut Saturnalia quibus adiungebantur epulationes ex prouentu fetus pecorum frugumque

os antigos chamavam as festas; e havia umas sem dia de festa como as feiras, outras com festa, como as Saturnálias, nas quais se proporcionavam banquetes por causa da produção fecunda de animais e de alimentos

FERIRE

dictum quod ferientes feruntur

foi dito porque os que ferem são feridos

FELICONES

mali et nullius usus a felice dicti

foram chamadas as pessoas más e de nenhum valor a partir de *felix* (feliz)

FERUS AGER

incultus

terra não cultivada

FACTIO ET FACTIOSUS

initio honesta uocabula erant unde adhuc factiones histrionum et quadrigariorum dicuntur modo autem nomine factionis seditio et arma uocantur

no início eram palavras recomendáveis, donde até hoje se dizem as facções de comediantes e de cocheiros; recentemente, no entanto com o nome *factio* se dizem um motim e as armas

FAMA

a fando dicta sic apud Graecos Φήμη ἀπὸ τῆς Φάσεως

foi dita *fama* (renomado) de *fari* (falar), assim entre os gregos *Φήμη ἀπὸ τῆς Φάσεως* (linguagem vinda de apelação judicial)

FAMILIA

antea in liberis hominibus dicebatur quorum dux et princeps generis uocabatur pater et mater familiae unde familiae nobilium Pompiliorum Valeriorum Corneliorum et familiares ex eadem familia postea hoc nomine etiam famuli appellari coeperunt permutata i cum u littera

antigamente se dizia em relação a homens livres dos quais o chefe e a mulher, autores da raça, se chamavam pai e mãe da família; daí as famílias dos nobres Pompílio, Valério, Cornélio. E *familiares* são aqueles de uma mesma família. Depois começaram a também denominar com esse nome os *famuli* (escravos) com a letra *-i* trocada por *-u*

FACESSERE

significat interdum facere ut est iussa facessunt interdum uero pro abire ponitur Pacuuius facessite omnes hinc id est abite

algumas vezes significa cumprir, como é *iussa facessunt* (se cumprissem as ordens), outras vezes na verdade se emprega por *abire* (retirar-se). Pacúvio: *facessite omnes hinc* (retirai tudo daqui), isto é *abite*

FACUL ET FACULTER

antiqui dicebant et faculter pro facile unde facultas et difficultas uidentur dicta sed postea facilitas morum facta est facultas rerum

os antigos diziam também *faculter* com o sentido de *facile* (fácil); donde parecem denominadas *facultas* (capacidade) e *difficultas* (dificuldade). Mas depois *facilitas* (facilidade) se aplica aos costumes e *facultas* (talento) às coisas

FAMULETIUM

dicebatur quod nunc seruitium

dizia-se o que hoje é *seruitium* (escravidão)

FAMELICOSAM

terram palustrem uocabant

chamavam uma terra pantanosa

FAMULI

origo ab Oscis dependet apud quos seruus famel nominabatur unde et familia uocata

a origem de *famulus* vem dos oscos, entre os quais *famel* se denominava escravo, daí também foi dita *familia*

FAGUTAL

sacellum Iouis in quo fuit fagus arbor quae Ioui sacra habebatur

capelinha de Júpiter na qual havia uma faia (*fagus*), árvore que se considerava como consagrada a Júpiter

FOVII

qui nunc Fabii dicuntur dicti quod princeps gentis eius ex ea natus sit cum qua Hercules in fouea concubuit alii putant eum primum ostendisse quemadmodum ursi et lupi foueis caperentur

aqueles que hoje se dizem Fabios foram denominados *fouii* porque o chefe dessa família tenha nascido dessa mulher com a qual Hércules tenha copulado numa caverna (*fouea*); outros consideram que esse chefe ensinasse ao primeiro a maneira de se capturar ursos e lobos nas cavernas

FACES

antiqui dicebant ut fides

os antigos diziam como *fides* (fé)

FAMINO¹⁵³

dicito

dize tu

FACEM

in nuptiis in honorem Cereris praeferebant aquaque aspergebatur nova nupta siue ut casta puraque ad uirum ueniret siue ut ignem atque aquam cum uiro communicaret

nas núpcias levavam uma tocha em honra a Ceres, e borrifavam água na recém-casada talvez para que ela tivesse chegado casta e pura para o marido, ou para que partilhasse fogo e água com o marido

FABAM

nec tangere nec nominare Diali flamini licet quod ea putatur ad mortuos pertinere nam et lemuralibus iacitur laruis et parentalibus adhibetur sacrificiis et in flore eius luctus litterae apparere uidentur

não é permitido ao sacerdote de Júpiter nem tocar uma fava ou dizer essa palavra porque se considera que ela pertencesse aos mortos; de fato, ela também se dissemina entre as almas do outro mundo e as larvas, e se usa em sacrifícios fúnebres; e em sua flor parecem se formar as letras da palavra *luctus* (dor)

⁽¹⁵³⁾ Forma arcaica do imperativo do verbo *fari* (falar).

FLAMEN DIALIS

dictus quod filo assidue ueletur indeque appellatur flamen quasi filamen dialis autem appellatur a dio a quo uita dari putabatur hominibus

foi dito o sacerdote de Júpiter porque ele se cobre com um véu de fibra (*filamen*); e daí se denomina *flamen*, como se se dissesse *filamen*. *Dialis*, no entanto, vem de *dius*, Júpiter, do qual, como se acreditava, os homens tinham vida

FAMELIA

deminutiuum a fama

diminutivo de *fama* (boato)

FABIANI ET QUINTILIANI

appellabantur luperci a Fabio et Quintilio praepositis suis

denominavam-se os lupercos a partir de seus comandantes Fábio e Quintílio

FASTORUM LIBRI

appellantur in quibus totius anni fit descriptio fasti enim dies festi sunt

denominam-se os livros em que se encontra a descrição dos acontecimentos ocorridos durante todo o ano; com efeito, *fastos* são dias de festa

FANUM

a Fano dictum siue a fando quod dum pontifex dedicat certa uerba fatur

foi dito a partir de *fanum* (templo) ou de *fari* (falar) porque o pontífice enquanto consagra um templo pronuncia certas palavras

FASTIGIUM

aedificii summum

parte mais alta de um edifício

FAVI

a fauendo

a partir de *fauere* (querer bem)

FAVISSAE

locum sic appellabant in quo erat aqua inclusa circa templa sunt autem qui putant fauissas esse in Capitolio cellis cisternisque similes ubi reponi erant solita ea quae in templo uetustate erant facta inutilia

assim denominavam o local em que havia água escondida ao redor do templo; outros, no entanto, consideram *fauissae* semelhantes a depósitos ou cisternas no Capitólio, onde costumavam ser guardados aqueles objetos que, pela velhice, se tornam inúteis no templo

FAVENTIA

bonam ominationem significat nam praecones clamantes populum sacrificiis fauere iubebant fauere enim est bona fari at ueteres poetae pro silere usi sunt fauere

significa bom presságio; de fato os pregoeiros, em suas proclamações, ordenavam ao povo para ser favorável aos sacrifícios; com efeito, *fauere* é *bona fari* (bem falar), mas os poetas antigos usaram *fauere* com o sentido de *silere* (calar-se)

FALCONES

dicuntur quorum digiti pollices in pedibus intro sunt curuati a similitudine falcis

dizem aqueles que têm os dedos polegares curvados dos pés para dentro por semelhança a uma foice

FARREUM

genus libi ex farre factum

tipo de bolo feito de trigo

FALARICA

genus teli missile quo utuntur ex falis id est ex locis exstructis dimicantes

tipo de rojão que usam os que combatem em torres, isto é em lugares elevados

FATANTUR

multa fantur

eles falam muitas coisas

FALAE

dictae ab altitudine a falando quod apud Etruscos significat caelum

foram ditas torres de madeira por causa de sua altura a partir de *falandum* que para os etruscos significa céu

FARFENUM

uirgulti genus

tipo de ramagem

FASCINUM ET FAS

a fando nominantur

são designados a partir de *fari* (falar)

FARTORES

nomenclatores qui clam uelut infarcirent nomina salutatorum in aurem candidati

anunciadores, aqueles que secretamente como que amontoem nomes de clientes ao ouvido do candidato

FURNALIA

sacra Furinae quam deam dicebant

cerimônia religiosa de Furina, que diziam uma deusa

FURCILLES SIVE FURCILLA

quibus homines suspendebant

pequenas forcas com as quais se penduravam pessoas

FUNDUS

dicitur ager quod planus sit ad similitudinem fundi uasorum fundus quoque dicitur populus esse rei quam alienat hoc est auctor

diz-se terreno que fosse plano por semelhança ao fundo dos vasos, também se diz fundus que o povo é o fundo de algo que ele altera, isto é do qual é autor

FUTARE

arguere est unde et confutare sed Cato hoc pro saepius fuisse posuit

é arguir, donde também *confutare* (refutar), mas Catão empregou essa palavra com o sentido de *saepius fuisse* (ter sido muitas vezes)

FUTILES

dicuntur qui silere tacenda nequeunt sed ea effundunt sic et uasa futilia a fundendo uocata

são chamados aqueles que não conseguem guardar silêncio sobre as coisas que devem se calar, mas as espalham; assim também foi chamada *uasa futilia* (vasilhas ovais que não se mantêm em pé) a partir de *fundere* (espalhar)

FLAGRATORES

dicebantur genus hominum quod mercede flagris caedebantur

era chamado um tipo de homens que se deixavam açoitar por dinheiro

FLUSTRA

dicuntur cum in mari fluctus non mouentur quam Graeci μαλακίαν uocant

dizem *flustra* (calmaria) quando no mar as ondas (*fluctus*) não estão agitadas, o que os gregos chamam *μαλακία*

FLATOR

tibicen

flautista

FLEMINA

dicuntur cum ex labore uiae sanguis defluit circa talos

dizem inchaço das pernas quando, por causa do cansaço de andar, o sangue se dirige ao redor dos pés

FLAMINIUS CIRCUS ET VIA FLAMINIA

a Flaminio consule dicta sunt qui ab Annibale interfectus est ad lacum Trasimenum

foram denominados por causa do cônsul Flâmínio, que foi assassinado por Hanibal no lago Trasimeno

FLAMINIAE AEDES

domus flaminis Dialis

casa de sacerdote de Júpiter

FLAMEARII

infectores flammei coloris uiolarii uiolatii coloris dicuntur

tintureiros de véu da cor da violeta, dizem de cor violada

FLUMENTANA

porta Romae appellata quod Tiberis partem ea fluxisse affirmant

foi denominada uma porta em Roma porque afirmam que ela acabasse em parte do Tibre

FLAMEO

amicitur nubens ominis boni causa quod eo assidue utebatur flaminica id est Flaminis uxor cui non licebat facere diuortium

a noiva se cobre com véu por motivo de bom agouro, porque a flamínia, isto é esposa do sacerdote, frequentemente usasse esse véu pela flamínia, à qual não era permitido fazer divórcio

FIDUSTA

a fide denominata ea quae maxime fidei erant

foram denominadas de *fides* (fé) aquelas coisas que eram dignas de grande fé

FIDES

genus citharae dicta quod tantum inter se chordae eius quantum inter homines fides concordent cuius deminutium fidicula est

tipo de cítara denominado porque as suas cordas se ajustem entre si tanto quanto a boa fé entre os homens; *fidicula* é o seu diminutivo

FIXULAS

fibulas

fivelas

FISCELLUS

casei mollis appetitor ut catillones catillorum liguritores

comilão que gosta de queijo macio, como *catillones* os devoradores de comidas

FIBER

genus bestiae quadrupes Plautus sic me subes cotidie quasi fiber salicem quo nomine extremae fluminis orae appellantur unde et fibras iecinorum et fimbrias uestimentorum dicimus

tipo de animal quadrúpede. Plauto: *sic me subes cotidie quasi fiber salicem* (assim me atacas diariamente como um castor ao salgueiro). Com esse nome se denominam os limites extremos de um rio; donde também dizemos *fibrae* as extremidades do fígado e *fimbriae* as bordas das roupas

FRATRIA

uxor fratris

esposa do irmão

FRIVOLA

sunt proprie uasa fictilia quassa unde dicta uerba friuola quae minus sunt fide subnixa
são apropriadamente vasinhos de barro batido que não param em pé; donde são ditas *friuola* (frívolas) as palavras que não são sustentadas na fé

FRATER

a Graeco dictus est φρήτηρ uel quod sit fere alter

foi dito do grego φρήτηρ, ou de *fere alter* (inteiramente outro)

FRONTEM

antiqui masculino genere dixere

os antigos disseram no gênero masculino

FREMITUM

dictum uelut ferimentum

foi denominado *fremitus* (ruído) em certo modo *ferimentum*

FRATILLI

uilli sordidi in tapetis

franjas sujas de tapetes

FRACEBUNT

displicebunt

eles desagradavam

FORAGO

filum quo textrices diurnum opus distinguunt a forando dictum

fio colorido com o qual as tecedeiras diferenciam o trabalho de um dia, dito a partir de *forare* (furar)

FRUTINAL

templum Veneris fruti

templo da Vênus chamada Fruti

FRINGILLA

auis dicta quod frigore cantet et uigeat unde et frigutire

foi dita *frintilla* a ave que cante e prospere no inverno; donde também *frigutire* (cantar)

FRATRARE

puerorum mammae dicuntur cum primum tumescunt quod uelut fratres pares oriuntur quod etiam in frumento spica facere dicitur

são chamadas *fratrare* as mamas das crianças quando começam a crescer porque se desenvolvem como dois irmãos; pois além disso se diz, em relação aos cereais, criar espigas

FRIGERE ET FRICTUM

a Graeco uenit φρίγειν

vêm do grego *φύγειν*

FREGELLAE

locus in urbe in quo ciuitatis illius hospites habitauere

Fregellae, local de Roma em que moravam hospedeiros dessa cidade

FESTRAM

antiqui dicebant quam nos fenestram

festra os antigos diziam o que para nós é *fenestra* (janela)

FIRMUM

ἀπὸ τοῦ ἔρματος dictum uidetur

firmus parece dito a partir de *ἔρμα* (apoio)

FRAUSUS ERIT

fraudem commiserit

frausus erit, que ele tenha cometido fraude

FALERI

oppidum a fale dictum

Faleri, cidade denominada de *fal*

FRAXARE

uigiliam circumire

fraxare, montar guarda

FLORIFERTUM

dictum quod eo die spicae feruntur ad sacrarium

denominado *florifertum* porque nesse dia espigas são levadas para o santuário

FRUGAMENTA

a frugibus appellata

a partir de *fruges* (produtos da terra) foram denominadas

FRENDERE

est frangere unde et faba fressa unde et dentibus dicimus frendere

é quebrar, donde *faba fressa* (grãos triturados), e daí dizemos ainda *dentibus frendere* (quebrar com os dentes)

FORMUCALES

forcipes dictae quod forma capiant id est feruentia

foram ditas as pinças que peguem coisas quentes, isto é alimentos muito quentes

FARRAGO

appellatur id quod ex pluribus satis pabuli causa datur iumentis

denomina-se essa ração que é proveniente de mistura de vários tipos de forragem se dá aos animais de carga

FETIALES

a feriendo dicti apud hos enim belli pacisque faciendae ius est

foram ditos de *ferire* (ferir), pois entre eles é permitido fazer a guerra e a paz

FERETRIUS

Iupiter dictus a ferendo quod pacem ferre putaretur ex cuius templo sumebant sceptrum per quod iurarent et lapidem silicem quo foedus ferirent

foi chamado Júpiter a partir de *ferre* porque se considerasse que ele trouxesse a paz; em seu templo se recebiam o cetro sobre o qual jurassem e o machado de pedra com o qual concluíssem um tratado

FEMUR

femoris et femen feminis fenero et fenerator dici potest

faz genitivo *femoris*, e *femen* faz *feminis*; é possível ser dito *fenero* e *fenerator*

FRUX FRUGIS

dixerunt antiqui fructam et fructum

os antigos disseram *fructa* (foram usufruídas) e *fructus* (colheita)

FEROCIT

apud Catonem ferociter agit fiuere idem pro figere

em Catão *ferociter agit* (ele age com violência), *fiuere* (fixar) igualmente por *figere*

FRUNISCOR ET FRUNITUM

dixit Cato nosque cum adhuc dicimus infrunitum certum est antiquos dixisse frunitum

Catão usou, e nós dizemos *infrunitus* (insensato), como até hoje; é certo que os antigos disseram *frunitus*

FELICES

arbores Cato dixit quae fructum ferunt infelices quae non ferunt

Catão disse as árvores que produzem fruto, e *infelices* as que não produzem

FALSIUS ET FALSIOR

cum rationabiliter dici possint non tamen sunt in consuetudine

poderiam ser ditas dentro das regras, no entanto não existem no uso

FURUM

genitiuus pluralis a fure

genitivo plural de *fur* (ladrão)

FUCILIS

falsa dicta autem quasi fucata

foi dito falsidade, mas como *fucata* (postiça)

FERIAE STATAE

appellabantur quod certo statutoque die obseruarentur

denominavam-se as festas periódicas que se cumpriam em dia fixo e estabelecido

FLUONIAM IUNONEM

mulieres colebant quod eam sanguinis fluorem in conceptu retinere putabant

as mulheres honravam a deusa Fluonia Juno porque julgavam que ela detivesse o fluxo do sangue quando da concepção

FLAMEO

uestimento flaminica utebatur id est Dialis uxor et Iouis sacerdos cui telum fulminis eodem erat colore

manta que usava a flamínica, isto é esposa do sacerdote de Júpiter e sacerdotisa de Júpiter, para a qual o aguilhão do raio era da mesma cor brilhante (*flameus*)

FULGURITUM

id quod est fulmine ictum qui locus statim fieri putabatur religiosus quod eum deus sibi dicasse uidetur

esse local que é abalado por raio; acreditava-se que esse local se tornasse sagrado constantemente por parecer que um deus o tivesse dedicado a si

FANATICA

dicitur arbor fulmine icta

diz-se uma árvore fulminada por um raio

FULMEN

dictum a fluore flammae

denomina-se raio, de *fluor flammae* (curso do fogo)

FULGERE

prisci pro ferire dicebant unde fulgur dictum est

os antigos diziam por *ferire* (ferir), donde foi denominado *fulgur* (relâmpago)

FUNEBRES TIBIAE

dicuntur cum quibus in funere canitur quas Flamini audire putabatur illicitum

chamam-se as flautas com as quais se canta em um funeral; julgava-se ilícito aos sacerdotes ouvirem-nas

FLAMINIUS CAMILLUS

puer dicebatur ingenuus patrimēs et matrimēs qui Flamini Diali ad sacrificia praeministrabat antiqui enim ministros camillos dicebant alii dicunt omnes pueros ab antiquis camillos appellatos sicut habetur in antiquo carmine cum pater filio de agricultura praeciperet hiberno puluere uerno luto grandia farra Camille metes

dizia-se um menino nascido livre que tinha pai e mãe, que servia de ajudante ao sacerdote de Júpiter nos sacrifícios; os antigos, com efeito, diziam *ministri camilli* (ministros nobres); outros dizem que todos os meninos foram denominados *camilli* pelos antigos, como se conserva numa antiga canção em que o pai ensinasse ao filho sobre agricultura: *hiberno puluere uerno luto grandia farra Camille metes* (se perder tempo no inverno, na primavera se embaraçar, tu destruirás, oh Camillus, os bons frutos)

FLAMINIA

dicebatur sacerdotula quae Flaminicae Diali praeministrabat eaque patrimēs et matrimēs erat id est patrem matremque adhuc uiuos habebat

dizia-se uma jovem sacerdotisa que ajudava as sacerdotisas de Júpiter, e que tinha pais e mães, isto é possuía até então pai e mãe vivos

FICOLEA

palus ficulneus

junco de figueira

FLAMINIUS LICTOR

est qui Flamini Diali sacrorum causa praesto est

é aquele que presta auxílio ao sacerdote de Júpiter nas cerimônias sagradas

FREQUENTARIUM

frequentem

frequente

FORNACALIA

feriae institutae sunt farris torrendi gratia quod ad fornacem quae in pistrinis erat sacrificium fieri solebat

são as festas estabelecidas com o fim de torrar farinha, porque havia o costume de fazer sacrifício diante do forno que havia nos moinhos

FURVUM BOVEM

id est nigrum immolabant Auerno

isto é boi negro que sacrificavam em Averno

FERENTARII

levis armaturae pugnatores

lutadores de armadura leve

FAUSTULUM PORCELLUM

feturam porcorum

reprodução de porcos

FAMILIARIS ROMANUS

priuatus Romanus

cidadão romano

FANA

quod fando consecrantur

templos que se consagram com palavras

FASTIS DIEBUS

iucunda fari licebat nefastis quaedam non fari licebat

nos dias fastos é permitido falar coisas agradáveis, nos dias nefastos não é permitido falar certas coisas

FENUS

appellatur naturalis terrae fetus ob quam causam et nummorum fetus fenus est uocatum et de ea re leges fenebres

denomina-se fruto natural da terra; por essa razão também foi chamado *fenus* o produto do dinheiro e *leges fenebres* as leis que regulam esse assunto

GERRAE

crates uimineae athenienses cum Syracusas obsiderent et crebro gerras poscerent irridentes Siculi gerras clamitabant unde factum est ut gerrae pro nugis et contemptu dicantur

escudos; como os atenienses tenham sitiado Siracusa e reivindicado escudos muitas vezes, a eles os sicilianos gritavam zombantes *gerrae*!; daí *gerrae* começou a ser dita com o sentido de bagatelas e de desdém

GENAS

Ennius palpebras putat cum dicit hoc uersu Pandite sulti genas et corde relinquitte somnum alii eas partes putant genas dici quae sunt sub oculis Pacuuius genas putat esse qua barba primum oritur hoc uersu nunc primum opacat flore lanugo genas

Ênio considera ser pálpebras, como diz neste verso: *pandite sulti genas et corde relinquitte somnum* (se queres, abre os olhos e coloca no coração o sono), outros julgam *genae* (faces) ser ditas aquelas partes que ficam sob os olhos. Pacúvio neste verso considera *genae* a parte em que a barba começa a nascer: *nunc primum opacat flore lanugo genas* (agora uma penugem em flor começa a cobrir as faces)

GENTILIS

dicatur et ex eodem genere ortus et is qui simili nomine appellatur ut ait Cincius gentiles mihi sunt qui meo nomine appellantur

diz-se também o nascido de uma mesma família e aquele que se chama com nome semelhante, como diz Cíncio: *gentiles mihi sunt qui meo nomine appellantur* (gentiles para mim são aqueles que se denominam com meu nome)

GENIALIS LECTUS

lectus qui nuptiis sternitur in honorem genii unde et appellatur

leito que se prepara aos noivos em honra a Gênio, donde também ele se denomina

GENS AELIA

appellatur quae ex multis familiis conficitur

chama-se aquela raça que se forma de muitas famílias

GERUSIA

curia ab aetatis uocabulo dicta

senado, dito pela denominação de idade

GENUINI DENTES

quod a genis dependent

porque derivam de *genae* (bochechas)

GESTUS

quo indicatur quid geratur praeter participium quod a gerendo deducitur

movimento com o qual se indica o que se faz, além disso é participio que se forma de *gerere* (produzir)

GENIUM

appellabant deum qui uim optineret rerum omnium gerendarum Aufustius genius inquit est deorum filius et parens hominum ex quo homines gignuntur et propterea genius meus nominatur quia me genuit alii genium esse putarunt uniuscuiusque loci deum

denominavam o deus que tivesse adquirido poder de fazer todas as coisas. Aufústio diz: *genius est deorum filius et parens hominum ex quo homines gignuntur et propterea genius meus nominatur quia me genuit* (genius é filho de deuses e pai de homens, é dele que os homens recebem o nascimento, e por conseguinte se designa *genius meus* porque me deu nascimento); outros consideraram *genius* ser o deus de cada lugar

GERMEN

est quod ex arborum surculis nascitur unde et germani quasi eadem stirpe geniti

é o que nasceu de raminhos de árvores; donde também *germani* os que foram gerados quase na mesma raiz

GEMURSA

sub minimo digito pedis tuberculum quod gemere faciat eum qui id gerat

tubérculo sob o dedo mínimo do pé, visto que faça gemer aquele que o tenha

GINGRIRE

anserum uocis proprium est unde genus quoddam tiliarum exiguarum gingrinae

é o som próprio da voz de patos; donde *gingrinae* certo tipo de pequenas flautas

GINGERIATOR

tibicen

flautista

GIGERIA

ex multis obsoniis decerpta

partes recolhidas dentre muitas iguarias

GENIALES DEOS

dixerunt aquam terram ignem aerem ea enim sunt semina rerum, quae Graecorum alii

στοιχεῖα alii ἀτόμους uocant duodecim quoque signa lunam et solem inter hos deos computabant

disseram a água, a terra, o fogo e o ar, pois são os elementos da origem das coisas, que entre os gregos uns chamam *στοιχεῖα* (elementos), outros *ἀτομος* (indivisível); nas *Doze Tábuas* também consideravam a lua e o sol entre esses deuses

GENIALES

autem dicti a gerendo quia plurimum posse putabantur quos postea gerulos appellarunt

foram ditos além disso a partir de *gerere* (produzir) por se considerar que possuísem o maior poder; a esses depois denominaram *geruli* (agentes)

GNARUS

cum significet id quod sciens peritus tamen inuenimus prognare significare aperte

ainda que *gnarus* (erudito) signifique “esse que sabe” (*sciens*), “hábil”, também encontramos *prognare* com o significado de abertamente

GNEPHOSUM

obscurum uidelicet ex Graeco quod est κνέφας

obsuro, sem dúvida do grego κνέφας (obscuridade)

GALLI

qui uocantur Matris Magnae comites dicti sunt a flumine cui nomen est Gallo quia qui ex eo biberint in hoc furere incipiant ut se priuent uirilitatis parte alii putant ideo eos sibi genitalia incidere quia uiolauerint nomen patris matrisue ne possint ipsi fieri parentes

chamam-se aqueles sacerdotes da Grande Deusa, denominados companheiros por causa do rio de nome Gallo, porque aqueles que beberem dessa água começam a enfurecer, pois se privem da parte viril; outros consideram que eles cortem as partes genitais porque tenham profanado o nome do pai ou da mãe e assim não possam eles mesmos se tornarem pais

GNARIGAVIT

significat apud Liuium narrauit

em Lívio significa “ele narrou”

GNARVISSE

narrasse

ter narrado

GAIA CAECILIA

appellata est ut Romam uenit quae antea Tanaquil uocitata erat uxor Tarquinii Prisci regis Romanorum quae tantae probitatis fuit ut id nomen ominis boni causa frequentent nubentes quam summam asseuerant lanificam fuisse

foi chamada Gaia Cecília visto que chega a Roma aquela que antes era chamada de Tanaquil, a esposa de Tarquínio o Velho, rei dos romanos, que era de tanta honestidade que as recém-casadas repitam o nome dela por motivo de bom presságio. A essa princesa atestam ter sido excelente no trabalho com lã

GALLAM¹⁵⁴ BIBERE AC RUGAS CONDOCERE VENTRI

⁽¹⁵⁴⁾ Líquido da folha de algumas árvores usado para tingir de preto; cidade do Egito ou da Etiópia, onde é produzido um vinho de má qualidade, segundo Festo.

cum ait Lucilius praemonet parsimonia esse utendum neque gulae indulgendum uentremque coartandum

como diz Lucílio, essa expressão avisa com antecedência que a economia deve ser observada, e não se entregar à gula e se reduzir a comilão

GAULUS

genus nauigii pene rotundum

tipo de embarcação com cauda redonda

GALBEUM¹⁵⁵

ornamenti genus

tipo de enfeite

GESTIT

qui subita felicitate exhilaratus nimio corporis motu praeter consuetudinem exultat

aquele que se alegra com felicidade repentina, pula com movimento exagerado do corpo além do costume

GNAEUS

et corporis insigne et praenomen a generando dicta esse et ea ipsa ex Graeco γίγνεσθαι apparet

foi dito um sinal no corpo, e um título, a partir de *generare* (gerar); e é evidente o mesmo vir do grego γίγνεσθαι (nascer)

GANEUM

antiqui locum abditum ac uelut sub terra dixerunt Terentius ubi illum quaeram credo abductum in ganeum

os antigos disseram lugar escondido e, por assim dizer, embaixo da terra. Terêncio: *ubi illum quaeram credo abductum in ganeum* (onde o procurarei? Creio que escondido em uma espelunca)

⁽¹⁵⁵⁾ *Galbei*, bracelete com que soldados eram premiados ao vencerem uma guerra, uma espécie de recompensa.

GALEARIA*a galearum similitudine dicta*

denominado um pássaro porque a penugem de sua cabeça se parece com um capacete

GNITUS ET GNIXUS*a generibus¹⁵⁶ prisci dixerunt*os antepassados disseram a partir de *genus* (joelho)**GNOTU***cognitu*

com conhecimento

GRAVASTELLUS*senior Plautus qui est grauastellus qui aduenit ut puto grauastellus a grauitate dictus*mais velho; Plauto: *qui est grauastellus qui aduenit* (quem é esse velho que chega?). A meu ver, *grauastellus* foi formado a partir de *grauitas* (peso)**GRAMIAE***oculorum sunt uitia quas alii glamas uocant*são doenças nos olhos que alguns chamam de *glamae***GROMA¹⁵⁷***appellatur genus machinulae cuiusdam quo regiones agri cuiusque cognosci possunt quod genus Graeci dicunt γνώμονα*denomina-se um tipo de maquineta com a qual podem ser conhecidos os limites de cada campo, o que os gregos chamam *γνώμων***GRUMUS***terrae collectio minor tumulo*

acumulação de terra menor que uma colina

⁽¹⁵⁶⁾ Em Savagner aparece *genibus*, forma de ablativo ou dativo plural do substantivo masculino *genus* (joelho), da 4ª declinação – mais condizente com o sentido do texto. *Generibus* é a forma de ablativo ou dativo plural do substantivo neutro *genus* (família, raça, nação), da 3ª declinação.

⁽¹⁵⁷⁾ Instrumento de agrimensura; vara de sete pés.

GRACCHURIS

urbs Iberae regionis dicta a Graccho Sempronio quae antea Ilurcis nominabatur

foi chamada a cidade da região da Ibéria por Graco Semprônio, a qual antes se chamava *Ilurcis*¹⁵⁸

GRAECA SACRA

festas Cereris ex Graecia translata quae ob inuentionem Proserpinae matronae colebant quae sacra dum non essent matronae quae facerent propter cladem Cannensem et frequentiam lugentium institutum est ne amplius centum diebus lugeretur

festas de Ceres trazida da Grécia, à qual as matronas honravam por ela ter encontrado Proserpina; porque até que não houvesse matronas para preparar as cerimônias sagradas, por causa do desastre de Cannes e da multidão em luto, foi instituído que se andasse de luto não mais do que cem dias

GRUERE

dicuntur grues ut sues grunnire unde tractum est congruere hoc est conuenire quia id genus uolucrum minime soliuagum est

dizem o crocitar dos groues, como o grunir dos porcos; donde vem *congruere*, isto é juntar-se, porque esse tipo de aves não é de nenhum modo solitário

GRADIVUS

Mars appellatus est a gradiendo in bella ultro citroque siue a uibratione hastae quod Graeci dicunt κραδαίνειν uel ut alii dicunt quia gramine sit ortus quod interpretatur quia corona graminea in re militari maximae est honorationis

foi denominado Marte por causa de avançar no combate de um lado a outro ou talvez pela ação de brandir a arma, que os gregos dizem *κραδαίνειν* (eu agito), ou, como alguns dizem, porque ele tenha nascido na relva – o que se explica porque a coroa de folhas, no trabalho militar, é de máxima honra

GRASSARI

⁽¹⁵⁸⁾ Espanha Bética, hoje Lorca.

antiqui ponebant pro adulari grassari autem dicuntur latrones uias obsidentes gradi siquidem ambulare est unde tractum grassari uidelicet ab impetu gradiendi

os antigos empregavam com o sentido de lisonjear, no entanto *grassari* se dizem os ladrões que ocupam as ruas; com efeito *gradi* é caminhar, donde vem *grassari*, evidentemente por causa da velocidade com que se caminha

GRALLATORES

appellabantur pantomimi qui ut in saltatione imitarentur aegipanas adiectis perticis furculas habentibus atque in his superstantes ob similitudinem crurum eius generis gradiebantur utique propter difficultatem consistendi Plautus Uinceretis cursu ceruas et grillatorem gradu

chamavam-se os mímicos que, para imitar na dança os egípcios¹⁵⁹, ao aplicarem as varas mantendo as forquilha, por imitar pernas, caminhavam apoiados sobre elas de certo por causa da dificuldade de sustentar-se. Plauto: *uinceretis cursu ceruas et grillatorem gradu* (tinheis vencido na corrida as corças e o mímico na postura)

GRAVIDA

est quae iam grauatur conceptu praegnans uelut occupata in generando quod conceperit inciens propinqua partui quod incitatus sit fetus eius

é aquela que, grávida, já carrega o feto, como se ocupada para gerar, visto que tenha emprenhado; *inciens*, mulher prestes a parir porque seu filho tenha se movido

GRACCULI

a sono oris uocati siue a gerendo dicti quod iacta segetum semina plurimum gerant uel quod ex oliuetis cubitum se recipientes duas pedibus baccas tertiam ore ferant

foram chamados os galos a partir do som de sua voz, ou talvez ditos de *gerere* porque eles quase sempre comam as sementes que são jogadas para a semeadura, ou ainda porque aqueles que voltam a se deitar em seus ninhos, das oliveiras levam duas azeitonas em suas patas e uma terceira na boca

GREGES

ex Graeco dici quos illi γέργερα solent appellare

⁽¹⁵⁹⁾ Aegipan, trata-se de Pan, divindade dos bosques, transfigurado em bode.

são ditos rebanhos do grego, o que eles costumam denominar *γέργερα*

GRAVE AES

dictum a pondere quia deni asses singuli pondo libras efficiebant denarium ab hoc ipso numero dictum sed bello Punico populus Romanus pressus aere alieno ex singulis assibus librariis senos fecit qui tantundem ualerent item nummi quadrigati et bigati a figura caelaturae dicti

foi dito a partir do peso porque cada dez *asses* em peso de libras valia um denário, a partir desse próprio número foi denominado, mas na Guerra Púnica o povo romano, apertado em dívidas, fez de cada *as* de libra seis que valeriam a mesma quantidade; do mesmo modo foram ditas as moedas *quadrigati* e *bigati* por causa da figura nelas entalhada

GLOMUS

in sacris crustulum cybii figura et oleo coctum appellatur

denomina-se nos sacrifícios bolinho de atum cozido em azeite, em forma de bola

GLOS

uiri soror a Graeco γαλόως

irmã do marido, do grego γαλόως

GLOCIRE ET GLOCIDARE

gallarum proprium est cum ouis incubiturae sunt

é próprio das galinhas cacarejar (*glocire* e *glocidare*) quando estão para chocar ovos

GLITTIS

subactis leuibus teneris

sendo curtidos, fáceis de digerir, tenros

GLUMA

hordei tunicula dictum quod glubatur id granum unde et pecus glubi dicitur cuius pellis detrahitur

foi dita a membrana da cevada porque esse grão se descasca; donde também se diz *glubi*¹⁶⁰ o animal cuja pele é retirada

GLISCERE

crescere est et gliscerae mensae gliscentes id est crescentes per instructionem epularum scilicet

é crescer, e *gliscerae* as mesas que se estendem, isto é que se alargam certamente por causa da disposição dos alimentos

GLUCIDATUM

suaue et iucundum Graeci etenim γλυκὺν dulcem dicunt

suave e agradável; com efeito, doce os gregos dizem γλυκύς

GLORIA

a Graeca uoce dicta hanc enim illi κλέος uocant

foi dita de um termo grego, ao qual, com efeito, eles chamam κλέος

GULLIOCAE

nucum iuglandium summa et uiridia putamina

grandes castanhas de nozes, e com cascas verdes

GUTTURNIUM

uas ex quo aqua in manus datur ab eo quod propter oris angustiam guttatim fluat

vasilha da qual é oferecida água nas mãos; a partir disso porque a água, por causa da abertura estreita /da vasilha/, caia gota a gota

GAUDIUM

ἀπὸ τοῦ γαυριᾶν dictum

foi dito *gaudium* (alegria) do grego γαυριᾶν

GENUS

⁽¹⁶⁰⁾ *Glubere* significa tirar a casca, descascar, esfolar.

dictum putatur a terrae Graeco uocabulo quam γῆν dicunt

considera-se dito do vocábulo grego para terra ao qual dizem γῆ

GANNITIO

canum querula murmuratio

resmungo queixoso de cães

GESUM

grauē iactum

forte jato

GURGUSTIUM

genus habitationis angustum a gurgulione dictum

tipo de moradia apertada denominada a partir de *gurgulio* (goela)

GRICENEA

funis crassus

corda grossa

GRANDO

guttae aquae concretæ solito grandiores

gotas de água congeladas maiores que o habitual

HERBAM DO

cum ait Plautus significat uictum me fateor quod est antiquae et pastoralis uitae indicium nam qui in prato cursu aut uiribus contendebant cum superati erant ex eo solo in quo certamen erat decerptam herbam aduersario tradebant

como diz Plauto, significa “declaro-me vencido”, que é indício da vida antiga e campestre, pois aqueles que na relva competiam corrida ou levantamento de peso, quando vencidos, entregavam ao adversário erva colhida daquele solo em que houve a competição

HELVO

dictus est immoderate bona sua consumens ab eluendo cui aspiratur ut auuiditas magis exprobreter fit enim uox incitator

foi dito a partir de *eluere* (arruinar-se) aquele que consome imoderadamente seus bens; a qual se pronuncia com aspiração para que a avidez seja reprovada mais enfaticamente, pois o tom se torna mais incisivo

HELVACEA

genus ornamenti Lydii dictum a colore boum qui est inter rufum et album appellaturque heluus

tipo de enfeite lidiano¹⁶¹ dito *heluacea* por causa da cor dos bois, entre avermelhado e branco e se denomina *heluus* (pardo)

HERMA

a Graecis ponitur pro firmamento unde etiam Mercurii nomen inuentoris ut putabant firmæ orationis dictum interdum etiam saburram significat

os gregos usaram com o sentido de apoio, donde também foi dito o nome de Mercúrio, como consideravam inventor do discurso firme; algumas vezes além disso significa lastro de um navio

HERE

id est aduerbium temporis heri dictum a Graeco ἐχθές

⁽¹⁶¹⁾ Lídia nome de uma colônia que havia na Etrúria, por isso lidiano virou sinônimo de etrusco.

este *here* é o advérbio de tempo *heri*, dito do grego *ἔχθές*

HETTA

res minimi pretii quasi hieta id est hiatus hominis atque oscitatio alii pusulam dixerunt esse quae in coquendo pane solet adsurgere a qua accipimus rem nullius pretii cum dicimus non hette te facio

coisa de preço mínimo, quase *hieta*, isto é ação do homem de abrir a boca e bocejar, alguns disseram ser bolha que costuma se formar no pão ao assar, a partir disso concebemos coisa de nenhum valor quando dizemos *non hette te facio* (não faço caso de ti)

HERES

apud antiquos pro domino ponebatur

entre os antigos se empregava com o sentido de *dominus* (senhor)

HEREDIUM

praedium paruulum

pequena propriedade rural

HECATE

Diana eadem putabatur et luna et Proserpina

Diana, que se considerava a mesma que a Lua e Proserpina

HELUS ET HELUSA

antiqui dicebant quod nunc holus et holera

os antigos diziam o que hoje dizemos *holus* e *holera* (legume no singular e no plural)

HEREM MARTEAM

antiqui accepta hereditate colebant quae a nomine appellabatur heredum et esse una ex Martis comitibus putabatur

os antigos, por herança recebida, cultuavam essa deusa que se chamava pelo nome *Heres*, e era considerada uma das companheiras de Marte

HEUS

aduerbium uocandi a Graeco ἔϋς uenit

o advérbio de exclamação *heus* (olha!, escuta!) vem do grego ἔϋς

HEMONA

humana et hemonem hominem dicebant

diziam as coisas humanas e *hemo* por *homo* (homem)

HARVIGA

dicebatur hostia cuius adhaerentia inspiciebantur exta

chama-se a vítima cujas vísceras eram examinadas ainda aderentes

HEBES

retusi acuminis

enfraquecidos nas pontas

HELUCUS

ab hiatu et oscitatione dictus

foi dito de *hiatus* (bocejo) e *oscitatio* (ação de bocejar)

HEMINA

*ex Graeco ἡμίεκτος ἡμίνα quod est dimidia pars sextarii*¹⁶²

do grego ἡμίεκτος ἡμίνα, que é metade de 1/6

HELICONIDES

musae a monte Helicone uocatae

são chamadas as musas por causa do monte Helicão onde elas moravam

HEDERA

⁽¹⁶²⁾ Sextário, medida de capacidade para líquidos.

dicta quod haereat siue quod edita petat uel quia id cui adhaeserit edat quae in tutela Liberi putabatur esse quia ut ille iuuenis semper ita haec uiret uel quia ita omnia sicut ille mentes hominum illigat

foi chamada *hedera* porque seja aderente, ou talvez porque alcance os pontos mais altos, ou porque use aquilo a que tenha aderido; considerava-se que ela estaria sob proteção de Liber¹⁶³ pois do mesmo modo que este deus é sempre jovem ela é sempre verde, ou porquanto assim como ela envolva todas as coisas também envolva as mentes dos homens

HERBILIS ANSER

herba pastus qui gracilior est quam frumento altus

pato alimentado com erva, que é mais magro do que aquele alimentado com grãos

HERCULES ASTROLOGUS

dictus quod eo die se flammis iniecit quo futura erat obscuratio solis

foi dito Hércules porque ele se deitou no fogo no dia em que deveria ter havido eclipse solar

HERNICI

dicti a saxis quae Marsi herna dicunt

foram chamados *hernici* esses povos por causa dos rochedos, que os marsos dizem *herna*

HISTRIONES

dicti quod primum ex Histria uenerint

foram ditos aqueles povos que primeiramente tenham vindo da Ístria

HERCEUS¹⁶⁴

Iupiter intra conseptum domus cuiusque colebatur quem etiam deum penetralem appellabant

⁽¹⁶³⁾ Um dos nomes de Baco.

⁽¹⁶⁴⁾ Sobrenome de Júpiter, invocado como deus de uma casa.

Júpiter Herceu foi adorado dentro de cada casa, ao qual ainda denominavam *deus penetralis* (deus penetrante)

HIPPAGINES

naues quibus equi uehuntur quas Graeci ἵππαγωγούς dicunt

navios com os quais se transportam cavalos, aos quais os gregos dizem ἵππαγωγοί

HIRCIPILI

durorum pilorum homines

homens de pelos duros

HIRQUITALLI

pueri primum ad uirilitatem accedentes a libidine scilicet hircorum dicti

garotos que estão chegando no início da virilidade, certamente ditos *hirquitalli* por causa do instinto sexual dos bodes (*hirci*)

HIRA

quae deminutiue dicitur hilla quam Graeci dicunt νῆστιν intestinum est quod ieunum uocant

intestino que no diminutivo se diz *hilla*; os gregos dizem νῆστις (que jejua), é o intestino porque chamam *ieunum*

HIPPACARE

est celeriter animam ducere ab equi halitu qui est supra modum acutus

é tomar fôlego rapidamente, por causa da respiração do cavalo que é sobremaneira aguçada

HILUM

putant esse quod grano fabae adhaeret ex quo nihil et nihilum

consideram ser o que adira ao grão da fava; a partir disso, *nihil* e *nihilum*

HIRRIRE

garrire quod genus uocis est canis rabiosae

resmungar; o que é um tipo de voz de cão raivoso

HILARODOS

lasciui et delicati carminis cantor

cantor de cantiga divertida e delicada

HIPPIUS

id est equester Neptunus dictus est uel quod Pegasus ex eo et Pegaside natus sit uel quod equuleus ut putant loco eius suppositus Saturno fuerit quem pro Neptuno deuoraret uel quod tridentis ictu terra equum excierit cui ob hoc in Illyrico quaternos equos iaciebant nono quoque anno in mare

isto é equestre, nome de Netuno, ou porque Pégaso tenha nascido dele e de Pegaside, ou porque, como dizem, cavalo novo que tenha sido entregue para Saturno devorar no lugar de Netuno, ou porque com um golpe de tridente ele tenha feito sair da terra um cavalo, ao qual na Ilíria atiravam quatro cavalos ao mar durante nove anos

HIPPOCOUM

uinum ex insula Coo dictum ab agro generoso cui nomen est Hippo

chamado vinho da ilha de Cos por causa do território nobre cujo nome é Hippo

HASTAE

subiiciebantur ea quae publice uenundabant quia signum praecipuum est hasta nam et Carthaginenses cum bellum uellent Romam hastam miserunt et Romani fortes uiros saepe hasta donarunt

eram expostas essas lanças que eram vendidas em público, porque a lança é um sinal especial; de fato, também os cartagineses, quando pretendiam a guerra, enviavam uma lança a Roma e os romanos frequentemente davam uma lança a homens valentes

HABITUDO

habitus corporum

disposição dos corpos

HALAPANTA

significat omnia mentientem ab eo quod halet omnia ἄλην enim Graeci τὴν πλάνην id est fallentem appellant

significa aquele que mente em todas as coisas porque exale¹⁶⁵ tudo, pois os gregos denominam ἄλη (andar errante) ou πλάνη (erro) aquele que engana

HABITIOR

pinguior

o mais gordo

HOSTILIIS LARIBUS

immolabant quod ab his hostes arceri putabant

sacrificavam os inimigos ao deuses Lares porque se acreditava que com eles os inimigos eram afastados

HALLUS

pollex pedis scandens super proximum dictus a saliendo nam ἄλλομαι Graece Latine significat salio

chamado polegar do pé que se levanta sobre o dedo vizinho; de fato, em grego, ἄλλομαι, em latim significa *salio* (eu ressalto)

HAMO

cognominatus quia in arena putatur inuentus quae Graece hoc nomine ἄμμο appellatur cui cornua adfiguntur arietis a genere pecoris inter quod inuentus est

considera-se chamado Hamo porque tenha sido encontrado na areia, que em grego esse nome se diz ἄμμο, ao qual eram fixados chifres de carneiro por causa do tipo de gado entre o qual foi encontrado

HORREUM

antiqui dicebant farreum a farre

os antigos diziam *farreus* a partir de *far* (trigo)

⁽¹⁶⁵⁾ Talvez com o sentido de que a pessoa que mente capta as coisas no ar.

HOSTIS

apud antiquos peregrinus dicebatur et qui nunc hostis perduellis

entre os antigos se dizia estrangeiro, e o inimigo que hoje chamamos *hostis* se dizia *perduellis*

HOSTIA

dicta est ab eo quod est hostire ferire

foi dita vítima porque *hostire* é ferir

HORDIARIUM AES

quod pro hordeo equiti Romano dabatur

dinheiro que se dava ao cavaleiro romano para a cevada de seu cavalo

HOSTIMENTUM

beneficii pensatio

compensação de benefício

HORTUS

apud antiquos omnis uilla dicebatur quod ibi qui arma capere possent orirentur

entre os antigos se dizia hortus (horto, jardim) qualquer propriedade rural, porque ali nascessem aqueles que pudessem pegar em armas

HORCTUM ET FORCTUM

pro bono dicebant

eram ditas com o sentido de *bonus* (bom)

HOSTICAPAX

hostium captor

capturador de inimigos

HAMOTRAHONES

alii piscatores alii qui unco cadauera trahunt

para alguns é pescadores, para outros aqueles que arrastam cadáveres com gancho

HORDA

praegnans unde dies quo grauidae hostiae immolabantur hordicidia

mulher grávida, donde *hordicidia* os dias em que se sacrificam vítimas grávidas

HONORARIOS

ludos quos et Liberalia dicebant

jogos que também diziam *Liberalia*

HODIDOCOS

latro atque obsessor uiarum

ladrão e salteador de estradas

HOMELIUM

pilei genus

tipo de chapéu

HYPERIONEM

alii patrem solis alii ipsum quod eat super terras ita appellatum putabant

para alguns é o pai do sol, outros consideravam assim denominado o próprio sol porque percorra o espaço sobre as terras

HUMANUM SACRIFICIUM

dicebant quod mortui causa fiebat

diziam o sacrifício que ocorria por causa de um morto

HYPERBOREI

supra aquilonis flatum habitantes dicti quod humanae uitae modum excedant uiuendo

ultra centesimum annum id est ὑπερβαίνοντες ὅρον saeculi humani

são ditos os povos que moram acima do sopro de Aquilão¹⁶⁶, porque eles ultrapassem a dimensão da vida humana por viverem além de cem anos, isto é, *ὑπερβαίνοντες ὄρον* humanos do século

HELVELLA

holera minuta

legumes miúdos

HANULA

parua delubra quasi fanula

templos pequeninos, quase *fanula* (capela)

⁽¹⁶⁶⁾ Aquilão, na mitologia grega, filho de Éolo e de Aurora, tinha cauda de serpente e cabelos brancos, e virou sinónimo de vento extremamente frio e violento.

IM

ponebant pro eum a nominatiuo is

usavam com o sentido de *eum*, a partir do nominativo *is* (este)

IANEUS

ianitor

porteiro

IUSSA

iura

direitos

IUBERE

ponebatur pro dicere quod ualet interdum pro decernere ut populus iussit

empregava-se com o sentido de *dicere* (determinar), que algumas vezes vale por ordenar, como *populus iussit* (o povo ordenou)

IUNIUM

mensem dictum putant a Iunone iidem ipsum dicebant Iunonium et Iunoniam

esse mês consideram denominado por causa de Juno, e o mesmo diziam também *Iunonius* e *Iunonialis*,

IULIUM

quod eo mense dicitur Iulius natus

porque se diz que Júlio nasceu nesse mês

IURGATIO

iuris actio

ação de justiça

IUSTI DIES

dicebantur triginta cum exercitus esset imperatus et uexillum in arce positum

diziam trinta dias¹⁶⁷ quando o exército tivesse sido requisitado e a bandeira colocada na cidadela

IUGE

auspicium est cum iunctum iumentum stercus fecit

é um presságio quando um jumento atrelado a outro tenha defecado

IUBAR

stella quam Graeci appellant φωσφόρον uel ἔσπερον hoc est lucifer quod splendor eius diffunditur in modum iubae leonis

estrela que os gregos denominam *φωσφόρος* ou *ἔσπερος*, isto é Lúcifer, porque a sua luz se difunde à maneira da juba de um leão

IUGULA

stella orion quod amplior sit ceteris quasi nux iuglandis

estrela de Orión, porque seja maior que as outras, por assim dizer uma noz (*iuglans*)

IUGUM

sub quo uicti transibant hoc modo fiebant fixis duabus hastis super eas ligabatur tertia sub iis uictos discinctos transire cogeant

sujeição pela qual passavam os vencidos que ocorria deste modo: duas lanças sendo eram fixadas no chão, sobre elas se prendia uma terceira e por baixo delas os vencidos eram obrigados a passar sem seus cinturões

IUGERE

milui dicuntur cum uocem emittunt

dizem que os abutres gritam (*iugere*) quando emitem um som

IUGES

eiusdem iugi pares unde coniuges et seiuges

pares de um mesmo jugo; donde *coniuges* e *seiuges*¹⁶⁸

⁽¹⁶⁷⁾ Esses dias se referem ao prazo de espera que era concedido ao soldado que estivesse endividado.

IUBILARE*est rustica uoce inclamare*

é gritar com voz rude

IUVENTUTIS SACRA*pro iuuenibus sunt instituta*

cerimônias religiosas instituídas para os jovens

IURARE*flamini Diali fas non erat*

jurar não era permitido ao sacerdote de Júpiter

IUVENALIA SIMULACHRA*fingebantur Dianae quia ea aetas fortis est ad tolerandam uiam Diana enim uiarum putabatur dea*

as imagens de Diana eram esculpidas com traços juvenis porque essa idade é vigorosa para suportar o percurso, pois se considerava Diana a deusa dos caminhos

IUGARIUS VICUS*dicitur Romae quia ibi fuerat ara Iunonis Iugae quam putabant matrimonia iungere*

diz-se uma rua de Roma porque ali tinha existido um altar de Juno Juga, a qual consideravam que fazia casamentos

ILIA*dicta ab ina quae pars chartae est tenuissima*foram chamados os intestinos, de *ina*, que é a parte mais fina do papiro**ILICET***sine dubio*

sem dúvida

⁽¹⁶⁸⁾ *Coniuges*, que estão sob o mesmo jugo; unidos, emparelhados. *Seiuges*, seis cavalos num mesmo jugo; e povos não mais submissos à mesma lei.

IANICULUM¹⁶⁹

dictum quod per eum populus Romanus primitus transierit in agrum Etruscum

foi chamado o monte porque, na origem, o povo romano passou por ele ao território etrusco

IDULIS OVIS

dicebatur quae omnibus idibus Ioui mactabatur

dizia-se a ovelha que se oferecia a Júpiter em todos os *ides*

IANUAL

libi genus quod Iano tantummodo libatur

tipo de bolo que se oferecia apenas a Jano

IAMBI¹⁷⁰

uocabantur qui singuli ex proscenio loquebantur triambi qui terni

chamavam-se aqueles que falavam um após o outro no proscênio¹⁷¹, e *triambi*¹⁷² o diálogo entre três pessoas ao mesmo tempo

IGITUR

nunc quidem pro completionis significatione ualet quae est ergo sed apud antiquos ponebatur pro inde et postea et tum

hoje na verdade prevalece com um sentido complementar, que é o de *ergo* (portanto); mas entre os antigos se empregava por *inde* (por isso), por *postea* (depois) e por *tum* (então)

IRCENS

genus farciminis

tipo de linguiça

(169) Uma das sete colunas de Roma.

(170) Versos satíricos.

(171) Frente de um palco, no teatro.

(172) Diálogo entre três pessoas.

IRQUITALLUS*puer qui primo uirilitatem suam experitur*

garoto que pela primeira vez experimenta sua virilidade

IOVISTAE*compositum a Ioue et iustae*composto a partir de *Iuppiter* (Júpiter) e *iustae* (obrigações)**IGNITABULUM***ignis receptaculum*

local onde se mantém o fogo

IGNIA*uitia uasorum fictilium*

falhas em vasilhas de barro produzidas pelo fogo

IPSIPE*ipsi neque alii*

eles mesmos e não outros

ICIT*percussit*

ele feriu

INSIPERE FARINULAM*iacere pultis unde dissipare obsipare ut cum rustici dicunt obsipa pullis escam*jogar farinha; donde *dissipare* (separar), *obsipare* (lançar sobre); como dizem os rústicos: *obsipa pullis escam* (joga comida aos pintinhos)**IRNELLA***uasus genus in sacris*

tipo de vasilhas usadas em sacrifícios

IBI

dicatur cum locus semel demonstratur ibidem cum saepius

diz-se quando se indica um lugar uma única vez, *ibidem* muitas vezes

IPSULLICES

bracteae in uirilem muliebremque speciem expressae

lâminas de metal nas quais está representada a imagem de homem e de mulher

ITONIDA

Minerua a loco sic appellata

Minerva, assim denominada por causa do nome desse local (Itônia)

IRPICES

genus rastrorum ferreorum quod plures habet dentes ad extirpandas herbas in agris

tipo de enxadas de ferro que possui vários dentes para arrancar ervas daninhas dos campos

IRPINI

appellati nomine lupi quem irpum dicunt Samnites eum enim ducem secuti agros occupauere

foram chamados esses povos pelo nome de *lupus*, que os samnitas dizem *irpus*, pois tendo seguido aquele chefe ocupavam os territórios

IGNIS

Vestae siquando interstinctus esset uirgines uerberibus afficiebantur a pontifice quibus mos erat tabulam felicitatis materiae tamdiu terebrare quousque exceptum ignem cribro aeneo uirgo in aedem ferret

se alguma vez fosse apagado o fogo de Vesta as virgens eram açoitadas com varas pelo pontífice; aos quais era costume escavar friccionando um pedaço de tábua para um favorável augúrio, até que uma virgem levasse ao templo num crivo de bronze o fogo produzido por essa fricção

IGNEM

ex domo flaminia efferri non licebat nisi diuinae rei gratia

não era permitido ser levado fogo da casa da sacerdotisa, a não ser por causa de assunto divino

ICADION

nomen saeuissimi piratae

nome de um pirata muito cruel

IRACUNDIA

dicta quod iram incendat

foi chamada a ira porque provoque fúria

ITALIA

dicta quod magnos Italos hoc est boues habeat uituli etenim Itali sunt dicti Italia ab Italo rege eadem ab Atte Lydo Atya putatur appellata

chama-se Itália porque possuísse grandes *italos*, isto é bois; com efeito os ítalos foram ditos *uituli* (bezerros). Considera-se que a Itália foi denominada pelo rei Ítalo, e *Atya* pelo mesmo por causa de Attis Lídio

INDOLES

incrementum industria

crescimento, empenho

INDIGETES DIIS

quorum nomina uulgari non licet

divindades pátrias, cujos nomes não é permitido divulgar

INDEPTARE

consequi

adquirir

INDUSTRIUM

antiqui dicebant indostruum quasi qui quicquid ageret intro strueret et studeret domi

os antigos diziam *indostruus*, como aquele que conduza algo adiante, dentro de casa ele tenha ordenado e empregue esforços

INDICTIVUM FUNUS

ad quod per praeconem euocabantur

funerais aos quais tenham sido convocados por um oficial de justiça

INDEPISCI

adsequi adipisci

obter, adquirir

INDIGES INDIGETIS

facit hoc nomine Aeneas ab Ascanio appellatus est cum pugnans cum Mezentio nusquam apparuisset in cuius nomine etiam templum construxit

faz genitivo *indigetis*. Enéas com esse nome foi denominado por Ascânio, quando em sua luta contra Mezêncio não tenha aparecido nenhuma vez; em nome do qual foi construído também um templo

INQUILINUS

qui eundem colit focum uel eiusdem loci cultor

aquele que habita o mesmo lar, ou cultiva o mesmo campo

INCILLAE

fossae quae in uis fiunt ad deducendam aquam siue deriuationes de riuo communi factae

cavas feitas nas estradas para escoar água, ou talvez desvios feitos a partir de um rio em comum

INCITEGA

machinula in qua constituebatur in conuiuio uini amphora de qua subinde deferrentur uina

maquineta sobre a qual se colocava uma ânfora de vinho num banquete, da qual de quando em quando se servia vinho

INCOMITIARE

significat tale conuicium facere pro quo necesse sit in comitium hoc est in conuentum uenire Plautus quaesio ne me incommities

significa fazer um barulho tão grande que seja necessário ir a um comício, isto é assembleia. Plauto: *quaeso ne me incommities* (peço para que não me calunie)

ITA CASTOR ITA MEHERCULES

ut subaudiatur iuuet

como se subentende: *que me ajude Castor, que me ajude Hércules*

INCITA

incitata

incitada

INCHOARE

uidetur ex Graeco originem trahere quod Hesiodus omnium rerum initium esse dixerit chaos

parece ter origem no grego porque Hesíodo tenha dito que o caos é o início de todas as coisas

INCREPITARE

arguere conuiciari

agredir, injuriar

INCONCILIASTI

comparasti commendasti uel ut antiqui per dolum decepisti

obtiveste, recomendaste, ou talvez, como os antigos diziam, enganaste por meio de trapaça

INCLUTUS

nobilis clarus

nobre, ilustre

INCEPS*deinceps*

imediatamente após

INCESTUS*a Graeco trahitur nam illi facinus dicunt ἀνήκεστον*foi tomado *incestus* (incesto) do grego, pois eles dizem essa ação ἀνήκεστον**INCONSPRETUM***non improbatum*

não reprovado

INCOCTAE*dicebantur mulieres plus aequo calamistris usae*

diziam-se as mulheres que usam ferro de frisar cabelo mais do que convém

INCAVILLATIO*per despectum inrisio*

zombaria por desprezo

INCALATIONES*inuocationes*

chamamentos

INCONDITUM*non ordinate compositum*

composto não regular

INCURIA*negligentia*

negligência

INCENSIT

incenderit sicut inceptit inceptit

ele tinha agitado; como *inceptit* por *inceptit* (tinha dado início)

INCOMITEM

sine comite

sem companheiro

INCESSERE

immittere ac iactu uel uerbis petere

enviar contra, atingir com tiro ou com palavras

INCLAMARE

conuiciis et maledictis insectari

perseguir com insultos e difamações

INCICOREM

immansuetum et ferum Pacuuius reprime incicorem iracundiam interdum cicur pro sapiente ponitur ut idem Pacuuius consilium cicur

cruel e feroz; Pacúvio: *reprime incicorem iracundiam* (reprime a cólera feroz), algumas vezes se emprega *cicur* com o sentido de sábio, como o mesmo Pacúvio: *consilium cicur* (sábia resolução)

IMPOLITIAS FACERE

censores dicebantur cum equiti aes abnegabant ob equum male curatum

os censores diziam *impolitiae facere* (ser negligente) quando recusavam pagar salário a um cavaleiro porque seu cavalo estivesse mal cuidado

IMPAGES

dicuntur quae a fabris in tabulis figuntur quo firmitus cohaereant a pangendo id est figere unde et poetae pangere uersus dicuntur et agricolae pangere plantas id est infigere

são denominadas aquelas peças que os artífices fincam em suas mesas, para que elas mais firmemente fiquem presas, de *pangere* (cravar), isto é *figere*; donde também os poetas dizem *pangere uersus* (produzir versos) e os agricultores *pangere plantas* (plantar), isto é *infigere* (fincar)

IN

non semper abnuitionem significat sed interdum etiam pro adnuendo ponitur inuolando inclamando inuocando in praepositio significat modo quod non ut inimicus modo auctionem ut inclamauit modo ubi quo tendatur ut incurrit modo ubi qui fit ut inambulat
nem sempre *in* indica ação de negar, mas algumas vezes também se emprega com sentido afirmativo, como *inuolare* (atirar-se), *inclamare* (gritar), *inuocare* (chamar). O prefixo *in* ora indica que não, como *inimicus* (não amigo); ora um acréscimo, como *inclamauit* (ele chamou em voz alta); ora lugar a que se dirige como *incurrit* (lançou-se); ora lugar onde esteja alguém, como *inambulat* (ele passeia)

IMPORCITOR

qui porcas facit arando porca autem est inter duos sulcos terra eminens
aquele que faz regos (*porcae*) ao arar a terra, *porca* além disso é a terra saliente entre dois sulcos

IMPETRITUM

impetratum
concluído

IMPERCITO

parcito futurum ab imperatiuo
põe em conserva, futuro do imperativo

IMPROLUS UEL IMPROLIS

qui nondum est adscriptus in ciuitate
é aquele que ainda não foi inscrito como cidadão

IMPELIMENTA

impedimenta dicebant

diziam impedimentos

IMPLUVIUM

quo aqua impluit collecta de tecto compluuium quo de diuersis tectis aqua pluuiialis confluit in eundem locum

pátio para onde cai a água juntada de um teto, *compluiius*, por onde a água da chuva, vinda de variados tetos, corre para um mesmo lugar

IMPENSAM STIPEM

aes sacrum quod nondum erat pensum

moeda sagrada que ainda não tenha sido pesada

IMPESCERE

in laetam segetem pascendi gratia immittere

soltar o rebanho num campo fecundo com o fim de pastar

IMPOMENTA

quasi imponimenta quae post coenam mensis imponebant

quase *imponimenta*, sobremesa que se colocava nas mesas após uma refeição

IMPORTUNUM

in quo nullum est auxilium uelut esse solet portus nauigantibus

é pessoa da qual não se encontra nenhuma ajuda; como costuma ser o porto para os navegantes

IMPUTATUM

nondum purgatum putum enim est purum unde putare uites dicimus hoc est detrahare quae impedimento sunt ad fructum

ainda não purificado; com efeito, *putum* é purificado, donde dizemos *putare uites* (limpar as videiras), isto é cortar o que é prejudicial ao fruto

IMBRICA TEMPESTATE

pluuia uidetur significare

parece significar chuva

IMPARENTEM

non parentem hoc est obedientem

não submisso, isto é não obediente

IMPLORE

inclamare ad auxilium inuocare

invocar, chamar em auxílio

IMPUDICATUS

stupratus impudicus factus

desonrado, tornado impudico

IMPOS

est qui animi sui potens non est qui animum suum in potestate non habet

é aquele que não tem poder sobre sua alma, aquele que não tem sua alma em seu poder

IMBARBESCERE

barbatum fieri

tornar-se barbado

IN PROCINCTU

factum testamentum dicitur quod miles pugnaturus nuncupat praesentibus commilitonibus

diz-se testamento feito no campo de batalha (*in procinctu*), que o soldado anuncia a seus camaradas presentes

IMBUTUM

est quod cuiuspiam rei succum bibit unde infantibus an uelint bibere dicentes bu syllaba contenti sumus

é o que bebe suco de uma coisa qualquer; donde, ao dizermos às crianças se querem beber, nos contentamos com a sílaba *-bu*

IMPENETRALE

cuius ultimum penetrare intrare non licet

lugar ao fundo do qual não é permitido entrar

IMPLEXUM

implicatum quod Graeci ἐμπεπλεγμένον dicunt

entrelaçado, que os gregos dizem *ἐμπεπλεγμένον*

IN MUNDO

dicebant antiqui cum aliquid in promptu esse uolebant intelligi

os antigos diziam *in mundo* quando queriam fazer entender que algo fosse evidente

IMBREX

nomen cuiusdam comici

nome de certo cômico

IMPARES TIBIAE

numero foraminum discretarum

flautas diferentes pelo número de furos

IMPAREM NUMERUM

antiqui prosperiorem hominibus esse crediderunt

os antigos acreditaram que um número ímpar fosse mais propício aos homens

IMPETIX

impetigo

impigem

IMPIATUS

sceleratus

criminoso

IMPITE

impetum facite

precipita-te

INHIBERE

iungere sed melius cohibere

juntar, mas abranger melhor

INEBRAE AVES

quae in auguriis aliquid fieri prohibent et prorsus omnia inebra appellantur quae tardant uel morantur agentem

aquelas aves que nos presságios impedem algo de acontecer, e em suma *inebra* são denominadas todas as coisas que atrasam ou estorvam uma pessoa de fazer algo

IMMUNIS

uacans munere aliquotiens pro improbo ponitur ut apud Plautum immune est facinus

liberado de servir uma função; algumas vezes se emprega com o sentido de desonesto, como em Plauto: *immune est facinus* (é uma ação desonesta)

INIURIUM

periurium

juramento falso

INEOPTE

eo ipso

nesse mesmo

IMMOLARE

est mola id est farre molito et sale hostiam perspersam sacrare

é consagrar uma vítima coberta com farinha, isto é com trigo moído e com sal

IMPETUM INDUSTRIUM INDULGENTEM

perinde composita ait Verrius atque impune et immunis mihi non satis persuadet

Vérrio diz que *impetus* (ímpeto), *industrius* (laborioso), *indulgens* (indulgente) são compostos como *impunis* e *immunis*. A mim isso não convence satisfatoriamente

INITIUM

est principium sed alias quo quid incipiat ut viae Appiae porta Capena alias ex quo quid constet ut aqua terra aer

é princípio, mas de outro modo onde algo comece, como a porta Capena é o início da via Ápia, outras vezes o elemento do qual algo se constitua, como água, terra, ar

INCRETA

indiuisa

não dividida

INERS

ignauus uel sine arte

inativo ou sem ofício

INIGERE

pecus agere id est minare

conduzir rebanho, isto é tanger

INIIT

ponitur interdum pro concubuit interdum pro inuenit ut iniit rationem interdum pro introiit ut Plautus iniit te umquam febris

emprega-se algumas vezes com o sentido de *concubuit* (ele teve cópula carnal), outras vezes com o de *inuenit* (ele obtem), como *iniit rationem* (ele faz cálculo), outras vezes com o de *introiit* (ele entra), como Plauto: *iniit te umquam febris* (que algum dia a febre te ataque)

INERMAT

armis spoliat

ele se despoja de suas armas

IN INSULA

Aesculapio facta aedes fuit quod aegroti a medicis aqua maxime sustententur eiusdem esse tutelae draconem quod uigilantissimum sit animal quae res ad tuendam ualeitudinem aegroti maxime apta est canes adhibentur eius templo quod is uberibus canis sit nutritus bacillum habet nodosum quod difficultatem significat artis laurea coronatur quod ea arbor plurimorum sit remediorum huic gallinae immolabantur

foi construído um templo em honra de Esculápio na ilha porque os doentes eram cuidados pelos médicos principalmente pela água; e um dragão foi encarregado de sua proteção porque fosse animal muito vigilante, animal que é propriedade muitíssimo conveniente para examinar a saúde de um doente. No templo desse são conservados cães porque ele tenha sido amamentado por uma cadela; ele possui uma varinha tortuosa que significa a dificuldade de sua arte, e usa coroa de louro porque dessa árvore são feitos muitos remédios; para ele se sacrificavam galinhas

INTERREGNUM

appellatur spatium temporis quousque in loco regis mortui alius ordinetur

denomina-se o espaço de tempo entre a morte de um rei e a designação de um outro em seu lugar

INTEMPESTAM NOCTEM

dicimus pro incertiore tempore quia non tam facile noctis horae quam diei possunt intelligi tempestatem enim antiqui pro tempore posuere

dizemos *intempesta nox* para indicar um tempo incerto porque as horas da noite não possam ser tão facilmente distinguidas como as do dia; com efeito, os antigos empregavam *tempestas* (tempestade) com o sentido de *tempus* (tempo, época)

INTERGERIVI

parietes dicuntur qui inter confines struuntur et quasi intergeruntur

são denominados os muros que se erguem entre vizinhos, e quase são interpostos

INTERNECTIO

uitae priuatio appellatur interfectio a nece denominato uocabulo

diz-se ausência de vida, carnificina, a partir do vocábulo denominado *nex* (morte violenta)

INTER CUTEM FLAGITATOS

dicebant antiqui mares qui stuprum passi aliquando essent

os antigos diziam *inter cutem flagitati* os rapazes que tivessem algumas vezes sofrido violência

INTERDUATIM ET INTERATIM

dicebant antiqui quod nunc interdum et interim

os antigos diziam com o sentido do que hoje é *interdum* (algumas vezes) e *interim* (durante um tempo)

INTRAHERE

est contumeliam intorquere

é dirigir ultraje

INTERCAPEDO

tempus interceptum cum scilicet mora est ad capiendum

espaço de tempo, quando certamente há demora para terminar

INSTAURARI

ab instar dictum cum aliquid ad pristinam similitudinem et comparisonem reficitur

foi formado a partir de *instar* (semelhança), quando alguma coisa é refeita quanto à semelhança e à conformidade

INSULAE

dictae proprie quae non iunguntur communibus parietibus cum uicinis circuituque publico aut priuato cinguntur a similitudine uidelicet earum terrarum quae in fluminibus ac mari eminent suntque in salo positae

são denominadas apropriadamente aquelas casas que não se juntam às dos vizinhos por muros comuns, e são rodeadas por área pública ou privada, por semelhança por certo àquelas terras que se elevam dos rios e do mar e acabam no alto-mar

INSTIGARE

incitare

incitar

INSIMULARE

crimen in aliquem confingere

inventar crime contra alguém

INSUASUM

appellabant colorem similem luteo qui fiebat ex fumoso stillicidio

denominavam a cor semelhante à da lama que resultava de goteira fumacenta

INSITUM

ab inserendo tractum sed aliquotiens significat impositum

particípio do verbo *inserere* (inserir), mas algumas vezes significa colocalo sobre

INSEQUE

apud Ennium dic insexit dixit

em Ênio é *dic* (dize); *insexit* por *dixit* (disse)

INSIGNIS

tam ad laudem quam ad uituperationem inflecti potest

pode ser empregado em relação tanto a elogio quanto a crítica

INSEPTUM

non septum ponitur tamen et pro non aedificatum

não cercado; contudo, emprega-se também com o sentido de não construído

INSECTA

non secta sed et aliquotiens significat secta

coisas não cortadas, mas algumas vezes também significa cortadas

INSIPARE

iniicere unde fit dissipare

lançar sobre; donde é formado *dissipare* (dissipar)

INSONS

extra culpam a quo dici morbus quoque existimatur sonticus quia perpetuo noceat

sem culpa; a partir disso considera-se também ser dita uma grave enfermidade porque prejudique constantemente

INSCITIA

stultitia

tolice

INSESSORES

latrones quod circa vias insidientur sedentes

ladrões que ficam sentados de espreita junto às estradas

IMMANIS

ferus siue magnus

feroz ou grande

IMAGO

ab imitatione dicta

foi dito *imago* (imagem) a partir de *imitatio* (imitação)

INGLUVIES

a gula dicta hinc et ingluuiosus et gluto gulo gumia guttur guttus gutturosus et curculio

foi denominada a partir de *gula* (guela); daí também *ingluuiosus* (comilão), *gluto* (glutão), *gulo* (guloso), *gumia* (comilona), *guttur* (garganta), *guttus* (garrafa), *gutturiosus* (que tem uma grande garganta) e *curculio*¹⁷³ (gorgulho)

IMMUSCULUS

avis genus quam alii regulum alii ossifragam dicunt

tipo de ave que uns dizem *regulus* (carriça) e outros *ossifraga* (brita-ossos)

INFINDERE

intercipere interponere

interceptar, interpor

INFERIAE

sacrificia quae diis manibus inferebant

sacrifícios que se ofereciam aos deuses manes

INFECTORES

qui alienum colorem in lanam coniiciunt offectores qui proprio colori nouum efficiunt

tinturas que dão outra cor à lã; *offectores* tintuteiros que restituem à estofa a própria cor

INFREQUENS

appellatur miles qui abest afuitue a signis

denomina-se não assíduo o soldado que falta, ou faltou, às ordens

INVOLUUS

uermiculi genus qui se inuoluit pampino

tipo de larva que se enrola no gomo da videira

INFIT

incipit sed diuersae significationis est ab eo quod est fit nam infit agentis fit autem patientis est

⁽¹⁷³⁾ Inseto que ataca cereais.

ele começa, mas há diferentes significações em relação a *fit*, pois *infit* tem sentido ativo, mas *fit* passivo

INFITERI

non fateri

não confessar

INFITIARI

creditum fraudare

burlar crédito

INFULAE

sunt filamenta lanea quibus sacerdotes et hostiae templaue uelabant

são faixas de lã com as quais se enfeitavam os sacerdotes, as vítimas e os templos

INFERIUM VINUM

id quod in sacrificando infra paterae labrum ponebatur

esse vinho nos sacrifícios se colocava mais abaixo que o fundo do copo

INLICIUM VOCARE

antiqui dicebant ad concionem uocare

os antigos diziam para chamar uma assembleia

INLICES

canales in quos aqua confluit in uis lapide stratis ab illiciendo dicti

foram ditos canais para os quais a água flui nas estradas pavimentadas com pedra, a partir de *illiciere* (ajuntar)

INLECEBRAE

item ab inliciendo dictae

igualmente *incelebrae* (carícias) foram ditas de *inlicere* (acariciar)

INLEX

producta sequenti syllaba significat qui legi non paret inlex correpta sequenti syllaba significat inductorem ab inliciendo Plautus esca est meretrix lectus inlex

com a segunda sílaba longa significa aquele que não obedece à lei; *inlex* com a segunda sílaba breve significa sedutor a partir de *inlicere* (seduzir). Plauto: *esca est meretrix lectus inlex* (o alimento é a meretriz, a cama sedução)

INLITTERATA PARS

est quae litteris comprehensa non est

é aquela parte que não é expressa por palavras

INLAQUEATUM

alii pro uincto utuntur alii pro soluto

uns usaram com o sentido de ligado e outros com o de desligado

IN CONVENTIONE

in concione

em assembleia

IUSTUM VADEM

idoneum sponsorem

fiador idôneo

INFRA CLASSEM

significatur qui minore summa quam centum et uiginti millium aeris censi sunt

indica-se aqueles que foram declarados com menor soma que cento e vinte mil asses

INTERCUTITUS

uehementer cutitus hoc est ualde stupratus

aquele que é fortemente envolvido, isto é muito corrompido

INLICITATOR

emptor

comprador

INFIBULATI

sacrificabant flamines propter usum aeris antiquissimum aereis fibulis

os sacerdotes sacrificavam com suas togas presas por fivelas de metal, por causa do antiquíssimo uso de fivelas de metal

IMMUSTULUS

ales ex genere aquilarum est sed minorum uirium quam aquilae quae uolucris raro et non fere praeterquam uere apparet quia aestum algoremque metuit appellatur autem ita quod subito et inexpectata se immittat

é uma ave da família das águias, mas de menores poderes que estas, é aquela que muito aparece, a não ser na primavera porque teme o calor e o frio; além disso se denomina assim porque se lança depressa e inesperadamente sobre as presas

INARCULUM

uirgula erat ex malo punica incuruata quam regina sacrificans in capite gestabat

era uma varinha curva de romeira que a rainha, ao sacrificar, levava à cabeça

INIUGES BOVES

qui sub iugo non fuerint

bois que não tinham se submetido a jugo

INSANUM

pro ualde magnum usus est Plautus

insano; Plauto usou com o sentido de muito grande

IRCEI

genus farciminis in sacrificiis

tipo de chouriço nos sacrifícios

INCALATIVE

uocatiue

que está chamando

INDIGITANDO*imprecanto*

que eles supliquem

INLICIVUM*dicitur cum populus ad concionem elicitur id est uocatur unde et colliciae tegulae per quas aqua in uas defluere potest*diz-se quando o povo é evocado, isto é chamado, para uma assembleia; donde também as telhas regueiras (*colliciae*) pelas quais a água pode escorrer para uma vasilha**INDIGITAMENTA***incantamenta uel indicia*

encantamentos ou indícios

INSIGNES*appellantur boues qui in femine et in pede album habent quasi insigniti*denominam-se as vacas que têm mancha branca na coxa e na pata, quase *insigniti* (que tem sinal distintivo)**INTERNECIVUM***testamentum est propter quod dominus eius necatus est*

é um testamento falso por causa do qual o dono dele morreu

INCREPITATO*ferito*

que ele se fira

INCREPITARE*clamare maledicere*

gritar, maldizer

IMBELLIAM

belli inscientiam

inexperiência em guerra

IECUNANUM

uictimarium

relativo às vítimas

INORI

minores

que não tem boca

INCALANTO

inuocanto

que eles evoquem

INGENS

dicitur augendi consuetudine ut inclamare inuocare quia enim gens populi est magnitudo ingentem per compositionem dicimus quod significat ualde magnum

diz-se pelo costume de aumentar, como *inclamare* (gritar), *inuocare* (invocar); com efeito, porque *gens* é “grande número do povo”, dizemos por composição *ingens* que significa “muito grande”

IN PELLE LANATA

noua nupta considerare solet uel propter morem uetustum quia antiquitus homines pellibus erant induti uel quod testetur lanificii officium se praestaturam uiro

é costume a recém-casada se sentar sobre uma manta de lã de carneiro, ou talvez por antigo costume, porque antigamente os homens se vestiam com peles, ou ainda por indicar que ela haveria de responder ao marido pelo ofício de preparar a lã

LUCETIUM

Iouem appellabant quod eum lucis esse causam credebant

diziam Júpiter porque acreditavam que ele fosse o motivo da luz

LEMNISCI

id est fasciolae colorisae dependentes ex coronis propterea dicuntur quod antiquissimum fuit genus coronarum laneorum

isto é, fitas coloridas dependuradas nas coroas; em consequência disso, dizem o que foi um ipo antiquíssimo de coroas de lã

LECTUS

dictus uel a collectis foliis ad cubitandum uel quod fatigatos ad se alliciat uel a Graeco λέκτρον

foi chamada cama ou porque ela é feita com um monte de folhas recolhidas para dormir; ou porque atraia para si as pessoas cansadas, ou do grego λέκτρον (cama)

LAPIDEM SILICEM

tenebant iuraturi per Iouem haec uerba dicentes si sciens fallo tum me Diespiter salua urbe arceque bonis eiiciat uti ego hunc lapidem

aqueles que deviam jurar por Júpiter tinham uma pedra e diziam estas palavras: *si sciens fallo tum me Diespiter salua urbe arceque bonis eiiciat uti ego hunc lapidem* (se eu engano de propósito então que Júpiter salve a cidade e a vila, me lance a bons êxitos como eu a esta pedra)

LEPISTA

genus uasis aquarii

tipo de vasilha para água

LEGIO LINTEATA

Samnitum linteata appellata est quod Samnites intrantes singuli ad aram uelis linteis circumdatam non cessuros se Romano militi iurauerunt

foi denominada uma legião samnita que usava farda de linho porque cada samnita que entra num altar rodeado de panos de linho jurou que não haveria de se entregar a soldado romano

LENONES

ab alliciendo adolescentulos appellati

foram denominados rufiões por aliciarem rapazinhos

LETUM

ab obliuione quam Graeci λήθην uocant dictum

foi dito morte por causa de *obliuio* (esquecimento), que os gregos chamam *λήθη*

LEMONIA TRIBUS

tribus a pago Lemonio appellata est qui est a porta Capena uia Latina

tribo denominada por causa do bairro Lemônio que fica na via Latina a partir da porta Capena

LEVIR

est uxoris meae frater

irmão de minha esposa

LERIA

ornamenta tunicarum aurea

enfeites dourados de túnicas

LESBIUM

genus uasis caelati a Lesbis inuentum

tipo de vasilha cinzelada feito pelas Lesbias

LEGIMUS

aut scriptum aut oleam glandemue et alia quaedam et addita praepositione dicimus colligimus deligimus

dizemos *legimus*¹⁷⁴ ou que lemos o que foi escrito, ou que colhemos azeitona, um fruto ou algum outro e, com o acréscimo de um prefixo, *colligimus* (juntamos), *deligimus* (escolhemos)

LECTOSIA

insula dicta a consobrina Aeneae ibidem sepulta

ilha chamada por causa da prima de Enéas que aí mesmo foi sepultada

LICTORES

dicuntur quod fasces uirgarum ligatos ferunt hi parentes magistratibus delinquentibus plagas ingerunt

foram ditos os oficiais que carregam feixes de varas amarrados na cintura; estes, vassalos dos magistrados, espancam os que cometem falta

LIBER

reptor uini ideo sic appellatur quod uino nimio usi omnia libere loquantur

criador de vinho assim denominado porque os que tomam vinho em demasia falam tudo à vontade

LIMUS

obliquus id est transuersus unde et limina

oblíquo, isto é atravessado; donde também *limina* (limites, fronteiras)

LIMITES

in agris nunc termini nunc uiae transuersae

nos campos significa ora linhas de demarcação ora vias transversais

LIMITATUS AGER

est in centurias dimensus

é o terreno medido por centúrias

LIBRILE

⁽¹⁷⁴⁾ *Legere* significa ler, mas também colher, escolher, espiar, seguir.

scapus librae

fiel da balança

LIBRILLA

appellabantur instrumenta bellica saxa scilicet ad brachii crassitudinem in modum flagellorum loris reuincta

denominavam-se os instrumentos bélicos; na verdade, pedras atadas na grossura dos braços como correias de açoites

LIBERALIA

Liberi festa quae apud Graecos dicuntur Διονύσια Naeuius libera lingua loquemur ludis liberalibus

festas de Baco que os gregos dizem Διονύσια. Névio: *libera lingua loquemur ludis liberalibus* (falaremos livremente nas festas de Baco)

LIMACES

cochleae a limo appellatae

foram chamadas lesmas a partir de *limus* (lodo)

LITATUM

alii solutum deditum deo quasi luitatum alii ex Graeco a precibus quas illi λιτάς dicunt

uns dizem sacrifício pago, dedicado a um deus, quase *luitatum* (purificado), outros que vem do grego, por causa das súplicas que eles dizem λιταί

LIXAE

qui exercitum sequuntur quaestus gratia dicti quod extra ordinem sint militiae eisque liceat quod libuerit alii eos a Licha appellatos dicunt quod et ille Herculem sit secutus quidam a liguriendo quaestum

foram ditos aqueles que seguem o exército por causa de renda porque fossem soldados fora da companhia regular e a eles fosse permitido fazer o que lhes conviesse; uns

dizem que esses foram denominados por causa de Licha, que também teria sido seguidor de Hércules; outros pelo fato de que se contentam com um ganho

LINGULA

per deminutionem linguae dicta alias a similitudine exertae ut in calceis alias insertae id est intra dentes coercitae ut in tibiis

foi dito como diminutivo de *linguae* (língua), umas vezes por semelhança à língua de fora, como a dos sapatos; outras por semelhança à língua enfiada, isto é colocada entre os dentes, como quando se toca flauta

LIBELLA

deminutivum est a libra

diminutivo de *libra*

LACIT

decipiendo inducit lax etenim fraus est lacit in fraudem inducit inde est allicere et lacessere inde lactat illectat delectat oblectat

“ele seduz pelo enganar”; com efeito, *lax* significa trapaça, e *lakit* “ele induz à fraude”; daí há *allicere* (levar a) e *lacessere* (incitar), donde, ainda, *lactat* (ele ludibria), *illectat* (ele seduz), *delectat* (ele engabela), *oblectat* (ele se diverte)

LITUUS

appellatus quod litis sit testis est enim genus buccinae incurvae quo qui cecinerit dicitur liticen Ennius inde loci lituus sonitus effundit acutos

denomina-se corneta¹⁷⁵ porque seja testemunha de processo; de certo, um tipo de corneta curva, e por isso aquele que a toque se chama *liticen*. Ênio: *inde loci lituus sonitus effundit acutos* (depois, desse local, a corneta propaga sons agudos)

LITI CECIDISSE

dicitur qui eius rei de qua agebat causam amisit

diz-se aquele que perdeu um processo, em relação ao assunto sobre o qual advogou uma causa

⁽¹⁷⁵⁾ Porque o início da sessão de um processo era marcado por um toque de corneta no fórum.

LIXABUNDUS*iter libere ac prolixè faciens*

aquele que percorre um caminho livremente e com empenho

LICITATI*in mercando siue pugnando contententes*

aqueles que competem quando comerciam, ou talvez quando lutam

LIQUITUR*labitur fluit*

ele escorre, ele flui

LINGULACA*genus piscis uel mulier auguratrix*¹⁷⁶

tipo de peixe; ou mulher pressagiadora

LANCE ET LICIO*dicebatur apud antiquos quia qui furtum ibat quaerere in domo aliena licio cinctus intrabat lancemque ante oculos tenebat propter matrum familiae aut uirginum praesentiam*

era usada pelos antigos porque aquele que fosse investigar um roubo em casa alheia entrava com um pano de linho amarrado à cintura e tinha um prato diante dos olhos e uma touca, por causa da presença de mães de família ou de virgens

LAUTIA*epularum magnificentia alii a lauazione dictam putant quia apud antiquos hae elegantiae quae nunc sunt non erant et raro aliquis lauabat*suntuosidade de um banquete; alguns consideram que *lautia*¹⁷⁷ foi dita a partir de *lauatio* (banho) porque entre os antigos não havia esses refinamentos que existem hoje e raramente alguém se lavava

⁽¹⁷⁶⁾ Na edição de Savagner aparece *argutatrix*.

LAEVA

sinistra quam Graeci σκαιάν unde tractum cognomen Scaeuola a laeua laeuum sinistrum et laeuorsum sinistrosum

esquerda, que os gregos dizem σκαιά, donde foi tirado o sobrenome Scevola; de *laeua* vêm *laeuum*, esquerdo e *laeuorsum*, à esquerda

LACUNA

aquae collectio a lacu deriuatur quam alii lamam alii lustrum dicunt

ajuntamento de água; é derivada de *lacus* (lago), que uns dizem *lama* (lameiro), outros *lustrus* (lamaçal)

LAENA

uestimenti genus habitus duplicis quidam appellatam existimant Tusce quidam Graece quam χλανίδα dicunt

tipo de roupa de dois lados; uns consideram denominada dos etruscos, outros do grego χλανίς (manto de lã)

LATUMIAS

ex Graeco et maxime a Syracusanis qui latomias et appellant et habent ad instar carceris ex quibus locis excisi sunt lapides ad extruendam urbem

do grego, sobretudo dos siracusanos, que tanto denominam *latomiae* as masmorras, quanto elas parecem com prisões; desses locais foram tiradas as pedras para construir a cidade

LAUREATI

milites sequebantur currum triumphantis ut quasi purgati a caede humana intrarent urbem itaque eandem laurum omnibus suffitionibus adhiberi solitum erat uel quod medicamento siccissima sit uel quod omni tempore uiret ut similiter respublica uireat

⁽¹⁷⁷⁾ Na edição de Savagner aparece *lautitia* (luxo, suntuosidade). *Lautia* significa presentes que o senado dava aos embaixadores mandados a Roma.

os soldados com coroas de louro (*laureati*) seguiam o carro do triunfador, para que, quase purificados do massacre humano, entrassem em Roma; e assim era costume usar o mesmo louro em todas as purificações, ou porque, quando bem seco, fosse usado como medicamento; ou porque se conserve verde o tempo todo para que a república, do mesmo modo, se conserve vigorosa

LAVERNIONES

fures antiqui dicebant quod sub tutela deae lauernae essent in cuius luco obscuro abditoque soliti furta praedamque inter se luere hinc et Lauernalis porta uocata est

os antigos diziam os ladrões que estivessem sob a proteção da deusa Laverna, em cujo bosque, sombrio e afastado, costumavam dividir os objetos roubados e o lucro; daí é também chamada a porta Lavernal

LACERARE

diuidere comminuere est ex quo dictus est lanius qui discidendo lacerat pecora lacinia quod pars uestimenti est lacerna quod minus capitio est lacer quod auribus curtatis est lacerum quodcumque est in corpore imminutum

é dividir, espedaçar; a partir disso foi denominado o carniceiro que, separando em pedaços, dilacera os animais; *lacinia* porque é um retalho de roupa; *lacerna* é uma túnica sem abertura para passar a cabeça; *lacer* é o que tem as orelhas cortadas; *lacerum* é o que tem alguma parte no corpo destruída

LAUDARE

ponebatur apud antiquos pro nominare

era usado pelos antigos com o sentido de nomear

LAUTICIA

farina appellabatur ex tritico aqua consperso

denominava-se a farinha de trigo borrifada com água

LAUTULAE

locus extra urbem quo loco quia aqua fluebat lauandi usum exercebant

local fora de Roma no qual, porque a água fluía, praticavam o uso de se lavar

LACTARIA

columna in foro olitorio dicta quod ibi infantes lacte alendos deferebant

foi chamada uma coluna na praça das hortaliças porque aí levavam as crianças que deviam ser alimentadas com leite

LACOBRIgae

nomen compositum a lacu et briga Hispaniae oppido

nome composto de *lacus* e *briga*, uma vila da Espanha

LANCEA

a Graeco dicta quam illi λόγχην uocant

foi dita do grego, o que eles chamam λόγχη (lança)

LANOCULUS

qui lana tegit oculi uitium

aquele que oculta um defeito no olho com lã

LAMBERAT

scindit ac laniat

ele racha e espedaça

LANERUM

uestimenti genus ex lana succida confectum

tipo de roupa feito de lã engordurada

LAPIT

dolore afficit

ele oprime pela dor

LAPIDICINAE

ubi excinduntur lapides

pedreiras de onde são retiradas pedras

LATEX

a lapsu profluens aqua dicitur utimur tamen hoc uocabulo et in uino

diz-se a água que provém de uma corrente d'água; contudo, usa-se esse vocábulo também em relação ao vinho

LATINE LOQUI

a Latio dictum est quae locutio adeo est uersa ut uix ulla pars eius maneat in notitia

foi denominada a partir de *Latium* (Lácio), que é uma linguagem de tal modo mudada, pois que apenas certa parte dela permaneça em operação

LATRONES

*antiqui eos dicebant qui conducti militabant ἀπὸ τῆς λατρείας at nunc uiarum
obsessores dicuntur quod a latere adoriuntur uel quod latenter insidiantur*

os antigos os denominavam a partir do grego *λατρεία*, os soldados que serviam no exército contratados; mas hoje são ditos salteadores de estradas porque atacam de lado ou porque espreitem às escondidas

LARENTALIA

coniugis Faustuli nutricis Remi et Romuli Larentiae festa

festas de Larência, esposa de Faustulo, que amamentou Remo e Rômulo

LOCUPLETES

locorum multorum domini

donos de muitos lugares

LOCATUM

positum

colocado

LARVATI

furiosi et mente moti quasi laruis exterriti

pessoas furiosas e fora de si, como se atemorizadas por demônios

LOTOS

arboris genus ex cuius materia frequenter tibiae fiebant cuius baccis pasti quondam Lotophagi dicti

tipo de árvore de cujo tronco frequentemente eram feitas flautas; dos frutos dela antigamente os lotófagos se alimentavam

LUCARIS PECUNIA

quae in luco erat data

dinheiro que era dado em um bosque sagrado

LUCARIA FESTA

in luco colebant Romani qui permagnus inter uiam Salariam et Tiberim fuit pro eo quod uicti a Gallis fugientes e praelio ibi se occultaerunt

festas que os romanos celebravam no bosque sagrado, que de tão grande se estendia da via Salária ao rio Tibre, em virtude de – fugindo da batalha após terem sido vencidos pelos gauleses – terem se escondido nesse bosque

LUCAR

appellatur aes quod ex lucis captatur

denomina-se o dinheiro que se pegava no bosque sagrado

LUCERENSES ET LUCERES

quae pars tertia populi Romani est distributa a Tatío et Romulo appellati sunt a Lucero Ardeae rege qui auxilio fuit Romulo aduersus Tatium bellanti

é a terceira parte do povo romano, pela divisão feita por Tácio e Rômulo; foram assim denominados de Lúceros, rei de Ardea, que ajudou Rômulo em sua guerra contra Tácio

LUCANI

appellati dicuntur quod eorum regio sita est ad partem stellae luciferae uel quod loca cretosa sunt id est multae lucis uel a Lucilio duce uel quod primitus in luco consederunt

dizem que os lucanos receberam esse nome porque o país deles está situado na direção da estrela de Lúifer; ou porque esses locais sejam argilosos, isto é reflitam muita luz;

ou por causa do comandante Lucílio; ou porque no início se estabeleceram num bosque sagrado

LUCEM FACERE

dicuntur Saturno sacrificantes id est capita detegere

dizem *lucem facere* os que oferecem sacrifício a Saturno, isto é descobrem as cabeças

LUCIUS

praenomen est eius qui primum fuit quia oriente luce natus est

é o sobrenome daquele que foi o primeiro porque nasceu da luz do oriente

LYCII

Apollinis oraculum in Lycia maximae claritatis fuit ob luporum interfectionem λύκος enim lupus est

foi um oráculo de Apolo muito famoso na Lícia, por causa da matança de lobos, pois λύκος significa lobo

LUXA MEMBRA

e suis locis mota et soluta a quo luxuriosus in re familiari solutus

membros desligados e afastados de seus locais; a partir disso, *luxuriosus* (opulento, imoral) homem desligado de seu patrimônio

LUCUNTERE¹⁷⁸

genus operis pistorii

tipo de pastelaria

LUCRETILIS

mons in Sabinis

montanha dos sabinos

LUCOMONES

⁽¹⁷⁸⁾ Na edição de Savagner aparece *lucuns* (tipo de pastelaria).

quidam homines ob insaniam dicti quod loca ad quae uenissent infesta facerent

foram chamados alguns homens por causa de seu desvario, porque tornassem hostis os lugares aos quais fossem

LUCOMEDI

a duce suo Lucomo dicti qui postea Lucerenses appellati sunt

foram denominados, por seu comandante Lucumo, aqueles que mais tarde foram ditos *lucerenses*

LUCULENTUS

a luce appellatus

denominado *luculentus* (claro, lúcido) de *lux*

LUES

est diluens usque ad nihil tractum a Graeco λύειν hinc dictum lutum terra humore soluta et lustratio qua quid soluitur ac liberatur hic et λύτρα ἀπὸ τῆς λύσεως id est solutione auri λύτρα enim libra est

é o que se decompõe até acabar, trazido do grego *λύειν* (desfazer, destruir). Daí foram ditos *lutum*, a terra amolecida pela água, e *lustratio*, o que dissolve e afrouxa alguma coisa. Assim também *λύτρα* (resgate, prêmio), a partir de *λύσις*, isto é pagamento do ouro, pois *λύτρα* é libra

LUCTUS ET LUGERE

a Graeco trahuntur λυπεῖν uel λύποιν

foram trazidos *luctus* (dor) e *lugere* (lamentar-se) do grego *λυπεῖν* (atormentar) ou *λύποιν* (lastimar-se)

LONGITRORSUS

sic dicitur sicut dextrorsus sinistrorsus

assim se diz *longitrorsus* (em comprimento), do mesmo modo que *dextrorsus* (à direita) e *sinistrorsus* (à esquerda)

LUSTRA

significant lacunas lutosas quae sunt in siluis aprorum cubilia qua similitudine ii qui in locis abditis et sordidis uentri et desidiae operam dant dicuntur in lustris uitam agere et cum eiusdem uocabuli prima syllaba producitur significat nunc tempus quinquennale nunc populi lustrationem

significa poças lamacentas que nas florestas servem de covil dos javalis; por analogia se dizem as pessoas que em locais afastados e hediondos se entregam à gulodice e à preguiça, que levam a vida em bordéis. E quando a primeira sílaba dessa mesma palavra é longa significa ora período de cinco anos ora purificação do povo

LYMPHAE

dictae sunt a nymphis uulgo autem memoriae proditum est quicumque speciem quandam e fonte id est effigiem nymphae uiderint, furendi non fecisse finem quos Graeci νυμφολήπτους uocant Latini lymphatos appellant

foram ditas a partir de *nymphae* (ninfas). Popularmente, no entanto, foi transmitido pela tradição, os que tenham visto, em uma fonte, uma figura, isto é imagem, de uma ninfa qualquer, e não parassem de delirar; a esses os gregos chamam *νυμφόληπτοι* e os latinos *lymphati* (desvairados)

LUXANTUR

a luxu dictum id est luxuriantur

formado a partir de *luxus* (suntuosidade), isto é *luxuriantur* (que se dão a excessos)

LUMA

genus herbae uel potius spinae

tipo de erva ou antes de espinheiro

LUMBAGO

uitium et debilitas lumborum

dor e fraqueza dos rins

LUSCITIO

uitium oculorum quod clarius uesperì quam meridie cernit

doença dos olhos, com a qual se enxerga mais claramente no fim do dia do que durante o dia

LURA

os culei uel etiam utris unde lurcones capacis gulae homines et honorum suorum consumptores

abertura de um saco de couro bem grande ou ainda de um menor; daí *lurcones*, homens muito gulosos e dissipadores de suas riquezas

LUSTRICI DIES

infantium appellantur puellarum octauus puerorum nonus quia his lustrantur atque eis nomina imponuntur

dias de purificação das crianças; o oitavo para as meninas e o nono para os meninos, porque nesses dias eles são purificados e são definidos os seus nomes

LURIDI

supra modum pallidi

excessivamente pálidos

LYRNESSIADES

ab oppido Phrygiae Lyrnesso dicti

foram denominados os povos de Lirnesso, cidade da Frígia

LOEBESUM ET LOEBERTATEM

antiqui dicebant liberum et libertatem ita Graeci λοιβήν et λείβειν

os antigos diziam livre e liberdade; os gregos igualmente λοιβή et λείβειν

LYCOPHOS

Graeci dicunt quod nos primum tempus lucis dictum autem lycophos quasi λευκὸν φῶς id est lumen candidum

os gregos chamam o que nós dizemos a primeira parte do dia; mas *lycophos* é como *λευκὸν φῶς*, isto é luz radiante

LIBERTATIS TEMPLUM

in Auentino fuerat constructum

templo da liberdade que havia sido construído em Aventino

LINGUA

non solum pars corporis dicitur sed etiam differentia sermonum promontorii quoque genus non excellentis sed molliter in planum deuexi

não se diz apenas a parte do corpo, mas também a diferença de linguagens; e ainda um tipo de promontório que não se sobressai, mas é inclinado ao chão com perfeição

LIBYCUS CAMPUS

in agro Argeo appellatus quod in eo primum fruges ex Libya allatae sunt quam ob causam etiam Ceres ab Argeis Libyssa uocata est

foi chamado o campo no território Argeu, porque até ele pela primeira vez os grãos foram levados da Líbia; por causa disso também Ceres foi chamada Libyssa pelos argeus

LEPARENSES

liparitani ciues id est liparenses

cidadãos de Lipara, isto é *liparenses*

LABES

macula in uestimento dicitur et deinde μεταφορικῶς transfertur in homines uituperatione dignos

diz-se mancha em roupa, e depois por metáfora passou a designar os homens dignos de crítica

LATRARE

Ennius pro poscere posuit

Ênio empregou com o sentido de reivindicar

LATITAUERUNT

Cato posuit pro saepe tulerunt

Catão usou com o sentido de *saepe tulerunt* (levaram muitas vezes)

LIBERALES

dicuntur non solum benigni sed etiam ingenuae formae homines

são chamados não apenas os homens benignos, mas também os de aparência modesta

LIBERATA

ponebant pro effata id est locuta

usavam com o sentido de *effata*, isto é coisas consagradas

LACUS LUCRINUS

in uectigalibus publicis primus locatur eruendus ominis boni gratia ut in dilectu censuue primi nominantur Valerius Saluius Statorius

em relação aos tributos públicos, o lago Lucrino foi o primeiro a ser estabelecido para ser destruído em sinal de bom presságio; como numa escolha ou no censo os primeiros são nomeados Valério, Sálvio, Statório

LANEAE EFFIGIES

compitalibus noctu dabantur in compita quod lares quorum is erat dies festus animae putabantur esse hominum redactae in numerum deorum

nas festas compitálias à noite nas encruzilhadas se ofereciam imagens de lâ, porque considerava-se que os deuses Lares, dos quais esse era o dia de festa, fariam com que as almas dos homens se reduzissem à condição de deuses

MAGNOS LUDOS

Romanos ludos appellabant quos in honorem Iouis quem principem deorum putabant faciebant

chamavam-se os jogos romanos que ocorriam em honra de Júpiter ao qual consideravam o primeiro dos deuses

MELTOM

meliozem dicebant

diziam *melior* (melhor)

MATREM MATUTAM

antiqui ob bonitatem appellabant et maturam idoneum usui et mane principium diei et inferii dii manes ut suppliciter appellati bono essent et in carmine Saliari Cerusmanus intelligitur creator bonus

os antigos chamavam a essa deusa de mãe por causa da bondade, e *matura* o que é conveniente para o uso; *mane* o começo do dia; *manes* os deuses do inferno para que fossem favoráveis quando invocados nas súplicas, e no canto dos Sálios *cerusmanus* significa bom criador

MINUTUM ET MINUERE

ex Graeco μειῶν dictum uideri potest

pode parecer que foram ditos *minutus* (diminuído) e *minuere* (diminuir) do grego μειῶν (menor)

MINORES ET MAIORES

inter cognomina feminarum poni solebant

costumavam ser usados como apelidos de mulheres

MINAM

Aelius uocitatam ait mammam alteram lacte deficientem quasi minorem factam

Élio diz que é chamada *mina* uma das mamas com leite insuficiente, como se se dissesse *minor facta* (tornada mais fraca)

MINURRITIONES

appellantur auium minorum cantus

denominam-se *minurritiones* (gorjeios) os cantos de aves pequenas

MINYAE

dicti Argonautae quod plerique eorum ex filiis Minyae fuerant orti

foram ditos os argonautas porque a maioria deles nasceu de filhos de Minyas

MINUCIA

porta appellata est eo quod proxima esset sacello Minuci Minucia porta Romae est dicta ab ara Minuci quem Deum putabant

porta denominada *minucia* porque estivesse próxima à capela de Minúcio; foi dita Porta Minucia em Roma por causa do altar de Minúcio, a quem consideravam um deus

MINOREM DELUM

Puteolos esse dixerunt quod Delos aliquando maximum emporium fuerit totius orbis terrarum cui successit postea Puteolanum quod municipium Graecum antea Dicearchia uocatum est unde Lucilius inde Dicearchum populos Delumque minorem disseram ser a cidade Puteolos porque outrora Delos tenha sido o maior mercado de toda a terra, que depois sucedeu Puteolano, município grego que antes se chamava Dicearchia; donde Lucílio: *inde Dicearchum populos Delumque minorem* (de onde os povos de Dicearchia e a pequena Delos)

MILITEM

Aelius a mollitia κατὰ ἀντίφρασιν dictum putat eo quod nihil molle sed potius asperum quid gerat sic ludum dicimus in quo minime luditur

Élio considera formada por antífrase de *mollitia* porque não seja nada brando o que o soldado execute, mas antes áspero; dessa maneira dizemos *ludus* certo exercício no qual se jogue o menos possível

MINERRIMUS

pro minimo dixerunt

disseram com o sentido de mínimo

MINISCITUR

pro reminiscitur antiquitus dicebatur

dizia-se antigamente com o sentido de “ele se recorda”

MINERVA

dicta quod bene moneat hanc enim pagani pro sapientia ponebant Cornificius uero quod fingatur pingaturque minitans armis eandem dictam putat

foi denominada Minerva porque advirta de modo agradável; com efeito, os aldeões a consideravam pela sabedoria; Cornifício na verdade a considera chamada Minerva porque é esculpida, e representada, ameaçando com armas

MINIME GENTIUM

dicebant pro eo quod est omnium gentium iudicio minime esse faciendum

diziam com o sentido do que, por decisão de todas as nações, não fosse para ser feito de nenhuma maneira

MILVINA

genus tibiae acutissimi soni

tipo de flauta de agudíssimo som

MIRACULA

quae sunt digna admiratione dicimus antiqui in rebus turpibus utebantur

dizemos aquelas coisas dignas de admiração, os antigos usavam em relação às coisas torpes

MIRIOR

dicebant comparatium a miro Titinius mirior inquam tibi uideor

diziam *mirior* (mais admirável) como comparativo de *mirus*, Titínio: *mirior inquam tibi uideor* (pareço-te, digo, mais admirável)

MISCELLIONES

appellantur qui non certae sunt sententiae sed uariorum mixtorumque iudiciorum (sunt)

são chamados aqueles que não têm ideia fixa, mas opiniões diversas e confusas

MISENUM

promontorium a Miseno tubicine Aeneae ibi sepulto est appellatum

foi denominado esse promontório por causa do trombeteiro Miseno de Enéas aí sepultado

MISERATUR

is qui conqueritur aliena incommoda miseretur is qui miserum subleuat

é aquele que lastima as desventuras alheias; *miseretur* aquele que auxilia o miserável

MISERET ME

eadem forma dicitur qua piget penitet tedet

diz-se na mesma forma que *piget* (ele tem pesar), *penitet* (ele castiga), *tedet* (ele se enjoa)

MIRACHIDION

primae adolescentiae

aquele que está na primeira adolescência

METUS

feminino genere dicebant Ennius uiuam an moriar nulla in me est metus

diziam *metus* (medo) no gênero feminino. Ênio: *uiuam an moriar nulla in me est metus* (que eu viva ou morra não tenho medo de nada)

METARI CASTRA

dicuntur quod metis diriguntur

dizem *metari castra* (acampamentos medidos) porque são alinhados por meio de balizas (*metae*)

MEDDIX

apud Oscos nomen magistratus est Ennius summus ibi capitur meddix occiditur alter

entre os oscos é um título de magistrado. Ênio: *summus ibi capitur meddix occiditur alter* (ali o magistrado supremo é preso, outro magistrado é morto)

MEDITRINALIA

dicta hac de causa mos erat Latinis populis quo die quis primum gustaret mustum dicere ominis gratia uetus nouum uinum bibo ueteri nouo morbo medeor a quibus uerbis etiam Meditrinae deae nomen captum eiusque sacra Meditrinalia dicta sunt

foi denominada *meditrinalia* por motivo de ter sido costume entre os povos latinos no dia em que alguém pela primeira vez tivesse provado vinho fresco dizer em razão de bom presságio: *uetus nouum uinum bibo ueteri nouo morbo medeor* (velho, eu bebo o vinho novo, com o vinho velho curo doença nova); a partir dessas palavras também foi atribuído o nome da deusa Meditrina da qual as festividades foram ditas *Meditrinalia*

MEDIOXUMUM

mediocre

medíocre

MEDULLITUS

ex intimis medullis

do fundo da alma

MEDITULLIUM

dicatur non medium terrae sed procul a mari quasi mediterrium ab eo quod est tellus

não se diz o meio da terra, mas longe do mar, quase *meditellius* a partir de *tellus* (terra)

MEDIBILE

medicabile

curável

MEDITERREUM

melius quam mediterraneum Sisenna dici putat

Sisena considera melhor dizer *mediterreus* do que *mediterraneus* (mediterrâneo)

MERENDA

antiqui dicebant pro prandio quod scilicet medio die caperetur

os antigos diziam *merenda* com o sentido de *prandium* (almoço) porque na verdade fosse servida ao meio dia

MERGAE

furculae quibus acerui frugum fiunt dictae a uolucris mergis quia ut illi se in aquam mergunt dum pisces persequuntur sic messorum eas in fruges demergunt ut eleuare possint manipulos

são ditos forcadinhos com os quais são organizadas as colheitas em montes, por causa dos mergulhões (*mergae*) porque, assim como estes mergulham na água enquanto perseguem os peixes, da mesma maneira os ceifadores cravam esses forcadinhos nos produtos colhidos para que possam erigir os feixes

MERCURIUS

a mercibus est dictus hunc etenim negotiorum omnium existimabant esse deum

Mercúrio foi denominado a partir de *merces* (rendimento), pois a este consideravam como o deus de todos os negócios

MERUM

antiqui dicebant solum unde et auis merula nomen accepit quod soliuaga est et solitaria pascitur at nunc merum purum appellamus

os antigos diziam *solus* (solitário), donde também foi tirado o nome da ave *merula* (melro) porque é solitário e se alimenta isolado; mas hoje para nós *merus* significa puro

MERCEDONIAS

dixerunt a mercede soluenda

disseram a partir de *merces soluere* (salário a ser pago)

MEDIALEM

appellabant hostiam atram quam meridie immolabant

chamavam a vítima negra que sacrificavam ao meio dia

MERCEDICIUS

mercenarius quod mercede se tueatur

mercenário que se sustenta com salário

MERTAT

pro mersat dicebant

diziam com o sentido *mersat* (ele mergulha)

MELICAE

gallinae quod in Media id genus auium corporis amplissimi fiat L litera pro D substituta

galinhas, porque, na região Media, esse tipo de aves seja extremamente corpulento; com a letra *-d* substituída pela letra *-l*

MELOS

insula dicta est a Melo qui ex Phoenice ad eandem fuerat profectus

ilha denominada por Melo, que foi para essa ilha vindo da Fenícia

MELO

nomine alio Nilus uocatur

outro nome de rio Nilo

MELIS

hasta a ligno mali dicta

arma denominada por causa da madeira da macieira

MELIBOEA PURPURA

a nomine insulae in qua tingitur est dicta

foi denominada púrpura de Melibea por causa do nome da ilha na qual se encontra essa substância para tingir

MELANCORYPHI

genus auium quae Latine uocantur atricapillae eo quod summa earum capita nigra sint

tipo de aves que se chamam *atricapilla* (papafigo) em latim porque o alto da cabeça delas seja negro

MEMORARE

significat nunc dicere nunc memoriae mandare

ora significa dizer ora confiar à memória

MENSARII

nummularii

cambistas

MENDICUM

dici putant uelum quod in prora ponitur

consideram ser dita a vela porque ela é colocada na proa do navio

MENTUM

dicebant quod nos commentum

diziam *mentum* (invenção) o que para nós é *commentum* (ficção)

MEMORIOSUS

memoriosior et memoriosius (et) memoriosissime facit

adjetivo que forma *memoriosior*, *memoriosius* e *memoriosissime*¹⁷⁹

MENSA FRUGIBUSQUE IURATO

significat per mensam et fruges

significa há de se jurar pela mesa e pela colheita

MEGALESIA

ludos Matris Magnae appellabant

chamavam os jogos da Grande Mãe

⁽¹⁷⁹⁾ Graus do adjetivo formados a partir de *memoriosus*: *memoriosior* (o que tem mais memória), *memoriosius* (pessoa de mais memória) e *memoriosissime* (com muitíssima memória)

MESANCILUM*teli missilis genus*

tipo de arma de arremesso

MEATUS*a meando dictus*foi dito *meatus* (caminho) de *meare* (passar)**MECASTOR ET MEHERCULES***iusiurandum erat quasi diceretur ita me Castor ita me Hercules ut subaudiatur iuuat*era uma fórmula de juramento, como se se dissesse juro por Castor, juro por Hércules, visto que se subentenda *iuuat* (que ele me socorra)**MESSAPIA***Appulia a Messapo rege appellata*

Apúlia, denominada pelo rei Messapo

MACTUS*magis auctus*

mais dotado

MACELLUM*dictum a Macello¹⁸⁰ quodam qui exercebat in urbe latrocinia quo damnato Censores Aemilius et Fulvius statuerunt ut in domo eius obsonia uenderentur*

foi denominado mercado por causa de certo Macellus, que em Roma praticava roubos a mão armada; depois de condenado, os censores Emílio e Fúlvio ordenaram que na casa dele fossem vendidos alimentos

MACILENTI*macie tenuati*

debilitados por magreza

⁽¹⁸⁰⁾ Mercado no qual se vendiam carne, peixe, legumes e todo tipo de gêneros alimentícios.

MURRICIDUM

ignauum stultum Plautus murricide homo ignaue iners

preguiçoso, tolo; Plauto: *murricide homo*, homem indolente sem energia

MANLIAE GENTIS

patriciae familiae decreto nemo ex ea Marcus appellatur quod M. Manlius qui Capitolium a Gallis defenderat cum regnum affectasset damnatus necatusque est

por uma determinação, ninguém dessa família nobre poderia se denominar Marcos porque M. Mânlio, que tinha recuperado o Capitólio dos gálios, como tivesse ambicionado esse reino, foi condenado e morto

MARCULUS

deminutiuum a Marco

diminutivo de Marcos

MANE

a diis manibus dixerunt nam mana bona dicitur unde et mater matuta et poma matura

disseram por causa dos deuses manes, *mana* significa *bona* (boa); donde também *mater matuta* (a aurora) e *poma matura* (frutas maduras)

MATRONAS

appellabant eas fere quibus stolas habendi ius erat

chamavam habitualmente aquelas mulheres a que era direito usar estolas¹⁸¹

MATERFAMILIAE

non ante dicebatur quam uir eius paterfamiliae dictus esset nec possunt hoc nomine plures in una familia praeter unam appellari sed nec uidua hoc nomine nec quae sine filiis est appellari potest

não se chamava uma mulher com esse nome antes que o seu marido tivesse sido dito *paterfamiliae* (pai de família), nem podem ser denominadas com esse nome várias mulheres em uma família, mas a uma única; porém também não pode ser chamada com esse nome uma mulher viúva e nem uma que não tem filhos

⁽¹⁸¹⁾ Vestido das damas romanas de distinção.

MATULA*uas urinae*

vasilha para urinar

MATRALIA*matris matutae festa*

festas da deusa Matuta

MATRICI*cognominantur homines malarum magnarum atque oribus late patentibus*são chamados *matrici* os homens de mandíbulas grandes e com bocas amplamente abertas**MATRIMES AC PATRIMES***dicuntur quibus matres et patres adhuc uiuunt*

são denominados aqueles que têm mães e pais ainda vivos

MATELLIO*diminutiuum a matula*diminutivo de *matula* (bacia)**MAGMENTUM***magis augmentatum*

mais aumentado

MADULSA*ebrius a Graeco μαδᾶν deductum uel quia madidus sit a uino*

homem bêbado; foi derivado do grego μαδᾶν, ou porque esteja encharcado de vinho

MAGISTERARE*regere et temperare*

administrar e ordenar

MAGISTERARE

est magisterare moderari unde magistri non solum doctores artium sed etiam pagorum societatum uicorum collegiorum equitum dicuntur quia omnes hi magis ceteris possunt unde et magistratus qui per imperia potentiores sunt quam priuati quae uox duabus significationibus notatur nam aut personam ipsam demonstrat ut cum dicimus magistratus iussit aut honorem ut cum dicitur Titio magistratus datus est

magisterare é moderar, donde são ditos *magistri* não apenas os que ensinam as artes, mas também os mestres das aldeias, das comunidades, dos bairros, dos colégios, dos cavaleiros, porque todos esses podem mais (*magis*) que os outros; daí ainda *magistratus* aqueles que em nome das autoridades supremas são mais influentes que os particulares; para este termo se notam duas significações, pois ele indica ou a própria pessoa – como quando dizemos *magistratus iussit* (o magistrado ordenou) –, ou o cargo – como quando se diz *Titio magistratus datus est* (a magistratura foi dada a Tito)

MAXIMUS PONTIFEX

dicitur quod maximus rerum quae ad sacra et religiones pertinent iudex sit uindexque contumaciae priuatorum magistratuumque

diz-se *maximus pontifex* porque seja o juiz supremo das coisas relativas aos sacrifícios e às cerimônias religiosas, e o defensor da insolência de particulares e de magistrados

MAGIS

a Graeco μάλλον uenit antiqui sed alias magis magistrare pro regere et temperare dicebant magisterare quidam ponunt pro (...)

vem do grego *μάλλον*, mas além disso os antigos diziam *magis magistrare* com o sentido de *regere* (guiar) e *temperare* (preparar); alguns empregam *magisterare* por (...)

MAXIMAM HOSTIAM

ouili pecoris appellabant non ab amplitudine corporis sed ab animo placidiore

diziam as ovelhas do rebanho não pela largura do corpo mas por sua natureza mais mansa

MAGNUM SOCERUM

appellat uir uxoris suae auum

o marido chama de *magnus socer* o avô de sua esposa

MAGNAM SOCRUM

uir uxoris suae auiam appellat

o marido chama de *magna socrus*¹⁸² a avó de sua esposa

MAXIMI ANNALES

*appellabantur non magnitudine sed quod eos pontifex maximus consecrasset*¹⁸³

chamavam-se os grandes Anais não por sua extensão, mas porque um pontífice os tenha consagrado como *maximi* (perfeitos, importantes)

MAXIMUS CURIO

cuius auctoritate curiae omnesque curiones reguntur

aquele que, por autoridade da cúria, comanda todos os curiões

MUNICIPIUM

id genus hominum dicitur qui cum Romam uenissent neque ciues Rom essent participes tamen fuerunt omnium rerum ad munus fungendum una cum Romanis ciuibus praeterquam de suffragio ferendo aut magistratu capiando sicut fuerant Fundani Formiani Cumani Acerrani Lanuuini Tusculani qui post aliquot annos ciues Rom effecti sunt alio modo cum id genus hominum definitur quorum ciuitas uniuersa in ciuitatem Romanam uenit ut Aricini Caerites Anagnini tertio cum id genus hominum definitur qui ad ciuitatem Romanam ita uenerunt uti municipia essent sua cuiusque ciuitatis et coloniae ut Tiburtes Praenestini Pisani Arpinates Nolani Bononienses Placentini Nepesini Sutriini Lucenses

diz-se esse tipo de homens que, chegados a Roma e não sendo cidadãos romanos, mesmo assim participam de todos os direitos para gozar dos benefícios juntamente com os cidadãos romanos, exceto votar ou chegar ao magistrado, como os fundanos, formianos, cumanos, acerranos, lanúvios, tusculanos que, após alguns anos, se tornaram

⁽¹⁸²⁾ *Socrus* é substantivo feminino, da 4ª declinação, por isso se explica o adjetivo *magna* (feminino), e não *magnus* (masculino).

⁽¹⁸³⁾ Na edição francesa aparece *confecisset* (ele tenha feito), de sentido mais próximo do texto; *consecrasset* significa “ele tenha consagrado”.

cidadãos romanos; por outro modo, se define esse tipo de homens como aqueles dos quais toda cidade se torna nação romana, como os aricinos, ceritos, anagninos; há um terceiro sentido quando se denomina esse tipo de homens que chegaram à cidadania romana de tal sorte que cada cidade e cada colônia suas se tornassem municípios, como os tiburtos, prenestinos, pisanos, arpinates, nolanos, bononienses, placentinos, nepesinos, sutrinos, lucenses

MANARE

dicitur cum humor ex integro sed non solido nimis per minimas suas partes erumpit quod ex Graeco trahitur quia illi non satis solidum μανόν dicunt

diz-se quando um líquido jorra de algo íntegro, mas não consistente, muitas vezes de suas partes mais fracas, pois vem do grego porque eles dizem μανός o que não é satisfatoriamente consistente

MANALEM FONTEM

dici pro eo quod aqua ex eo semper manet

foi dita uma fonte da qual a água corre incessantemente

MANALEM LAPIDEM

putabant esse ostium Orci per quod animae inferorum ad superos manarent qui dicuntur manes manalem etiam lapidem uocabant petram quandam quae erat extra portam Capenam iuxta aedem Martis quam cum propter nimiam siccitatem in urbem protraherent insequeretur pluuia statim eumque quod aquas manaret manalem lapidem dixere

consideravam ser a porta de Plutão pela qual as almas dos infernos corresse para os céus, que se dizem *manes*; também chamavam *manalis* certa pedra que havia do lado de fora da porta Capena, perto do templo de Marte, a qual, por causa de excessiva seca tenham arrastado para Roma, a chuva imediatamente chegava; e a disseram *manalis lapis* porque vertia água

MANUBIAE

Iouis tres dicuntur esse quarum unae sunt minimae quae moneant placidaeque sint alterae quae maiores sunt ac ueniant cum fragore discutiantque aut diuellant quae a

Ioue sint et consilio deorum mitti existimentur tertiae his ampliores quae cum igne ueniant et quanquam nullum sine igne fulgur est hae propriam differentiam habeant quod aut adurant aut fuligine deformat aut accendant quae statum mutant deorum consilio superiorum

dizem três delas serem de Júpiter, das quais as primeiras são as menores que apenas castiguem e sejam brandas; as outras são maiores, chegam com tumulto e quebram, ou rasgam as que considerem que sejam enviadas aos conselhos dos deuses por Júpiter; as terceiras são maiores que essas visto que cheguem com fogo e, ainda que não haja nenhum relâmpago sem fogo, possuem diferença própria porque ou queimem ou desfigurem com fuligem, ou iluminem as coisas que alteram a postura no conselho dos deuses superiores

MANIAE

turpes deformesque personae manias Aelius Stilo dici ait ficta quaedam ex farina in hominum figuras quia turpes fiant quas alii maniolas appellant manias autem quas nutrices minitantur pueris paruulis esse laruas id est manes quos deos deasque putabant quosque ab inferis ad superos emanare credebant ut Mania est eorum auia materue sunt enim utriusque opinionis auctores

Élio Stilão diz que são chamdas *maniae* as máscaras horrendas e disformes, esculpidas com certa farinha em imagens humanas, porque sejam torpes, as quais uns denominam *maniolae* (bruxinhas); no entanto, *maniae*, com as quais as amas de leite ameaçam as crianças pequeninas, são fantasmas, isto é os *manes*, que eram considerados deuses e deusas e se acreditava que saíssem do inferno para a terra, pois *mania* é a avó ou a mãe deles; com efeito, há autores de uma e de outra opinião

MANCEPS

dicitur quod manu capiatur

diz-se o que se pegue pela mão

MANDUCUS

effigies in pompa antiquorum inter ceteras ridiculas formidolosasque ire solebat magnis malis ac late dehiscens et ingentem dentibus sonitum faciens de qua Plautus ait

in Rudente quid si aliquo ad ludos me pro manduco locem quapropter clare crepito dentibus

imagem que costumava ir no cortejo dos antigos entre outros ridículos e medonhos bonecos com grandes mandíbulas e largamente escancaradas, também fazendo grande barulho com os dentes, sobre a qual Plauto diz em *Rudens*: *quid si aliquo ad ludos me pro manduco locem quapropter clare crepito dentibus* (e se eu me colocar em alguma parte nos jogos como um boneco? Por que razão? Manifestamente faço ruído com os dentes)

MANCINI FANA

appellabantur quod Mancinus habuit insignem domum quae publicata est eo interfecto denominavam-se *mancini*¹⁸⁴ esses templos porque Mancino tinha ali uma bela casa que foi confiscada ao ser assassinado

MAMERCUS

praenomen est Oscum eo quod hi Martem Mamertem appellant
é um sobrenome osco, por isso estes se denominam *Mars Mamers*

MUNICEPS

est ut ait Aelius Gallus qui in municipio liber natus est item qui ex alio genere hominum munus functus est item qui in municipio a servitute se liberauit a municepe item municipes erant qui ex aliis ciuitatibus Romam uenissent quibus non licebat magistratum capere sed tantum muneris partem at Ser filius aiebat initio fuisse qui ea conditione ciues Rom fuissent ut semper remp separatim a populo Rom haberent Cumanos uidelicet Acerranos Atellanos qui aeque ciues Rom erant et in legione merebant sed dignitates non capiebant

é, como diz Élio Gallo, aquele que nasceu livre em um município, aquele que, de outro tipo de homens, exerceu um cargo; também aquele que num município foi alforriado da servidão pela cidade municipal; e ainda *municipes* eram aqueles que chegassem à Roma vindos de outras cidades aos quais não era permitido possuir magistratura, mas apenas parte dos benefícios. Mas Ser. Filho dizia no início terem sido aqueles que nessa

⁽¹⁸⁴⁾ Na edição de Savagner aparece *Mancini Tifata*. No texto da edição de Dacierius realmente não está dado o nome do local em que Mancino tinha uma bela casa; *Tifata* era o nome de uma cidade da região de Campania na Itália.

condição fossem cidadãos romanos, para que sempre conservassem a república separadamente do povo romano, provavelmente cumanos, acerranos e atelanos que, igualmente, eram cidadãos romanos e prestavam serviços no exército, mas não obtinham títulos

MAMURII VETURI

nomen frequenter in cantibus Romani frequentabant hac de causa Numa Pompilio regnante e caelo cecidisse fertur ancile id est scutum breue quod ideo sic est appellatum quia ex utroque latere erat recisum ut summum infimumque eius latus medio pateret unaque edita uox omnium potentissimam fore ciuitatem quamdiu id in ea mansisset itaque facta sunt eiusdem generis plura quibus id misceretur ne internosci caeleste posset probatum opus est maxime Mamurii Ueturi qui praemii loco petiit ut suum nomen inter carmina Salii canerent

o nome de *Mamurus Veturus* os romanos repetiam muitas vezes nos cantos, pelo motivo de que, como se diz, no reino de Numa Pompílio tenha caído do céu um *ancile*, isto é um escudo pequeno, pois que é assim denominado porque fosse cortado dos dois lados de modo que suas partes de baixo e de cima fossem mais compridas que no meio; e uma voz de cima mostrou que enquanto ele permanecesse nela Roma seria a cidade mais forte de todas; e assim foram feitos inúmeros desse tipo aos quais esse se misturasse para que não pudesse ser distinguido no céu; o trabalho de Mamúrio Vetúrio foi aprovado no mais grau, o qual solicitou na ocasião como prêmio que os sálíos cantassem seu nome em seus cantos

MAMERS

mamertis facit id est lingua Osca Mars Martis unde et Mamertini in Sicilia dicti qui Messanae habitant

faz *mamertis* no genitivo, isto é na língua osca é *mars martis*; donde são ditos na Sicília aqueles que moram em Messina

MARTIALIS CAMPUS

in Coelio monte dicitur quod in eo Equiria solebant fieri siquando aquae Tiberis campum Martium occupassent

denomina-se um local sobre o Monte Célio, porque nesse campo costumavam ocorrer corridas de cavalo se alguma vez as águas do Tibre ocupassem o Campo de Marte

MAMILIORUM

familia (progenita fuit) a Mamilia Telegoni filia quam Tusculi procreauerat quando id oppidum ipse condidisset

família (foi gerada) a partir de Mamília, filha de Telégono, que tinha nascido de Túsculo quando este tenha fundado a própria cidade

MAMILIA TURRIS

intra Suburae regionem a Mamilio nomen accepit

torre que fica dentro da região de Subur, e recebeu o nome de Mamílio

MAMPHUR

appellatur loro circumuolutum mediocris longitudinis lignum rotundum quod circumagunt fabri in operibus tornandis

denomina-se uma madeira redonda, de largura moderada, em torno da qual é enrolada uma tira de couro, que os artífices faziam girar durante os trabalhos nos tornos

MANSUETUM

ad manum uenire suetum alii aiunt mansuetum dictum neque ex misericordia moestum neque ex crudelitate saeuum sed modestia temperatum

alguns dizem que foi chamado de *mansuetus* não um homem aflito por uma desventura, nem o irritado por uma crueldade, mas o governado pela moderação

MANTARE

saepe manere Caecilius in Epistola Iam ore adeo manta iam hoc uide caecus (...) animum aduentus angit

esperar continuamente; Cecílio em uma carta: *Iam ore adeo manta iam hoc uide caecus (...) animum aduentus angit* (já isso tanto espera continuamente; já isso vê, cego (...)) a chegada desassossega o espírito)

MANTICULARUM

*usus pauperibus in nummis recondendis etiam nostro saeculo fuit unde manticulari dicebantur qui furandi gratia manticulas attrectabant inde poetae pro dolose quid agendo usi sunt eo uerbo Pacuuius ad manticulandum astu aggreditur scit enim quid promeruerit (...) modici manticulatur (...) ita me facti oppressi iugo item deinde aggreditur astu regem manticulandum est hic mihi et machinam ordiris nouam manticula tactu an sanctiora dicis iureiuranda Plautus hoc significare uidetur quibus cotidie paruae noxae extergeantur*¹⁸⁵

ainda em nosso século os pobres usam saquinhos para esconder dinheiro, donde se denominavam *manticulari* aqueles que tocavam os saquinhos em vista de roubar; daí os poetas usaram esse verbo com o sentido de: agir matreiramente em qualquer coisa que seja. Pacúvio: *ad manticulandum astu aggreditur scit enim quid promeruerit (...) modici manticulatur (...) ita me facti oppressi iugo* (ele se acerca com destreza para gatunar, sabe pois o que granjeou (...) gatuna por pouco (...) e assim de uma ação oculta me prendo), igualmente: *aggreditur astu regem manticulandum est hic mihi et machinam ordiris nouam manticula tactu an sanctiora dicis iureiuranda* (em seguida acerca-se com destreza do rei, este há de ser roubado para mim e tramas novo artifício com tato ou dizes coisas mais virtuosas que devem ser juradas). Plauto com isso parece indicar aqueles pequenos delitos que se perdoam todos os dias

MANTICULARIA

dicuntur ea quae frequenter in usu habentur et quasi manu tractantur frequens enim antiquis ad manus tergendas usus fuit mantiliorum unde haec trahitur similitudo

denominam-se aquelas coisas que se mantêm em uso frequente e igualmente se manejam com a mão; com efeito os antigos sempre usaram *mantilii* (guardanapos) para secar as mãos, donde vem essa semelhança

MANTISA

additamentum dicitur lingua Tusca quod ponderi adiicitur sed deterius et quod sine ullo usu est Lucilius mantisa obsonia uincit

⁽¹⁸⁵⁾ Na edição francesa, de Savagner, ainda há um trecho: *frequens enim antiquis ad manus tergendas usus fuit mantelorum* (pois os antigos usavam frequentemente para limpar as mãos linhos chamados manteli).

diz-se *mantisa* na língua tusca aumento, aquilo que é acrescentado ao peso, mas de má qualidade e que não tem nenhum uso. Lucílio: *mantisa obsonia uincit* (o excesso de peso prevalece sobre os alimentos)

MALLEOLI

uocantur non solum parui mallei sed etiam ii qui ad incendium faciendum aptantur uidelicet ad similitudinem priorum dicti

chamam-se não apenas pequenos martelos como também aqueles que são apropriados para causar um abrasamento; na verdade, foram ditos pela semelhança com os primeiros

MOLLESTRAS

dicebant pelles ouiles quibus galeas extergebant

diziam-se peles de ovelhas com as quais se poliam capacetes

MALTHA

dicitur a Graecis pix cum cera mixta

os gregos dizem *maltha* a mistura de resina das árvores com cera

MESON

persona comica appellatur aut coci aut nautae aut eius generis dici ab inuentore eius Mesone comoedo ait Aristophanes Grammaticus

chama-se a máscara cômica de cozinheiro, ou de marinheiro, ou desse gênero; o gramático Aristófanes diz ter sido denominada por causa de seu inventor, o comediante Meson

MAENIANA

aedificia a Maenio sunt appellata is enim primus ultra columnas extendit tigna quo ampliarentur superiora

são denominados tipos de construção por causa de Mênio, pois este foi o primeiro a aplicar vigas na frente das colunas para acrescentar andares superiores

MAESIUS

lingua Osca mensis Maius Osci enim a regione Campaniae quae est Oscos uocati sunt

na língua osca, o mês de maio; porém, são chamados oscos por causa de uma região de Campania

MAIESTAS

a magnitudine dicta

foi formada a partir de *magnitudo* (grandeza)

MAIOR MAGISTRATUS

consul dicitur

diz-se cônsul

MAIOR GRAECIA

dicta est Italia quod eam Siculi quondam obtinuerunt uel quod in ea multae magnaeque ciuitates fuerunt ex Graecia profectae

foi chamada Itália porque os sicilianos antigamente a ocuparam, ou porque nela houve muitas e grandes cidades provenientes da Grécia

MAIUS MENSIS

in compluribus ciuitatibus Latinis ante urbem conditam fuisse uidetur qua ex causa utrum a maioribus ut Iunius a iunioribus dictus sit an a Maia quod Mercurio filio eius res diuinae fiant solemnes an quod ipsi deae in multis Latinis ciuitatibus sacrificia fiebant [ipso mense] (...)

parece ter sido o mês de maio em inúmeras cidades latinas antes da fundação de Roma, porque por esse motivo tenham sido ditos ambos: *maius* de *maiores*, como *iunius* de *iuniores*; ou a partir de Maia porque nesse mês ocorram solenes festas religiosas em honra de seu filho Mercúrio; ou porque para essa mesma deusa fossem feitos sacrifícios em muitas cidades latinas nesse mesmo mês (...)

MAS

deminutiue facit masculus

faz diminutivo *masculus* (masculino)

MATERTERA

matris soror quasi mater altera matertera

a irmã da mãe, quase *mater altera* (outra mãe)

MATERTERA

patris et matris mihi magna mater est

a tia de meu pai e de minha mãe para mim é tia avó (*magna mater*)

MAIOR PATRUUS

auī et auīae patruus

tio paterno do avô e da avó

MAIOR AVUNCULUS

auī et auīae auunculus

tio materno do avô e da avó

MAIOR AMITA

auī et auīae amita

tia paterna do avô e da avó

MAIOR SOCER

uxoris meae proauus

bisavô de minha esposa

MAIOR SOCRUS

uxoris meae proauia

bisavó de minha esposa

MAEANDRUM

genus picturae dictum est a similitudine flexus amnis qui appellatur Maeandrus

foi dito *maeandrum* um tipo de pintura por semelhança à curvatura do rio que se chama Meandro

MAECIA TRIBUS

a quodam castro sic appellatur

chama-se uma tribo por causa de certo castelo

MANSUCIUM

edacem a mandendo scilicet

comilão, com efeito a partir de *mandere* (mastigar)

MOX

paulo post

pouco depois

MORBOSUM HOMINEM

morbo aliquo affectum

homem afetado por alguma doença

MORTUUS

ab emerita uita dictus

foi dito morto por causa de uma vida concluída

MORACIAS NUCES

Titinius duras esse ait unde fit diminutivum moracillum

Titínio diz ser nozes de casca dura, de onde faz diminutivo *moracillum*

MONIMENTUM

est quod mortui causa aedificatum et quidquid ob memoriam alicuius factum est ut fana porticus scripta et carmina sed monimentum quamvis mortui causa sit factum non tamen significat ibi sepultum

é o que foi construído por causa de um morto e tudo aquilo que foi feito em memória de alguém, como templos, pórticos, escritos e canções; mas, embora o monumento seja feito para um morto não significa que ele esteja ali sepultado

MONITORES

dicuntur et qui in scena monent histriones et libri commentarii

são chamados *monitores* tanto aqueles que ensinam os comediantes no palco quanto os livros de memória

MONILE

dictum est ornatus muliebris qualem habuisse Eriphylem fabulae ferunt ex eo etiam equis praependens a collo ornamentum monile appellatur

foi dito um enfeite de mulheres, tal como o que Erífila possuísse, como dizem as fábulas; a partir disso também se denomina *monile* o adorno pendente no pescoço de cavalos

MOMAR

siculi stultum uocant

os sicilianos dizem tolo

MOMEN

momentum Lucretius momine si paruo possent impulsa moueri

esforço; Lucrécio: *momine si paruo possent impulsa moueri* (por ventura com esforço pequeno possam se mover os que foram provocados)

MODO

cum per correptum O dicitur significat tempus ut modo ueni et ponitur pro tantum ut tace modo quod si producta posteriore syllaba enunciatur datiuus uel ablatiuus est casus ab eo quod est modus

quando se pronuncia *modo* com -o breve indica advérbio de tempo, por exemplo, *modo ueni* (vim há pouco) e também se emprega com o sentido de *tantum*, como *tace modo* (cala-te apenas); porém se a última sílaba é longa se enuncia o caso dativo ou ablativo a partir de *modus* (modo)

MONSTRUM

ut Aelius Stilo interpretatur a monendo dictum est uelut monestrum item Sennius Capito quod monstret futurum et moneat uoluntatem deorum quod etiam prodigium uelut praedictum et quasi praedictum quod praedicat eadem et portentum quod portendat et significet inde dici apparet id quartum quod mihi uisum est adiiciendum praesertim cum

ex eadem significatione pendeat et in promptu sit omnibus id est ostentum quod item ab ostendendo dictum est

como entende Élio Stilão, *monstrum* foi formado a partir de *monere* (castigar), por assim dizer *monestrum*. Conforme Sínio Capitão, igualmente, *monstrum* é o que anuncie o futuro e prognostique a vontade dos deuses, porque também é um prodígio, como um presságio; quase um presságio porque prenuncie as mesmas coisas, e prognóstico porque profetize e revele. Por isso, é evidente ter esse nome esse quarto, o que para mim é visível que deve ser aplicado, sobretudo porque esteja próximo dessa mesma significação e seja fácil para todos; isto é, um prodígio (*ostentum*) porque igualmente foi dito a partir de *ostendere* (mostrar)

MONSTRA

dicuntur naturae modum egredientia ut serpens cum pedibus auis cum quattuor alis homo cum duobus capitibus iecur cum distabuit in coquendo

denominam-se *monstra* as coisas que se afastam da natureza desmedidamente, como uma serpente com pés, aves com quatro asas, homem de duas cabeças, um fígado que se derreteu ao ser cozido

MOLUCRUM

non solum quo molae uertuntur dicitur id quod Graeci μύλικρον appellant sed etiam tumor uentris qui etiam uirginibus solet euenire cuius meminit Afranius in Virgine ferme uirgini tamquam grauidae mulieri crescit uterus molucrum uocatur transit sine doloribus Cloatius etiam in libris sacrorum molucrum aiunt esse lignum quoddam quadratum ubi immolatur idem Aelius in explanatione carminum Saliarium eodem nomine appellari ait quod sub mola supponatur Aurelius Opilius appellat ubi molatur diz-se *molucrum* não apenas a manivela com a qual são movidos os moinhos, o que os gregos chamam de *μύλικρον*, mas também o inchaço de barriga que costuma acontecer com as virgens. Afrânio disso refere em *Virgem: ferme uirgini tamquam grauidae mulieri crescit uterus molucrum uocatur transit sine doloribus* (ordinariamente o útero de uma virgem como o de uma mulher grávida entumesce, esse inchaço se chama *molucrum*, e passa sem dor), Cloácio também nos livros sagrados; dizem *molucrum* ser certa peça de madeira quadrada onde se faz sacrifícios. Élio, igualmente, ao explicar a canção dos Sálíos, diz que foi dado esse mesmo nome porque

sirva de suporte para um moinho; Aurélio Opílio chama de *molucrum* o local onde sejam moídos os grãos

MOLA

etiam uocatur far tostum et sale sparsum quod eo molito hostiae aspergantur molas auias inepte quidam dictas putant

chama-se também *mola* a farinha torrada e salpicada com sal porque, depois de moída a farinha as vítimas são salpicadas com ela; alguns consideram ser impróprio dizer *molae auiae* (farinhas velhas, usadas)

MAMPHULA

appellatur panis Syriaci genus quod ut ait Verrius in clibano ante quam percoquatur decidit in carbones cineremque cuius meminit Lucilius pistricem ualidam si nummi suppeditabunt addas empleuron mamphulas quae sciat omnes

é denominado *mamphula* um tipo de pão siríaco que, como diz Vérrio, antes que seja assado no forno descai nas brasas e na fogo. Lucílio refere isso: *pistricem ualidam si nummi suppeditabunt addas empleuron mamphulas quae sciat omnes* (se dinheiro tiverdes em abundância tragas um vigoroso padeiro de ilhargas fortes, que conheça todos os pães)

MOLES

pro magnitudine fere poni solet moliri et molitiones a mouendo certum est dici

é costume ordinariamente *moles* ser usada com o sentido de *magnitudo* (grandeza); é certo que *moliri* (mover com esforço) e *molitiones* (demolições) foram formados de *mouere* (mover)

MUNUS

significat officium cum dicitur quis munere fungi item donum quod officii causa datur

significa ofício quando se diz que alguém desempenha uma função; *munus* é igualmente *donum*, o presente que se dá por causa de um ofício

MUMMIANA AEDIFICIA

a Mummio dicta

foram chamadas as construções por Múmio

MUNDUS

appellatur caelum terra mare et aer mundus etiam dicitur ornatus muliebris quia non alius est quam quod moueri potest mundus quoque appellatur lautus et purus Ateius Cum uirginali mundo clam pater Ennius idem loco nauibus celsis munda facie atque etiam aere

chama-se *mundus* o céu, a terra, o mar e o ar; além disso, são ditos objetos de higiene de mulheres, porque não é outra coisa senão aquilo que pode se mover; e ainda *mundus* se denomina *lautus* (lavado) e *purus* (limpo). Ateio: *Cum uirginali mundo clam pater* (após higiene virginal sem seu pai saber). Ênio: *idem loco nauibus celsis munda facie atque etiam aere* (o mesmo no seu lugar, em navios altivos, em aspecto limpo e ainda puro)

MUNDUS

ut ait Capito Ateius in libro sexto pontificati ter in anno patere solet diebus his postridie Volcanalia et ante diem sextum Id Nouemb qui quid ita dicatur sic refert Cato in Commentariis iuris ciuilibus mundo nomen impositum est ab eo mundo qui supra nos est forma enim eius est ex iis qui intrauere cognoscere potuit adsimilis ille eius inferiorem partem ueluti consecratam diis Manibus clausam omni tempore nisi iis diebus qui supra scripti sunt maiores censuerunt quos dies etiam religiosos iudicauerunt ea de causa quod quo tempore ea quae occulte et abdita ea religionis deorum manium essent uelut in lucem quandam adducerentur et patefierent nihil eo tempore in republica geri uoluerunt itaque per eos dies non cum hoste manus conserebant non exercitus scribebatur non comitia habebant non aliud quicquam in re publica nisi quod ultima necessitas admonebat administrabatur (...)

como diz Capitão Atéio no sexto livro do pontificado, é costume três vezes ao ano o mundo se abrir nesses dias: um dia após a Festa de Vulcão e antes do sexto dia dos idos de novembro, tal que por que assim se diga Catão desta maneira expõe nos seus Comentários de direito civil: “*mundus* recebeu esse nome do mundo que está acima de nós, pois a forma dele é, como pude reconhecer a partir daqueles que o atravessaram, perfeitamente semelhante a ele”; a parte inferior, igualmente consagrada aos deuses manes, é fechada o tempo todo, exceto naqueles dias acima mencionados; os

antepassados também consideraram esses dias sagrados, por esse motivo nesse tempo em que as coisas da prática religiosa dos deuses manes fossem desconhecidas e secretas. Em certo modo algumas delas se arrastariam até o amanhecer e se manifestariam: nesse tempo nada quiseram praticar na república, e assim durante esses dias não lutavam com o inimigo, o exército não se impunha, não realizavam assembleias; não se fazia qualquer outra coisa na república, a não ser o que a extrema necessidade exigia (...)

MUNDUM

gentiles ter in anno patere putabant diebus his postridie Volcanalia et ante diem tertium Nonas Octobris et ante diem sextum Idus Nouembris inferiorem enim eius partem consecratam diis manibus arbitantes clausam omni tempore praeter hos dies qui supra scripti sunt quos dies etiam religiosos iudicauerunt ea de causa quod his diebus ea quae occulta et abdita religionis deorum manium essent in lucem adducerentur nihil eo tempore in rep geri uoluerunt itaque per hos dies non cum hoste manus conserebant non exercitus scribebatur non comitia habebantur non aliud quidquam in rep nisi quod ultima necessitas exegisset administrabatur

os gentis consideravam que o mundo se abria por três vezes ao ano nesses dias um dia depois das *Volcanalia* (Festas de Vulcão), antes das três da tarde do terceiro dia dos idos de outubro e antes do sexto dia dos idos de novembro; a parte inferior, com efeito, consagrada aos deuses manes, é fechada o tempo todo pelos mais capacitados, exceto naqueles dias acima mencionados; a esses dias, além disso, consideraram sagrados, é por esse motivo que nesses dias as coisas da prática religiosa dos deuses manes eram escondidas e secretas. Em certo modo algumas delas se arrastariam até o amanhecer e se manifestariam: nesse tempo nada quiseram praticar na república, e assim durante esses dias não lutavam com o inimigo, o exército não se impunha, não realizavam assembleias; não se fazia qualquer outra coisa na república, a não ser o que a extrema necessidade exigisse

MUNITIO

morsicatio ciborum

mastigação de alimentos

MUNERALIS LEX

uocata est qua Cincius cauit ne cui liceret munus accipere Plautus neque muneralem legem neque lenoniam roga fuerit nec ne flocci aestimo

foi chamada a lei pela qual Cíncio dispôs para que se permitisse às pessoas receberem um benefício. Plauto: *neque muneralem legem neque lenoniam roga fuerit nec ne flocci aestimo* (que tenha havido ou não lei relativa a presentes ou a que propõe em relação à prostituição não faço caso algum de nenhuma)

MUNEM

significare certum est officiosum unde e contrario immunis dicitur qui nullus fungitur officio

é certo que *munis* significa aquele que cumpre seu dever; donde se diz pelo contrário *immunis* aquele que não cumpre nenhum dever

MUTAE

dicuntur litterae quod positae in ultimis partibus orationis obmutescere cogant loquentes uel quod paruae exiguaeque sint uocis ut cum mutum oratorem aut tragoedum dicimus (...) mutum dicimus aut quod nullius fiant uocis cum in eas litteras incidant

denominam-se as letras que, postas nas últimas partes dos discursos, forçam os que falam a deixarem de vozear, ou porque sejam breves e fracas no som, como quando dizemos mudos um orador ou uma tragédia (...) inaudível dizemos, ou porque não produzam nenhum som quando incidam naquelas letras

MUTA EXTA

appellabant ex quibus nihil diuinationis animaduertebant

são chamadas *muta exta* as vísceras a partir das quais não se observava nada de adivinhação

MUTA EXTA

dicuntur quibus nihil diuinationis aut responsi elicitur ut contra dicuntur adiutoria quae certum aliquid euenturum indicant aut ab incendio ut caueamus aut a ueneno taleque certum aliquid manifestumque instare periculum portendunt aut indicant finium deminutionem

são ditas *muta exta* as vísceras com as quais nada se obtenha de adivinhação ou de resposta, como ao contrário dizem *muta adiutoria* aquelas que indicam que algo certamente há de acontecer, ou que nos previnamos contra incêndio ou veneno, e algo semelhante certo e manifesto de ameaçar perigo; elas profetizam ou indicam diminuição de fronteiras

MUTAS

litteras et semiuocales solebant antiqui duplicare scribendo aut legendo et ita ait Ennium scripsisse in eo quem de (...) muta duplicata sit primum (...) manu mitti dicebatur fer sacrorum causa cum dominum eius (...)

os antigos costumavam duplicar letras e semivogais mudas ao escrever ou ler; e assim Ênio diz ter escrito em relação a isso (...) pela primeira vez seja duplicada uma letra muda (...) se dizia introduzido à mão por causa das festividades sagradas como dele o dono (...)

MULTAM

Osce dici putant poenam quondam M Varro ait poenam esse sed pecuniariam de qua subtiliter in libro primo quaestionum epistolicarum refert maximam multam dixerunt trium millium et uiginti assium quia non licebat quondam pluribus triginta bobus et duabus ouibus quemquam multari aestimabaturque bos centussibus ouis decussibus

em osco, *multa* consideram significar castigo. M. Varrão diz ser castigo, mas pecuniário, sobre o qual habilmente refere no primeiro livro das questões epistulares; denominaram uma grandíssima multa de três mil e vinte asses porque antigamente não era permitido multar alguém com mais de trinta bois e duas ovelhas, e um boi era avaliado por cem asses, uma ovelha por dez

MULLEOS

genus calceorum aiunt esse quibus reges Albanorum primi deinde patricii sunt usi M Cato Originum libro septimo qui magistratum curulem cepisset calceos mulleos allucinatos ceteri perones item Titinius in Setina iam cum muleis te ostendisti quos tibiatis in calceos quos putant a mullando id est suendo dictos

dizem ser um tipo de calçado usado pelos primeiros reis dos albanos, depois pelos patrícios. M. Catão no sétimo livro das *Origens*: *qui magistratum curulem cepisset*

calceos mulleos allucinatos ceteri perones (aquele que tivesse obtido magistratura superior usaria calçados *mullei*, os outros alucinados polainas de couro); igualmente Tícínio em *Setina*: *iam cum muleis te ostendisti quos tibiatis in calceos* (já com coturnos te apresentaste, os quais vestiste até os joelhos); a esses consideram ditos a partir de *mullare* (costurar), isto é *suere*

MULTIFARIAM

dixerunt antiqui quod uidelicet in multis locis fari poterat id est dici

os antigos usaram *multifaria* (variados) porque na verdade em muitos lugares poderia ser falado, isto é ser dito

MULCIBER

Vulcanus a molliendo scilicet ferro dictus [est] mulcere enim mollire siue lenire est Pacuuius quid me obtutu terres mulces laudibus

na certa Vulcão foi chamado *mulciber* porque ele amolece (*mollit*) ferro, pois *mulcere* é amolecer, ou talvez aplacar. Pacúvio: *quid me obtutu terres mulces laudibus* (por que me assustas com olhar fixo e me amoleces com elogios?)

MANIUS

agrum Nemorensem Dianae consecrauit a quo multi et clari uiri orti sunt et per multos annos fuerunt unde prouerbium Multi Manii Ariciae Asinus Capito longe aliter sentit ait enim turpes et deformes significari quia maniae dicuntur deformes personae et Ariciae genus panis¹⁸⁶ fieri quod manici appellatur

Manius dedicou a Diana um bosque silvestre. A partir disso nasceram muitos e notáveis homens e por muitos anos viveram; donde o provérbio *muitos manes para Arícia*. Asino Capitão há muito tempo considera de outro modo, pois diz que significa torpes e disformes porque *maniae* são chamadas as pessoas disformes; e é feito para Arícia um tipo de pão que se chama *manici*

MANIUS

praenomen dictum est ab eo quod mane quis initio natus sit ut Lucius qui luce

⁽¹⁸⁶⁾ Na edição de Savagner aparece *panni* que significa tecido.

o sobrenome Manius foi dito a partir do fato de uma pessoa ter nascido ao romper do dia (*mane*), como Lúcio durante o dia (*luce*)

MOENE

singulariter dixit Ennius apud emporium in campo hostium per moene

Ênio usou *moene*¹⁸⁷ (muralha) no singular: *apud emporium in campo hostium per moene* (perto do empório, no campo dos inimigos, diante da muralha)

MUTIRE

loqui Ennius in Telepho Palam mutire plebeio piaculum est

falar; Ênio em *Telefo*: *palam mutire plebeio piaculum est* (falar publicamente é um crime para um plebeu)

MOENIA

et muri et alia muniendae urbis gratia facta ut [Attius in Helenibus signo ex templo canere ac tela ob moenia offerre imperat] significat etiam officia Plautus [in Neruolaria] prohibentque moenia alia unde ego fungar mea

moenia é tanto muralhas quanto outras obras feitas com o fim de fortificar uma cidade, como [Ácio em *Helenos*: *signo ex templo canere ac tela ob moenia offerre imperat* (ele ordena tocar o sinal do alto do templo e colocar as armas sobre as muralhas)]; além disso, significa deveres. Plauto [em *Nervolaria*]: *prohibentque moenia alia unde ego fungar mea* (e os deveres dos outros impedem que eu cumpra os meus)

MURRINA

*genus potionis quae Graece dicitur nectar*¹⁸⁸ *hanc mulieres uocabant murriolam quidam murratum uinum quidam id dici putant ex uuae genere is murrinae nomine*

tipo de bebida que em grego se diz néctar; as mulheres a chamavam *murriola*, alguns *murratum uinum* (vinho amarelo); outros a consideram derivada do nome *murrina*, um tipo de uva

MURGISONEM

⁽¹⁸⁷⁾ Festo indica o uso da forma arcaica desse substantivo neutro no singular, porque a forma mais usada é *moenia*, no plural.

⁽¹⁸⁸⁾ Na edição de Savagner aparece escrito em grego, *νέκταρ*.

dixerunt a mora et decisione

disseram *murgiso* a partir de *mora* (demora) e de *decisio* (acomodação)

MYRMILLONICA SCUTA

dicebant cum quibus de muro pugnabant erant siquidem ad hoc ipsum apta

chamavam *myrmillonica* os escudos com os quais se lutava de cima dos muros; com efeito eram apropriados para isso mesmo

MYRTEA CORONA

Papirius usus est quod Sardos in campis myrteis superasset

Papírio usou uma coroa de murta porque teria derrotado os sardos nos campos Murto

MUSSARE

murmurare Ennius in occulto mussabant uulgo uero pro tacere dicitur ut idem Ennius non decet mussare bonos

murmurar; Ênio: *in occulto mussabant* (murmuravam secretamente); na verdade popularmente se diz *mussare* com o sentido de calar-se, como afirma o mesmo Ênio: *non decet mussare bonos* (não convém aos bons se calarem)

MUCIA PRATA

trans Tiberim dicta a Mucio cui a populo data fuerant pro eo quod Porsenam Etruscorum regem sua constantia ab urbe dimouit

foram chamadas *mucia* as campinas além do Tibre por causa de Múcio, que lhe foram dadas pelo povo, pelo fato de ele, com sua perseverança, de Roma ter afastado Porsena, rei dos etruscos

MUGIONIA

porta Romae dicta est a Mugio quodam qui eidem tuendae praefuit

foi denominada uma porta em Roma por certo Mugião que tinha a seu cargo proteger a mesma

MUGINARI

est nugari et quasi tarde conari

é divertir-se, e como *conari* (esforçar-se) vagarosamente

MUSTRICOLA

*est machinula ex regulis in qua calceus nouus suitur Afranius mustricolam in dentes impingam*¹⁸⁹ *tibi*

é uma pequena máquina feita de talas com a qual se costura sapato novo, Afrânio: *mustricolam in dentes impingam tibi* (porei a máquina de sapatos nas garras para ti)

MYOPARO

genus nauigii ex duobus dissimilibus formatum nam et midion et paron per se sunt

tipo de embarcação cujo nome é formado de duas coisas diferentes; pois *midion* (planta) e *paro* (navio pequeno) têm existência própria

MARTIAS KALENDAS

matronae celebrant quod eo die Iunonis Lucinae aedes coli coepta sit

as matronas celebram o dia primeiro de março porque nessa data os templos de Juno Lucina começaram a ser venerados

MAVORTEM

poetae dicunt Martem

os poetas dizem Marte

MAGNUM ANNUM

dicunt mathematici quo septem sidera errantia expletis propriis cursibus sibimet concordant

os matemáticos chamam de grande ano aquele no qual sete astros errantes, depois de efetuarem seus próprios cursos, coincidem entre si

MEDIUS FIDIUS

⁽¹⁸⁹⁾ Em Savagner aparece *impingam*, 1ª pessoa do singular do futuro do presente do verbo *impingere* (pôr à força); *impingam* é a 1ª pessoa do singular do presente subjuntivo de *impinguare* (engordurar).

compositum uidetur et significare Iouis filium id est Herculem quod Iouem Graece Δίῃ et nos Iouem ac fidium pro filio quod saepe antea pro L litera D utebantur quidam existimant iusiurandum esse per diui fidem quidam per diurni temporis id est diei fidem parece um composto e significar filho de Júpiter, isto é Hércules, que em grego é Júpiter Δίῃ, em latim Júpiter, e *fidius* por *filius* porque muitas vezes usavam a letra -d em lugar da -l; alguns consideram *medius fidius* um juramento pela fé de um deus, outros um juramento pela duração de um dia, isto é pela fé no dia

MORTEM OBIISSE

ea consuetudine dicitur qua dixerunt antiqui ob Romam legiones ductas et ob Troiam duxit exercitum pro ad similiterque uadiminium obiisse id est uadimonium iisse et obuam ad uiam

usa-se *mortem obiisse* (ter morrido) pelo costume com o qual os antigos disseram *ob Romam legiones ductas* (tropas conduzidas para Roma) e *ob Troiam duxit exercitum* (conduziu o exército para Troia) com a preposição *ob* em vez de *ad*; e, do mesmo modo, *uadiminium obiisse* (ter cumprido obrigação de comparecer em juízo), isto é ter ido cumprir obrigação de comparecer em juízo, e *obuiam* por *ad uiam* (à estrada)

MANUOS

in carminibus saliaribus Aelius Stilo significare ait bonos et inferi dii manes pro bonis dicuntur a suppliciter eos uenerantibus propter metum mortis ut immanes quoque pro ualde non bonis dicuntur

nos Cantos dos Sális Élio Stilão diz que *manui* significa bons, e os deuses do inferno *manes* são chamados com o sentido de *boni* quando as pessoas suplicando os veneram por causa do medo da morte, como também são ditos *immanes* (desumanos) com o sentido de “bons de maneira alguma”

MUSCERDAS

prima syllaba producta stercus murum appellant

com a primeira sílaba alongada, são ditos *muscerdae* excrementos de ratos

MAPALIA

casae Poenice appellantur in quibus quia nihil est secreti solet id uocabulum solute uiuentibus obiici Cato libro quarto Originum Mapalia uocantur ubi habitant ea quasi cohortes rotundae sunt

chamam-se *mapalia* as palhoças, em púnico; porque nelas não há nada de secreto, é costume atribuir esse vocábulo aos que vivem desleixadamente. Catão no livro quatro das *Origens*: *Mapalia uocantur ubi habitant ea quasi cohortes rotundae sunt* (*mapalia* se chamam as palhoças onde moram, são como esses currais redondos)

METELLI

dicuntur in re militari quasi mercenarii Accius annalium uigesimo septimo calones famulique metellique caculaeque a quo genere hominum Caeciliae familiae cognomen putatur ductum quod est (...)

no meio militar, *metelli*¹⁹⁰ são ditos, por assim dizer, mercenários. Ácio, no vigésimo sétimo volume dos *Anais*: *calones famulique metellique caculaeque* (criados e escravos, mercenários e serventes). Acredita-se que a partir dessa classe de homens é derivado o sobrenome da família Cecília (...)

MULI MARIANI

dici solebant a C Mario instituti cuius milites in furca interposita tabella uaricosius onera sua portare adsueuerant

costumam ser chamadas *muli mariani* (mulas de Mário) pelo fato de C. Mário ter inventado, pois os soldados dele estavam acostumados a carregar suas bagagens em uma forquilha interposta mais largamente numa taboinha

MULIS

celebrantur ludi in Circo maximo Consualibus quia id genus quadrupedum primum putatur coeptum currui uehiculoque adiungi

celebram-se no grande circo em honra aos deuses Consuales¹⁹¹ jogos com mulas, porque se considera que esse tipo de quadrúpede foi o primeiro que começou a ser prendido a carroças e carruagens

⁽¹⁹⁰⁾ Na edição de Savagner aparece *metalli*, nominativo plural do substantivo neutro *metallum* (metal); *metelli*, nominativo plural do substantivo masculino *metellus* (servente do exército) – mais condizente com o sentido do texto.

⁽¹⁹¹⁾ Jogos em honra de Conso, deus dos conselhos e da prudência.

MAIIS IDIBUS

mercatorum dies festus erat quod eo die Mercurii aedes esset dedicata

os idos de maio foram um dia de festa dos comerciantes porque nessa data foi dedicado o templo de Mercúrio

MANUM ET MENTUM

prouerbium est ex Graeco dictum quod est πολλὰ μεταξὺ πέλει κύλικος καὶ χεῖλεος ἄκρου chalcantem uites serentem quidam augur uicinus praeteriens dixit errare non enim ei fas esse nouum uinum (...)

é um provérbio tirado do grego, que é: πολλὰ μεταξὺ πέλει κύλικος καὶ χεῖλεος ἄκρου (há uma distância entre o prato e a boca). Certo adivinho passando próximo a Chalcas¹⁹², que plantava videiras, disse estar incerto, pois para ele não seria permitido vinho novo (...)

MINUSCULAE QUINQUATRUS¹⁹³

appellabantur idus Iuniae quod is dies festus erat tibicinum qui Mineruam colebant Quinquatrus proprie dies festus erat Mineruae Martio mense

são chamados os idos de junho, porque esse era o dia da festa dos flautistas, visto que veneravam Minerva; o dia da festa de Minerva, mais apropriadamente, era o Quinquatrus¹⁹⁴ no mês de março

MULUS

uehiculo lunae adhibetur¹⁹⁵ quod tam sterilis ea sit quam mulus uel quod ut mulus non suo genere sed equi creetur sic ea solis non suo fulgore luceat

o carro da lua é puxado por uma mula porque a lua seja tão estéril quanto um mulo; ou porque da mesma forma que o mulo não procrie com um animal de sua raça, mas com uma égua, a lua também não brilha com sua luz, mas com a do sol

(192) Filho de Thestor, adivinho grego de Troia.

(193) Festa em honra de Minerva festejada em março, mas havia outra menor em junho.

(194) Cinco dias depois dos idos de março.

(195) Na edição de Savagner aparece *habetur*, forma passiva do presente do indicativo do verbo *habere* (possuir, manter), que mudaria o sentido do texto de “o veículo é puxado (*adhibetur*)” para “o veículo é mantido (*habetur*)”.

MURCIAE

deae sacellum erat sub monte Auentino qui antea Murcus uocabatur

era a capela da deusa Múrcia diante do monte Aventino que antes se chamava Murco

MEMBRUM ABSCINDI MORTUO

dicebatur cum digitus eius decidebatur ad quod seruatum iusta fierent reliquo corpore combusto

dizia-se *membrum abscindi mortuo* quando se cortava o dedo de um morto para que libertado ocorressem as solenidades com o resto do corpo queimado

MONODOS

appellatus est Prusiae filius qui unum os habuit dentium loco similiter habuit et Pyrrhus rex Epirotarum

foi chamado *Monodos* o filho de Prúsias que possuía um único osso no lugar dos dentes; e do mesmo modo Pirro, rei dos epirotes

MINOTAURI EFFIGIES

inter signa militaria est quod non minus occulta esse debent consilia ducum quam fuit domicilium eius labyrinthus minotaurus putatur esse genitus cum Pasiphaae Minois regis uxor dicitur concubuisse cum tauro sed affirmant alii taurum fuisse nomen adulteri

a figura do minotauro está entre os símbolos militares porque os projetos dos generais não devem ser menos secretos do que o endereço desse labirinto; julga-se que o minotauro tenha nascido, conforme se diz, da união de Pasifaa, esposa do rei Minos, com um touro, mas alguns afirmam que Touro era o nome de seu amante

MANLIAE GENTIS

patriciae decreto nemo ex ea Marcus appellatur quod M Manlius qui Capitolium a Gallis defenderat cum regnum affectasset damnatus necatusque est

por um decreto da nobreza ninguém dessa família podia se denominar Marcos, porque M. Mânlio, que tinha defendido o Capitólio contra os gauleses, foi condenado e morto por ter ambicionado o reinado

MAIORES FLAMINES

appellabantur patricii generis minores plebei

denominavam-se *maiores flamines* os sacerdotes da nobreza, *minores* os de raça plebeia

MILLUS

collare canum uenaticorum factum ex corio confixumque clauis ferreis eminentibus aduersus impetum luporum Scipio Aemilianus ad populum uobis inquit reique publicae praesidio eritis quasi millus cani

colar de cães de caça feito de couro e traspassado com pregos de ferro salientes para defendê-los contra a violência dos lobos. Cipião Emiliano diz para o povo: *uobis reique publicae praesidio eritis quasi millus cani* (sereis para vós e para a república como defesa como a coleira é para um cão)

MAGNIFICISSIMA

dicebant antiqui pro magnificentissima re enim uera magnificens dici non potest unde magnificentissima uidetur deduci

os antigos diziam *magnificissima* (muitíssimo magnífico) com o sentido de *magnificentissima*, pois na realidade não pode ser dito *magnificens*; donde parece ter sido trazido *magnificentissima*

MAGNIFICIOR

quoque idem deduxisse uidetur a munifice

também parece ter vindo de *munifex* (o que faz seu dever)

MAGNIFICIOR

quoque idem deduxisse uidetur a munifice quum dicamus nunc munificentior quamuis munificens non sit apud nos in usu Cato in ea quam scripsit id (...) munificior

também parece ter vindo de *munifex* (o que faz seu dever); ainda hoje usamos *munificentior* (o mais generoso) mesmo que *munificens* não esteja em uso entre nós. Catão naquele discurso que escreveu (...) [usa] *munificior*

MAGNIFICIUS

idem Cato pro magnificentius dixi et non frustra nam positivus eius magnifice est

o mesmo Catão usou *magnificus* por *magnificentius* (mais magnificamente), e com razão, pois o positivo desse comparativo é *magnifice* (magnificamente)

MAGNIFICIUS

pro magnificentius usurpavit Cato in ea quam scripsit de pascenda musta agna quis homo (...) pulchrius purgat aut magnificius nunc magnificentius dicimus cum magnifice eius positivus sit at nepos eius in ea quam scripsit (...) tamen ait cum Aedilis Curulis esset magnae matris ludos magnificentius quam alii fecit

Catão usou com o sentido de *magnificentius* (mais magnificamente) naquele discurso que escreveu sobre a maneira com que se deve criar cordeirinhas: *quis homo (...) pulchrius purgat aut magnificius* (que homem [...] mais perfeitamente limpa ou mais dignamente). Hoje dizemos *magnificentius*, visto que o grau positivo desse comparativo é *magnifice* (magnificamente), mas diz o neto dele naquele discurso que escreveu: (...) *tamen cum Aedilis Curulis esset magnae matris ludos magnificentius quam alii fecit* (porém, como fosse edil, celebrou os jogos para a grande deusa mais magnificamente do que outros)

MANCEPS

dicitur quod manu capiatur

diz-se o que se pega com a mão

MANCEPS

dicitur qui quid a populo emit conducitue quia manu sublata significat se auctorem emptionis esse qui idem praes dicitur quia tam debet praestare quod promisit quam is qui pro eo praes factus

chama-se *manceps* aquele que recebe ou contrai algo do povo, porque, tendo levantado a mão, ele indica que é autor da compra, o que igualmente se denomina *praes* (fiador) porque tanto ele deve responder pelo que prometeu quanto aquele que foi fiador no lugar dele

MARTIUS MENSIS

initium anni fuit et in Latio et post Romam conditam eo quod gens erat bellicosissima cuius rei testimonium est quod posteriores menses qui annum finiunt a numero appellati ultimum habent Decembrem

o mês de março foi o começo do ano no Lácio e também depois da fundação de Roma, porque seu povo era belicosíssimo. O testemunho disso é que os últimos meses, que terminam o ano, são denominados por número e o último deles é dezembro

MASCULINO

genere parentem appellabant antiqui etiam matrem

os antigos diziam *parens* (parente) nesse gênero, e também *mater* (mãe)

MALO CRUCE

masculino genere cum dixit Gracchus in oratione quae est in P Popillium posteriore tam repraesentavit antiquam consuetudinem quam hunc frontem atque hunc stirpem idem antiqui dixerunt et rursus hanc lupum et hanc metum item cum idem in Pompilium et matronas ait eo exemplo instituto dignus fuit qui malo cruce periret

no gênero masculino, como disse Graco no discurso contra P. Popílio; posteriormente ele de tal modo representou o antigo costume que *hic frons* e *hic stirpis*¹⁹⁶, do mesmo modo os antigos usaram e, ao contrário, *haec lupus* e *haec metus*¹⁹⁷. Igualmente quando o mesmo discursa contra Popílio e as matronas: *eo exemplo instituto dignus fuit qui malo cruce periret* (ao estabelecer esse exemplo, foi digno que tenha morrido em uma funesta cruz)

MASCULINA ET FEMININA VOCABULA

dici melius est secundum Graecorum quoque consuetudinem qui non ἀνδρικά et γυναικεῖα ea sed ἀρρενικά dicunt et θηλυκά

é melhor dizer as palavras masculinas e femininas conforme o uso também dos gregos, que não dizem ἀνδρικά (de homens) e γυναικεῖα (próprios para mulheres), mas ἀρρενικά (masculinos) e θηλυκά (femininos)

⁽¹⁹⁶⁾ *Frons* (folha) e *stirps* (tronco) são palavras do gênero feminino, portanto o pronome demonstrativo a acompanhá-las deveria ser *haec* (esta) e não *hic* (este).

⁽¹⁹⁷⁾ *Lupus* (lobo) e *metus* (medo) são palavras do gênero masculino, portanto o pronome demonstrativo a acompanhá-las deveria ser *hic* (este) e não *haec* (esta).

MATRONIS AURUM REDDITUM

cum legitur hoc significare uidetur quia matronae contulerunt ornatus sui aurum ad Capitolium a Gallis Senonibus liberandum quibus postea est redditum a populo Romano

quando se lê *matronis aurum redditum* parece que essa expressão significa que as senhoras juntaram seus enfeites de ouro para livrar o Capitólio dos gauleses senonos, aos quais, depois o ouro foi restituído pelo povo romano

MATRONIS AURUM REDDITUM

(...) Cato ait quod uidetur hoc significare matronis fuisse restitutum aurum ex quo P R crateram fecerat et eam Appolloni Delphos miserat ut est testimonio index tabella quod quidem aurum dederant matronae ornatui demptum suo ut uotum solueretur Apolloni quidam dicunt de eo potius esse intelligendum quod contulerunt olim matronae ad Capitolium a Gallis Sononib. id postea redditum est a populo Romano

Catão diz que *matronis aurum redditum* parece significar que o ouro tenha sido restituído às matronas com o qual o povo romano teria feito uma taça e a tenha enviado a Delfos de Apolo; como testemunho há uma inscrição numa tabuinha, visto que, na verdade, as matronas deram para enfeite seu ouro tomado para que pagasse o voto feito a Apolo; alguns dizem sobre isso que se deve entender de preferência que outrora as senhoras juntaram esse ouro para livrar o Capitólio dos gauleses senonos, depois esse ouro foi restituído pelo povo romano

MATRONAE

a magistratibus non submouebantur ne pulsari contrectariue uiderentur neue grauidae concuterentur sed nec uiri earum sedentes cum uxoribus in uehiculo descendere cogebantur

as matronas não se afastavam diante de magistrados para que não parecessem ser empurradas ou apalpadas, ou, estando grávidas, que não fossem sacudidas; mas nem os maridos delas, sentados com as esposas em um carro, eram obrigados a descer

MATRONA

magistratibus non summoiebantur ne pulsari contrectariue uiderentur neque grauidae concuterentur quam etiam causam ait Verrius neque earum uiros sedentes cum uxoribus de essequo descendere coactos a magistratibus quod communi uehiculo uehitur uir et uxor

as matronas não se apartavam diante de magistrados para que não parecessem ser empurradas ou apalçadas, ou, estando grávidas, que não fossem sacudidas; por esse motivo Vérrio diz que nem os maridos delas, sentados com as esposas em um carro, eram obrigados pelos magistrados a descer porque eram levados num carro comum marido e esposa

MATRONAS

appellabant eas fere quibus stolas habendi ius erat

eram chamadas *matronae* ordinariamente aquelas mulheres às quais era direito possuir estolas¹⁹⁸

METAPHORAM

quam Graeci uocant nos tralationem id est domo mutuatum uerbum quo utimur inquit Verrius in oratione saepius quidem honesti ac significantis uerbi defectu ut speciosiore atque eodem etiam significantiore quam proprio uocabulo rem indicemus quod quanquam redit ad suam domum si recte est tralatum manebit quo peruenit praeterquam apud poetas alieno perinde ac suo abutentes

o que os gregos chamam metáfora nós dizemos *tralatio* (alteração), isto é palavra que foi tomada de empréstimo em sua acepção de procedência, a qual, na verdade, diz Vérrio, muitas vezes usamos pela falta de palavra satisfatória e expressiva para que fixemos um sentido com mais elegância e na mesma também mais expressividade do que no próprio vocábulo; pois, ainda que esse vocábulo volte à sua acepção de procedência, se foi corretamente transferida permanecerá no ponto de que veio – menos entre os poetas que abusam igualmente de acepção alheia e de sua própria

METAPLASTICOS

dicitur apud poetas usurpari id quod propter necessitatem metri mutare consueuerunt quod idem barbarismus dicitur in soluta oratione conscribenda

⁽¹⁹⁸⁾ Vestido que era usado pelas damas de distinção.

diz-se que os poetas se acostumaram a usurpar dos metaplasmos (*metaplastici*) pela necessidade de modificar a métrica; a esse mesmo se diz barbarismo quando se escreve em prosa

METONYMIA

est tropus cum ab eo quod continet significatur id quod continetur aut superior inferiore et inferior superiore quae continet quod continetur ut Ennius cum ait Africa terribili tremit horrida terra tumultu ab eo quod continetur id quod continet ut cum dicitur epota amphora uini a superiore inferior ut Ennius cum magno strepitu Vulcanum uentus uegerat ab inferiore superior ut persuasit animo uinum deus qui multo est maximus

é um tropo, visto que a partir do que contém indica o que é contido, ou o superior pelo inferior e o inferior pelo superior. O que é contido pelo que contém, como Ênio quando diz: *Africa terribili tremit horrida terra tumultu* (a terra horrível da África treme com horrenda perturbação); o que contém pelo que é contido, como quando se diz: *epota amphora uini* (uma ânfora de vinho bebida completamente). O inferior pelo superior, como Ênio: *cum magno strepitu Vulcanum uentus uegerat* (com grande estrépito o vento excitou o vulcão); o superior pelo inferior, como: *persuasit animo uinum deus qui multo est maximus* (o deus que é muito maior desvaneceu o vinho na alma)

MUNICAS

pro communicas dicebant

diziam com o sentido de *communicas* (tu comunicas)

MUNICAS

item communicas dicit Verrius a muniis id est operibus aut ut potius co (...)

Vérrio diz igualmente “tu comunicas”, a partir de *muniae* (cargos), isto é trabalhos; ou como de preferência (...)

MILLE URBIUM

urbium populus stetit pro regno ait (...) Veranius in libro quem inscripsit Priscarum uocum quod ei summae antiquitatis esse uideatur eique causam Graecus sermo dedisse χιλιάς et χιλιάδος eo autem non omnes uti

o povo das cidades manteve *mille urbium* com o sentido de reino, diz (...) Verânio no livro que intitulou *A linguagem dos antigos*, porque para ele pareça ser de muito grande antiguidade; e para ele é o motivo de ter sido produzida a expressão grega *χιλιάς* (milhar) e *χιλιάδος*; no entanto, nem todos a usam

MANCIPATUS

ita adoptantis ut patris sui heres erat adoptivus enim eius qui adoptat tam heres est quam si ex eo natus esset sui patris quasi in potestate aliena non esset ita est legitimus et suus heres ut patet manifeste ex eo quod ait Ser. Sulpicius in ea oratione quam scripsit et habuit pro Aufidia

assim, largado (*mancipatus*) por aquele que adotou, foi vendido, pois o herdeiro de seu pai era adotivo, porque aquele que adota é tão herdeiro desse quanto se tivesse nascido de seu pai, por assim dizer, em poder alheio, não fosse assim é legítimo, e seu herdeiro, como é claramente evidente; tratou disso Sêrvio Sulpício naquele discurso que escreveu e pronunciou em favor de Aufídia

MULTIFACERE

dicitur sicut magnificare et parvifacere Cato neque fidem neque iusiurandum neque pudicitiam multifacit quod merito ab usu recessit quia quantitas numero non aestimatur nec desiderat multitudinem

diz-se com o mesmo sentido de *magnificare* (ter em grande conta) e *parvifacere* (fazer pouco caso). Catão: *neque fidem neque iusiurandum neque pudicitiam multifacit* (ele não tem em grande conta nem a fé, nem o juramento, nem o pudor). Porque diminuiu no uso pela importância, pois a quantidade não se avalia pelo número e não requer multiplicidade

MULTIFACERE

antiqui dicebant sicut magnificare item et parvifacere testis est M Cato in ea quam scripsit contra Q Minucium Thermum de X hominibus neque fidem neque iusiurandum neque pudicitiam multifacit quod quidem merito ab usu recessit quia qualitas nec desiderat multitudinem nec continetur numero

os antigos diziam como *magnificare* (ter em grande conta) e *parvifacere* (fazer pouco caso). Catão é testemunho disso naquele discurso que escreveu contra Q. Minúcio

Thermo sobre os decemviro: *neque fidem neque iusiurandum neque pudicitiam multifacit* (ele não tem em grande conta nem a fé, nem o juramento, nem o pudor). Porque, na verdade, diminuiu no uso pela importância, pois a qualidade não requer quantidade e não se sustenta pelo número

MAGISTERIA

dicuntur in omnibus rebus quae magis ceteris possunt ut magisterium equitum

são ditas *magisteria*, em relação a todas as funções, aqueles que podem mais que os outros, como *magisterium equitum* (comando superior da cavalaria)

MAGISTERIA

dicuntur in omnibus rebus qui magis ceteris possunt ut magistros equitum et magistros populi item magistros ludorum Apollinis dixerunt antiqui quae nunc aliter dicuntur uelut ostendit Cato in oratione quam dixit contra orationem (...)

são ditas *magisteria*, em relação a todas as funções, aqueles que podem mais que os outros, como *magistri equitum* (mestres da cavalaria) e *magistri populi* (mestres do povo); os antigos diziam igualmente *magistri ludorum Apollinis* (mestres dos Jogos de Apolo), e hoje se denominam de outro modo, como mostra Catão no discurso que pronunciou contra o discurso (...)

MALEDICTORES

dicebantur ab antiquis qui nunc maledici

os antigos diziam *maledictores* o que hoje dizemos *maledici* (maldizentes)

MALEDICTORES

dicebant antiqui quos nos appellamus maledicos Cato cum proficisceretur in Hispania remouendi maledictores

os antigos diziam *maledictori* o que nós denominamos *maledici* (maldizentes). Catão ao partir para a Espanha: *remouendi maledictores* (os maldizentes devem ser afastados)

MIHIPTE

Cato pro mihi ipsi posuit

Catão usou com o sentido de *mihi ipsi* (para mim mesmo)

MIHIPTE

pro mihi ipsi Cato posuit cum dixit (...) decuit talenta (...) uersia atque (...) entia item a (...)

Catão usou com o sentido de *mihi ipsi* (para mim mesmo), quando disse (...)

MANSUES

pro mansuetus

com o sentido de amansado

MANSUES

pro mansuetus dixit M Cato in epistola ad filium (...) mansues ad (...)

M. Catão usou com o sentido de amansado na carta a seu filho (...)

MERITAUERE

saepe meruere dicit Cato in Poenorum IV (...) suffetes euocauerunt statim omnis cohortes omnis etiam qui stipendia meritauerunt

Catão disse *meritauere* “muitas vezes merecer” no quarto livro das Penas (...). Os primeiros magistrados de Cartago tinham chamado imediatamente todas as forças auxiliares e também todos os que serviram no exército

MERITAUERE

(idem) Cato ait pro meruere

(o mesmo) Catão diz com o sentido de merecer

MUNIFICIOR

a munifico identidem Cato dixit cum nunc munificentior dicamus quamuis munificens non sit in usu

Catão por diversas vezes disse *munificior* a partir de *munificus* (aquele que cumpre suas funções); como hoje digamos *munificentior*, dado que *munificens* não seja usado

MUNIFICIOR

quoque idem deduxisse uidetur a munifico cum dicamus nunc munificentior quamuis munificens non sit apud nos in usu Cato in ea quam scripsit (...) in nemo munificiori (...) também o mesmo parece ter formado *munificior* a partir de *munificus* (aquele que cumpre suas funções); como digamos hoje *munificentior*, dado que *munificens* não seja usado por nós, Catão disse naquela carta que escreveu (...) ninguém a respeito dos que mais cumprem suas funções (...)

MEDIOCRICULO

usus est in ea quam dixit Cato in consulatu ridibundum magistratum gerere pauculos homines mediocriculum exercitum obuiam duci

é usado *mediocriculus* (muito medíocre) naqueles discursos que Catão pronunciou no consulado: *consulatu ridibundum magistratum gerere pauculos homines mediocriculum exercitum obuiam duci* (poucos homens conduziram adiante um exército tão medíocre como o risonho magistrado no consulado)

MEDIOCRICULUS

idem Cato ponit cum ait ridibundum magistratum paucos homines mediocriculum exercitum obuiam duci

o mesmo Catão usa *mediocriculus* quando diz: *ridibundum magistratum paucos homines mediocriculum exercitum obuiam duci* (poucos homens conduziram adiante um exército tão medíocre como o risonho magistrado no consulado)

MUTINI TITINI

sacellum fuit in Veliis aduersum murum¹⁹⁹ Mustellinum in angi portu de quo aris sublati balnearia sunt facta domus C N Domitii Caluini cum mansisset ab urbe condita ad principatum Augusti Casaris inuiolatum et sancte cultum fuisse ut manifestum est ex Pontificum libris nunc aediculam habet ad sextum et uicensimum dextra uia iuxta diuerticulum uia ubi et colitur et mulieres sacrificant in ea togis praetextis uelatae

foi uma capela em Vélia em frente ao muro Mustelino numa viela. Depois de serem retirados os altares, foram feitos banheiros; a casa de C. N. Domício Calvino, como tenha permanecido intacta e religiosamente respeitada desde a fundação de Roma até o principado de Augusto, como é manifesto nos livros dos Pontifícios, hoje conserva um

⁽¹⁹⁹⁾ Na edição de Savagner está *mutum*, que significa “mudo”, que mudaria totalmente o sentido do texto.

pequeno templo no vigésimo sexto na estrada à direita ao lado do desvio, onde também é cultuada e nela mulheres cobertas com togas praetextas fazem sacrifícios

MUTINI TITINI

sacellum fuit Romae cui mulieres uelatae togis praetextis solebant sacrificare

foi uma capela em Roma, à qual mulheres cobertas com togas praetextas costumavam oferecer sacrifícios

MINUEBATUR POPULO LUCTUS

aedis dedicatione cum a censoribus lustrum condebatur cum uotum publice susceptum soluebatur priuatis autem cum liberi nascerentur cum honos in familiam ueniret cum pater aut liberi aut uir aut frater ab hoste captus domum rediret cum puella desponsaretur cum propiore quis cognatione quam is qui lugeretur natus esset cum in casto Cereris constitissent

o tempo de luto era reduzido, na consagração de um templo quando: os censores inauguravam o lustru; era paga publicamente uma promessa firmada; no entanto, aos particulares quando: nascessem filhos; sucedessem honras para a família; pai ou filhos, marido ou irmão, capturados pelo inimigo, retornassem para casa; uma moça fosse prometida em casamento; nascesse alguém mais próximo por parentesco a esse que se chora em luto; fosse determinado sacrifício a Ceres em relação a uma pessoa pura

MINUITUR POPULO LUCTUS

aedis dedicatione cum Censores lustrum condiderunt cum uotum publice susceptum soluitur priuatis autem cum liberi nati sunt cum honos in familia uenit cum parens aut liberi aut uir aut frater ab hoste captus domum redit cum desponsa est cum propiore quis cognatione quam is qui lugetur natus est cum in casto Cereris est gratulatione

o tempo de luto é reduzido, na consagração de um templo, quando: os censores inauguraram o lustru; paga-se publicamente uma promessa firmada; no entanto, aos particulares quando: nascem filhos; sucedem honras para a família; pai ou filhos, marido ou irmão, capturados pelo inimigo, retornam para casa; uma moça é prometida em casamento; nasce alguém mais próximo em parentesco a esse que se chora em luto; é determinado sacrifício a Ceres em relação a uma pessoa pura

MAXIMAE DIGNATIONIS

Flamen Dialis est inter quindecim Flamines et cum ceteri discrimina maiestatis suae habeant minimi habetur Pomonalis quod Pomona leuissimo fructui agrorum praesidet pomis

de grande estima; o sacerdote de Júpiter é muito estimado entre os quinze sacerdotes, e quando os outros possuam divergências em relação a sua autoridade; a do sacerdote Pomonal é pouco considerada porque Pomona é a deusa das plantações dos frutos de menos importância, de grãos

MOS

est institutum patrum id est memoria defunctorum ueterum pertinens maxime ad religiones caerimoniasque antiquorum

é princípio transmitido; isto é, memória relativa a coisas antigas já passadas, sobretudo no tocante a práticas religiosas e a ritos solenes dos antigos

MOS

est institutum patrum pertinens maxime ad religiones caerimoniasque deorum antiquorum

é princípio transmitido relativo principalmente às práticas religiosas e aos ritos solenes dos deuses antigos

MILIUM

quidam putant cepisse nomen a maxima nummorum summa quae est mille quod alii Graecae stirpis iudicant esse cum id illi κέγχρον uocent tam Hercules quam panicum μελίνην

alguns consideram que esse nome foi sido concebido de *mille* (milhares), a mais elevada soma de dinheiro; outros avaliam ser de origem grega, visto que a isso eles chamem κέγχρος tanto Hércules quanto milho painço μελίνη

MUNICIPALIA SACRA

uocantur quae ab initio habuerunt ante ciuitatem Romam acceptam quae obseruare eos uoluerunt Pontifices et eo more facere quo adfuessent antiquitus

chamam-se aquelas cerimônias religiosas municipais que no início foram mantidas antes de a cidade de Roma ser aprovada; os pontífices quiseram observá-las e fizeram por aquele costume com o qual tinham se acostumado havia muito tempo

MUNICIPALIA SACRA

uocabantur quae ante urbem conditam colebantur

chamavam-se as cerimônias religiosas municipais que eram celebradas antes da fundação de Roma

MINORA TEMPLA

fiunt ab auguribus cum loca aliqua tabulis aut linteis sepiuntur ne uno amplius ostio pateant certis uerbis definita itaque templum est locus ita effatus aut ita septus ut ex una parte pateat angulusque adfixus habeat ad terram

os áugures tornam os templos menores quando alguns locais são demarcados com tábuas ou tecidos para que fiquem abertos apenas em uma única entrada, definidos com certas palavras. E então o templo é um local assim consagrado ou assim circunscrito para que fique aberto em uma única parte e mantenha um canto fixado em relação à terra

MANALIS FONDS

appellatur ab auguribus puteus perennis neque tamen spiciendus uidetur quia flumen id spiciatur quod sua sponte in amnem influat

os áugures chamam *manalis fons* um poço imorredouro; e no entanto parece que nem deve ser visto porque essa corrente de água seja vista porque deságue espontaneamente no rio

MANES DII

ab auguribus inuocantur quod hi per omnia aethera terrenaque manare credebantur item dii superi atque inferi dicebantur quos ideo inuocabant augures quod hi existimabantur fauere uitae hominis

os deuses manes são invocados pelos áugures porque acreditava-se que estes transitaram por todas as coisas do ar e da terra; e do mesmo modo se denominavam deuses de cima

e de baixo, aos quais por isso os áugures invocavam porque julgava-se que esses deuses favorecessem a vida dos homens

MANES DII

ab auguribus uocabantur quod eos per omnia manare credebant eosque deos superos atque inferos dicebant

os áugures chamavam esses deuses de *manes* porque acreditavam que estes transitaram por todas as coisas; e esses deuses se diziam de cima e de baixo

MUNUS

ait Verrius dicitur administratio reipublicae item²⁰⁰ magistratus aut praefecturae imperii prouinciae cum multitudinis uniuersae consensu atque legitimis in unum conuenientis populi comitiis alicui mandatur per suffragia ut capere eam posset iussu populi demandatam certoue ex tempore ex fide sua et certum usque ad tempus administrare

Vérrio diz que se chama *munus* a administração da república, igualmente a administração de uma magistradura ou de um governo, de um estado, de uma província; com o consenso de todo o povo e pelas legítimas assembleias do povo reunidas numa única por meio de votos para alguém, para que possa obtê-la depois de ter sido delegada por ordem do povo, ou a partir de certo tempo em virtude de sua integridade, e com certeza administrar até um tempo

MONSTRA

dicuntur naturae modum egredientia ut serpens cum pedibus auis cum quatuor alis homo cum duobus capitibus iecur cum distabuit in coquendo

são chamadas *monstra* as coisas que se afastam da regra da natureza, como uma serpente com pés, aves com quatro asas, homem de duas cabeças, um fígado que se dissolve ao ser cozido

MINORA ITEMQUE MAIORA AUSPICIA

quae dicantur docet Messala nam maiora Consulum Praetorum Censorumque dici ait et reliquorum minora cum illi maiores hi autem minores magistratus dici consueuerint

⁽²⁰⁰⁾ Em Savagner não aparece a palavra *item*, nem a expressão *ex fide sua*.

Messala ensina que eram chamados *minora* e *maiora* os menos e os mais importantes auspícios; com efeito, ele diz que se denominam *maiora* os auspícios dos cônsules, dos pretores e dos censores e *minora* os dos restantes, visto que tenham se acostumado a chamar aqueles de grandes magistrados e estes, no entanto, de pequenos

MENSAE

in aedibus sacris ararum uicem obtinent quia legibus earum omnium sacrae quoque mensae sunt ut uelut in ararum uel in puluinaris loco sint priuati quoque in priuis ipsis locis habere solent ubi sacra habituri sint cuius modi est parentatio non sacrificium

as mesas nos templos sagrados possuem a função de altares porque pelas leis dentre todas essas coisas sagradas as mesas também o são, para que, por assim dizer, fiquem no lugar dos altares ou dos templos; os particulares também costumam manter mesas nos próprios lugares privados quando fossem haver cerimônias religiosas de cuja regra é um serviço fúnebre, não um sacrifício

MENSAE

in aedibus sacris ararum uicem obtinebant

as mesas nos templos sagrados possuíam a função de altares

MENSA FRUGIBUSQUE IURATO

significat per mensam et fruges

significa que alguém há de jurar pela mesa e pelas colheitas

MANUMITTI

seruus dicebatur cum dominus eius aut caput eiusdem serui aut alium membrum tenens dicebat nunc hominum liberum esse uolo et mittebat eum e manu

dizia-se um escravo alforriado pela mão, visto que o dono dele, pondo a mão sobre a cabeça desse escravo, ou sobre outro membro, dizia: *nunc hominum liberum esse uolo* (agora quero que este homem seja livre), e o libertava com a mão

MANUMITTI

dicebatur seruus sacrorum caussa cum dominus tenens modo caput modo membrum aliud eiusdem serui ita edicit hunc hominem liberum esse uolo ac pro eo xx auri probi

profani mei soluo ut priusquam digrediar efficiatur iuris sui tum his seruum uerbis e manu hominem liberum mittebat

dizia-se um escravo que era alforriado pela mão por causa das coisas sagradas, visto que o dono dele, pondo a mão sobre a cabeça desse escravo, ou sobre outro membro, dizia: *hunc hominem liberum esse uolo ac pro eo xx auri probi profani mei soluo ut priusquam digrediar efficiatur iuris sui* (quero que esse homem seja livre e por isso pago vinte peças de meu ouro puro, de bom quilate, consagrado, para que, antes que eu vá embora, ele se aproprie de seu direito); então, com essas palavras com a mão sobre um homem o tornava livre

MOSCULIS

Cato pro paruīs moribus dixit in ea quam scripsit (...) uis qui moribus dixit (...)

Catão usou *mosculis*²⁰¹ com o sentido de *parui mores* (pequenos costumes) naquele discurso que escreveu (...): vigor que pelos costumes disse (...)

MIGRARE MENSA

quod legibus sacra esset deisque templi posita inauspicatur apud antiquos habetur cum sequitur sua migrantem poena

pelas leis, visto que é considerada mau agourada uma pessoa que sair de uma mesa que fosse sagrada e colocada para os deuses do templo, os antigos mantêm como seu castigo que dela se retire

MENSAS

aiunt quidam fuisse in triuiis poni solitas quae sint triuiales appellatae

alguns dizem que as mesas que costumam ser colocadas em encruzilhadas são denominadas *triuiales*²⁰² (de encruzilhadas)

MENTECAPTUS

dicitur cum mens ex hominis potestate abiit et idem demens qui de sua mente decesserit et amens qui a mente abierit

²⁰¹ Em Savagner aparece a forma arcaica *moscillis* ao invés do nominativo plural do substantivo masculino *mosculi* (maus costumes) .

²⁰² O adjetivo *Triuialis* (trivial) vem do substantivo neutro *triuium*, que significa lugar em que se juntam três ruas ou três caminhos, encruzilhada.

é chamado *mentecaptus* quando a mente de um homem desaparece em sua essência; e igualmente *demens* é aquele que tenha ficado inferior por causa de seu juízo, e *amens* aquele que tenha se diminuído em seu juízo

MENTECAPTUS

dicitur cum mens ex hominis potestate abiit et idem appellatur demens [quod] de sua mente dessit et a (mente) abierit

chama-se *mentecaptus* quando a mente de um homem desaparece em sua essência; e igualmente se denomina *demens* porque ficou inferior por causa de seu juízo e (em seu juízo) tenha sido diminuído

MANARE SOLEM

antiqui dicebant cum solis orientis radii splendorem iacere coepissent a quo dictum putabant mane alii dictum mane putabant ab eo quod manum bonum dicebant

os antigos diziam que o sol se espalha quando ele nasce e seus raios começam a projetar luz; a partir disso consideravam que foi dado o nome *mane* (manhã), outros acreditavam que foi dito *mane* a partir do fato de *manus* significar bom

MANARE SOLEM

tunc solitos esse antiquos dicere ait Verrius cum solis orientis radii splendorem iacere coepissent atque ideo primum diei tempus mane dictum quamuis magis id dicitur quod manum bonum dicebant a mane id est a mature quod id bonum est quod maturum est unde et matuta dicta quoque uidetur mater

os antigos naquele tempo tinham costume de dizer que o sol se espalha, diz Vérrio, quando ele nasce e seus raios começam a projetar luz e, por isso, a primeira parte do dia é chamada *mane*; se bem que mais se diz que *manus* significava bom a partir de *manes*, isto é de *maturus*, porque é bom o que é maduro. Parece que também daí *matuta* foi chamada mãe

MAMERTINI

appellati sunt hac de causa cum de Toto Samnio grauis incidisset pestilentia Sthenius Mettius eius gentis princeps conuocata ciuium suorum concione exposuit se uidisse in quiete praecipientem Apollinem ut si uellent eo malo liberari uer sacrum uouerent id est

quaecumque uere proximo nata essent immolatueros sibi quo facto leuatis post annum uicesimum deinde eiusdem generis incessit pestilentia rursum itaque consultus Apollo respondit non esse persolutum ab iis uotum quod homines immolati non essent quos si expulissent certe fore ut ea clade liberarentur itaque ii iussi patria decedere cum in parte ea Sicilia consedissent quae nunc Tauricana dicitur forte parantibus bello cernere Messanensibus auxilio uenerunt ultro eosque ab hoste liberarunt prouinciales quod ob meritum eorum ut gratiam referrent et in suum corpus communnionemque agrorum inuitarunt eos et nomen acceperunt unum ut dicerentur Mamertini quod coniectis in fortem duodecim deorum nominibus Mamers forte exierat qui lingua Oscorum Mars significatur cuius historiae auctor est Alfius libro primo belli Carthaginensis

foram chamados mamertinos por este motivo: depois de ter sucedido uma grave epidemia sobre todo o Sâmio, Estênio Mézio, chefe desse país, após convocar assembleia de seus cidadãos, contou que viu Apolo tranquilamente comunicar que se eles quisessem se livrar daquele mal seriam obrigados a oferecer uma primavera em sacrifício, isto é, qualquer coisa que nascesse na primavera seguinte devia ser sacrificada a ele; sendo assim foram liberados. Depois de vinte anos, uma epidemia do mesmo tipo sobreveio outra vez. E assim Apolo, consultado, responde que não havia sido cumprida a promessa porque não tinham sido sacrificados os homens, e se eles os expulsassem certamente se livrariam dessa calamidade. E assim, esses receberam ordens de abandonar sua pátria enquanto se estabelecessem naquela parte da Sicília que hoje se chama Tauricana. Tendo se preparado para uma violenta guerra, eles foram combater em auxílio aos messanenses espontaneamente, e a esses habitantes da província liberaram da guerra, que em consequência do serviço prestado por eles, para dar provas de seu reconhecimento, também os convidaram a se incorporarem a seu povo e tornar comuns seus campos; e receberam um único nome, que denominaram mamertinos porque após embaralhar os nomes dos doze deuses o de Mamers teria saído casualmente, que na língua dos oscos significa Marte; cujo autor da história é Álfio no primeiro livro da guerra dos cartagineses

MURRATA POTIONE

usos antiquos indicio est quod etiam nunc Aediles per supplicationes diis addunt ad puluinaria et quod duodecim tabulis cauetur ne mortuo indatur ut ait Varro in antiquitatum libro primo

há indícios de que os antigos usavam um remédio feito de uma mistura de mirra, que ainda hoje os edis dão durante as cerimônias religiosas aos deuses [colocados] em almofadas, e porque nas doze tábuas se estabelece que esse remédio seja aplicado a um morto, como diz Varrão no primeiro livro das *Antiguidades*

MURRATA POTIONE

usi sunt antiqui sed postea adsuerunt murram diis suis libare ideoque duodecim tabulis est cautum ne mortuo inderetur

os antigos usaram um remédio feito de uma mistura de mirra; mas depois se acostumaram a oferecer mirra a seus deuses, e por isso nas doze tábuas há uma disposição para que esse remédio seja aplicado a um morto

MUGER

dici solet a castrensiu hominibus quasi muccosus is qui talis male ludit

costuma ser dito *muger* (trapaceiro) para homens de acampamentos, quase *muccosus* (ranhoso, estragado), aquele que joga de modo tão injusto

MUGER

muccosus

ranhoso

MURIES

dicebatur sal in pila tunsum et in ollam fictilem coniectum et in furno percoctum quo dehinc in aquam misso Vestales uirgines utebantur in sacrificio

denominava-se o sal moído em pilão, colocado em panela de barro e torrado no forno, o qual depois de misturado com água as virgens vestais usavam no sacrifício

MURIES

est quemadmodum Veranius docet ea quae sit ex sale sordido in pila pinsato et in ollam fritilem²⁰³ coniecto ibique operto gypsatoque et in furno percocto cui Virgines uestales ferra ferrea secto et in seriam coniecto quae est intus in aede Vestae in penu exteriori

⁽²⁰³⁾ Em Savagner aparece *fictile* (vaso de barro), substantivo neutro.

aquam iugem uel quamlibet praeterquam quae per fistulas uenit addunt atque ea demum in sacrificiis utuntur

é, como Verânio ensina, aquela salmoura feita com sal grosseiro moído em pilão, colocado em panela de barro e então depois de fechado e coberto com gesso, torrado no forno; depois de ser cortado com cutelo de ferro e colocado em uma salgadeira, que fica dentro no templo de Vesta no santuário exterior, as virgens vestais ajuntam água corrente, ou toda água possível além daquela que vem dos canais, e a usam precisamente nos sacrifícios

MORTUAE PECUDIS CORIO

calceos aut soleas fieri Flaminicis nefas habetur sed aut occisae alioqui aut immolatae quoniam sua morte extincta omnia funesta sunt

fazer sapatos ou sandálias de couro de animal morto para os sacerdotes é considerado violação de uma lei divina; mas de animal morto de uma maneira qualquer ou sacrificado, pois a morte de todos os animais assassinados é considerada funesta

MORTUAE PECUDIS CORIO

calceos fieri Flaminicis nefas habebatur quoniam sua morte extincta omnia funesta aestimabantur

considerava-se violação de uma lei divina fazer aos sacerdotes sapatos com couro de um animal morto, pois a morte de todos os animais assassinados acreditavam ser funesta

ME

pro mihi dicebant antiqui ut Ennius cum ait libro secundo si quid me fuerit humanitus ut teneatis et Lucilius nunc ad te redeo ut quae res me impendet agatur

os antigos usavam *me* com o sentido de *mihi* (para mim), como Ênio, quando diz no segundo livro: *si quid me fuerit humanitus ut teneatis* (se humanamente ele tivesse algo em mim como vós tendes) e Lucílio: *nunc ad te redeo ut quae res me impendet agatur* (agora retorno a ti para que se considere aquele assunto que diz respeito a mim)

ME

pro mihi dicebant antiqui

os antigos usavam *me* com o sentido de *mihi* (para mim)

MINORUM PONTIFICUM MAXIMUS

dicitur qui primus in id collegium uenit item minimus qui nouissimus

denomina-se o mais importante dos pontífices inferiores aquele que é o primeiro nesse colegiado; do mesmo modo, o menos importante é o mais novo

MALEVOLI MERCURII

signum erat proxime Ianum qui item erat in Turdellis Mercurius maleuoli etiam cognomine appellabatur maleuoli autem quod in nullius tabernam spectabat

a imagem de Mercúrio malévolo era muito próxima de Jano, que igualmente ficava em Turdelle, além disso Mercúrio se designa com esse sobrenome; no entanto, *maleuolus* porque não velava as estalagens em nada

MALEVOLI MERCURII

signum id est statuam apellabant ideo quod in nullius tabernam spectabat

chamavam de *maleuola* a imagem, isto é estátua, de Mercúrio porque não velava as estalagens em nada

MALLUVIUM

latum in commentarium sacrorum significat manus qui lauet a quo malluuiiae dicuntur quibus manus sunt laetae perinde ut quibus pedes pelluuiiae

no Comentário das cerimônias religiosas significa bacia, que lave as mãos; a partir daí são chamadas *malluuiiae* as bacias em que as mãos são limpas, e do mesmo modo *pelluuiiae* aquelas em que os pés são limpos

MALLUVIUM

dicitur quo manus lauantur malluuiiae quibus manus sunt lotae pelluuiiae quibus pedes

chama-se a bacia onde se lavam as mãos, *malluuiiae* são as bacias em que as mãos são lavadas e *pelluuiiae* os pés

MAXIMUM PRAETOREM

dici putant alii eum qui maximi imperii sit alii qui aetatis maximae pro collegio quidem augurum decretum est quod in salutis augurio Praetores maiores et minores appellentur non ad aetatem sed ad vim imperii pertinere

uns consideram ser chamado o pretor mais importante do império, outros o mais idoso; na verdade esse pretor foi determinado pela irmandade dos áugures, pois os pretores são ditos superiores e inferiores não pela idade, mas por terem relação com o poder do império

MORTIS CAUSA

stipulatio existimatur fieri ut ait Antistius Labeo quae ita sit ut morte promissoris confirmetur aut ut quidam dixerunt cuius stipulationis non fuit causa

acredita-se que um acordo jurídico se faz, como diz Antístio Labeão, quando ele ocorra de tal modo que se confirme com a morte de quem promete; ou, como alguns disseram, não tenha sido a causa desse acordo jurídico

MARSPEDIS

siue sine R litera maspedis imprecatione solitaurilium quid significet ne Messala quidem augur in explanatione auguriorum reperire se potuisse ait

ou talvez *maspedis*, sem a letra -r; sacrifício de uma porca, uma ovelha e um touro por súplica. Na verdade, o áugure Messala diz que não pôde descobrir o que signifique na interpretação dos agouros

MAIORES CONSULEM

L Caesar putat dici uel eum penes quem fasces sint uel eum qui prior factus sit praetorem autem maiorem Urbanum minores ceteros

L. Cesar considera ser dito cônsul mais importante aquele que em seu poder tivesse grupos, ou aquele que tenha sido nomeado como o principal; além disso, o pretor superior é o de Roma, e os outros inferiores

MAIOR CONSUL

dicatur uel is penes quem fasces sunt uel is qui prior factus est praetor autem maior Urbanus minores ceteri

diz-se cônsul mais importante, ou aquele que em seu poder tivesse grupos, ou aquele que tenha sido nomeado como o principal; além disso, o pretor superior é de Roma, e os outros inferiores

MENDICUM

dici putant uelum quod in prora ponitur

consideram ser dita a vela que se usa em navio

MENDICUM

dici Verrius putat a mente eius quem fefellerit fortuna uel quod precetur quemque ut uitae suae medeatur cibo

Vérrio considera chamar-se *mendicus* uma pessoa muito pobre, a partir de *mens* (pensamento), à qual tenha faltado sorte, ou porque peça a qualquer um para que o sustento de sua vida seja remediado

MENDICUM

dici Verrius putat a mente eius quem fefellit fortuna uel quod precetur quemque ut uitae suae medeatur cibo

Vérrio considera que *mendicus* significa uma pessoa muito pobre, a partir de *mens* (pensamento), à qual tenha faltado sorte, ou porque peça a qualquer um para que o sustento de sua vida seja remediado

MATER MATUTA

manes mane matrimonium materfamiliae matertera matrices materiae dictae uidentur ut ait Verrius quia sint bona qualia scilicet sint quae sunt matura uel potius a matre quae est originis Graecae

como afirma Vérrio, parecem ser ditas *manes* (deuses manes), *mane* (manhã), *matrimonium* (casamento), *materfamilias* (mãe de família), *matertera* (tia materna), *matrices* (mulheres que amamentam), *materiae* (matérias) porque sejam de natureza boa, na certa aquelas que são maduras; ou antes, a partir de *mater* (mãe), que é de origem grega

MATER MATUTA

manis mane matrimonium mater familia matertera matrices materiae dictae uidentur ut ait Verrius quia sint bona qualia scilicet sint quae sunt matura uel potius a matre quae est originis Graecae μήτηρ

como afirma Vêrrio, parecem ser ditas *manis* (deuses manes), *mane* (manhã), *matrimonium* (casamento), *mater familia* (mãe de família), *matertera* (tia materna), *matrices* (mulheres que amamentam), *materiae* (matérias) porque sejam de natureza boa, na certa coisas maduras; ou antes, a partir de *mater* (mãe), que é de origem grega μήτηρ

MODO

quodam id est ratione dicuntur omnia ista a modo commoditas commodus commodat accomodat modice modestia moderatio modificatio

em certo modo, isto é de certa maneira; são ditas todas estas palavras a partir de *modus*: *commoditas* (comodidade), *commodus* (cômodo), *commodat* (ele conforma, apropriada), *accomodat* (ele acomoda), *modice* (moderadamente), *modestia* (modéstia), *moderatio* (moderação), *modificatio* (arranjo)

MODO

quodam id est ratione dicuntur ista omnia a modo fit commoditas commodus commodat accomodat modice modestia moderatio modificatio

em certo modo, isto é de certa maneira; foram formadas a partir de *modus* todas estas palavras: *commoditas* (comodidade), *commodus* (cômodo), *commodat* (ele conforma, apropriada), *accomodat* (ele acomoda), *modice* (moderadamente), *modestia* (modéstia), *moderatio* (moderação), *modificatio* (arranjo)

NAENIA

est carmen quod in funere laudandi gratia cantatur ad tibiam sunt qui eo uerbo finem significari putant quidam uolunt naeniam ideo dici quod uoci similior querimonia fientium sit quidam aiunt naeniae ductum nomen ab extremi intestini uocabulo Graeci enim νέκτων extremum dicunt siue quod chordarum ultima νέτη dicitur extremam cantionis uocem naeniam appellarunt

é uma cantiga que, num funeral, se canta com flauta com o fim de louvar um morto; há aqueles que consideram que essa palavra significa fim. Alguns pretendem que, por isso, *naenia* tenha sido dita porque a dor expressa no canto tenha se tornado mais parecida a uma queixa; outros que o nome *naenia* foi formado do vocábulo νέκτος que em grego significa intestino delgado²⁰⁴; ou talvez, porque a última das cordas se diz νέτη, chamaram *naenia* a última nota da cantiga

NAENIA

est carmen quod in funere laudandi gratia cantatur ad tibiam quod uocabulum Afranius in materteris posuit naeniam autem inter exsequia cantitabant sunt qui eo uerbo finem significari crediderunt Plautus in Pseudolo abi ergo circumuortor cado id fuit naenia ludo idem huic homini amanti mea hera dixit domi et apud nos de bonis naeniam esto quosdam constat inde ducere uerbum quod et uoci similior querimonia fientium sit quidam aiunt naeniae ductum nomen ab extremi intestini uocabulo (...) utitur Plautus in Bacchidibus si tibi est machedem ad nobis ueruina est domi qua quidem te reddam ubi tu me irritaueris confossioem soricina naenia hinc quod extremam fiendo efferimus eam uocem dictam naeniam atque etiam Graeci νέκτων dicunt extremam siue quod chordarum ultima νέτη dicitur uocem extremam cantionis naeniam appellarunt

é uma cantiga que, num funeral, se canta com flauta com o fim de louvar; esse vocábulo Afrânio usou em *Tias maternas*: *naeniam autem inter exsequia cantitabant* (no entanto estavam sempre a cantar uma cantiga entre exéquias); há aqueles que consideraram que essa palavra tenha significado fim. Plauto em *O Mentiroso*: *abi ergo circumuortor cado id fuit naenia ludo* (vai-te, pois eu me viro; eu caio. Isso foi o fim do jogo), e o mesmo: *huic homini amanti mea hera dixit domi et apud nos de bonis naeniam esto* (minha

⁽²⁰⁴⁾ Advérbio de lugar grego; o intestino delgado recebeu esse nome porque fica na parte de baixo no aparelho digestivo.

senhora disse para este homem amoroso em casa, e seja assim entre nós o fim das coisas boas). Para alguns consta que daí o nome foi trazido porque /a dor expressa no canto/ tenha se tornado mais parecida a uma queixa; outros dizem que o nome *naenia* foi formado do vocábulo *νέατος* que em grego significa intestino delgado (...) Plauto usa em Bacantes: *si tibi est machedem ad nobis ueruina est domi qua quidem te reddam ubi tu me irritaueris confossioem soricina naenia* (se tu tens uma espada, há em casa um pequeno pedaço de carneiro que, na verdade te darei em resposta; quando tu tiver me irritado te farei mais traspassado que um intestino); daí por que mostramos que *naenia* foi denominada com o mesmo sentido do que os gregos dizem *νέατος*, aquilo que está na parte mais baixa; ou talvez, porque a última das cordas se diz *νέτη*, chamaram *naenia* a última nota da cantiga

NAENIAE

deae sacellum ultra portam Viminalem nunc tantum habet adiculam

capela da deusa Nênia na frente da porta Viminal; hoje ela possui apenas um pequeno templo

NAENIAE

deae sacellum extra portam Viminalem fuerat dedicatum

capela da deusa Nênia que havia sido oferecida próximo da porta Viminal

NAVALI CORONA

donatur qui primus in hostium nauem armatus transilierit cuiusue opera manuue nauis hostium capta fuerit adeptus est eam M Terentius Varro bello piratico donante CN Pompeio magno item alii inter quos A Atilius bello quod gestum contra Nabin²⁰⁵ ut scriptum est in carmine Saturnio quod quidem duces ipsi consueti sunt in tabellis publico ponere in quo nominabantur qui nauali corona donati erant

é dada uma coroa naval ao primeiro que tenha pulado armado para um navio inimigo, ou por obra ou pela mão do qual o navio dos inimigos tenha sido capturado. M. Terêncio Varrão obteve uma na guerra contra os piratas, tendo lhe sido dada pelo grande C. N. Pompeu. Outros igualmente a receberam, entre os quais A. Atílio na

²⁰⁵ Em Savagner aparece Poenos ao invés de Nabin.

guerra que foi sustentada contra Nabis, como está escrito no *Canto Satúrnio*, o que na verdade os próprios comandantes têm costume de expor em tabuinhas de interesse público, nas quais se designavam os nomes daqueles que tinham recebido uma coroa naval

NAVALI CORONA

solet donari qui primus in hostium nauem armatus transilierit

é costume dar uma coroa naval ao primeiro que tenha saltado armado a um navio inimigo

NAVALIS PORTA

a uicinia naualium dicta

recebeu esse nome por estar próxima de estaleiros navais

NAVALIS PORTA

item naualis regio uidetur utraque ab naualium uicinia ita appellata fuisse

igualmente a região naval parece ter recebido esse nome por estar próxima de estaleiros navais

NAVALIS SCRIBA

qui in naue apparebat inter aliud genus scribarum minimae dignitatis habebatur quod periculis quoque eius ministerium esset obiectum Plautus non ego te noui naualis scriba columbari impudens siue quod columbaria in naue appellantur in quibus remigent siue quod columbarium quaestus temerarius incertusque

era considerado aquele que num navio, entre outros tipos de escribas, parecia o de menos dignidade, porque a função dele também estivesse exposta a perigos. Plauto: *non ego te noui naualis scriba columbari impudens* (eu não te conheci, secretário naval, descarado ponta do remo); ou talvez porque se denominam *columbaria* no navio os buracos pelos quais remem, ou ainda porque o ganho desses *columbari* é temerário e incerto

NEUTIQUM

pro nullo modo

com o sentido de “de modo nenhum”

NEUTIQUEAM

pro nullo modo dici testis est cum ait sed mihi neutiquam cor consentit cum oculorum aspectu Cicer indissolubiles quidem esse non potestis neutiquam tamen dissoluemini
há testemunho de ser dito *neutiquam* com o sentido de *nullo modo* (de modo nenhum) quando diz: *sed mihi neutiquam cor consentit cum oculorum aspectu* (mas para mim de nenhum modo o coração está de acordo com a aparência dos olhos). Cícero: *indissolubiles quidem esse non potestis neutiquam tamen dissoluemini* (indissolúveis na verdade não podeis ser de modo nenhum, no entanto sejais dissolvidos)

NEFRENDDES

arietes dixerunt quod dentibus frendere non possint alii dicunt nefrendes infantes esse nondum frendentes id est frangentes Liuius quem ego nefrendem alui lacteam immulgens opem sunt qui nefrendes testiculos dici putent quos Lanuuini appellant nebrundines Graeci νεφροὺς Praenestini nefrones
foram chamados os carneiros porque não possam ranger os dentes, outros dizem *nefrendes* as crianças que ainda não mordem, isto é mastigam. Lívio: *quem ego nefrendem alui lacteam immulgens opem* (eu a esse que ainda não tem dentes alimentei com leite ordenhando em abundância). Há aqueles que considerem que *nefrendes* signifique testículos, que os lanúvidos diziam *nebrundines*, os gregos νεφροὶ, os prenestinos *nefrones*

NEFRENDDES

dictus asserit Quintus Mucius Scaeuola arietes quod dentibus frendere non possint Ateius Capito infantes esse nondum frendentes id est frangentes Liuius in Odyssea quem ego nefrendem alui lacteam immulgens opem et (...) pro nefrendibus autem ut antiqui dicebant rienes nunc dicit usus recens sunt qui nefrendes dici putant testiculos quos Lanuuini appellant nebrundines Graeci νεφροὺς Pranestini nefrones

Quinto Múcio Scevola afirmou que *nefrendes* significa carneiros porque não possam ranger os dentes. Atéio Capitão que significa crianças que ainda não mordem, isto é mastigam. Lívio em Odisseia: *quem ego nefrendem alui lacteam immulgens opem* (eu a

esse que ainda não tem dentes alimentei com leite ordenhado em abundância). (...) com o sentido de *nefrendes*; no entanto, do mesmo modo que os antigos denominavam *rienes* os rins, hoje se diz de uso recente. Há aqueles que considerem que *nefrendes* signifique testículos, que os lanúvidos diziam *nebrundines*, os gregos *νεφροὶ*, os prenestinos *nefrones*

NECERIM

nec eum

nem aquele

NEMORA

significant sylvas amoenas

significa bosques aprazíveis

NEMORA

significat sylvas amoenas ualet enim idem eius autem uocabuli auctor Homerus qui dixit in Iliade Εν νέμει σκιερῶ ἐπὶ τε λίην ἔμβαλε δαίμων dubium non est quin eum designet locum qui campos et pascua habeat νέμος a Graecis διὰ τὸ νομάς εἶναι ἐν αὐτῷ appellatum

significa bosques aprazíveis; no entanto, prevalece o mesmo sentido daquele vocábulo (*νέμος*) que o autor Homero usou na Ilíada: *Εν νέμει σκιερῶ ἐπὶ τε λίην ἔμβαλε δαίμων* (o gênio o conduziu para um bosque sagrado); não há dúvida de que não signifique aquele lugar que possua planícies e pastos, *νέμος* para os gregos denomina-se um local que contém pastagem

NEMUT

nisi etiam uel nempe

“a não ser que ainda” ou “convém saber”

NEMUT

nisi etiam nempe usus est Cato de potestate tribunicium ait nemut (...) aerumnas

é de uso “a não ser que ainda”, “convém saber”. Catão usa *nemut* com relação ao poder dos tribunos (...) desventuras

NEMINIS

genetiuo casu Cato usus est cum dixit et quis dicere cum sit neminis idem de magistratibus uitio creatis nemisque (...) Ennius in Erectheo lapideo sunt corde multi quos non miseret neminis

Catão usou *nemo* no caso genitivo quando disse: *et quis dicere cum sit neminis* (e o que dizer quando não seja de ninguém?), o mesmo sobre os magistrados ao serem eleitos irregularmente: *nemisque* (e de ninguém) (...). Ênio em *Erectheo*: *lapideo sunt corde multi quos non miseret neminis* (há muitos com coração de pedra que não têm compaixão de ninguém)

NEMINIS

genetiuo casu Cato usus est cum dixit Sunt multi corde quos non miseret neminis

Catão usou *nemo* no caso genitivo quando disse: *Sunt multi corde quos non miseret neminis* (há muitos com coração de pedra que não têm compaixão de ninguém)

NEMO

compositum uidetur ex ne et homo quod confirmatur magis quia in persona semper ponitur nec pluraliter formari solet quia intelligitur pro nullo

parece um composto de *ne* e *homo*; e isso mais se confirma porque esse pronome se usa sempre em relação a uma pessoa e não costuma fazer plural porque se conceba com o sentido de *nullus*

NEMO

nec homo

nem um homem

NECI DATUS

proprie dicitur qui sine uulnere interfectus est ut ueneno aut fame

diz-se apropriadamente aquele que foi morto sem golpe, por exemplo por veneno ou por fome

NECESSARIUM

ait esse Opilius Aurelius in quo non sit cessandum aut sine quo uiui non possit aut sine quo non bene uiuatur aut quod non possit prohiberi quin fiat

Opílio Aurélio diz que *necessarium* se usa em relação a uma coisa que não se deva interromper ou sem a qual não se possa viver, ou sem a qual não se viva bem, ou aquilo que não se possa impedir de acontecer

NECESSARIUM

in quo non sit cessandum

/usa-se *necessarium*/ em relação a uma coisa que não se deva interromper

NECESSARII

dicuntur cognati aut affines in quos necessaria officia conferuntur

são ditos os parentes ou vizinhos em relação aos quais se concedem indispensáveis deveres

NECESSARII

sunt ut Gallus Aelius ait qui aut cognati aut adfines sunt in quos necessaria officia conferuntur praeter ceteros

são aqueles, como diz Gallo Élio, parentes ou vizinhos que, em relação aos quais se concedem indispensáveis deveres mais do que a outros

NEC LEGENS

dictus est non legens neque dilectum habens quid facere debeat omissa ratione officii sui

foi dito aquele que não escolhe e não tem alternativa do que deva fazer, depois de ter renunciado a seu ofício

NECLEGENS

non legens neque electum habens quid debeat facere

aquele que não escolhe e nem tem alternativa do que deva fazer

NEC

coniunctionem grammatici fere dicunt esse disiunctiuam ut nec legit nec scribit cum si diligentius inspiciatur ut fecit Sennius Capito intelligi possit eam positam esse ab antiquis pro non ut et in duodecim est ast ei custos nec esit item si adorat furto quod nec manifestum esit et apud Plautum in Phasma nec recte si illi dixeris et Turpilium in Demetrio nec recte dici mihi quod iamdudum audio

os gramáticos dizem que é uma conjunção habitualmente disjuntiva, como: *nec legit nec scribit* (ele não lê nem escreve); pois se mais atentamente se observar essa conjunção, como fez Sênio Capitão, se poderá compreender que foi usada pelos antigos com o sentido de *non*, como também nas Doze Tábuas: *ast ei custos nec esit* (mas que para esse não haja um defensor), igualmente *si adorat furto quod nec manifestum esit* (se ele se queixa de um furto que não seja evidente), e em Plauto em *Fantasma*: *nec recte si illi dixeris* (não retamente se para ele disserdes) e Turpílio em *Demétrio*: *nec recte dici mihi quod iamdudum audio* (e nem me fala bem, o que há tempos ouço dizer)

NEC

coniunctio disiunctiua est ut nec legit nec scribit ponitur etiam pro non Turpilium nec recte dici mihi iamdudum audio

é conjunção disjuntiva, como: *nec legit nec scribit* (ele não lê nem escreve), além disso é usada com o sentido de *non* (não). Turpílio: *nec recte dici mihi quod iamdudum audio* (e nem me fala bem o que há tempos ouço dizer)

NEC MULIERI NEC GREMIO CREDI OPORTERE

prouerbiu est quod et illa incerti et leuis animi est et plerumque in gremio posita cum in obliuionem uenerunt exsurgentium procidunt

é um provérbio que diz que a mulher tem espírito indeciso e fútil e que geralmente as coisas que são colocadas no seu colo, quando caem em esquecimento, elas derrubam ao se levantarem

NECUMQUEM

nec umquam quemquam

nem ninguém jamais

NEQUALIA*detrimenta*

prejuízos

NEQUINONT*pro nequeunt ut solinunt ferinunt pro solent et feriunt dicebant antiqui Liuius in Odyssea partim errant neque nunc Graeciam redire (nequinont)*

com o sentido de *nequeunt* (eles não podem), do mesmo modo que os antigos diziam *solinunt* e *ferinunt* com o sentido de *solent* (eles costumam) e *feriunt* (eles ferem). Lívio em *Odisseia*: *partim errant neque nunc Graeciam redire nequinont* (em parte eles andam sem destino, e hoje não podem retornar à Grécia)

NEQUINONT*nequeunt*

eles não podem

NEQUITUM ET NEQUITUR*pro non posse dicebant ut Pacuuius cum ait sed cum contendi nequitum ut clam tendenda est plaga Plautus in Satyrione retrahi nequitur quoquo progressa est semel et Cato Originum libro primo fana in eo loco compluria fuere ea exaugurauit praeterquam quod termino fanum fuit id nequitum exaugurari*

eram ditos com o sentido de *non posse* (não poder), como Pacúvio quando diz: *sed cum contendi nequitum ut clam tendenda est plaga* (mas quando não se pode lutar devem ser empregues golpes às escondidas), Plauto em *Satirião*: *retrahi nequitur quoquo progressa est semel* (não se pode retornar para qualquer lugar ao qual uma vez foram dados passos adiante) e Catão no primeiro livro de *Origens*: *fana in eo loco compluria fuere ea exaugurauit praeterquam quod termino fanum fuit id nequitum exaugurari* (nesse lugar houve vários templos; a eles ele tornou profano, a não ser o que foi consagrado ao deus Termo. Esse não pode ser tornado profano)

NEQUITUM ET NEQUITUR*pro non posse dixerunt*foram ditos com o sentido de *non posse* (não poder)

NEQUIQUAM

significari idem quod frustra plurimis auctorum exemplis manifestum est

é evidente que significa o mesmo que *frustra* (em vão), pelo número de autores com exemplos

NEQUIQUAM

frustra

em vão

NECTERE

ligare significat et est apud plurimos auctores frequens quin etiam in commentario sacrorum usurpatur hoc modo pontifex minor ex stramentis napuras nectito id est funiculos facito quibus sues adnectantur

significa ligar e é frequente em muitos autores; ainda mais que é usado no *Comentário* das cerimônias religiosas, neste modo: *pontifex minor ex stramentis napuras nectito* (que o pontífice menor prenda cordas com palhas), isto é que ele faça as cordas com as quais se prendem porcos

NECTERE

ligare

ligar

NECTAR

Graece significat deorum potionem unde Vergilius ait stipant et dulci distendunt nectare cellas item Lucretius libro secundo et nardi florem nectar qui floribus habet

em grego significa poção dos deuses, donde Virgílio diz: *stipant et dulci distendunt nectare cellas* (elas se ajuntam e enchem suas casinhas com uma doce poção dos deuses), igualmente Lucrécio no segundo livro: *et nardi florem nectar qui floribus habet* (e a flor do nardo que, nas flores conserva o néctar)

NECTAR

Graece significat deorum potionem

em grego significa poção dos deuses

NON PRIDEM

aeque et recte et frequenter dicitur ac iampridem quam pridem

foi dito “de modo decente, correto e frequente”, como *iampridem* (já há muito tempo) e *quam pridem* (há muito tempo)

NEQUAM AURUM EST AURIS QUOD VIS VEHEMENTIUS AMBIT

hoc uersu Lucilii significare ait Sennius Capito nequam esse aurum quod auris laedat uel pondere inaurium cum mollissima pars auris inciditur uel ex auro intellegi pecuniam cuius respectu et nimia cupiditate homines ad peccandum adduci

Sênio Capitão diz que nesse verso Lucílio mostra o ouro como um mal porque prejudique a audição; ou porque, por causa do peso dos brincos, corte a parte mais mole da orelha, ou porque por *aurum* se entenda dinheiro, por causa do qual os homens com excessiva cobiça são levados a proceder mal

NEQUAM AURUM EST AURIS QUODVIS VEHEMENTIUS AMBIT

hoc uersu Lucilius significare uidetur nequam esse aurum quod aures laedat uel pondere inaurium cum mollissima pars auris inciditur uel etiam cupiditatem pecuniae uoluit significare

com esse verso Lucílio parece mostrar o ouro como um mal, visto que prejudique a audição, ou porque, por causa do peso dos brincos, corte a parte mais mole da orelha, ou ainda porque pretendeu indicar cobiça por dinheiro

NEQUAM

qui ne tanti quidem est quam quod habetur minimi

aquele que na verdade não vale tanto quanto algo de mínimo valor

NEXUM

est ait Gallus Aelius quodcumque per aes et libram geritur idque necti dicitur quo in genere sunt haec testamenti factio nexi datio nexi liberatio

Gallo Élio diz que é qualquer coisa que se obtém por meio de soldo e de libra; e se diz que isso está vinculado. Desse tipo há estes: o direito de testemunhar, o direito de dispor de uma obrigação, o direito de perdão

NEXUM AES

apud antiquos dicebatur pecunia quae per nexum obligatur

os antigos diziam *nexum* o dinheiro que se exige para uma venda

NERVUM

appellamus etiam ferreum uinculum quo pedes impediuntur quanquam Plautus eo etiam ceruices uinciri ait perfidiose captus eo aedepol neruo ceruices probat

denominamos também liame de ferro com que se acorrentam os pés, entretanto Plauto diz que com esse liame também são prendidas as cabeças: *perfidiose captus eo aedepol neruo ceruices probat* (por Polux, preso por perfídia com esse liame de ferro ele experimenta cabeças)

NERVUM

appellamus etiam ferreum uinculum quo pedes uel etiam ceruices impediuntur

denominamos também liame de ferro com que se prendem os pés ou ainda cabeças

NEGUMATE

in carmine C N Marci uatis significat negate cum ait quamuis mouentium duonum negumate

na poesia do escritor C. M. Marcos significa *negate* (negai vós) quando ele diz: *quamuis mouentium duonum negumate* (ainda que haja aqueles que provoquem o bem, negai)

NEGUMATE

negate

negai vós

NEGRITU

in auguriis significat aegritudo

nos presságios significa *aegritudo* (doença)

NEBULO

dictus est ut ait Aelius Stilo qui non pluris est quam nebula aut qui non facile perspici possit qualis sit nequam nugator

foi dito, como diz Élio Stilão, aquele que não vale mais do que uma nuvem, ou que não possa ser facilmente desvendado tal qual seja um patife que não vale nada

NEGIBUNDUM

antiqui pro negantem dixerunt Cato in ea quam scripsit (...) negibundus

os antigos usaram com o sentido de *negans* (aquele que nega), Catão naquele discurso que escreveu (...) *negibundus*

NEGIBUNDUM

pro negante dixerunt

disseram com o sentido de *negans* (aquele que nega)

NEPOTES

luxuriosae uitae homines appellati quod non magis his rei suae familiaris cura est quam iis quibus pater auusque uiuunt

são denominados os homens de vida luxuriosa porque não mais se importam nem com as posses de sua família nem com aqueles com os quais o pai e o avô vivem

NEPOS

compositum ab eo quod natus post sit patri quam filius

é um composto a partir do fato de que tenha nascido depois daquele que é filho do pai

NEPOS

luxuriosus a Tuscis dicitur nam nepotes sunt luxuriosi homines appellati quod non magis his res sua familiaris cura est quam iis quibus pater auusque uiuunt quod nomen ductum ab eo quod natus post patri sit quam filius quidam inter quos Aristarchus

*interpretes Homeri Gracum*²⁰⁶ *esse uolunt ad quod τεοῖσι νεπόδεσσιν ἐτοίμη
afferunt ex Appolonio*

para os tuscos significa luxurioso; de fato *nepotes* são ditos os homens luxuriosos que não mais se importam com as posses de sua família nem com aqueles com os quais o pai e o avô vivem. Esse nome foi criado a partir do fato de que tenha nascido depois daquele que é filho do pai. Alguns, entre os quais Aristarco, intérprete de Homero, pretendem que é do grego e, para tanto, citam de Apolônio estas palavras: *τεοῖσι νεπόδεσσιν ἐτοίμη* (conforme os seus descendentes)

NEPUS

non purus

não puro

NEPA

*Afrorum lingua sidus quod cancer appellatur uel ut quidam uolunt scorpius Plautus
dabo me ad parietem imitabor nepam*

na língua dos africanos é a constelação de câncer ou, como alguns pretendem, escorpião. Plauto: *dabo me ad parietem imitabor nepam* (eu me agarrarei à parede, imitarei o escorpião)

NEPA

*Afrorum lingua sidus quod dicitur nostris cancer uel ut quidam uolunt scorpios Plautus
in Cassina recessim dabo me ad parietem imitabor nepam*

na língua dos africanos é a constelação de câncer ou, como alguns pretendem, escorpião. Plauto em *Casina*: *recessim dabo me ad parietem imitabor nepam* (recuado, eu me agarrarei à parede, imitarei o escorpião)

NEFASTI DIES

N littera notantur

os dias nefastos são indicados com a letra -n

⁽²⁰⁶⁾ Em Savagner aparece o adjetivo *graecum* (grego); e em Dacerius aparece *gracum* porque provavelmente tenha ocorrido erro de impressão.

NEFASTI DIES

notantur N littera quod iis nefas est Praetori apud quem lege agitur dari tria uerba do dico addico

os dias nefastos são indicados com a letra -n porque neles é proibido ao pretor – junto ao qual se intenta uma demanda judicial – dizer três palavras: *do* (eu dou), *dico* (eu digo), *addico* (eu aprovo)

NEP

nota designari solent qui nefasti priores sunt quorum pars anterior fas his serui liberati sunt delectus exercitus scribuntur et in prouincias ire licet sacra quoque instituta fiunt et uota nuncupata solui et aedes sacrari solent

com a inscrição *nep*²⁰⁷ costumam ser indicados aqueles dias posteriores a um dia nefasto, dos quais a primeira é um direito divino: neles escravos são libertados, pessoas são eleitas, alistam-se para o exército, e é permitido ir às províncias; do mesmo modo, ocorrem as festividades estabelecidas, os votos solenes são pagos e templos costumam ser consagrados

NESI

pro sine positum est in lege dedicationis arae Dianae Auentinensis

é usado com o sentido de *sine* (sem) na norma de consagração do templo de Diana, dos aventinos

NAUTEA

herba granis nigris qua coriarii utuntur a naue ductum nomen quia nauseam facit permutatione T in S

erva de grão negro que os coureiros usam, nome formado a partir de *nauis* porque faça *nausea* com a troca do -t por -s

NAUTEAM

ait Opilius Aurelius herba genus esse granis nigris qua coriarii utuntur cuius uideri a nausea ductum nomen quia nauseam facit permutatione T et S litterarum inter medicamina antiquis consueta refert Paulus in Artemone unguentum quod naribus

²⁰⁷ Perguntar ao Seabra

mulionum nauteam fecisset (...) lem atque aromatum idem curculione nam odor unguentum omnium prae tuo nautea est in Casina ei pro scorto supponetur hircus unctus nautea Labeo in commentario iuris pontificii ait nauteam rubidum quiddam esse quo Pontificum uestimenta quaedam colorant

Opílio Aurélio diz que é um tipo de planta de grão negro usada pelos coureiros; o nome dela parece que veio de *nausea* porque *nautea* se torne *nausea* com a troca da letra -t pela letra -s. Paulo conta em *Artemona* que são medicamentos usados entre os antigos: *unguentum quod naribus mulionum nauteam fecisset (...) lem atque aromatum* [um unguento que causasse náusea no nariz dos arrieiros (...) e das especiarias]. O mesmo em *Caruncho*: *nam odor unguentum omnium prae tuo nautea est* (de fato o cheiro de todos os perfumes é para o seu olfato uma náusea); em *Casina*: *ei pro scorto supponetur hircus unctus nautea* (a ele se coloca, em lugar de uma meretriz, um bode lambusado de náusea). Labeão no comentário do direito dos pontífices diz que *nautea* é certa planta vermelha com a qual são tingidas certas roupas dos pontífices

NATIONEM

item apud antiquos natum Cintius genus hominum qui non aliunde uenerunt sed ibi nati sunt significare ait qui et nationem ait non tantum uniuersum de omnibus sed etiam de singularibus quoque hominibus seiunctim dici solere Sennius autem Capito omnia fere genera hominum per nationes diuidi ut Cures Sabinos Hernicos Aequos item Voscum in pecoribus quoque bonus prouentus feturae bona natio dicitur

entre os antigos é igual a *natus* (nascimento). Cíncio diz que significa raça de homens que não vieram de outro lugar, mas são desse lugar onde nasceram; diz também *natio* significar não apenas em geral toda a raça humana, mas também em específico costuma ser dito cada um dos homens dessa raça separadamente. Além disso, Sínio Capitão diz que ordinariamente todos os tipos de homens são divididos em raças, como os curos, os sabinos, hérnicos, os equos, e igualmente os voscus. E também, em relação aos animais, o bom rebento de uma ninhada se diz *bona natio*

NATIO

genus hominum qui non aliunde uenerunt sed ibi nati sunt in pecoribus quoque bonus prouentus feturae bona natio dicitur

raça de homens que não vieram de outro lugar, mas nasceram ali onde vivem. E também, em relação aos animais, o bom rebento de uma ninhada se diz *bona natio*

NAUTIORUM

familia a Troianis oriunda est nam fuit eorum princeps Nautes qui Romam detulit simulacrum aeneum Mineruae qui postea Nautii sacrificare soliti sunt unde ipsa quoque Dea Nautia uocabatur hac de causa alii quod duce Naute acciti conductique ab Brutiis milites fuerint ad Messanam oppugnandam contra quos a Senatu sit missus L Caecilius Metellus qui cum ab illis interfectus esset missi ad eos fuerunt expostulatum de foedere uiolato legati (...) us P Veturius qui cum aliquantisper ob refectionem corporis in oppido quodam insedissent Brutii quibus foedus tunc cum Romanis erat bello statim eo destiterunt inde a principe Naute familia Nautia appellata est

é uma família descendente dos troianos. De fato, o primeiro deles foi Nautes, que levou a Roma uma estátua de bronze de Minerva, à qual, depois, os *nautes* se acostumaram a fazer sacrifícios; donde também, por esse motivo, a própria deusa foi chamada Náutia. Por esse motivo, outros, porque foram chamados pelo comandante Nautes e tenham sido soldados conduzidos pelos brutianos para atacar Messana, contra os quais tenha sido enviado pelo senado L. Cecílio Metello, como por esses tenha sido morto, foram até eles enviados embaixadores para que fosse infringida a solicitação em relação ao tratado (...) P. Vetúrio que, como eles por algum tempo tenham se estabelecido em certa cidade para recuperar as forças, os brutianos – com os quais havia então um tratado com os romanos – acabaram imediatamente com essa guerra. A partir disso, a família náutia foi denominada pelo príncipe Nautes

NAUTIORUM

familia a Troianis dicitur oriunda

foi chamada a família que é descendente dos troianos

NATINATIO

dicebatur negotiatio et natinatores ex eo seditiosi

dizia-se trato comercial; a partir disso, são chamadas *natinatores* as pessoas agitadas

NATINATIO

dicebatur negotiatio et natinatores ex eo seditiosi negotia gerentes M Cato in (...) tumultu Macedoniae Etruriam Samnites Lucanos inter se natinari atque factiones esse dizia-se trato comercial, e a partir daí são chamadas *natinatores* as pessoas que praticam negócios agitados. M. Catão em (...) *tumultu Macedoniae Etruriam Samnites Lucanos inter se natinari atque factiones esse* (no tumulto da Macedônia, os samnistas e os lucanos entre si negociaram a Etrúria, e houve conjurações)

NACCAE

apellantur uulgo fullones ut ait Curiatius quod nauci non sint id est nullius pretii idem sentit et Cincius quidam aiunt quod omnia fere opera ex lana nacae dicantur a Graecis popularmente são chamados *fullones* (tipo de besouro), como diz Curiácio, porque não valessem nada, isto é não tivessem nenhum valor. Cíncio também pensa o mesmo. Outros dizem que, como *nacae* são todos os trabalhos normalmente feitos de lã, tenham recebido o nome dos gregos

NACCAE

appleluntur fullones quod nauci non sint id est nullius pretii omnia fere opera ex lana nacae dicuntur a Graecis

seriam chamados *fullones* (tipo de besouros) porque não valessem nada, isto é não tivessem nenhum valor. Os gregos dizem que *nacae* são todos os trabalhos normalmente feitos de lã

NAUCUM

ait Ateius Philologus poni pro nugis Cincius quod in oleae nucis quid intus sit Aelius Stilo omnium rerum putamen glossematorum autem scriptores fabae grani quod haereat in fabulo quidam ex Graeco νὰὶ καὶ οὐχὶ leuem hominem significari quidam nucis iuglandis quam Verrius iuglandam uocat medium uelum dissipimentum Plautus in Parasito pigro ambo magna laude lauti postremo ambo sumus non nauci item in Mostellaria id esse dicam nauci nescio et in Truculento amas hominem non nauci et Naeuius in Tunicularia eius noctem nauco ducere sed Ennius illic est nugator nihili non nauci homo

Atéio Filólogo diz que *naucus* foi usado com o sentido de *nugae* (frivolidades). Cíncio diz que seria o caroço que está dentro do fruto da oliveira; Élio Stilão a casca de todas

as coisas. No entanto, os historiadores de palavras pouco usadas dizem que é a parte do grão do legume que se prende na vagem. Uns dizem que essa palavra significa homem leve, do grego *ναὶ καὶ οὐχί*. Outros, que é a película interna que separa ao meio a castanha da noqueira que Vérrio chama *iuglanda*. Plauto em *Parasita indolente* diz: *ambo magna laude lauti postremo ambo sumus non nauci* (ambos banhados em grande louvor, por fim ambos somos homens de pouco valor), igualmente em *Fantasma*: *id esse dicam nauci nescio* (direi ser este de pouco valor, não sei) e em *Truculento*: *amas hominem non nauci* (tu amas um homem de pouco valor); e Névio em *Tunicularia*: *eius noctem nauco ducere* (descrever a noite dele como de nenhum valor). Mas Ênio: *illic est nugator nihili non nauci homo* (ali há um mentiroso, um de nada, um homem de pouco valor)

NAUCUS

pro nugis ponitur alias pro oleae aut nucis nucleo alii omnium rerum putamen ita appellari uolunt quidam ex Graeco quod sit ναὶ καὶ οὐχί leuem hominem significari uolentes quidam uolunt sic appellari membranulam quae in nucis iuglandis est medio é usado com o sentido de *nugae* (frivolidades); por outra razão, com o sentido de caroço de azeitona ou de noz. Uns pretendem que assim se denomina a casca de qualquer coisa. Outros que vem do grego *ναὶ καὶ οὐχί*, que dizem significar homem leve. Outros, que assim se denomina a membrana que separa ao meio a castanha da noqueira

NARES

appellari putant quod per ea nasi foramina odoris cuiusque nari fiamus consideram ser chamado *nares* o nariz porque pelas suas aberturas (*nasi*) percebemos qualquer odor

NARE

a naue ductum Cornificius ait quod aqua feratur natans ut nauis Ennius libro septimo alter nare cupit alter pugnare paratust Plautus in Alularia quasi pueri qui nare discunt scirpea induitur ratis natare igitur est saepius nare ut dictitare factitare Cornifício diz que *nare* vem de *nauis* (navio) porque aquele que nada é levado pela água como um navio. Ênio no sétimo livro: *alter nare cupit alter pugnare paratust* (um

deseja nadar, outro foi preparado para lutar). Plauto em *Marmita*: *quasi pueri qui nare discunt scirpea induitur ratis* (como as crianças que aprendem a nadar a jangada é revestida de junco). Portanto *natare* é nadar muitas vezes, como *dictitare* (dizer várias vezes) e *factitare* (fazer muitas vezes)

NARE

a naue ductum quod aqua feratur natans ut nauis natare est saepius nare ut dictitare factitare

foi formada a partir de *nauis* (navio) porque aquele que nada é levado pela água como um navio. *Natare* é nadar muitas vezes, como *dictitare* (dizer várias vezes) e *factitare* (fazer muitas vezes)

NARITA

est genus piscis minuti Plautus muriaticam autem uideo in uasis stagneis naritam bonam et canutam taguma quinas fartas conchas piscinarias

é um tipo de peixe miúdo. Plauto: *muriaticam autem uideo in uasis stagneis naritam bonam et canutam taguma quinas fartas conchas piscinarias* (vejo ainda atum em vasos de estanho, em tanques uma boa ostra e a raia, e mariscos criados em viveiros de peixes)

NARITA

genus piscis minuti

tipo de peixe miúdo

NANCITOR

in duodecim nactus erit praedatus erit item in foedere Latino pecuniam quis nancitor habeto et siquid pignoris nanciscitor sibi habeto

nas *Doze Tábuas* significa tenha nascido, tenha sido tomado; igualmente num tratado com Latino: *pecuniam quis nancitor habeto* (se alguém ganha dinheiro eu tomo) e *siquid pignoris nanciscitor sibi habeto* (se alguém tomar um penhor que o conserve para si)

NAVUS

celer ac strenuus a nauium uelocitate dictus

foi dito rápido e diligente por causa da velocidade dos navios

NAVUS

celer ac strenuus a nauium uelocitate uidetur dictus Ennius libro sexto nauus repertus homo Graio patre Graius homo rex et libro sextodecimo nauorum imperium seruare est insuperantum Plautus in Friuolaria naue agere oportet quod agas non ductarier

parece que foi dito rápido e diligente por causa da velocidade dos navios. Ênio no sexto livro: *nauus repertus homo Graio patre Graius homo rex* (um homem diligente é reconhecido pai grego, sábio rei grego), e no décimo sexto livro: *nauorum imperium seruare est insuperantum* (é inevitável aos homens diligentes preservar a autoridade). Plauto em *Ninharias*: *naue agere oportet quod agas non ductarier* (é preciso desempenhar com zelo o que se faz, não diminuir)

NASSITERNA

est genus uasis aquarii ansati et patentis quale est quo equi perfundi solent Plautus in Bacchidibus ecquis euocat cum nassiterna et cum aqua istum impurissimum et in Neruolaria ecquis effert nassiternam cum aqua sine suffragio et Cato in ea oratione quam composuit in Q Sulpicium quotiens uidi trullos nassiternas perfusos aqualis matellas sine ansis

é um tipo de vasilha de água com asa e de abertura grande com a qual é costume lavar cavalos. Plauto em *As Bacantes*: *ecquis euocat cum nassiterna et cum aqua istum impurissimum* (por ventura ele chama a este com a vasilha e a água de imundíssimo?) e em *Nervolaria*: *ecquis effert nassiternam cum aqua sine suffragio* (por ventura ele leva a vasilha com água sem autorização?). E Catão naquele discurso que apresentou contra Q. Sulpício: *quotiens uidi trullos nassiternas perfusos aqualis matellas sine ansis* (quantas vezes vi bacias, vasos cheias de água, e vasilhas sem asas?)

NASSITERNA

genus uasis aquari ansati et patentis

tipo de vasilha de água com asa e de abertura grande

NASSA

est piscatorii uasis genus quo cum intrauit piscis exire non potest Plautus numquam hercule ex ista nassa hodie ego escam petam

tipo de vasilha usada por pescadores da qual o peixe não pode sair depois de ter entrado.

Plauto: *numquam hercule ex ista nassa hodie ego escam petam* (por Hércules, com esta vasilha hoje eu nunca conseguirei comida)

NAPURAS NECTITO

cum dixit Pontifex funiculi ex stramentis fiunt

quando um pontífice pronuncia *napuras nectito* (que ele prepare as cordas) são feitas cordinhas com as palhas

NAPURAE

funiculi

cordinhas

NAUSTIBULUM

uocabant antiqui uas aluei simile uidetur²⁰⁸ a nauis similitudine

parece que os antigos chamavam *naustibulum* uma vasilha análoga a uma pia por causa de sua semelhança com um navio

NAUSTIBULUM

alueum ad nauis similitudinem factum

pia que é feita em forma de navio

NAVIA

est uno ligno exsculpto ut nauis quo utuntur alueo in uindemia ficus quoque in comitio appellatur Nauia ab Attio Nauio augure nam cum Tarquinius Priscus institutas tribus a Romulo mutare uellet deterrereturque ab Attio per augurium ut eluderet eius prudentiam interrogauit eum an fieri posset id quod animo proposuisset suo cui ille permittente augurio cum respondisset effici posse iussit rex cotem ac nouaculam proferri qua prolata interrogatus augur an cos illa posset praecidi respondissetque

⁽²⁰⁸⁾ Na edição de Savagner aparece o advérbio *uidelicet* (de certo, sem dúvida) em lugar da forma passiva do presente do subjuntivo *uidetur* (parece) do verbo *uidere* (ver) – o que não muda o sentido do texto.

posse nouaculam subito praecidit quo facto statim Naeuium ex eo Tarquinio nihil auso contra amplius facere nouaculam illam ac cotem sub locum consecratum defodi iussisse et ficum ab eo satam ibi esse intra id spatium loci qui contentus fine sacro sit eamque si quando arescere contigisset subseri sumique ex ea surculos iussisse quo facto tantos intra temporis tractus cum aliae in eo loco complures ficus enata essent atque ea euulsae deinde de sacro illo loco radicitus removerentur omnes quae inibi tunc temporis erant ficum praeter unam illam eiectas fuisse admonitu fatali ac iussu in primis aruspicum et diuinis etiam responsis promittentibus quandiu ea uiueret libertatem populi Romani incolumen mansuram ideoque coli et subseri ex illo tempore coeptam

é uma vasilha entalhada na forma de navio, com uma única peça de madeira, usada na colheita de figo. E ainda numa assembleia *nauia* denomina-se por causa do áugure Ácio Návio. De fato, quando Tarquínio Prisco quis mudar as tribos estabelecidas por Rômulo ele foi dissuadido por Ácio por meio de um presságio. Para frustrar a sagacidade dele interrogou-o se acaso poderia fazer aquilo que tinha resolvido por seu desígnio. Ácio, por estar confiante no presságio, respondeu-lhe que poderia ser feito. O rei ordenou que trouxessem uma pedra e uma navalha. Quando elas foram apresentadas, o áugure foi interrogado se acaso aquela pedra poderia ser cortada e, assim que recebeu uma resposta positiva, cortou a pedra. Imediatamente após isso ter sido feito, Návio, pelo fato de que Tarquínio não se aventuraria a nada mais fazer contra ele, ordenou que aquela pedra e a navalha fossem enterradas em um local consagrado, e plantada uma figueira dentro daquele espaço de terra que seria mantido em território sagrado. E teria ordenado que se essa árvore em algum momento chegasse a secar que fosse plantada outra e retirados raminhos dela. Depois de isso ter sido feito, após longo tempo passado, como muitas outras figueiras tivessem brotado nesse lugar, elas foram arrancadas e em seguida retiradas pela raiz desse local sagrado. Por um aviso profético, todas as que estavam ali naquela época, exceto aquela única figueira, foram arrancadas e, por uma ordem de um dos mais ilustres adivinhos, e ainda tendo sido asseguradas as respostas divinas, enquanto essa árvore vivesse a liberdade do povo romano haveria de se manter incólume. E por isso desde essa época uma figueira começou a ser cultivada e plantada

NAVIA

lignum cauatum ut nauis quo in uindemiis uti solent

vasilha entalhada em madeira na forma de navio; costumam usá-la nas colheitas de figo

NAUSCIT

cum granum fabae se aperit nascendi gratia quod sit non dissimile nauis forma

quando o grão da vagem se abre para nascer, porque sua forma seja igual à de um navio

NAUSCIT

cum granum fabae se nascendi gratia aperit quod sit non dissimile nauis formae

quando o grão da vagem se abre para nascer, porque sua forma seja igual à de um navio

NAVITAS

secundum incorruptam consuetudinem dictos quos nunc nos nautas dicimus testis est Cato in ea quam scripsit cum in Hispaniam proficisceretur cum ait nauitae quod secum portauerunt uinum atque oleum usus tantum eo sum

segundo um costume ainda não modificado, são ditos *nauitae* o que hoje nós dizemos *nautae* (navegadores). Catão é testemunho disso naquele discurso que escreveu quando partiu para a Espanha, quando diz: *nauitae quod secum portauerunt uinum atque oleum usus tantum eo sum* (eu faço uso do vinho e do azeite do mesmo modo que os navegadores que os levaram consigo)

NAEVIAM SILVAM

uocitatam extra urbem ad milliare quartum quod Naeuii cuiusdam ubi domus fuerit a quo nemora Naeuia appellata etiam fuisse Verrius ait quam obprobrii loco obiici ab antiquis solere quod in ea morari adsuessent perditum ac nequam homines testis est M Cato in ea quam scripsit in M Coelium si se appellauisset orsus iterum a porta Naeuia atque exinde in nemora Naeuia a domo procul Naeuia inde dicunt prouerbium natum esse a domo Naeuia quod refertur a Verrio

foi chamada a mata que fica a um quarto de milha fora de Roma porque nesse lugar se encontrava a casa de certo Névio. Vérrio diz que por causa disso assim também se denomina *nemora Naeuia* (florestas de Névio). Os antigos tinham o costume de criticá-la como local de degradação porque os perdidos e homens sem valor tomaram o hábito de nela se esconder. M. Catão é testemunha disso naquele discurso que expôs contra M. Célio. Se tivesse se denominado do começo, novamente por causa da porta Névia, e

depois em relação ao bosque Névio por causa da casa perto de Névia. Daí dizem ter nascido o provérbio por causa da casa Névia à qual Vérrio se refere

NAEVIA SILVA

dicta iuxta urbem quod Naeuii cuiusdam fuerit

foi chamada a floresta perto de Roma, que tinha sido de certo Névio

NUDIUS TERTIUS

compositum ex nunc et die tertio

composto de *nunc* e *dies tertius*

NUPTAM

nouam sponsam ut etiam mulieres quibus in nuptiis utuntur pronuba ab eadem causa hoc est a nubendo dicuntur aliqui appellatam esse uolunt nec defuerunt tamen qui dicerent sic appellatam ab eo quod νέαν νύμφην Graeci nouam nuptam uocant alii quod appellat uxorem νύδον Homerus loquendi quadam consuetudine quae est antiqua Graecorum cum ait ἐξ ἀπίης γαίης νύδον ἀνδρῶν ἀίχμητάων

mulher recém-casada. Como, além disso as mulheres que participam do casamento se denominam *pronubae* (madrinhas), por essa mesma razão, isto é que vem de *nubere* (casar-se), alguns pretendem que esse nome se formou de outra maneira. Não faltaram no entanto aqueles que tenham dito que foi assim chamada a partir do fato de que os gregos dizem recém-casada *νέα νύμφη*. Outros porque Homero diz que *νύδς* é a esposa, por certo hábito antigo de falar dos gregos, quando ele diz: *ἐξ ἀπίης γαίης νύδον ἀνδρῶν ἀίχμητάων* (da terra estrangeira uma esposa digna de valentes)

NUPTAM

a Graeco dictum illi enim nuptam appellant νύμφην

foi dita do grego, pois para eles *νύμφη* significa esposa

NUPTA VERBA

dicebantur ab antiquis quae uirginem dicere non licebat ut Plautus in Dyscolo uirgo sum nondum didici nupta uerba dicere

os antigos denominavam aquelas palavras que uma virgem era proibida de dizer, como Plauto em *Impertinente*: *uirgo sum nondum didici nupta uerba dicere* (sou uma virgem, ainda não aprendi a dizer as palavras que não me são permitidas pronunciar)

NUPTIAS

dictas esse ait Santra ab eo quod nymphae dixerunt Graeci antiqui γάμον inde nouam nuptam νέαν νύμφην Cornificius quod noua petantur coniugia Curiatius quod noua pacio fiat Aelius et Cincius quia flameo caput nubentis obuoluatur quod antiqui obnubere uocarunt ob quam causam legem quoque parentum iubere caput eius obnubere qui parentem necauisset quod est obuoluere

Santra diz que foram ditas a partir de *nymphae* (νύμφη), que os gregos antigos disseram γάμος, daí νέα νύμφη, recém-casada. Para Cornifício, porque são procuradas para nova esposa; para Curiácio, porque um novo contrato seja feito; para Élio e Cíncio, porque a cabeça da noiva era coberta com um véu alaranjado, e a isso os antigos chamaram *obnubere*. Também por esse motivo a lei parricida mande cobrir a cabeça daquele que tivesse matado o seu pai, que é *obuoluere*

NUMERO

dicebant pro nimium

diziam com o sentido de *nimium* (muito)

NUMERE ET NUMERO

dicuntur sed numere sunt uidetur esse praesentis temporis et prorsus alienum numero fuerunt quod de praeterito usurpatur siue eo ordine usurparunt antiqui quadam consuetudine loquendi qua solebant proferre uerba eiusmodi siue certa fine extremarum uocalium quemadmodum uidetur in suis scriptis usus Pompeius Sextus apud quem reperitur extrema syllaba uocatiui casus producta et eiusdem casus eadem correpta terminataque in e temporis praesentis

diz-se *numere* e *numero*, mas parece que *numere* é do tempo presente e *numero* totalmente ao contrário, porque se usa no pretérito, ou talvez os antigos usaram essa

disposição em certo hábito de falar, pois tinham o costume de pronunciar palavras desse modo, ou talvez seja certa quantidade de vogais finais que Pompeu Sexto usa em seus escritos. Nesse autor se descobre que a última sílaba do caso vocativo é usada tanto longa quanto breve, e terminada em *-e*, no tempo presente

NUMERO

autem dixisse antiquos nimium quod significare ait Sinnius Capito esse enim ita locutum (...) um uos estis minime (...) nisi numero perbiterint nisi cito () id est nimium si isso qui exeam numero estis mortui hoc exemplo ut pingeretis id est cur cito mortui estis item in Nelei numquam numero matri faciemus uolui idem est numquam nimium faciemus apud Naeuium neminem uidi qui numero sciret quique scit id est opus id est nimium sciret an panurgus Antonius haec ait numero nimium cito celeriter nimium ut Plautus in Casina ere mi quid uis mea ancilla nimium saepius numero dicis nimium cito Attius in Oenomao ego ut essem adfinis tibi non ut te extinguerem tuam peti gnatam numero te expurgat timor Afranius in suspecta per falsum et abs te creditum numero nimis celeriter Caecilius in Aethrione ei perii quid ita numero uenit fuce domum Afranius in Simulante ei misera numero ac nequicquam egi gratias

os antigos também usaram com o sentido de *nimium* (demasiadamente), o que Sínio Capitão diz que significa (...). Isto é, por que sois morto depressa? Em Neleu igualmente: *numquam numero matri faciemus uolui* (nunca supus que proporcionamos muito prazer a nossa mãe), isto é nunca faremos muito. Em Névio: *neminem uidi qui numero sciret quique scit id est opus* (não vi ninguém que tenha muito conhecimento e que saiba o que é necessário saber), isto é que saiba muito. Mas Panurgo Antonio diz que aqui *numero* significa muito depressa, muito rapidamente, como Plauto em *Casina*: *ere mi quid uis mea ancilla nimium saepius numero dicis* (meu mestre? O que queres, minha escrava? Tu falas muito rápido, repetidas vezes demais), muito depressa. Ácio em *Enomau*: *ego ut essem adfinis tibi non ut te extinguerem tuam peti gnatam numero te expurgat timor* (eu pedi à sua filha que se tornasse tua aliada, não para que te destruísse; temo que ela depressa te vença). Afrânio em *A suspeita*: *per falsum et abs te creditum numero* (para a falsidade tu depressa deu crédito), rapidamente. Cecílio em *Etrião*: *ei perii quid ita numero uenit fuge domum* (Ai de mim, estou perdido! O que é que há? Assim ele vem muito depressa em fuga para casa), Afrânio em *Imitante*: *ei*

misera numero ac nequicquam egi gratias (a essa agradeci muito miseravelmente e em vão)

NUMERA SENATUM

ait quiuis senator consuli cum impedimento uult esse quo minus faciat senatus consultum postulatque ut aut res quae referuntur diuidantur aut singuli consulantur aut si tot non sint senatores quo numero liceat praescribi senatusconsultum

qualquer senador diz para um cônsul *numera senatum* quando quer impedir que seja executado um decreto do senado, e solicita que as demandas a que se referem ou se dividam ou sejam deliberadas uma a uma; ou, se estejam presentes todos os senadores, que seja estimado o número, para que seja apresentado um decreto do senado

NUMERIUS

praenomen numquam ante fuisse in patricia familia dicitur quamuis Fabius qui unus post sex et trecentos ab Etruscis interfectos superfuit inductus magnitudine diuitiarum uxorem duxit Otacilii Maleuantani ut tum dicebantur filiam ea condicione ut qui primus natus esset praenomine aui materni Numerius appellaretur

diz-se que Numério nunca foi usado por família nobre; se bem que Fábio, o único que sobreviveu dos 306 Fábios mortos pelos etruscos, seduzido pela magnitude das riquezas, casou-se com a filha de Otacílio Malevantano – como diziam então, na condição de que o primeiro filho que nascesse teria o nome do avô materno Numério

NUMERIUS

praenomen est tractum ab auo

é um nome dado por causa do avô

NON OMNIBUS DORMIO

prouerbiu uidetur natu a Cipio quodam qui Pararenchon dictus est quod simularet dormientem quo impunitius uxor eius moecharetur eius meminit Lucilius

parece que esse provérbio foi criado por certo Cípio, denominado Pararencho, que tinha fingido dormir para que sua esposa mais livremente cometesse adultério – disso lembra Lucílio

NUNCUPATA PECUNIA

est ut ait Cincius in libro secundo de officio iurisconsulti nomina certa nominibus propriis pronunciata cum nexum faciet Mancipiumque uti lingua nuncupassit ita uti nominarit locutusue erit ita ius esto uota nuncupata dicuntur quae Consules Praetores cum in prouinciam profiscuntur²⁰⁹ faciunt ea in tabulas praesentibus multis referuntur at Santra libro secundo de uerborum antiquitate satis multis nuncupata conligit non derecto nominata significare sed promissa et quasi testificata circumscrippta receptaque etiam in uotis nuncupandis esse conuenientius

como diz Cíncio no segundo livro sobre o dever do jurisconsulto, é dinheiro emprestado, garantido, assegurado em termos sólidos: *cum nexum faciet Mancipiumque uti lingua nuncupassit ita uti nominarit locutusue erit ita ius esto* (visto que tenha se obrigado a servir como escravo até pagar o que deve, e feito um contrato, que assim seja garantido verbalmente a fim de que seja designado, ou anunciado, que assim seja autorizado). São chamados *uota nuncupata* os votos que cônsules e pretores fazem quando partem para sua província. Eles são reproduzidos em tabuletas em presença de muitas pessoas. Mas Santra no segundo livro sobre a antiguidade das palavras conclui que a expressão *satis multis nuncupata* não significa diretamente nomeada, mas prometida, e quase afirmada com testemunha, circunscrita e recebida; além disso o que é mais conveniente para fazer os votos solenes

NUSCICIOSUM

Ateius Philologus ait appellari solitum qui propter oculorum uitium parum uideret at P. Opilius Aurelius nusciciones esse caecitudines nocturnas Aelius Stilo qui plus uideret uesperis quam meridie nec cognosceret nisi quod usque ad oculos admouisset

Atéio Filólogo diz que é costume ser chamada *nuscisiosa* uma pessoa que enxergue pouco por causa de uma doença dos olhos. Mas para P. Opílio Aurélio *nusciciones* são cegueiras noturnas; para Élio Stilão, aquele que enxergue melhor à tardinha do que durante o dia e não reconheça senão o que se aproxime de seus olhos

NUSCISIOSUS

qui parum uidet propter uitium oculorum quique plus uidet uesperis quam meridie

⁽²⁰⁹⁾ Na edição de Savagner aparece corrigido para *profiscuntur*, forma passiva do presente do subjuntivo do verbo *proficisci* (pôr-se a caminho, partir).

aquele que enxergue pouco por causa de uma doença nos olhos e aquele que enxergue melhor à tardinha do que durante o dia

NONAS

quidem a noua luna quod in eas concurreret principium lunae alii quod semper ante diem Iduum nonum essent scribique ideo debere primam appellationis eius syllabam adiecta u littera

certamente vem de *noua luna* (lua nova) porque nesses dias aconteça o início dessa lua. Para alguns, porque sempre ocorrem no nono dia antes dos idos, e por isso dizem que a primeira sílaba desse termo deveria ser escrita com a letra *-u* juntada

NUNDINAS

feriarum diem esse uoluerunt antiqui ut rustici conuenirent mercandi uendendique causa eumque nefastum ne si liceret cum populo agi interpellarentur nundinatores

os antigos queriam que esse dia fosse de festa, pois os camponeses se aglomeravam a fim de fazer compras e vender, e que ele fosse nefasto, porque se fosse permitido tratar com o povo os comerciantes seriam importunados

NUNDINAS

feriarum diem esse uoluerunt antiqui quo mercandi gratia urbem rustici conuenirent

os antigos quiseram que esse dia fosse de festa, no qual as pessoas do campo se aglomeravam para fazer compras

NUNDINALEM COCUM

Plautus dixit in Aulularia cocus nundinalis ille est in nonum diem solet ire coctum cocus qui nouendialis alias appellatur manifesto significat quem dixit nundinalem quod in nonum diem coqueret

Plauto disse em *Marmitta*: *cocus nundinalis ille est in nonum diem solet ire coctum* (esse é mau cozinheiro de mercado, costuma ir cozinhar no nono dia). *Cocus* claramente significa aquele que, de outro modo, se diz *nouendialis*, o cozinheiro de mercado que – ele disse – cozinhe no nono dia

NUCULAS

Praenestinos appellabant quod inclusi a Poenis Casilini famem nucibus sustentarunt uel quod in eorum regione plurima nux minuta nascitur

os prenestinos eram chamados *nuculae* (nozes pequenas) porque quando foram presos pelos cartagineses em Casilino mataram a fome com nozes, ou porque na região deles se produza uma noz muito pequena

NUCULAE

Praenestinos antiqui appellabant quod inclusi a Poenis Casilini famem nucibus sustentauerunt uel quod in eorum regione plurima nux minuta nascitur

os antigos chamavam os prenestinos de *nuculae* (nozes pequenas) porque quando estes foram presos pelos cartagineses em Casilino mataram a fome com nozes, ou porque na região deles se produza uma noz muito pequena

NUMMUS

ex Graeco nomismate nascitur

vem do grego *nomisma* (moeda)

NUMMI

a Graeco numismate existimantur dici et tantumdem apud eos et apud illos ualere quia pleraque nomina a Graecis accepimus quarum hoc proprium est

considera-se que foram chamados *nummi* a partir do grego *numisma* (moeda); e tanto entre nós quanto entre eles tem a mesma significação porquanto recebemos muitos nomes do grego, aos quais este também pertence

NUNCIUS

et res ipsa et persona dicitur

diz-se *nuncius* tanto a própria mensagem quanto o mensageiro

NUNCIUS

et persona dicitur et res ipsa in persona dicitur ut nuntius aduenit in re ut est nuncius allatus quam differentiam C Caesar in commentariis fecisse uidetur

diz-se *nuncius* tanto o mensageiro quanto a própria mensagem; em relação ao mensageiro se diz, por exemplo, *nuntius aduenit* (o mensageiro chega) e em relação à

mensagem, como *est nuncius allatus* (a mensagem foi trazida). C. Cesar parece ter feito essa distinção nos *Comentários*

NUPER

quasi nouiper tamquam dicamus nouissime estque praeteriti temporis id autem (...) si sa erant qui ni (...)

quase *nouiter* (novamente, há pouco), como se disséssemos *nouissime*; e ela diz respeito ao tempo pretérito, isso no entanto (...)

NUPER

quasi nouiter tamquam dicamus nouissime

quase *nouiter*, como se disséssemos *nouissime*

NUMEN

quasi nutus dei ac potestas dicitur

por assim dizer, aceno de cabeça e poder de um deus

NUMELLA

genus uinculi quo quadrupedes deligantur

tipo de laço com que se prendem animais quadrúpedes

NUMELLA

genus uinculi quo quadrupedes alligantur solent autem ea fieri neruo aut corio crudo bouis ut plurimum

tipo de laço com que costumam juntar animais quadrúpedes; além disso, ele é feito com correia ou com couro cru de boi, quando muito

NUMIDAS

dicimus quos Graeci nomadas siue quod id genus hominum pecoribus negotiatur siue quod herbis ut pecora aluntur

chamamos *numidae* os povos que os gregos dizem Nomades, ou talvez porque essa raça de homens faça negócio com rebanhos ou se alimente com ervas como os rebanhos

NUMIDAS

dicimus quos Graeci Νομάδας siue quod id genus hominum pecoribus negotiatur siue quod herbis ut pecora aluntur

chamamos *numidae* os povos que os gregos dizem Nomades, ou porque essa raça de homens faça negócio com rebanhos ou se alimente com ervas como os rebanhos

NUCES

flagitantur nuptis et iaciuntur pueris ut nouae nuptae intranti domum noui mariti auspicium fiat secundum et solistimum

nas núpcias pedem-se nozes que são lançadas às crianças, para que haja um prenúncio tranquilo e favorável para a recém-casada que entra na casa do novo marido

NUCES

flagitantur nuptis iaciuntur pueris ut nouae nuptae intranti domum noui mariti secundum fiat auspicium

nas núpcias pedem-se nozes que são lançadas às crianças, para que, ao entrar na casa do novo marido, haja um prenúncio tranquilo e um bom presságio para a recém-casada

NUMAM POMPILIUM

ianiculum montem habitauisse ferunt in quo arcam eius inuentam cum libris Numae nominis a Terentio quodam scriba respastinante agrum

dizem que o rei Numa Pompílio tenha vivido no monte Janículo, no qual sua arca foi achada, com livros com o nome de Numa, por certo copista Terêncio enquanto limpava o terreno

NUMAE POMPILII

in ianiculo est sepulchrum

rei que foi sepultado no monte Janículo

NONUNCIIUM

quod uulgo magistri ludi appellant significant nouem uncias at teruncium quod singula sex uncia dimidium unciarum trium sit

o que popularmente os mestres de recreação chamam *nonuncius* (peso) significa nove úncias, mas *teruncius* significa que de cada seis úncias a metade seja três úncias

NONUNCIIUM ET TERUNCIIUM

dicatur quod nouem unciarum sit siue trium

denomina-se *nonuncius* o peso que seja de nove úncias e *teruncius* o de três

NOMEN

siue ex Graeco ὄνομα dictum est quasi nouimen quod notitiam faciat siue familiae est ut Terentius ponitur etiam pro debito ut exactum dicimus fuisse nomen cum a debitore exacta pecunia sit

talvez foi dito do grego ὄνομα, do mesmo modo que *nouimen*, porque torne alguém conhecido, ou ainda seja sobrenome de uma família, como Terêncio; além disso é usado com o sentido de dívida, por exemplo dizemos *exactus nomen* quando o dinheiro de uma dívida tenha sido pago pelo devedor

NOMEN

dictum quasi nouimen quod notitiam facit

foi dito do mesmo modo que *nouimen*, porque torne alguém conhecido

NOCTUA

uidetur dicta a noctis tempore eo canere solet aut uolare ab ea γλαυκῶπις appellatur Minerua a Graecis quia noctua oculis est caesiis

parece que foi formado de *nox* porque é nessa parte do dia que a coruja costuma cantar ou voar; por causa disso os gregos chamaram Minerva de γλαυκῶπις (olhos brilhantes) porque a coruja tem olhos esverdeados

NOCTUA

a tempore noctis dicta quo canit uel uolat

foi chamada a partir de *nox* porque a noite é o tempo em que a coruja cante ou voe

NOCTILUCAM

Lucilius cum dixit libro secundo obscaenum significat nocticula (...) medica (...)

como Lucilio disse no segundo livro, *nocticula* significa obsceno (...)

NOCTILUCAM

Lucilius cum dixit obscaenum significat

como disse Lucílio, significa obsceno

NIHILI

qui nec hili quidem est

aquele que na verdade não vale nada

NOVERCA

*dicatur quam quis liberis sublati nouam uxorem ducit arcenda familia gratia id est
coercenda prima autem memoratur apud ueteres Annia quae nupsit*

diz-se a nova esposa com a qual se casa um homem depois de ter perdido os filhos para continuar uma família, isto é aumentar. A primeira que se casou, no entanto, os antigos referem como Annia

NOVERCA

dicatur quam quis sublati liberis nouam uxorem duxit augendae familiae gratia

chama-se a nova esposa com a qual se casa um homem depois de ter perdido os filhos para continuar uma família

NAEVIBUS

*regnante Ser Tullio quod in Auentinum montem paludib disclusum ascenderetur ab
aductu sic dictum aiunt uel quod Auentinus in Auentino rex Albanus sit sepultus*

no reino de Sêrvio Túlio, porque ao monte Aventino, cortado por brejos, se descia em carroto; dizem que foi assim denominado porque Aventino, rei albano, tenha sido enterrado no monte Aventino

NOVALIS AGER

nouae relictus sementi

campo que é reservado para o tempo de semear

NOVALEM AGRUM

Aelius Gallus et Opilius item Aurelius eum aiunt esse quem Graeci νειὸν dicunt ad quod Homero quoque teste utuntur qui dixit νειοῖο βαθείης τέλσον ἰκέσθαι sed Cincius eum esse ubi gleba procissa ad nouam sementem sit relictā

Élio Galo e Opílio, igualmente Aurélio, disseram que o terreno reservado para semear foi denominado do grego, o que eles dizem νειός (renovado). Para isso, até citam Homero como prova, que disse: πειοῖο βαθείης τέλσον ἰκέσθαι (de chegar à extremidade do renovado terreno); mas Cíncio diz que é o campo onde o solo é dividido para que fosse reservado para uma nova semeada

NAUTI CONSULATU

et T Sicini Volsci populi cum atrox proelium inissent aduersus Romanos Tribuni Mil in circo combusti feruntur et sepulti in crepidine quae est proxime circum qui locus postea fuit lapide albo constratus qui pro rep in eo praelio occubere Opiter Verginius Tricostus Valerius Laeuinus Posthumus Comimus Aruncus Mallius Tolerinus P Veturius Geminus A Sempronius Atratinus Verginius Tricostus Mutius Scaeuola Sex Fusius Medulinus

de T. Sicínio, os povos volscos, como travassem uma atroz batalha contra os romanos, os tribunos militares queimados eram apresentados em círculo e sepultados num barranco próximo ao círculo, local que depois foi coberto com uma pedra branca. Estes foram os que tombaram pela república nesse combate: Opítère Virgínio Tricosto, Valério Levino, Póstumo Comino Arunco, Málio Tolerino, P. Vetúrio Gemino, A. Semprônio Atratino, Virgínio Tricosto, Múcio Scevola, Sexto Fúsi Medulino

NOXIA

ut Ser Sulpicius Rufus ait damnum significat apud poetas autem et oratores ponitur pro culpa at noxa peccatum aut pro peccato poenam ut Attius in Melappino tete esse huic noxae obnoxium item cum lex iubet noxae dedere pro peccato dedi iubet Caecilius in Hypobolimaéo Cherestrato nam ista quidem noxa mulieris est magis quam uiri

como diz Sérvio Sulpício Rufo, significa dano; no entanto, os poetas e os oradores a empregam com o sentido de culpa. Mas *noxa* é delito, ou o castigo dado por causa de

um delito, como diz Ácio em *Melappino*: *tete esse huic noxae obnoxium* (tu estás submetido a esta pena). Igualmente quando uma lei manda que seja dada uma punição ela manda que se puna por um delito. Cecílio diz em *Hipobolimeu Cherestrato*: *nam ista quidem noxa mulieris est magis quam uiri* (pois esta falta na verdade é mais da mulher do que do homem)

NOXIA

apud antiquos damnum significat sed a poetis ponitur pro culpa

para os antigos significa dano, mas os poetas a empregam com o sentido de culpa

NOXA

ponitur pro peccato aut pro peccati poena cum lex iubet noxae dedere pro peccato

é usado com o sentido de delito, ou de castigo por causa de um delito, como a lei ordena aplicar por um delito

NOVAE CURIAE

proxime compitum Fabricium aedificatae sunt quod parum amplae erant ueteres a Romulo factae ubi is populum et sacra in partis triginta distribuerat ut in iis ea sacra curarent quae cum ex ueteribus in nouas euocarentur septem curiarum per religiones euocari non potuerunt itaque Forensis Raptae Vellensis Velitiae res diuinae fiunt in ueteribus curiis

as novas cúrias foram construídas bem perto do cruzamento de Fabrício²¹⁰, porque as antigas, feitas por Rômulo, nas quais ele tinha distribuído o povo e as cerimônias religiosas em trinta partes para que nelas desempenhassem essas cerimônias religiosas, eram pouco amplas. Quando essas antigas cúrias foram notificadas para que se transformassem em novas sete delas não puderam ser chamadas por causa de práticas religiosas. E assim as cerimônias sagradas dos povos Forenses, Raptas, Velenses e Velítios ocorreram em antigas cúrias

NOTHUM

⁽²¹⁰⁾ Nome de uma das pontes de Roma.

Graeci natum ex uxore non legitima uocant qui apud nos spurio patre natus dicitur quod Ser Tullius qui Romae regnauit natus est ex concubina Spurius Tulli tributis nisi forte malumus credere Oclisia Corniculana captiua cum susceptum matre seruiente

os gregos chamam *nothus* o filho de uma esposa não-legítima que se diz, entre nós, o filho de um pai ilegítimo, porque Sérvio Túlio, que foi rei de Roma, nasceu de uma concubina de Spúrio Túlio mediante pagamento. A não ser que prefiramos acreditar que ele talvez tenha nascido de uma mãe escrava, Oclísia, prisioneira de Cornículo

NOTHUM

Graeci natum ex uxore non legitima dicunt qui apud nos spurio patre natus dicitur

os gregos dizem *nothus* o filho nascido de uma esposa não-legítima; entre nós assim se denomina alguém nascido de um pai ilegítimo

NOTA

alias significat signum ut in pecoribus tabulis libris litterae singulae aut binae alias ignominiam

algumas vezes significa sinal, como em rebanhos, tábuas, livros; uma única carta ou duas; e outras vezes desonra

NOTA

nunc significat signum ut in pecoribus nunc litteras singulas aut binas nunc ignominiam
ora significa sinal, como em rebanhos; ora uma única carta ou duas; ora desonra

NOBILEM

antiqui pro noto ponebant et quidem per G litteram ut Plautus in Pseudolo peregrina facies uidetur hominis atque gnobilis et oculis meis obuam gnobilis obiicitur Attius in Diomedes ergo me Argos referam nam hic sum gnobilis Liuius in Virgo ornamenta incendunt gnobili ignobiles

os antigos usavam com o sentido de *notus* (conhecido) e na verdade a escreviam com a letra -g, como Plauto em *Pseudolo*: *peregrina facies uidetur hominis atque gnobilis* (a fisionomia desse homem parece estranha, mas conhecida), e: *oculis meis obuam gnobilis obiicitur* (diante de meus olhos se apresenta um conhecido). Ácio em *Diomedes*: *ergo me Argos referam nam hic sum gnobilis* (pois retornarei a Argos porque

lá sou conhecido). Lívio em *Virgem: ornamenta incendunt gnobili ignobiles* (os conhecidos caminham com trajes desprezíveis)

NOBILEM

antiqui pro noto ponebant peregrina facies atque ignobilis

os antigos usavam com o sentido de *notus* (nobre). *Peregrina facies atque ignobilis* (rosto estranho e desconhecido)

NOEGEUM

quidam amiculi genus praetextum purpura quidam candidum ac perlucidum quasi a nauco quod putamen quorundam pomorum est tenuissimum non sine candore ut Liuius ait in Odissea simul ac lacrimas de ore noegeo deterisit id est Candido

para alguns *noegeus* é um tipo de roupa enfeitada com púrpura; para outros, cândido e transparente, como se formado a partir de *naucus* (ninharia) porque a casca de algumas frutas é finíssima e com uma brancura, como Lívio diz em *Odisseia: simul ac lacrimas de ore noegeo deterisit* (ao mesmo tempo em que enxugou as lágrimas elas caíram sobre sua boca branca), isto é cândida

NOEGEUM

amiculi genus

tipo de roupa

NOEGEUM

candidum Liuius lacrimas de ore noegeo deterisit id est candido

branco; Lívio: *lacrimas de ore noegeo deterisit* (enxugou as lágrimas que caíam sobre sua boca branca), isto é cândida

NIXI DII

appellabantur quos putabant praesidere parientium nixibus

denominavam-se três estátuas, as quais consideravam que protegessem as mulheres em parto

NIXI DII

appellantur tria signa in Capitolio ante cellam Mineruae genibus nixa uelut praesidentes parientium nixibus quae signa sunt qui memoriae prodiderint Antiocho rege Syriae superato M Acilium subtracta a populo Rom adportasse atque ubi sunt posuisse etiam quae capta Corintho auecta huc quae ibi subiecta fuerint mensae

denominam-se três estátuas de joelhos que ficam no Capitólio diante da capela de Minerva, como se protegendo as mulheres em parto; essas estátuas alguns de memória teriam manifestado que – arrancadas pelo povo romano após Antíoco, rei da Síria, ter sido vencido – foram daí levadas e colocadas onde hoje estão por M. Acílio. Dizem ainda que, após Corinto ter sido tomada, elas foram levadas para esse lugar no qual foram usadas como mesa

NICTARE

et oculorum et aliorum membrorum nisu saepe aliquid conari dictum est ab antiquis ut Lucretius in libro quarto hic ubi nictari nequeunt insistereque alis Caecilius in Hymnide garrulis medentes iactent sine nictentur perticis Nouius in Macchoco pone actutum scribit cum in neruo nectabere unde quidam nictationem quidam nictum ut Caecilius in Pugile tum inter laudandum hunc timidum tremulis palpebris percutere nictu hic gaudere et mirarier

para os antigos significa empreender repetidas vezes com algum esforço movimento dos olhos e de outros membros, como Lucrécio no quarto livro: *hic ubi nictari nequeunt insistereque alis* (lá onde não podem se mexer e nem se firmar pelas asas). Cecílio em *Hymnide*: *garrulis medentes iactent sine nictentur perticis* (que os faladores fazer barulho e que gesticulem sem varas). Nívio em *O taberneiro*: *pone actutum scribit cum in neruo nictabere* (por detrás, ele escreveu sem demora quando agitaram seus nervos). Daí alguns dizem *nictatio* (o pestanejar) outros *nictus* (sinal com os olhos), como Cecílio em *Atleta*: *tum inter laudandum hunc timidum tremulis palpebris percutere nictu hic gaudere et mirarier* (entre gracejos, enquanto a esse medroso repreenderam com os olhos trêmulos com um sinal ali se alegraram e mais se admiraram)

NICTIT

canis in odorandis ferarum uestigiis leuiter ganniens ut Ennius in libro x ueluti siquando uinculis uenatica uenenox²¹¹ apta solet si forte ex nare sagaci sensit uoce sua nictit ululatque ibi acuta esta unde ipsa gannitio

som de um cão que, ao farejar os vestígios de feras, late fragilmente, como diz Ênio no décimo livro: *ueluti siquando uinculis uenatica uelox apta solet si forte ex nare sagaci sensit uoce sua nictit ululatque ibi acuta est* (do mesmo modo, se um cão de caça quando preso em correntes casualmente sente com seu olfato sagaz um animal, ele costuma avisar com seu latido e ali uiva agudamente); daí, a própria palavra *gannitio* (latido)

NICTARE

et oculorum et aliorum membrorum nisu saepe aliquid conari dicimus enim nictationem et nictum Caecilius hunc tremulis palpebris percutere nictu nictit canis in odorandis ferarum uestigiis leuiter ganniens Ennius nare sagaci sensit uoce sua nictit ululatque unde et gannitio

repetidas vezes empreender com algum esforço movimento dos olhos e de outros membros; com efeito, dizemos *nictatio* (o pestanejar) e *nictus* (sinal com os olhos). Cecílio em *Atleta*: *hunc tremulis palpebris percutere nictu* (a este com as pálpebras trêmulas repreenderam com sinal dos olhos); *nictit* (ele late), som de um cão que, ao farejar os vestígios de feras, late fragilmente. Ênio: *nare sagaci sensit uoce sua nictit ululatque ibi acuta est* (ele sente com seu olfato sagaz um animal, ele late com sua voz e ali uiva agudamente); donde ainda *gannitio* (latido)

NIQUIS SCIVIT

centuria est quae dicitur a Seruio Tullio rege constituta in qua liceret ei suffragium ferre qui non tulisset in sua nequis ciuis suffragii iure priuaretur nam sciscito significat sententiam dicito ac suffragium ferto unde scita plebis sed in ea centuria neque censetur quisquam neque centurio praeficitur neque centurialis potest esse quia nemo certus est eius centuriae est autem niquisciuit nisi quis sciuit

diz-se que é a centúria que foi constituída pelo rei Sêrvio Túlio, na qual seria permitido votar a esse que não tivesse podido votar em sua centúria para que nenhum cidadão se

⁽²¹¹⁾ Em nota Savagner explica que a palavra é *uelox* (veloz); aparece *uenenox* na edição de Dacierius por erro de impressão.

privasse do direito de votar; de fato *sciscito* significa que ele dá sua opinião e vota, donde *scita plebis* (resolução do povo, plebiscito). Mas nessa centúria não se dá parecer algum, nem o centurião é colocado como chefe, nem pode se inscrever em uma centúria, porque ninguém se encontra fixo nessa centúria; no entanto, *niquisciuit* tem o sentido de *nisi quis sciuit* (a não ser que alguém decida)

NINGULUS

nullus ut Ennius libro secundo qui ferro minitere atque in te ningulus mederi queat
nenhum, nada; como diz Ênio no segundo livro: *qui ferro minitere atque in te ningulus mederi queat* (aqueles ameaçaram com ferro e ele em nada poderá te acudir)

NINGULUS

nullus Marcius uates ne ningulus mederi queat
nenhum, nada; o poeta Márcio: *ne ningulus mederi queat* (que em nada ele possa ser ajudado)

NIGER LAPIS

in comitio locum funestum significat ut alii Romuli morti destinatum sed non usu obuenit ut ibi sepeliretur sed Faustulum nutritium eius ibi sepultum fuisse et Quintilium auum Ti (...) qui partes Romuli sequebatur cuius familia dicta Quintilia iuxta appellationem eius

a pedra negra indica na assembleia um lugar funesto, como dizem alguns, destinado à morte de Rômulo. Mas não aconteceu na prática que ele ali fosse enterrado. Mas Faustulo, que foi quem o criou, foi ali sepultado, e Quintílio, avô (...) que herdava as partes de Rômulo, cuja família foi denominada com o nome dele, Quintília

NANUM GRAECI

uas aquarium dicunt humile et concauum quod uulgo uocant situlum barbatum unde nani pumiliones appellantur (...)

dizem uma vasilha pequena e côncava para água, o que popularmente chamam um recipiente para barba. Daí os anões são denominados *nani*

NIVEM

Verrius interpretatur nouum ex Graeco qui id neon dicunt N significat da

Vérrio considera ser novo, do grego, que o dizem *neon* (...)

NIVEM

interpretatur nouum ex Graeco quod illi dicunt νέον

traduz-se como novo, do grego, que eles dizem νέον

NEQUINATES

narniensis dicti sunt qui e Nequino oppido eiectis colonis ueteribus ibi habitarunt Cato in eo aduersus x homin (...)

foram chamados os narnienses que, depois de serem expulsos, os colonos antigos da cidade Nequino ali passaram a morar. Catão em seu discurso contra (...)

NEQUINATES

narnienses

habitantes de Nárnica

NEGOTIUM

quod non sit otium

o que não seja ócio

NAVOS

a nauis celeritate quae uelocissima est dicimus

chamamos *nauis* as pessoas ativas a partir de *nauis* (navio), que é velocíssimo

NONOEOLAE

uocantur papillae quae ex faucibus caprarum dependent (...) as est caesis (...) caprarum suppendent (...)

dizem *nonoeolae* as bolhas que pendem das gargantas das cabras (...) é com cortes (...) das cabras estão suspensos (...)

NECEM

susplicatur Verrius a Graeco duci nam illi νέκυν mortuum dicunt inde nos dicimus neci da

Vérrio suspeita que *nex* vem do grego, pois morto os gregos dizem νέκυς; daí nós dizemos *neci da* (entregue para a morte)

NECEM

a Graeco dici certum est νέκυν enim mortuum dicunt Graeci

é certo que *nex* foi dito do grego, pois morto eles dizem νέκυς

NUCES

mitti cerialibus Capito Sennius solitum esse dici ait cum uelimus significare missilia²¹² cerialibus in Circo mitti quod cum mitti nuces mos esset plane uolumus a parte totum designare quia adeo diligantur supra omnia alia missilia prae flamma cum sunt ustae quae sparguntur nuces

Capitão Sínio afirma que *nuces* são ditas as nozes que nas festas de Ceres é costume lançar nozes às pessoas; pois pretendemos que significa projéteis atirados ao povo nas festas de Ceres no Circo porque, como fosse costume jogar nozes, queremos caracterizar o todo pela parte; porque muito sejam aprovadas, pois são queimadas para que sejam espalhadas as nozes, mais do que todos os outros projéteis, por causa do fogo

NOVENDIALES FERIAE

dicuntur instituta a Tullo Hostilio rege ex monitu procurandis prodigiis nono die in feriis Latinis siue quod in monte Albano lapidibus pluisset siue quod uox esset exaudita ut Albani suo ritu facerent qua omiserant sacra nam ab his illa sunt tunc reuocata quae missa cratea poene funditus deleta negligere temporibus sequentibus cepisset

dizem que as festas novendiais foram instituídas pelo rei Tulo Hostílio por causa de um aviso, depois de presságios terem sido afastados, no nono dia em festividades latinas, ou talvez porque no monte Albano tenha caído uma chuva de gelo, ou ainda porque uma voz tivesse sido ouvida para que os albanos cumprissem, a seu modo, aquelas cerimônias religiosas que haviam deixado de lado; de fato essas cerimônias foram então

⁽²¹²⁾ Coisas jogadas ao povo como dádiva.

por eles restabelecidas. Essas que foram introduzidas em Cratea, depois de terem sido quase totalmente esquecidas, começaram a ser negligenciadas nas épocas seguintes

NOVENDIALES FERIAE

a numero dierum sunt dictae

foram chamadas novendiais por causa do número de dias em que ocorrem

NONARUM IDUUM KALENDARUM DIES

nuptiis alieni habentur quoniam hi dies decreto pontificum atri iudicati sunt quod quotiescumque Romani duces belli gerendi gratia his diebus supplicauerunt male rempublicam gessere

consideram-se funestas para os noivos as nonas horas do dia dos idos das calendas, pois por um decreto pontífice esses dias foram concebidos como tenebrosos porque todas as vezes que neles os comandantes romanos obtiveram reconhecimento por uma guerra e fizeram oferendas eles dirigiram mal os negócios da república

NONARUM

postridie iduum kalendarum dies alieni habentur item nouae nuptae a D IIII Calend nonas idus diem atrum ilucessere obseruatum est quoniam decreto pontificum atri hi dies esse iudicati sunt quod quotiescumque Romani duces belli gerendi gratia his diebus supplicauere male remp gessere

são considerados fúnebres os dias seguintes aos idos das calendas; igualmente para uma recém-casada as nonas horas do quarto dia das calendas; tem-se o cuidado de apontar os idos como dias tenebrosos, pois por um decreto pontífice eles foram assim concebidos porque todas as vezes que nesses dias os comandantes romanos tivessem obtido reconhecimento por uma guerra e feito oferendas eles dirigiram mal os negócios da república